



**ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA
UNIFEOB (2021)**



ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP



Prof. José Roberto Almeida Junqueira

Reitor

Prof. Dr. Reinaldo Moraes

Diretor de Sucesso do Estudante

Prof.^a Ana Flávia de Carvalho

Coordenadora Científica/Núcleo de Pesquisa Institucional

**Prof.^a Michele Achcar Colla, de Oliveira – Coordenadora de Operações Acadêmicas/Núcleo de
Pesquisa Institucional**

O conteúdo destes Anais é de exclusiva responsabilidade dos seus autores.



Apresentação

A presente publicação reúne os resumos apresentados no 7º Encontro Científico-Acadêmico da UNIFEOB, que foi realizado nos dias 26 e 27 de novembro de 2021, de modo virtual. Foram dias intensos e repletos de apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Projetos Integrados e Projetos de Pesquisa, incluindo os projetos do Programa de Iniciação Científica Institucional, finalizados ou em andamento, de nossos estudantes dos cursos de graduação.

A realização anual do encontro de produção científico-acadêmico, alinha-se aos três eixos de formação do UNIFEOB, quais sejam: acadêmico, profissional e para a vida, e, em especial, valoriza a formação acadêmica, pois, os estudantes têm a oportunidade de aprender a dialogar em um ambiente de pesquisas diversas, enriquecendo as trocas e as experiências de cada participante. Destaca-se o eixo de formação acadêmica, sem desprezar as formações profissional e para a vida; garantimos a formação integral do estudante UNIFEOB ao oportunizar a experiência das atividades científicas.

Com temas contemporâneos que vincula teoria e prática, refletindo o projeto pedagógico institucional de desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais, a 7ª edição do evento consolida em nossa comunidade acadêmica a importância da pesquisa, das atividades e projetos interdisciplinares e integrados e é reconhecidamente um espaço de troca de ideias e experiências acadêmicas!

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca (UNIFEOB)

Bibliotecária: Fabiola Rebessi Zillo – CRB: 8/9901

**E46e Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB (7. :2021: São João da Boa Vista, SP)
Anais / 7º Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB em São João da Boa Vista, SP, 2021.
422 f.**

**ANUAL
ISSN 2594570X**

**1. Encontro científico - Eventos. 2. UNIFEOB
II. Título**

CDU: 050

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL
ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de
novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP



Sumário

Violência Obstétrica: O cuidar além da rotina	10
Assistência prestada pelo enfermeiro no pré-natal, parto, puerpério e na educação em saúde	13
Papel do enfermeiro na proteção e detecção de violência sexual infantil intrafamiliar	19
A Perspectiva da Insuficiência Alimentar Durante a Pandemia	22
Controle de Ipomoea quamoclit com misturas de pré- emergentes na seca e semi seca	27 27
Intervenções de enfermagem a pacientes portadores da doença priônica creutzfeldt-jakob.	32
O uso da lisimetria na medição da evapotranspiração	36
Perfil dos tutores participantes do programa de microchipagem e esterilização cirúrgica no município de São João da Boa Vista – SP	41
Inteligência Artificial nas Empresas	45
Alta qualificada de enfermagem aplicada à paciente submetida à amputação por pé diabético	48
Ambientes de trabalho: Impactos da ventilação e iluminação naturais na saúde mental	52
Hidrólise Enzimática do Amido de Batata-Doce para Produção de Etanol	56
Confecção e avaliação de concretos com mecanismos de Geopolimerização	62
Sobrevivência das micro e pequenas empresas na pandemia	66
Perícia contábil – judicial	71
Desafios no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil durante a pandemia da covid-19	75
Tireoidite linfocítica como causa primária em casos de hipotireoidismo em cães	80

Importância das principais demonstrações contábeis	84
A contabilidade das empresas digitais e suas inovações na atualidade	87
Contabilidade digital	91
Inteligência emocional: pós pandemia	94
Inteligência Artificial Agro 4.0	98
Os impactos da tecnologia da informação no setor de RH (Recursos Humanos)	102
Intervenções para doença de Alzheimer nas fases leve e moderada: abordagens fisioterapêuticas	107
Como a contabilidade contribui com os grandes e pequenos agricultores na atual gestão rural	113
Síntese de resina alquídica à base de óleo de mamona visando sua utilização em tintas com propriedades anticorrosivas	116
O impacto causado pela escolha de um regime tributário na lucratividade da empresa	121
Empreendedorismo para quem? Os impactos da epidemia do coronavírus	125
Cenários de camuflagem e mimetismo de Lepidoptera compreendidos sob a influência dos habitats	128
Reforma tributária - imposto único: vantagens, desvantagens e suas dificuldades	134
Saúde Mental e Motivação em estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas no contexto da pandemia do covid-19. O presente estudo buscou entender os impactos que a implementação do ensino médio remoto trouxe para a saúde mental e para a motivação para a aprendizagem dos estudantes	137
Gestão de Pessoas na Administração Pública no Departamento da Saúde	142
Contabilidade consultiva e seus impactos na gestão empresarial	146
Como o marketing digital pode contribuir para o crescimento das vendas em tempos de pandemia	150
Liderança	154
Inteligência emocional como afeta o mercado de trabalho	158
Qualificação profissional e desemprego no brasil	162
Planejamento tributário	165
Adoção de melhores hábitos alimentares por meio do planejamento das refeições	169

O impacto na saúde mental e as estratégias de elaboração e manejo do luto por mortes de pessoas significativas relacionadas a covid-19	173
Desenvolvimento do Sistema Circulatório Embrionário- possíveis malformações	178
Abordagem nutricional em paciente com osteoporose, colite ulcerativa e sobrepeso	183
Marketing digital voltado a pequenas empresas de agronegócio	186
As inovações no comércio exterior	190
Avaliação nutricional: sobrepeso e intolerância a lactose - relato de caso.	196
Hormônios esteroides e a influência do Bisfenol-A	198
Cartilha de orientação sobre o Diabetes Mellitus. Prevenção e cuidados	202
Conscientização de hábitos saudáveis e melhorias no estilo de vida – relato de caso	206
Estilo de Liderança	209
Desvalorização e as causas de rotatividade dos colaboradores	211
Inteligência emocional - sua importância dentro das organizações	214
Construção e validação de uma cartilha com orientações para indivíduos após acidente vascular encefálico	218
Modelo para ensino de conforto ambiental: análise de insolação e iluminação	223
Gestão de pessoas sob a perspectiva da psicologia positiva	227
EAN em grupo – Relato de Caso	231
Impacto da pandemia de COVID-19 na oncologia	235
Estimulação precoce na criança com síndrome de Down	240
Análise macro e microscópica de placenta de gatas de 36 a 48 dias de gestação	244
A legalização da maconha: como essa decisão pode acometer a administração pública	250
LGPD: proteção de dados é para todo mundo!!	254
Direito Digital Global: GDP e CC	257

A luz azul das lâmpadas led e seus riscos	260
Como a contabilidade contribui com os grandes e pequenos agricultores na atual gestão rural	263
Gestão de pessoas, liderança e seu impacto no desenvolvimento empresarial	267
A Boa Gestão Previdenciária em RPPS Municipal: O Uso do Cálculo Atuarial	272
A fragilidade e o perfil do idoso morador em uma instituição de longa permanência	276
Arquitetura biomimética aplicada ao ensino de conforto ambiental	282
Identificação e qualificação da dor musculoesquelética após infecção pela covid-19: uma pesquisa transversal autoavaliativa	286
Caso G.C. - A dor implacável do luto	290
A importância da humanização na UTI neonatal	294
A importância de uma escuta “segura” no processo de acolhimento	299
Impacto da pandemia e distanciamento social na alimentação e estado nutricional de escolares	303
Benefícios da natação na estimulação motora e psicossocial em bebês de 24 meses	307
Eficácia da intervenção fisioterapêutica, por meio do teleatendimento, na reabilitação de um indivíduo após acidente vascular encefálico	312
O mindfulness e a psicoterapia no manejo da ansiedade	317
As inovações no comércio exterior	321
Acesso à justiça através dos meios alternativos de resolução de conflitos	327
Menos Sal mais Ervas: As ervas temperam melhor os alimentos	330
Enfrentamento das mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico e a habilidade técnica e relacional do enfermeiro	334
Estudo morfológico do desenvolvimento embrionário das glândulas endócrinas de embriões bovinos (<i>Bos taurus</i> e <i>Bos indicus</i>)	340
Aplicação da Lei Maria da Penha às Novas Entidades Familiares	345

Contagem dos folículos e análise morfológica comparativa dos ovários de cadelas e gatas, submetidas a ovariectomia	348
Atuação fisioterapêutica em indivíduos com esclerose lateral amiotrófica	355
Estudo da qualidade do sono e nível de atividade física, em estudantes universitários durante a pandemia do covid-19	359
Impacto da pandemia e distanciamento social na alimentação e estado nutricional de escolares	364
Cartilha de orientação sobre o Diabetes Mellitus. Prevenção e cuidados	368
Instrumento Imagético - Cuido de mim com comida saudável: Legumes.	373
Reaproveitamento de águas pluviais para usos não potáveis no campus universitário do Unifeob - São João da Boa Vista- SP	377
Controle de patologias através do acompanhamento nutricional	382
Características morfológicas dos rins de grandes felídeos	384
Análises descritiva das características morfológicas cardíacas em grandes felídeos	388
Projeto Integrado em aspectos patológicos e dietéticos: Relato de caso	393
Análise das características morfológicas do testículo de onça parda (Puma Concolor, Linnaeus 1771)	397
Estudo morfológico da pele de tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus, Linnaeus, 1758)	402
Material de estudo: atlas para colorir de anatomia do aparelho locomotor de equinos	407
Violência Doméstica: Uma Breve Análise de Caso e dos Mecanismos de Enfrentamento Existentes	411
A relação do profissional contábil com a tecnologia: Esocial como ferramenta de unificação estatal das Informações	415

Violência Obstétrica: O cuidar além da rotina

Autor (es): Bruna de Godoy Araujo

Tamires Fernanda Francato

Orientador (es): Leila Barroso da Silva Oliveira, Eliane Terezinha de Castro Mendes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Enfermagem

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A violência obstétrica, ainda é comum nas maternidades e cada vez menos abordada. O enfermeiro possui um papel importante para o preparo e atendimento da gestante.

Palavras-chave: humanização, papel do enfermeiro, violência obstétrica.

INTRODUÇÃO

Antes do século XX, a figura feminina era protagonista no seu trabalho de parto e a mulher possuía autonomia e voz durante o processo, mas com os avanços tecnológicos e o domínio masculino advindo dos conhecimentos científicos da medicina incluindo diversos procedimentos ao trabalho de parto, suas vozes foram caladas e cirurgias, ameaças e medicamentos desnecessários tomaram conta de um parto natural que favorecia a fisiologia da mulher e de seu bebê, trazendo tristeza e medo para um momento tão importante na vida de todas (SILVA e SILVA, 2015). Assim, durante décadas houve a naturalização de diversos procedimentos e modos de tratar a parturientes que hoje são vistos como Violência Obstétrica (VO). A violência obstétrica (VO), pode ser física, verbal, sexual, institucional ou psíquica e embora de grande incidência no Brasil é de pouco conhecimento da população, gerando ainda muitos casos omissos. (LANSKY et. al. 2019). Apesar do tema ainda não se qualificar como crime no país, há diversas leis e

programas que garantem o atendimento humanizado e integral à mulher, como exemplo, o projeto humaniza SUS que preconiza a humanização do parto e nascimento ampliando e qualificando a atenção pré-natal e o parto e promovendo a cidadania das mulheres nos diferentes contextos e realidades (BRASIL,2014).

OBJETIVO/RELATO DE CASO OU REVISÃO DA LITERATURA

Abordar ações e leis que, desde o pré-natal ao puerpério, possam contribuir para a prevenção da violência obstétrica e garantir um cuidado humanizado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo de revisão de literatura, a partir do levantamento de artigos científicos nas bases de dados BVS, periódicos CAPES e Google Acadêmico utilizando os descritores parto, gravidez, violência obstétrica e parto humanizado. No período compreendido de 2000 a 2021. Utilizado como questões norteadoras: Quais ações do enfermeiro em educação em saúde durante o pré-natal contribuem para a redução da violência obstétrica, quais cuidados de enfermagem durante o parto e puerpério que podem auxiliar em um ambiente seguro e humanizado, quais os maiores tipos de violência contra as gestantes, quais leis preconizam o cuidado humanizado da mulher, a autonomia da mulher pode contribuir no processo do trabalho de parto, qual o percurso histórico da mulher no processo de gerar e parir.

RESULTADOS

Foram encontrados artigos, cartilhas e leis que abordam direitos das mulheres e o papel e respaldo do enfermeiro para atuar como coadjuvante na humanização do atendimento à gestante.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DISCUSSÃO

A humanização é a ferramenta que garante a qualidade, a integralidade e a individualidade do cuidado prestado à mulher.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do enfermeiro na assistência à mulher mostra cada vez mais necessário a humanização, pois com ferramentas e ações certas podemos trazer cuidados de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto no. 94.406, de 8 de junho de 1987: regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 9 de junho de 1987.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Programa Humanização do parto: humanização do pré-natal ao nascimento. Ministério da saúde. Brasília, 2002. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>

CASTRO, ATB; ROCHA, SP. Violência obstétrica e os cuidados de enfermagem: reflexões a partir da literatura. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 11, n. 1, jun. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2798/725>.

DINIZ, SG, et al . Violência obstétrica como questão para a saúde pública no Brasil: origens, definições, tipologia, impactos sobre a saúde materna, e propostas para sua prevenção. *J. Hum. Growth Dev.*, São Paulo , v. 25, n. 3, p. 377-384, 2015 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822015000300019&lng=pt&nrm=iso>.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

PILER, AA, et al. Fatores determinantes dos cuidados de enfermagem no processo de parturição. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 189-205, jan. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236515/31154>>.

RATTNER D., et. al., Humanização na atenção a nascimentos e partos: breve referencial teórico. Interface - Comunic, Saúde, Educ [Internet]. 2009 [cited 2015 Jan 22];13(supl 1):595-602. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v13s1/a11v13s1.pdf>

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=15cRTgTu_CLMOBC2d_ncQKVvajy06gu15

Assistência prestada pelo enfermeiro no pré-natal, parto, puerpério e na educação em saúde

Autor(es): Ana Julia de Araujo; Giovana Faria Corrêa; Leila Barroso da Silva Oliveira

Orientador(es): Leila Barroso da Silva Oliveira

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Enfermagem

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A assistência no pré-natal é o início do processo de tudo, onde a mãe é orientada em como deve lidar durante toda gestação, para que a mesma seja de qualidade; mas para que essa assistência ocorra de forma precisa é necessário ter um profissional especializado na atuação deste serviço. Essa estratégia estabelece orientações importantes, tais como, a importância dos exames que serão realizados, a alimentação adequada na fase gestacional, ou seja, a educação em saúde através do enfermeiro no período gestacional.

Palavras-Chave: pré-natal, parto, puerpério, enfermeiro, assistência.

INTRODUÇÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

A gravidez é caracterizada por mudanças físicas e emocionais, que inspiram a assistência pré-natal, cujo foco é acolher a mulher, fornecer respostas e apoiar seus sentimentos e dúvidas. O objetivo deste acompanhamento é garantir o bom desenvolvimento da gravidez, garantindo assim um parto saudável do recém-nascido e segurança para a saúde da gestante (SCHWAB et al., 2021).

A assistência no pré-natal é o início do processo de tudo, onde a mãe é orientada em como deve lidar durante toda gestação, para que a mesma seja de qualidade; mas para que essa assistência ocorra de forma precisa é necessário ter um profissional especializado na atuação deste serviço (BRASIL, 2020).

O acompanhamento pré-natal deve começar no primeiro trimestre da gravidez, caso não tenha iniciado no planejamento da gestação, conforme o manual do Ministério da Saúde é necessário um acompanhamento efetivo da saúde das gestantes; é preciso ter uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre. Se não há uma realização das consultas desde o início da gestação, a gestante e o feto podem ser prejudicados, dificultando o diagnóstico precoce de algumas patologias que teriam um tratamento mais favorável se detectadas no começo da gestação, alguns até mesmo sem chances de terapêuticas se não tratadas logo no início da concepção (ANDREUCCI et al., 2011).

A mortalidade materna, são classificadas pelas causas obstétricas diretas e indiretas, sendo as mortes maternas diretas resultantes de complicações que surgiram durante a gestação, o parto ou o puerpério, onde podem ter tido falhas nas intervenções, tratamento ou até mesmo casos de omissões (BRASIL, 2013 b).

O período pré-natal é de grande eficácia para um parto saudável, no qual requer a presença de profissionais para estabelecer uma participação junto à gestante, para que tragam um resultado satisfatório nesse período para as mulheres grávidas e suas famílias, podendo ser realizadas atividades de educação em saúde com eficácia, o que favorece o autocuidado e a prática de exercícios e a autonomia. O envolvimento da família na gravidez é essencial para as mulheres, por isso é extremamente importante o companheiro acompanhá-la em suas consultas, na qual serão explicados todos os procedimentos realizados e mudanças fisiológicas na gestação (COSTA et al., 2013).

Conforme Andrade et al. (2015), o responsável por realizar uma consulta de pré-natal de qualidade e de forma humanizada é o enfermeiro, no qual ele deve seguir um roteiro básico, com atendimento aos aspectos sociais, antecedentes pessoais, epidemiológicos, obstétricos e sexuais. É também responsabilidade do enfermeiro encaminhar se necessário o paciente a outros profissionais e solicitar os exames precisos para os pacientes. A educação em saúde é um processo de capacitação para as gestantes

com foco nos benefícios da qualidade de vida e saúde do binômio, desta forma, o pré-natal contribui para estratégias de promoção da saúde durante o período gestacional e puerperal, acompanhando todo o processo de forma qualificada (VASCONCELOS et al., 2012).

O presente trabalho tem como objetivo compreender como o enfermeiro deve atuar durante o pré-natal e quais são suas contribuições, levantar e descrever a importância do pré-natal, assistência prestada à mulher no parto e no puerpério, e promover uma educação em saúde, com foco no pré-natal.

Diante dos dados expostos, esse estudo se torna relevante por demonstrar a comunidade científica em que o enfermeiro é parte fundamental na assistência do pré-natal, sendo relevante por apresentar uma proposta de cuidados nesse período ímpar na vida da gestante.

Trata-se de estudo de revisão literária, a partir do levantamento de artigos científicos nas bases de dados GOOGLE SCHOLAR, periódicos CAPES e SciELO, utilizando os descritores pré-natal, a importância do enfermeiro no pré-natal e suas contribuições durante o pré-natal, parto e puerpério, e educação em saúde no pré-natal. No período de 2010 a 2021, foram identificados 124 artigos, e destes, 61 foram selecionados para leitura. A revisão contou com leitura e análise do conteúdo sobre a seguinte questão: qual a importância do pré-natal? Como o enfermeiro deve agir durante o pré-natal e quais são suas contribuições? Quais assistências são prestadas às mulheres durante o parto e puerpério? Quais as condutas educativas para a gestante?

REVISÃO DE LITERATURA

A gestação e o parto são condições fisiológicas que ocorrem de forma natural, mas que geram mudanças físicas e emocionais na gestante, tornando-as mais sensíveis e necessitando de atenção e cuidado, principalmente dos profissionais de saúde, e dos familiares. O pré-natal é um momento em que envolve questões fisiológicas e emocionais, no qual devem ser reconhecidas pelos profissionais de saúde para que seja possível criar uma relação de afinidade que transmita confiança e segurança para a mulher (HENS et al., 2017).

O cuidado pré-natal é de suma importância no ótimo desenvolvimento da gestação, visto que promove a saúde do feto e da mulher, e identificar prováveis riscos para ambos, tornando possível a realização de intervenções quando preciso (SANTO, et al., 2021). Ademais, contribui para a diminuição da mortalidade neonatal e materna e é considerado uma medida de qualidade dos serviços de saúde (TIMM, et al., 2019).

Nessa mesma abordagem, se busca assegurar o bom desenvolvimento da gestação, favorecendo um nascimento saudável, com o menor impacto negativo possível para a saúde materna e fetal, abordando sobretudo, aspectos psicossociais e atividades educativas preventivas, aos quais estão estreitamente ligados com a assistência pré-natal de qualidade (BALSELLS et al., 2018).

A atuação do enfermeiro no pré-natal é de extrema importância, esse processo acontece através de consultas onde serão abordadas as intervenções necessárias. Um atendimento qualificado é essencial para que seja realizado através de ações cordiais (DIAS et al., 2018).

Na primeira consulta de pré-natal é preciso avaliar a condição da gravidez atual e perguntar sobre os sintomas referente à gestação, a fim de investigar aspectos sociais, antecedentes pessoais, familiares, ginecológicos e obstétricos. É necessário ainda abordar o aceitamento da gravidez atual e se é necessário ajudar a gestante neste processo. Nas consultas seguintes, o profissional de saúde deve-se continuar avaliando a situação da gravidez e questionando sobre os sintomas referente à gestação (NOVA LIMA, 2020).

Nas consultas de pré-natal o enfermeiro elabora planos de enfermagem e, a partir das necessidades identificadas e priorizadas, desenvolve intervenções, orientações e encaminhamentos a outros serviços para promover ações interdisciplinares, especialmente odontologia, medicina, nutrição e psicologia (SOUSA et al., 2016).

Informações sobre diversas experiências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de troca de experiência e conhecimentos é conhecida como a melhor forma de promover a compreensão do processo gestacional (BRASIL, 2013).

De acordo com BRASIL (2013), a fundação de espaços de educação e saúde sobre o pré-natal é fundamental, afinal, nesses espaços, as gestantes podem ouvir e falar sobre suas experiências e integrar informações sobre a gravidez e outras questões que envolvem a saúde da criança, da mulher e da família. Esses tipos de espaços educativos podem ocorrer tanto em grupos específicos para gestantes quanto em salas de espera, atividades em comunidades e escolas ou em outros lugares de trocas de ideias.

De acordo com Almeida (2015), no que se refere à humanização da assistência, de modo a contribuir na área de obstetrícia, as portarias preconizadas pelo Ministério da Saúde e os avanços tecnológicos, sugerem mudanças importantes para se obter mais incentivo e autonomia na área da enfermagem.

A Rede Cegonha, constituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), assegura um atendimento de qualidade, segura e humanizado a todas as mulheres; projeto que visa atender às gestantes desde o

planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto e puerpério. A Rede Cegonha proporciona um atendimento acolhedor e constante de ações de atenção à saúde materno-infantil de acordo com suas diretrizes (FOSTER et al., 2017).

O Programa de Pré-Natal e Humanização ao Nascimento (PHPN) tem como o objetivo garantir a melhoria da acessibilidade, e a qualidade do acompanhamento pré-natal da assistência ao parto e pós-parto às mulheres e ao recém-nascido. Portanto, o trabalho humanizado contribui para o acesso das mulheres e da qualificação à assistência ao oferecer atenção afetiva e o direito ao acompanhamento à saúde, assim como esclarecendo as dúvidas das mulheres e apoiá-las durante toda a gestação (FOSTER et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestação e o parto são condições fisiológicas que ocorrem de forma natural, mas que geram mudanças físicas e emocionais na gestante, tornando-as mais sensíveis e necessitando de atenção e cuidado, principalmente dos profissionais de saúde, e dos familiares. O pré-natal é um momento em que envolve questões fisiológicas e emocionais, no qual devem ser reconhecidas pelos profissionais de saúde para que seja possível criar uma relação de afinidade que transmita confiança e segurança para a mulher (HENS et al., 2017).

O cuidado pré-natal é de suma importância no ótimo desenvolvimento da gestação, visto que promove a saúde do feto e da mulher, e identificar prováveis riscos para ambos, tornando possível a realização de intervenções quando preciso (SANTO, et al., 2021). Ademais, contribui para a diminuição da mortalidade neonatal e materna e é considerado uma medida de qualidade dos serviços de saúde (TIMM, et al., 2019). Nessa mesma abordagem, se busca assegurar o bom desenvolvimento da gestação, favorecendo um nascimento saudável, com o menor impacto negativo possível para a saúde materna e fetal, abordando sobretudo, aspectos psicossociais e atividades educativas preventivas, aos quais estão estreitamente ligados com a assistência pré-natal de qualidade (BALSELLS et al., 2018).

A atuação do enfermeiro no pré-natal é de extrema importância, esse processo acontece através de consultas onde serão abordadas as intervenções necessárias. Um atendimento qualificado é essencial para que seja realizado através de ações cordiais (DIAS et al., 2018).

Na primeira consulta de pré-natal é preciso avaliar a condição da gravidez atual e perguntar sobre os sintomas referente à gestação, a fim de investigar aspectos sociais, antecedentes pessoais, familiares,

ginecológicos e obstétricos. É necessário ainda abordar o aceitamento da gravidez atual e se é necessário ajudar a gestante neste processo. Nas consultas seguintes, o profissional de saúde deve-se continuar avaliando a situação da gravidez e questionando sobre os sintomas referente à gestação (NOVA LIMA, 2020).

Nas consultas de pré-natal o enfermeiro elabora planos de enfermagem e, a partir das necessidades identificadas e priorizadas, desenvolve intervenções, orientações e encaminhamentos a outros serviços para promover ações interdisciplinares, especialmente odontologia, medicina, nutrição e psicologia (SOUSA et al., 2016).

Informações sobre diversas experiências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de troca de experiência e conhecimentos é conhecida como a melhor forma de promover a compreensão do processo gestacional (BRASIL, 2013).

De acordo com BRASIL (2013), a fundação de espaços de educação e saúde sobre o pré-natal é fundamental, afinal, nesses espaços, as gestantes podem ouvir e falar sobre suas experiências e integrar informações sobre a gravidez e outras questões que envolvem a saúde da criança, da mulher e da família. Esses tipos de espaços educativos podem ocorrer tanto em grupos específicos para gestantes quanto em salas de espera, atividades em comunidades e escolas ou em outros lugares de trocas de ideias.

De acordo com Almeida (2015), no que se refere à humanização da assistência, de modo a contribuir na área de obstetrícia, as portarias preconizadas pelo Ministério da Saúde e os avanços tecnológicos, sugerem mudanças importantes para se obter mais incentivo e autonomia na área da enfermagem.

A Rede Cegonha, constituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), assegura um atendimento de qualidade, segura e humanizado a todas as mulheres; projeto que visa atender às gestantes desde o planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto e puerpério. A Rede Cegonha proporciona um atendimento acolhedor e constante de ações de atenção à saúde materno-infantil de acordo com suas diretrizes (FOSTER et al., 2017).

O Programa de Pré-Natal e Humanização ao Nascimento (PHPN) tem como o objetivo garantir a melhoria da acessibilidade, e a qualidade do acompanhamento pré-natal da assistência ao parto e pós-parto às mulheres e ao recém-nascido. Portanto, o trabalho humanizado contribui para o acesso das mulheres e da qualificação à assistência ao oferecer atenção afetiva e o direito ao acompanhamento à saúde, assim como esclarecendo as dúvidas das mulheres e apoiá-las durante toda a gestação (FOSTER et al., 2017).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH) 1ª edição, 1ª reimpressão, Brasília, 2013 b. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de atenção básica. Brasília, 2013 a. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf> Acesso em: 3 jun. 2021.

DIAS, E. G.; CINARA, J. JUSCELINA, M. V.; et al. Percepções sobre a gravidez em um grupo de adolescentes grávidas do município de Janaúba-MG. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, v. 6, n. 2, p. 1239–1253, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/2908>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

HENZ, G. S.; MEDEIROS, C. R. G.; SALVADORI, M. A inclusão paterna durante o pré-natal. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/2053>>. Acesso em: 2 abr. 2021.

SANTOS, C. A. S. M. SOUZA, G. S. A importância do cuidado pré-natal para o desenvolvimento saudável do neonato: um estudo retrospectivo no município de Rio Claro-SP. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 5655–5664, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/26460>>. Acesso em: 4 set. 2021.

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=18q2sQx_7PspHj1FAjY9W-HFEmBWqvlz

Papel do enfermeiro na proteção e detecção de violência sexual infantil intrafamiliar

Autor(es): Giovana Schreiner Ribeiro Rosa, Tiago Merlo, Leila Barroso De Oliveira

Orientador(es): Leila Barroso da Silva Oliveira

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Enfermagem

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a violência que acomete crianças e adolescentes como todas as maneiras de maus-tratos emocionais e/ou físicos, agressão sexual, negligência ou tratamento negligente, comercial ou outras formas de opressão, com probabilidade de resultar em danos potenciais ou reais à saúde das crianças, sobrevivência, incremento ou dignidade no contexto de uma relação de culpa, confiança ou poder. A enfermagem é responsável por participar de programas de prevenção à violência infantil, tendo como principal foco estratégias de prevenção primária para diminuição da incidência e prevalência dos casos de violência

PALAVRAS-CHAVE: violência sexual infantil, enfermagem.

INTRODUÇÃO

A violência sexual infantil é uma das maiores causas de morbidade e letalidade em crianças e adolescentes no mundo e é considerada crime que constitui um grave problema de saúde pública (FONTAN; SILVA, 2019).

Em meio a violência sexual infantil existem duas facetas. A primeira é a intrafamiliar que consiste em pessoas limitadas ao núcleo familiar como por exemplo o pai, padrasto e tio. A segunda é a extrafamiliar que engloba todas as pessoas que não se incluem na primeira (LAWDER; TAKAHASHI; OLIVEIRA, 2016).

As principais consequências na vida do indivíduo que é abusado sexualmente no ambiente intrafamiliar são as emoções de culpa, resistência para trocar ou tirar a roupa, hiper sexualização precoce,

comportamento violento, vergonha, desamor, depressão, dispareunia e inferioridade (FONTAN; SILVA, 2019).

A enfermagem e a equipe multidisciplinar precisam estar familiarizadas com o contexto da violência contra crianças e também com a forma de prevenir as situações vivenciadas pelas mesmas. A criança possui atenção especial na Estratégia de Saúde da Família (ESF), focando em seu desenvolvimento e qualidade da saúde. O acompanhamento tem em evidência as consultas de puericultura, realizadas pelo enfermeiro, com o objetivo de avaliar sua evolução e desenvolvimento, é a ferramenta fundamental para a manutenção da saúde da criança (FASSARELLA et al., 2020).

REVISÃO DE LITERATURA

Trata-se de uma revisão de literatura, com análise de artigos científicos nas bases de dados GOOGLE ACADEMICO, SCIELO e periódicos CAPES, utilizando descritores “Violência Sexual”, “Abuso sexual” e “Atuação do Enfermeiro na consulta”. No período de busca compreendido de 2016 a 2021, foram identificados 130 artigos e destes, 75 foram selecionados para leitura. Dos 75 estudos selecionados, somente 25 traziam o contexto da atuação do enfermeiro frente à violência sexual infantil intrafamiliar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir através desta pesquisa que o abuso sexual infantil, conforme já explanado, causa rigorosas consequências na vítima podendo afetar o seu crescimento e desenvolvimento pessoal e social. Trata-se de uma realidade mais recorrente do que se idealiza, entretanto não há um preparo equivalente à sua seriedade por parte dos profissionais de saúde e da sociedade de maneira geral. De acordo com o presente trabalho, percebeu-se o enfoque da figura do enfermeiro dentro deste contexto, especialmente no que tange ao combate e a prevenção do abuso. Demonstrou-se sua importância dentre os profissionais da saúde, já que entre suas funções destacam-se a de acolher, identificar, intervir e denunciar, além de prestar assistência à vítima e a sua respectiva família.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

FONTAN, R.D; SILVA, V.O. CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC PRINCIPAIS Conseqüências Sofridas por Vítimas de Violência Sexual no Ambiente Intrafamiliar [s.l.]: , [s.d.], Maceió - AL, 2019 . Disponível em: <<https://ri.cesmac.edu.br/bitstream/tede/523/1/PRINCIPAIS%20CONSEQUENCIAS%20SOFRIDAS%20POR%20V%c3%8dTIMAS%20DE%20VIOL%c3%8aNANCIA%20SEXUAL%20NO%20AMBIENTE%20INTRAFAMILIAR.pdf>>

LAWDER, I.B; TAKAHASHI, M.T; OLIVEIRA, V.B.C.A. A ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A CRIANÇA, GOOGLE ACADEMICO, 2016. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/969/945>,

FASSARELLA BPA, ORTIZ LDS, SILVA ISD et. al, Detecção da violência infantil pelo enfermeiro na consulta de puericultura, Research, Society and Development, v. 9, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6769/6710>.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1OgGE7FDIyis5F-YlpcW8QrI4st6xxo8E>

A Perspectiva da Insuficiência Alimentar Durante a Pandemia

Autor(es): Otávio Henrico Mathias Ribeiro

Pedro Henrique Da Silva

Raíssa Maria Cardoso Piccolo

Raphaela Calzavara Pansiera

Renata Gabrielli Moraes

Orientador(es): Luiz Francisco A. Soeiro De Faria

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Direito

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

A fome no Brasil é histórica, ela sempre caminhou e assombrou a vida de muitos, principalmente daqueles que se figuram nas regiões mais carentes e de baixa assistência governamental. O presente trabalho, atentando-se a essa questão da fome e, no âmbito jurídico, elencando a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em seu artigo 25, que trata sobre o direito à alimentação de qualidade, buscou-se fazer uma análise de alguns dados e de programas importantíssimos no combate à fome, principalmente durante o período pandêmico.

Palavras-chave: pandemia, alimentação, direitos-humanos, fome, direito humano à alimentação adequada.

INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que o Brasil é um país de comportamento pacífico no âmbito internacional, ou seja, foram poucos os casos em que a nação se envolveu em uma categoria de conflito armado. No entanto, considerando aspectos socioeconômicos internos, presencia-se ainda um processo de desenvolvimento e de trabalho para atingir os pressupostos da Constituição Federal de 1988, isto é, pois, ainda há milhares de pessoas que vivem em situação de insuficiência alimentar. Somando-se a isso, a pandemia tornou tudo ainda mais evidente.

No Brasil, o debate sobre a fome não é recente, remontando à década de 1940, na figura de Josué de Castro, que desbravou a questão da fome no Brasil, tirando o silêncio proposital do Estado sobre essa mazela, passando a fazer uma análise mais minuciosa da fome e de suas causas. (CASTRO, 1946)

Antes das ideias de Josué de Castro, havia um entendimento de que a fome fosse algo natural, por conta disso não se realizavam pesquisas de modo a acabar com a fome, mas sim de controlá-la, quando necessário. Nesse aspecto, todo o escopo programático das políticas de alimentação e nutrição no Brasil não eram travadas nem impedidas pela falta de alternativas, mas sim pela falta de compromisso político com as camadas mais vulneráveis. (SCIPIONI et al, 2020)

No artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, são elencados alguns dos direitos assegurados a todos os seres humanos, entre eles, o direito humano à alimentação adequada (DHAA). Todavia, a aplicabilidade desse direito não tem sido eficiente, haja vista a realidade atual do Brasil. Ademais, tendo em vista o papel do Estado, mostra-se muito evidente uma recorrente violação ao artigo

supracitado, pois o não reconhecimento dos altos números da fome, o Estado brasileiro não se demonstra comprometido em garantir o DHAA da população mais pobre, o que abre enormes brechas para uma futura figuração do Brasil no mapa da fome, novamente. (SCIPIONI et al, 2020)

OBJETIVO

Descrever brevemente sobre a fome em um aspecto histórico no Brasil e tratar sobre desmonte da SAN; e abordar as leis e os programas sociais que abrandaram a situação de muitos brasileiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho se estrutura com base em um estudo revisional das produções teóricas e de pesquisa documental e legislativa. O método de abordagem utilizado foi o dedutivo. Ademais, como técnica de pesquisa, utilizou-se da documentação indireta.

RESULTADOS

1. Uma breve abordagem histórica sobre a fome e o desmonte da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Até a década de 1940, o fenômeno da fome era tratado como algo natural, tanto pelo Estado por um tópico de urgência quanto pela população que desconhecia de diversos fatores nesse período. Com os estudos de Josué de Castro se chegou a grandes contribuições necessárias para a mitigação da fome, com políticas públicas que enfrentam a insegurança alimentar. (BATISTA, 2003)

Mesmo com a vigência da Constituição de 1988, e com as políticas sociais que passaram a compor fortemente a agenda pública do Estado brasileiro, não se conseguiu erradicar essa mazela total e terminantemente. (SCIPIONI, et al., 2020)

Com o passar dos anos, mesmo com todos os programas elaborados no período de 2003 a 2015, que visavam mitigar tal problema, observou-se uma mudança paradigmática a partir do ano de 2016, em que se começaram mudanças em torno dos programas responsáveis pelo combate à fome e a subnutrição no Brasil. Essas mudanças se atenuaram a partir de 2019. (CRUZ, 2020)

2. O direito humano à alimentação adequada no ordenamento jurídico brasileiro

Dentre os preceitos relacionados ao combate à fome, adotados internacionalmente pelo Brasil, o mais conhecido é o artigo 25 da Declaração Universal de Direitos Humanos, de 1948. Na mesma linha, o Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC), de 1966, em seu artigo 11, também trata a alimentação como um ponto preponderante na adesão de direitos fundamentais a todos os indivíduos. A partir da emenda constitucional nº 64 de 2010 alterou o artigo 6º da Constituição Federal, incluindo, assim, a alimentação com um dos direitos sociais, tornando-se responsabilidade do poder público. Ademais, havia leis ordinárias criadas com base no tema alimentação e combate à fome, como, por exemplo, a lei Nº 11.346/2006, a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), estabelecendo o entendimento acerca da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). (BRASIL, 2006)

3. Dados sobre a distribuição de Renda durante a Pandemia

Segundo os dados, o auxílio emergencial foi o responsável por alterar a taxa ao menor patamar em 40 anos, reduziu-se consideravelmente o número de pessoas na linha da pobreza, o que, conseqüentemente, também diminuiu o número de indivíduos em situação de insegurança alimentar (DUQUE, Daniel, 2020)

DISCUSSÃO

A questão da fome tornou-se novamente “natural”, de maneira análoga ao que era no período anterior a Josué de Castro. Por isso, faz-se ainda mais necessário encarar a questão da fome, a sua estrutura, suas causas e conseqüências. Principalmente quando a realidade social brasileira fica escancarada e toda a sua desigualdade exposta. O acúmulo de riquezas nas mãos de poucos frente a falta de alimentos na mesa de muitos, o que torna tudo ainda mais horrível, sendo que a desigualdade social presente aqui chega a ser um tema perfeito para o artista turco Uğur Gallen, que retrata justamente contrastes que saltam aos olhos.

CONCLUSÃO

Em razão da pandemia fez-se necessário, para a manutenção da ordem social, a tomada de diversas medidas a fim de tentar manter o vírus em controle. Com isso, após analisar os dados e os estudos já elaborados, concluiu-se que a falta de alimentos não é a raiz da fome, o que poderia parecer em uma

primeira observação, entretanto, o cerne da questão se apresenta na péssima distribuição de renda e no seu acúmulo na mão de poucos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, J. Geografia da Fome. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946. Fatores de Localização da Cidade do Recife, 1948.

Assembleia Geral da ONU. (1948). "Declaração Universal dos Direitos Humanos" (217 [III] A). Paris. Disponível em: <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em 30 abr. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 abr. 2021.

BRASIL, Lei nº 11.346, de 15.09.2003. Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm. Acesso em 30 abr. 2021.

DA CRUZ, Samyra Rodrigues. Uma análise sobre o cenário da fome no Brasil em tempos de pandemia do COVID-19. Pensata: Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP, v. 9, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/pensata/article/view/11104/>. Acesso em 25 abr. 2021.

SIPIONI, Marcelo Eliseu et al. Máscaras cobrem o rosto, a fome desmascara o resto: COVID19 e o enfrentamento à fome no Brasil. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/660/>. Acesso em 25 abr. 2021.

BATISTA FILHO, Malaquias. Da fome à segurança alimentar: retrospecto e visão prospectiva. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2003, v. 19, n. 4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/NbH7mthZm9dQCVCmwX3BXRm/?lang=pt/>. Acesso em 22 abr. 2021.

Blog. DUQUE, Daniel. O auxílio emergencial faz a pobreza cair em plena pandemia. Blog do IBRE, São Paulo, 26 jul. 2020. Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/auxilio-emergencial-faz-pobreza-cair-em-plena-pandemia>. Acesso em: 20 abr. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|**APRESENTAÇÃO****ONLINE:**<https://drive.google.com/open?id=1jDD0WovPVnk31DDxc9Zr4BN-eoElgS1N>

Controle de Ipomoea quamoclit com misturas de pré- emergentes na seca e semi seca

Autor(es): João Pedro Mariano Pacheco**Orientador(es): Fernanda de Fátima da Silva Devechio****Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)****Curso: Engenharia Agrônoma****Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa**

RESUMO

O experimento foi conduzido em Capivari-SP. Foram realizados os preparos da área, o plantio da cultura utilizando a variedade RB867515, e a aplicação dos herbicidas pré-emergentes foi realizada após o plantio, em pré-emergência da cultura e das plantas daninhas, em uma área experimental delineada em blocos casualizados, contendo 8 tratamentos. As avaliações foram realizadas até 120 dias após aplicação avaliando visualmente a porcentagem de controle de Ipomoea quamoclit e a porcentagem de fitotoxicidade na cultura. Os resultados mostraram um bom controle de Ipomoea quamoclit nos tratamentos 4, 5, 6 e 8, com controle superior a 80%; não houve sinais de fitotoxicidade na cultura, mostrando que a aplicação das misturas dos herbicidas nessa época pode ser realizada sem causar injúrias à cultura mesmo em doses mais altas e em misturas.

Palavras-chave: Herbicida, cana-de-açúcar, plantas daninhas.

INTRODUÇÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L), cultura de grande importância no cenário agrícola por seus produtos e derivados utilizados na alimentação humana e animal e na geração de energia renovável. A projeção para a safra 21/22 é de que será colhido 592 milhões de toneladas do produto, sendo o Sudeste o maior produtor do país com 371,5 milhões de toneladas colhidas (CONAB, 2021).

Por ser uma cultura semi-perene de grande exigência nutricional onde a principal forma de colheita é a mecanizada, a cultura da cana requer canaviais livres de plantas daninhas para que problemas de matocompetição e redução de eficiência de colheita sejam minimizados. A presença de plantas daninhas nas culturas agrícolas pode interferir no processo produtivo, competindo pelos recursos do meio, principalmente água, luz e nutrientes, liberando substâncias alelopáticas, atuando como hospedeiros de pragas e doenças e interferindo nas práticas de colheita (ALVINO et al., 2011).

As plantas daninhas da família convolvulaceae, do gênero *Ipomoea*, trazem problemas no desenvolvimento e na colheita da cana de açúcar por ser uma planta de hábito trepador, as quais se entrelaçam nos colmos da cana de açúcar e dificultam seu crescimento e corte, gerando prejuízos econômicos para produtores e grupos sucroalcooleiros.

Em função disso, são utilizados herbicidas pré-emergentes como uma das alternativas para que haja controle principalmente de sementes que possam germinar e gerar novas plantas invasoras. Esses produtos agem no solo impedindo o fluxo de germinação de plantas daninhas, trazendo benefícios como o desenvolvimento inicial da cultura em um ambiente limpo e livre de matocompetição. A utilização de herbicidas pré-emergentes com efeito residual prolongado é um dos fatores que determinam grande eficiência no controle de plantas daninhas durante o período crítico de competição (MONQUERO, 2008).

OBJETIVO

O objetivo foi avaliar a eficiência de controle de *Ipomoea quamoclit* com o uso de diferentes misturas de herbicidas pré-emergentes na cultura da cana-de-açúcar em época semi-seca e seca.

MATERIAIS E MÉTODOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O experimento foi conduzido no município de Capivari-SP. Primeiramente foi realizada uma aplicação dos herbicidas Glifosato (3 L/ ha-1) + 2,4-D (1,5 L/ha-1) com o auxílio de um pulverizador tratorizado para a dessecação das plantas daninhas presentes na área.

Foi realizada a aplicação e incorporação de 2 toneladas/ha-1 de calcário com PRNT 85% para elevação da saturação por bases para 60%. Após, foram realizadas operações de gradagem de aração e subsolagem do solo para descompactação, e gradagem de nivelamento para o plantio.

O plantio da cultura foi efetuado utilizando a variedade RB 867515 e adubação com 250 kg/ha-1 do fertilizante 05-25-25.

A aplicação das misturas dos herbicidas pré-emergentes foi realizada com a utilização de um pulverizador costal pressurizado por CO₂ com pressão de 3,0 BAR (43 Psi) munido por uma barra de aplicação de 3m e 6 bicos com pontas 11002 tipo leque calibrados para aplicar um volume de calda de 150 L/ha-1, sendo aplicado o herbicida em 4m e deixado 2m como testemunha pareada dentro da parcela, em parcelas de DBC (delineamento em blocos casualizados) com tamanho de 5x6m totalizando 30m² por parcela, contando com 7 tratamentos aplicados e 1 sem aplicação, totalizando 8 tratamentos, com 4 blocos.

As avaliações foram realizadas entre um período de 120 DAA (dias após aplicação), com 8 ciclos de avaliação, avaliando visualmente a porcentagem de controle de *Ipomoea quamoclit* e porcentagem de fitotoxicidade na cultura. Essas avaliações passaram por análise estatística pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS

A porcentagem de controle de *Ipomoea quamoclit* foi igual a zero no T1 (testemunha), já que este não recebeu aplicação de nenhuma mistura de herbicidas na pré-emergência. Para os demais tratamentos analisados não houve diferença significativa de até 35 DAA.

A partir de 49 DAA alguns tratamentos começaram a se diferir com significância, onde o controle ainda foi satisfatório em todos os tratamentos aplicados, sendo que a porcentagem de controle em todos foi maior que 80%.

Aos 70 DAA o tratamento 3 (clomazone + flumioxazin 3L/ha-1) apresentou baixa eficiência de controle, com 75%.

Aos 120 DAA os tratamentos aplicados 2 (clomazone + flumioxazin 2,5 L/ha-1), 3 (clomazone + flumioxazin 3 L/ha-1) e 7 (clomazone + ametrina 5 L/ha-1) se mostraram com baixa eficiência de controle,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

com 65,3%, 70% e 68,4% respectivamente, sendo considerados de baixa indicação para uso no controle de *Ipomoea quamoclit*. Segundo Oliveira et al. (2009), um herbicida se mostra eficiente quando resulta em um controle acima de 80%. Com isso, foi possível observar que os tratamentos 4 (Sulfentrazone 1,6 L/ha-1 + Ametrina + Flumioxazin 4 L/ha-1), 5 (Sulfentrazone 1,6 L/ha-1 + Clomazone + Ametrina 5 L/ha-1), 6 (Clomazone + Ametrina 4 L/ha-1) e 8 (Sulfentrazone 1,2 L/ha-1 + Clomazone 1,5 L/ha-1) apresentaram boa eficiência de controle dessa planta daninha. As plantas de cana-de-açúcar, em todos os tratamentos, apresentaram 0% de fitotoxicidade em todos os ciclos de avaliação, não havendo diferença significativa, evidenciando que mesmo em doses mais altas ou em mistura com mais de dois ingredientes ativos, a aplicação desses herbicidas se mostra seletiva nessa época.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nas avaliações de controle (%) mostram um controle eficiente nos tratamentos contendo principalmente sulfentrazone, que é indicada para o controle de plantas daninhas de folha larga (dicotiledôneas) em todas as épocas de aplicação.

A ametrina também mostrou boa associação aos demais herbicidas quanto a eficiência de controle de *Ipomoea quamoclit* em época seca e semi-seca, mesmo não sendo indicada para esse cenário.

O clomazone mostrou baixa eficiência quando aplicado sem a associação de sulfentrazone ou ametrina, assim como a flumioxazin, mesmo sendo indicados para a época semi-seca e seca, confirmando a baixa eficiência de controle em plantas daninhas de folha larga, sendo indicados principalmente para controle de folhas estreitas, ou seja, monocotiledôneas.

REINERT et al., (2009) também encontraram bons níveis de controle de *Ipomoea* quando aplicado sulfentrazone e ametrina, ficando todos os tratamentos acima de 80% de controle, corroborando com os dados encontrados neste trabalho.

Para os resultados de fitotoxicidade, temos uma divergência de dados uma vez que esse trabalho apresentou 0% de fitotoxicidade em todos os tratamentos e em todos os ciclos de avaliação, divergindo com alguns encontrados na literatura. ZERA et al. (2011) e BARELA & CHRISTOFFOLETI, (2006) encontraram resultados diferentes em seus experimentos, onde houve fitotoxicidade na cultura após a aplicação de alguns herbicidas semelhantes.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que os tratamentos 4, 5, 6 e 8 tem boa eficiência no controle de *Ipomoea quamoclit*, sendo que a sulfentrazone apresenta bom controle sobre essa planta daninha e a ametrina também apresenta boa eficiência e boa associação com a mesma e com outros herbicidas para esse controle. O clomazone e a flumioxazin não são indicados para o controle dessa planta daninha. Mesmo em doses mais altas ou mais de dois ingredientes ativos, nenhum tratamento apresentou fitotoxicidade à cultura, podendo ser usados nessas épocas de aplicação sem problemas de injúrias e redução de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVINO, C.A; GRICIO, L.H; SAMPAIO F.A; GIROTTO, M; FELIPE, A.L.S; JUNIOR, C.E.I; BUENO, C.E.M.S; BOSQUÊ, G.G; LIMA, F.C.C. Interferência e controle de plantas daninhas nas culturas agrícolas. REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE AGRONOMIA –ISSN: 1677-0293 Ano X –Número 20, 2011.

BARELA, J. F.; CHRISTOFFOLETI, P. J. Seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência da cultura da cana-de-açúcar (RB 867515) tratada com nematicidas. *Planta Daninha*, v. 24, n. 2, p. 371-378, 2006.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, v. 8 – Safra 2021-22, n. 2- Segundo levantamento, p. 1-62, agosto 2021.

MONQUERO, P.A. et al. Eficiência de herbicidas pré-emergentes após períodos de seca. *Planta daninha*, Viçosa, v. 26, n. 1, p. 185-193, 2008.

OLIVEIRA, A.R. FREITAS, S.P. e VIEIRA, H.D. Controle de *Commelina benghalensis*, *C. erecta* e *Tripogandra diurética* na cultura do café. *Planta Daninha* [online]. 2009, v. 27, n. 4.

REINERT, CAMILA SCHORR. et. al. Manejo químico de espécies de corda-de-viola (*Ipomoea* e *Merremia*) em áreas de produção de cana-de-açúcar. *Nucleus*, Edição Especial. 2009.

ZERA, F.S et al. Tolerância de diferentes cultivares de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.) O herbicida. *Planta Daninha* [online]. 2011, v. 29, n. 3.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1cKKdYvq_pCiSDkHTqGTLcJqtS3gi5CCX

Intervenções de enfermagem a pacientes portadores da doença priônica creutzfeldt-jakob.

Autor(es): Jinevielly Rosa Cordeiro

Kenya Caroline de Souza Benedito

Orientador(es): Priscila Mengali Serraiocco

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Enfermagem

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

O principal intuito desta pesquisa é complementar os cuidados a pacientes em estado paliativo, portadores da doença neurodegenerativa Creutzfeldt-Jakob, uma patologia extremamente rara e pouco conhecida pelos profissionais de saúde, de diversas manifestações clínicas, cuja etiologia é causada por um isômero anormal de uma glicoproteína, conhecida como proteína do prion (PrP Sc). No decorrer do trabalho, foi enaltecida a importância do corpo clínico, com o enfoque na diminuição dos sintomas de declínio cognitivo e aperfeiçoando o plano terapêutico, associando-o com o projeto Melhor em Casa, criado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O enfoque principal, na Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), visa qualificar os profissionais no cuidado com estes pacientes.

Palavras-chaves: Creutzfeldt-Jakob, Enfermagem, Intervenções.

INTRODUÇÃO

Extremamente rara, a doença Creutzfeldt-Jakob (DCJ) foi descrita pela primeira vez no ano de 1920 e 1921 pelo neurologista alemão H. G. Creutzfeldt e A. Jakob (NETO et al.,1977). É frequente entre pacientes com faixa etária de 50 a 75 anos, e tem como incidência 1 a 2 casos a cada 1.000.000/ano. Ocorre igualmente nos dois sexos, discretamente mais diagnosticado em mulheres e já foi descrito em todas as raças. Levando o paciente a óbito em média de 12 meses, podendo variar (MENDES et al., 2017). Estudos relatam que a encefalopatia espongiforme é um *isômero anormal de uma glicoproteína conhecida como uma proteína do prion (PrP).(9) Os príons são compostos por proteínas infecciosas, sendo quase sempre formada por uma proteína conhecida como prion scrapie (PrPsc). A PrPsc é diferenciada dos demais agentes infecciosos (bactéria, vírus, fungos e parasitas) e é caracterizada por sua alta resistência à fenol, fluorocarbonetos e hipoclorito de sódio (PUSTIGLIONE. TORRES; SÁ., 2014).

O portador desta patologia, em sua fase terminal, apresenta uma perda significativa em suas funções e necessita de intervenções específicas da equipe multiprofissional para que tenha um cuidado paliativo de qualidade (MENDES et al., 2017).

Segundo Fowler e Sá (2009) enfermagem, por sua vez, é responsável por prestar a assistência humanizada ao paciente e a família, atuando na tomada de decisão, na construção do planejamento, na execução das intervenções, tratamento e nos serviços prestados.

É por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que o enfermeiro com suas habilidades técnicas desenvolve o planejamento de todo o cuidado que será realizado a este paciente impossibilitando futuras complicações e buscando recursos específicos que possam favorecer o cuidado prestado e promova conforto

O presente estudo tem como objetivo geral elaborar a Sistematização da Assistência de Enfermagem para pacientes que necessitam de cuidados paliativos, devido a patologia DCJ e como objetivos específicos entender a doença, desenvolver um plano de transição com foco no projeto melhor em casa, abordagem e preparo da família no enfrentamento ao diagnóstico, compreender a atuação da equipe multiprofissional e conscientização sobre as medidas de segurança frente às doenças priônicas e conhecer o papel do enfermeiro na sistematização do cuidado desses pacientes.

Por se tratar de uma doença autoimune, neurodegenerativa e de alta complexidade, não encontramos artigos relacionados aos cuidados que a enfermagem deve oferecer aos pacientes portadores da doença, sendo de extrema importância, já que existem dúvidas do modo de manejo com o doente. O interesse real da pesquisa surgiu devido a oportunidade de prestar os cuidados a uma paciente acometida da doença DCJ em estado paliativo.

É notável a carência de estudos com embasamento científico relacionados a esta patologia, diante deste cenário o presente estudo agrega no conhecimento da enfermagem acerca dos cuidados específicos de pacientes em estado paliativos e através da Sistematização e Assistência de Enfermagem alcançar segurança, qualidade e humanização no cuidado.

REVISÃO DE LITERATURA

Esta pesquisa trata-se de estudo de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, Google acadêmico, periódicos CAPES, portal da enfermagem, SciELO e COREN. Utilizando os descritores doença CREUTZFELDT-JAKOB, doenças priônicas, doenças neurodegenerativas e intervenções de enfermagem. No período compreendido de 2016 a 2021, foram identificados 285 artigos, e destes, 39 foram selecionados para leitura, somente 33 artigos foram utilizados na pesquisa. Por se tratar de uma doença rara encontramos grandes barreiras e falta de material. Alguns desses traziam com facilidade a percepção da atuação do enfermeiro no atendimento de doenças degenerativas e a equipe multiprofissional. A revisão contou com leitura e análise do conteúdo sob as seguintes questões: Quais as intervenções de enfermagem ao paciente com doenças neurodegenerativas? Qual a importância da equipe multiprofissional para o cuidado do paciente? Como desenvolver um plano de transição de cuidados em âmbito domiciliar? Qual a abordagem e preparo da família perante o diagnóstico? Quais os direitos do paciente SUS perante a doenças neurodegenerativas no projeto “melhor em casa”? Qual a importância das medidas de biossegurança para doenças priônicas?

É importante realçar que as informações utilizadas neste estudo foram apropriadamente referenciadas, ressaltando seus devidos autores e demais fontes de pesquisa, com ética e respeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

É possível considerar que a atuação do enfermeiro em trabalho conjunto da equipe multidisciplinar é rigorosamente necessária

Por se tratar de uma doença desconhecida, o enfoque deste estudo foi enriquecer o conhecimento, ampliar as práticas corretas do cuidado, conscientizando os profissionais da saúde dos possíveis modos de contaminação e os cuidados corretos com insumos contaminados.

Sabendo que vários profissionais não têm ciência sobre o assunto, observa-se uma grande resistência de toda a equipe em realizar a SAE, e com várias atribuições relacionadas.

Acredita-se que esta pesquisa poderá acrescentar e contribuir para todos os profissionais da saúde e ao meio científico promovendo o conhecimento geral do cuidado, esclarecendo sobre a patologia, fazendo - se com que o paciente tenha qualidade de vida e de morte, um planejamento do cuidado domiciliar, ampliando a duração de vida para que futuramente possam descobrir um tratamento e uma futura cura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência nacional de vigilância sanitária (brasil). Encefalopatia espongiforme transmissível caderno técnico.-1 ed-brasília2004) https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/anvisa/caderno_tecnico_.pdf. Acesso em: 07 Agosto. 2021.

ANDRADE, A. et al. A influência do atendimento multidisciplinar na qualidade de vida dos portadores de esclerose lateral amiotrófica.the influence of multidisciplinary care in the quality of Amyotrophic lateral sclerosis. V. 19, n. 2, 2019. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2019/05/19203.pdf>. Acesso em :19 junho.2021

ARRUDA,W et al. Doença de Creutzfeldt-jakob forma heidenhain relato de caso com achados de ressonância magnética de DWI (2004) Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rb/a/Jz98nFqh7FGjPsKnQptphfm/?lang=pt> .Acesso em:19 julho 2021.

BRASIL A. Doença de Creutzfeldt-Jakob (ECJ): causas, sintomas, diagnósticos, tratamento e prevenções (2019). Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/doenca-de-creutzfeldt-jakob-dcj>. Acesso em: 30 maio 2021.

BRASIL B. Protocolo de notificação de investigação da doença de Creutzfeldt-jakob com foco na identificação da nova variante (2018) disponível em:

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao_investigacao_doenca_creutzfeldt_jakob.pdf Acesso em: 16 julho 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: https://drive.google.com/open?id=179ZAplnc8Im2uOwxa_iB_t5CeW-xvuh-

O uso da lisimetria na medição da evapotranspiração

Autor(es): João Vitor Moreira Ferri, Nathane Abrão Ribeiro

Odair José Dos Santos

Orientador(Es): Odair José Dos Santos

Afiliação: Centro Universitário Fundação De Ensino Octávio Bastos (Unifeob)

Curso: Química Bacharelado

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

O lisímetro é um equipamento de baixo custo que consiste na medição da evapotranspiração de um sistema, visando a melhoria da qualidade do solo para o uso de plantio e irrigação. É formado por uma caixa ou tanque inserido no solo e cheio do mesmo tipo de vegetação local, mensurando o balanço hídrico do dispositivo a partir da quantidade de água que é evapotranspirada no sistema. No fundo do lisímetro há uma balança na qual se determina a quantidade exata de água evapotranspirada. Há também o lisímetro de drenagem, onde quando colocada água até a capacidade de campo daquele solo, a quantidade de água drenada subtraída da água adicionada é exatamente a quantidade de água evapotranspirada. (GONÇALVES, 2014). Com esse monitoramento, é possível o controle de irrigação para determinado objetivo de plantio de uma vegetação específica ou geral no solo, podendo também servir para fins de pesquisa e estudos hidrológicos. (CAMPECHE, 2002).

Palavras-chave: Lisimetria, Evapotranspiração, Solo, Irrigação.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

Um dos principais fatores para a determinação das necessidades hídricas de uma cultura para crescimento e bom rendimento é o clima. Tais necessidades são normalmente expressas mediante a taxa de evapotranspiração da cultura (ET_c), na qual se tem conhecimento da evapotranspiração máxima (ET_m), na qual está relacionada à demanda evaporativa do ar, podendo ser expressa pela evapotranspiração de referência (E) por meio do coeficiente de cultura (K_c). (Doorenbos & Kassam, 1994).

É possível a medição direta da evapotranspiração de Referência e de Cultura por meio de lisímetros, que são grandes recipientes com solo, inseridos em condições de campo com sistemas de pesagem para o controle de entrada e saída de água. A medida direta de evapotranspiração por lisimetria é difícil e onerosa, justificando sua utilização apenas em condições experimentais. (Aboukhaled et al. 1982 e Howell et al. 1991).

De acordo com Machado (1996), o primeiro relato de utilização de lisímetros ocorreu na França, em 1688, quando De La Hire usou recipientes preenchidos com solo argilo-arenoso e observou que nos lisímetros cobertos com grama a perda de água era maior do que em outros com solo sem cobertura vegetal. Nos Estados Unidos, o primeiro a utilizar um lisímetro para mensurar a evapotranspiração em condições de campo foi Thornthwaite (GREBET e CUENCA, 1991).

Em 1982, empregando um lisímetro de grande dimensão, os mesmos autores afirmaram que a tendência de superestimar a recarga se acentua em lisímetros pouco profundos (profundidade que limita a condição real para um determinado solo), por não considerar os efeitos de retardamento durante a percolação da água, através da zona não-saturada do solo. (GONÇALVES, 2014)

Algumas décadas atrás, o uso de lisímetros de pesagem por parte da maioria das instituições de ensino e pesquisa era uma ideia remota, mas com a popularização da microeletrônica, esses equipamentos estão ganhando um novo impulso na pesquisa agrometeorológica. A difusão e a disponibilidade comercial de sensores eletrônicos como a célula de carga permitiram o uso cada vez mais comum e frequente na construção de lisímetros de pesagem, antes tido como equipamentos caros devido à complexidade de sistemas mecânicos e de alto custo de manutenção (CAMPECHE, 2002).

Este projeto visa ressaltar a utilização do lisímetro e as suas funcionalidades, tais como, os tipos, aplicações, construção do equipamento, fatores que podem interferir na sua utilização, uma breve explicação dos tipos de evapotranspiração, das águas subterrâneas, e seu uso em água de lençol freático. (GONÇALVES, 2014).

REVISÃO DE LITERATURA

Evapotranspiração é a forma que a água da superfície terrestre passa para a atmosfera no estado de vapor, envolvendo a evaporação de água livre (rios, lagos, oceano e etc) e a transpiração dos vegetais. É indispensável no balanço hídrico de bacias geográficas, e se tratando de uma escala menor, como por exemplo, uma cultura, o balanço se restringe entre a água que entra pela chuva e que sai por evapotranspiração, o resultado indicará a variação de armazenamento de água no solo, que conseqüentemente condicionará o crescimento, condicionamento e rendimento da respectiva cultura. (GONÇALVES, 2014).

Há dois tipos de evapotranspiração, primeiro, a evapotranspiração de referência (Eto), que ocorre em uma área extensa de grama com crescimento ativo, cobrindo totalmente o solo e sem deficiência de água. (Doorenbos & Kassam, 1977).

De acordo com Mendonça et al. (2003), a evapotranspiração de referência pode-se resumir como o processo inverso de precipitação, sendo a soma da perda de água do sistema através da evapotranspiração do solo e transpiração das plantas, completando um balanço de energia. Com o método mais utilizado (Penman-Monteith), pode-se realizar a estimativa da evapotranspiração com o cálculo dos dados médios diários.

Para se estimar a necessidade de irrigação de culturas, é de grande importância o conhecimento da evapotranspiração de referência, que também tem sido intensamente estudada em face da sua importância no manejo da irrigação e na caracterização da demanda atmosférica. (Mendonça et al. (2003).

A evapotranspiração da cultura (ETc) ou máxima (ETm), é definida como aquela que ocorre de uma superfície vegetada com a cultura em qualquer fase de seu desenvolvimento e sem restrição hídrica. O conhecimento da ETC é fundamental em projetos de irrigação, pois ela representa a quantidade de água que deve ser repostada ao solo para manter o crescimento e a produção em condições ideais. No entanto, sua estimativa é difícil e está sujeita a muitos erros. (Pereira et al., 1997)

A medida direta de evapotranspiração por lisimetria é difícil e onerosa, justificando sua utilização apenas em condições experimentais. Os lisímetros de pesagem são os melhores equipamentos disponíveis para medir com acurácia a evapotranspiração de referência e de culturas, como também para calibração de modelos. (Aboukhaled et al. (1982) e Howell et al. (1991).

Lisímetros de pequena capacidade podem ser usados na medição da evapotranspiração em plantas de pequeno porte. São indicados também para culturas de grande porte no início do ciclo de desenvolvimento, isso em decorrência de sua menor resolução, podendo ser usados tanto em viveiros de mudas, quanto no campo, nas etapas iniciais de desenvolvimento. O uso de lisímetros de pequeno porte viabiliza o aumento do número de repetições em um tratamento, melhorando assim a significância estatística, segundo conclusões de AMORIM, 1998.

De acordo com Machado e Mattos (2001) recentemente tem sido bastante utilizados lisímetros com lençol freático constante, devido a sua boa precisão e a facilidade em variar a profundidade do lençol no seu interior. Este tipo de equipamento encontra-se bastante difundido no Brasil.

Com a grande intensidade dos impactos ambientais, é de extrema importância que se obtenha estudos sobre as águas usadas em determinadas atividades, assim, obtendo os melhores resultados para a otimização e eficiência de seu uso. Um dos maiores exemplos de necessidade de um equipamento como o lisímetro são as irrigações de hortaliças de pequenos ou grandes produtores, tendo como objetivo estudar a necessidade hídrica do local. (AMORIM, 1998).

Para Amorim (1998), o método do lisímetro é o mais preciso e considerado ainda instrumento-padrão para a determinação da evapotranspiração de referência (ET_o).

Uma opção economicamente acessível são os lisímetros não-pesáveis com lençol freático constante, em que o nível da água é mantido a determinada profundidade, na qual, devido à evapotranspiração, a água é translocada até a zona radicular, por capilaridade. O rebaixamento do nível freático causado por esse deslocamento é automaticamente compensado por um mecanismo de alimentação (Aboukhaled et al.,1986).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o ramo agropecuário é um dos maiores do mercado, e para que se obtenham produtos de qualidade, é necessário saber a saúde do solo. Por isso, é de grande importância ter o conhecimento do

ciclo de evaporação e transpiração daquele sistema. Com o lisímetro, é possível identificar quantitativamente a água que entra e sai de um sistema fechado, conseqüentemente indicando problemas de recursos hídricos em plantações e solos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABOUKALED, A.; ALFARO, A.; SMITH, M. Lysimeters. Rome: FAO, 1982. 68p. (FAO Irrigation and Drainage Paper, 39).

AMORIM, M. C. Análise de métodos para estimativa da evapotranspiração de referência, em áreas ribeirinhas do rio Mossoró, na região Oeste do Rio Grande do Norte, 1994

CAMPECHE, L.F.S.M. Construção, calibração e análise de funcionamento de lisímetros de pesagem para determinação da cultura da lima ácida "Tahiti" (*Citrus latifolia* Tan). 2002.

DOORENBOS, J.; KASSAN, A.H. Efeitos da água no rendimento das culturas. Roma: FAO, 1994.

GONÇALVES, M.P.G.; Mousinho, F.E.P. Efeito de lâminas de irrigação sobre o crescimento de mudas de maracujá. Anais do ii Inovagri international Meeting – 2014.

GREBET, P.; CUENCA, R. Lysimeter for evapotranspiration and environmental measurements. NewYork: American Society of Civil Engineers, 1991. p. 10-18.

MACHADO, R. E. E.; MATTOS, A. Construção e instalação de um lisímetro com sistema de drenagem. Revista Brasileira de Agrometeorologia, Santa Maria, v. 9, n. 1, p. 147-151, 2001.

MENDONÇA et al., Comparação entre métodos de estimativa da evapotranspiração de referência (ET_o) na região Norte Fluminense, RJ. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v.7,n.2, p.275-279, 2003.

PEREIRA, A. R.; VILLA NOVA, N. A.; SEDIYAMA, G. C. Evapotranspiração. Piracicaba: FEALQ, 1997. 183p.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1njmud8QIU9UODDRSAp5i8GekQs3FPguJ>

Perfil dos tutores participantes do programa de microchipagem e esterilização cirúrgica no município de São João da Boa Vista – SP

Autor(es): Lorena Bueno Scarpioni

Orientador(es): Celina de Almeida Furlanetto Mançaneres

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A prática da tutela responsável impacta diretamente na vida da sociedade, além de promover o bem-estar animal, também evita animais errantes que conseqüentemente impactam na Saúde Pública. As Políticas Públicas que visem desenvolver uma melhor conscientização da população sobre tutela, são essenciais quando falamos de estratégias que o Poder Público possa exercer sobre essa cultura. As entrevistas para avaliar o perfil dos tutores participantes do Programa, garante uma melhor visão sobre o cenário do Município, auxiliando assim para que campanhas de conscientização sejam lançadas, não só em São João da Boa Vista- SP, mas que também se torne referência no País quando se trata de posse responsável.

Palavras-chave: cães, gatos, posse responsável.

INTRODUÇÃO

O Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos da Prefeitura de São João da Boa Vista, no estado de São Paulo, foi instituído em julho de 2019. O Serviço de Controle Animal é um setor do Departamento ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento da Prefeitura Municipal, responsável pelos cadastramentos, microchipagem e agendamentos das esterilizações cirúrgicas de cães e gatos que ocorrem no Hospital Veterinário da Fundação de Ensino Dr. Octávio Bastos - Unifeob. A Microchipagem é uma forma de identificação que permite que os dados dos animais sejam vinculados ao seu tutor, evitando-se assim o abandono e o aumento de animais errantes no município, por meio da prática da posse responsável. A esterilização cirúrgica é a técnica onde no macho são retirados os testículos, e na fêmea ocorre a retirada dos ovários e útero. Todo o processo é feito em ambiente cirúrgico, com protocolos anestésicos específicos para cada animal. Com a premência ao bem-estar dos cães e gatos, surge a necessidade na pesquisa e consolidação de alternativas humanitárias e eficaz para o controle desses animais em ambientes urbanos. Por isso a inovação métodos de controle populacional de cães e gatos errantes estão sendo divulgadas nos meios acadêmicos e profissionais da área. Entre as estratégias propostas temos a esterilização cirúrgica, educação pública para guarda e posse responsável e aplicação de legislação pertinente (MOLENTO; LAGO; BOND, 2007).

A tutela irresponsável de cães e gatos interfere diretamente na saúde pública, pois, gera aumento de animais errantes, descontrole em medidas profiláticas e riscos de zoonoses, além dessa prática ir na contramão do que se entende por bem-estar animal.

OBJETIVO

Avaliar a conduta e responsabilidade dos tutores em relação a seus cães e gatos, de acordo com a distribuição geográfica e de renda.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Serviço de Controle Animal, setor ligado ao Departamento de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista no estado de São Paulo. Foram submetidos a um questionário 282 tutores de cães e gatos cadastrados no Programa de Microchipagem e Esterilização Cirúrgica da Prefeitura Municipal. Foi preenchida uma planilha no Microsoft Excel® com as perguntas elaboradas pelo executor e as respostas dos tutores, com os dados

presentes na planilha serão elaborados gráficos, para assim ter uma melhor visão sobre o impacto em cada região específica da cidade, assim como será anexado o mapa da cidade pontuando as regiões onde o impacto sobre a falta de conhecimento sobre boas práticas é maior.

As entrevistas foram realizadas presencialmente, no dia da microchipagem dos animais no Setor. Os tutores foram questionados sobre a autorização da participação da pesquisa antes das entrevistas. Após a microchipagem do animal as entrevistas eram feitas e a data da esterilização cirúrgica agendada.

Por conta da Pandemia COVID-19 as entrevistas foram realizadas esporadicamente. O questionário foi elaborado com perguntas específicas sobre Posse Responsável, situação socioeconômica da família e o bem-estar dos animais.

RESULTADOS

Como podemos observar, nos gráficos a seguir que a maior parte dos tutores são do gênero feminino (86%), masculino sendo (14%). Em relação a espécie (40%) felinos e (60%) caninos e desse montante (66%) fêmeas e (34%) machos. Como podemos observar na figura 5, mais da metade dos animais possuem acesso à rua, e a maioria (94%) nunca passou em uma consulta veterinária. Os gastos destinados ao animal são em sua maioria de 20,00 a 50,00 mensais (figura 17). 100% das pessoas que participaram da pesquisa responderam que o Programa tem e terá um impacto positivo na comunidade. A maioria da população soube do Programa através de amigos/conhecidos e redes sociais. Grande parte dos animais são SRD e foram adotados das ruas, o que mostra um grande avanço quando visamos a diminuição de animais errantes, porém, grande parte dos entrevistados não têm conhecimento sobre a importância da castração e da vacinação, o que pode levar a um aumento de doenças voltadas ao trato reprodutivo, a superpopulação e contribuindo para a dissipação de doenças. Em relação à renda familiar dos tutores, foi possível notar que 41% das famílias que participaram do programa sobrevivem com menos de 1.000,00 mensais (figura 13). A maior parte dos participantes são moradores do bairro Parque dos Resedás.

DISCUSSÃO

De acordo com as entrevistas realizadas, os tutores possuem e exercem pouco conhecimento quanto à posse responsável e o bem-estar animal, assim como observado no estudo de Souza et al. (2002).

Montinho; Nascimento; Paixão (2015) analisaram que os aspectos sociais como níveis educacionais e baixa qualidade de saneamento básico juntamente com a negligência do poder público resultam em grande quantitativo de animais errantes, assim como foi observado nas entrevistas. Conclui-se na pesquisa da mesma maneira que Gomes (2009) que um programa de educação e conscientização deve desenvolver um método que forneça à comunidade instrumentos para obterem conhecimentos necessários e transformá-los em sua realidade.

CONCLUSÃO

O entendimento da população pelo que se entende de posse responsável e bem-estar animal é defasado, já que observamos que na maioria das entrevistas foi analisado a falta de zelo e investimento, muitos animais nunca visitaram um Médico Veterinário nem ao menos para a aplicação de vacinas, o que nos mostra a deficiência em conhecimento e cultural de boas práticas para com esses animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A.J.S.; GUILLOUX, A.G.A.; ZETUN, C.B.; POLO, G.; BRAGA, G.B.; PANACHÃO, L.I.; SANTOS, O.; DIAS, R.A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 34-41, ago. 2013.

ANDRADE, A.M.; QUEIROZ, L.H.; PERRI, S.H.V.; NUNES, C.M. Estudo descritivo da estrutura populacional canina da área urbana de Araçatuba, São Paulo, Brasil, no período de 1994 a 2004. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, p. 927-932, 2008.

GARCIA, R.C. Controle de populações de cães e gatos em área urbana: uma experiência inovadora na Grande São Paulo. Saúde Coletiva, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 24-28, mar. 2005.

GOMES, L.H.; VIEIRA, A.M.L.; ALMEIDA, A.B.; MAGNABOSCO, C.; FERREIRA, J.C.P.; CARVALHO, J.L.B.; REICHMANN, M.L.; PARANHOS, N.T.; GARCIA, R.C.; LUNA, S.L.P.; NUNES, V.F.P.; CABRAL, V.B. Programa de controle da população de cães e gatos no estado de São Paulo. São Paulo: Coordenadoria de Controle de Doenças, p. 162, 2009.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MOLENTO, C.F.M.; LAGO, E.; BOND, G.B. Controle populacional de cães e gatos em dez vilas rurais do Paraná: resultados em médio prazo. Archives of Veterinary Science. Curitiba, v. 12, n. 3, p. 43-50, 2007.

MOUTINHO, F.F.B. NASCIMENTO, E.R.; PAIXÃO, R.L. Percepção da sociedade sobre a qualidade de vida e o controle populacional de cães não domiciliados. Ciência Animal Brasileira. Niterói, v. 16, n. 4, p. 574-588, 2015.

SLIDES| APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1YDaRZ1fDLpIpu-FunDczOWMWdUAhLK4u>

Inteligência Artificial nas Empresas

Autor(es): Primeiro Autor: Adriel de Oliveira Rezende

Segundo Autor: Maria Elisa Alves Costa

Terceiro Autor: Marisa Graziela da Silva

Quarto Autor: José Marcio Carioca

Orientador(es): José Marcio Carioca

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

A Inteligência Artificial tem sua era determinada no aparecimento de um tipo distinto de organização, planejada para um lugar de trabalho afeiçoado por redes digitais. Essa nova organização pode ser descrita por um encadeamento com o intuito de alavancar um embasamento interligado de dados e se favorecer de forma rápida na implantação da inteligência artificial, resultando no crescimento significativo do

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

aprendizado. É importantíssimo não levar em conta apenas a viabilidade tecnológica da inovação necessária ou a escalabilidade do modelo operacional em empreendimento, os melhores líderes devem levar em consideração a maneira como suas empresas cada vez mais digitais impactam as comunidades ao seu redor e devem ponderar as implicações sociais e éticas mais difíceis.

Palavras-chave: Inteligência Artificial (IA), comunicação, tecnologia.

INTRODUÇÃO

A inteligência artificial nas empresas aparece como um grande tema para a sociedade. Há muitos debates e pesquisas, algumas positivas e outras negativas. É uma ampla abordagem científica no qual os seres humanos usam o raciocínio lógico para chegar a conclusões informadas baseadas na experiência humana. O aparecimento dos modelos operacionais digitais está criando uma nova necessidade para os líderes de empresas de todas as idades. Precisamos saber como gerenciar, transformar, desenvolver e controlar nossas empresas em uma era marcada por um impacto potencial praticamente infinito. Se você lidera uma organização digital, não pode deixar de conhecer todo o seu potencial, além de suas oportunidades e desafios; se lidera uma organização tradicional, precisa conhecer as novas maneiras de alavancar seus pontos fortes existentes e transformar seus recursos operacionais para viabilizar as novas estratégias. Várias empresas estão começando a encontrar novas fontes de crescimento e novas oportunidades ao incorporar um novo tempo de execução, investir na inteligência artificial e mudar a maneira como operam. A transformação orientada pela inteligência artificial não só estimula a criação de novas empresas como também motiva as empresas antigas a voltar a liderar, adotando o que há de melhor no novo tipo de modelo operacional.

REVISÃO DA LITERATURA

Em modelo operacional digital os funcionários não entregam o produto ou serviço, o que eles fazem é desenhar e supervisionar uma “organização” digital automatizada por um software e orientada por algoritmos que é a verdadeira responsável por entregar o produto ou serviço. Isso muda por completo os fatores envolvidos no gerenciamento, transforma o processo de crescimento e remove os gargalos operacionais tradicionais que restringem a escala, o escopo e o aprendizado de uma empresa. A nova era

da inteligência artificial envolve a industrialização da coleta de dados, da análise e da tomada de decisão para reinventar a essência da empresa moderna, essa nova era é o motor de decisões que move o modelo operacional digital das empresas. Essa nova era está gerando oportunidades enormes, como demonstra o crescimento econômico, preços em alta de ações de empresas de tecnologia, fascinados por ações em alta, casas controladas por voz e carros sem motoristas, podemos desfrutar do impressionante potencial da nova era.

À medida que o aprendizado profundo for tomando conta da economia global, bilhões de empregos na pirâmide econômica desaparecerão: - contadores, trabalhadores de linha de montagem, operadores de armazéns, analistas de estoque, inspetores de controle de qualidade, caminhoneiros, assistentes jurídicos e até radiologistas. Vários estudos apontam para um enorme impacto, com até metade das atividades de trabalho atuais podendo ser substituída pela inteligência artificial ou sistemas capacitados por software. Com a natureza do trabalho sendo redefinida por softwares e algoritmos, transformando a dinâmica estratégica de setores e mercados, começamos a ver que as vulnerabilidades requerem novas visões. Os líderes de empresas já estão convencidos da importância de se distanciar do foco único em aumentar o valor do acionista e passaram a também levar em conta os interesses de funcionários, clientes, parceiros e da comunidade em geral. O próprio conceito de empresa está mudando à medida que o software é incorporado aos processos e à medida que os dados impulsionam cada vez nas atividades operacionais e decisões gerenciais. Esse novo cenário está transformando as tarefas dos gestores e criando todo tipo de oportunidade, no entanto, apesar de todos os grandes sucessos fica claro que ainda temos muito que aprender. A era da inteligência artificial claramente impõe algumas exigências aos gestores, ou seja, precisamos liderar, cada vez mais digitais, com mais sabedoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo tem como objetivo responder a essas perguntas e muito mais, fornecendo uma visão sobre como algoritmos inteligentes estão moldando a vida das pessoas e impulsionando mudanças na sociedade e na cultura. Com avanços como carros autônomos e máquinas que podem ver o interior do corpo dos seres humanos sem qualquer assistência, estamos vendo mais demanda do que nunca por inteligência artificial.

A transformação digital e a quebra de paradigmas não são mais novidades. Conforme as tecnologias de inteligência artificial tornam-se onipresentes e novos modelos colidem com os tradicionais, toda a economia está mudando. Os desafios da gestão são grandes demais, complexos demais e para serem resolvidos apenas pela tecnologia. Liderar nestes tempos de transformação exigirá um novo tipo de sabedoria gerencial, para transformar as organizações de empresas tradicionais em novos empreendimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GABRIEL, Martha. Inteligência Artificial vs. Inteligência Humana. LinkedIn. 21 de maio de 2019. Disponível em: [Tsui, E.; Garner, B.; Staab, S. \(2000\). The role of Artificial Intelligence in Knowledge Management. Editorial Note. Knowledge-based systems. \[SI\]: v. 13, s. 5, p. 235-239. Disponível em: <\[http://dx.doi.org/10.1016/S0950-7051\\(00\\)00093-9\]\(http://dx.doi.org/10.1016/S0950-7051\(00\)00093-9\)>. Acesso em: 01 nov. 2021.](https://www.linkedin.com/pulse/intelig%C3%A4ncia-artificial-vshumana-porque-together-martha-gabriel-phd/LEE, Kai – Fu. Inteligência Artificial: Globo Livros: 2019.</p>
</div>
<div data-bbox=)

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1pcAEHlniJ73gvONfZbCcQLBAit9nvLs9>

Alta qualificada de enfermagem aplicada à paciente submetida à amputação por pé diabético

Autor(es): **Susanne Laura S. Ferrari dos santos**

Stefani Cristina Rocha

Bárbara de Campos Faustino

Isabella Moreira Najdek

Mariana Alves Ribeiro

Vanessa Ângela Pella Marcelino

Orientador(es): **Vanessa A. Pella Marcelino**

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Enfermagem

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

O objetivo deste projeto é elaborar um plano de alta qualificação para uma paciente submetida à amputação de membro inferior em consequência do pé diabético, com isso, ressaltar a importância da equipe de enfermagem na capacitação que o enfermeiro presta a Família/Cuidador. Identificamos que no momento da alta, o paciente e a família/cuidador, passam por momentos difíceis, interferindo na atenção das orientações para o processo de cuidado domiciliar. Através disso, a equipe de enfermagem deve intervir na alta, mudando o esquema de orientação, e buscando a melhor forma educativa, seja por meio de vídeos, criação de cartilhas, e um impresso com tópicos de cuidados. Espera-se que desse modo, a alta seja realmente de qualidade não somente para o paciente, mas também para quem irá suprir suas necessidades domiciliares.

Palavras-chave: pé diabético, enfermeiro, diagnósticos alta qualificada.

INTRODUÇÃO

De acordo com Marra et al. (1989, apud SILVA, 2018), a Alta Qualificada é a continuidade dos cuidados por meio da associação com os níveis de atenção à saúde e treinamento da família e/ou cuidador. No momento da alta os pacientes apresentam sensações dúbias de alegria por estar retornando à habitação de costume em bom estado clínico e medo pela ausência da equipe médica e da equipe de enfermagem para prestar-lhe a devida assistência.

Dentre os princípios e diretrizes da Lei Orgânica de Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990) e a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o Sistema Único de Saúde preconiza a universalidade, equidade e integralidade da assistência do indivíduo e da coletividade. Tal integralidade possibilita a referência e contrarreferência para outros pontos de serviços de saúde, proporcionando ao paciente um olhar holístico da sua saúde.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Nesse sentido, a alta hospitalar é um dos fatores mais significativos para a continuidade da atenção ao paciente com o objetivo de alcançar a recuperação. Para isso, de acordo com o Parecer COREN-SP (Conselho Regional de Enfermagem) CAT nº 023/2010, o enfermeiro está apto e é responsável para trabalhar no planejamento da Alta Hospitalar Qualificada ao paciente que esteve sob cuidados da equipe, junto com os outros profissionais, fazendo-se necessário reorganizar os papéis dos membros da família, do cuidador e do próprio paciente.

Segundo Reis (2015), muitos pacientes e seus familiares ficam apreensivos com suas tarefas a serem executadas após a desospitalização, por isso é essencial que a alta efetiva e a educação em saúde seja trabalhado já na admissão do cliente pelo enfermeiro, realizando neste processo o treinamento e orientação, para que os integrantes familiares e o paciente fiquem mais seguros e confiantes no cuidar após a alta.

RELATO DE CASO (DESCRIÇÃO)

R.S., 50 anos, sexo feminino, em convênio pelo SUS, hipertensa, diabética, solteira, sem filhos, mora com a irmã, com baixa situação econômica. Possui cuidadora e SIC não tem condições de comprar os curativos necessários, necessitando de cadeira de rodas. Apresentou hiperemia em pé esquerdo inicialmente, buscando a UBS para o tratamento. Teve evolução para pé diabético com lesão com tecido desvitalizado e necrótico, com presença de sinais flogísticos com ferida de 7 cm. Foi realizado curativo na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no pé esquerdo infectado, que apresentava edema 3+/4+, rubor, calor local, exsudato purulento e odor fétido. Foi encaminhada para Santa Casa para internação e acompanhamento vascular.

Foi admitida na Santa Casa Carolina Malheiros no dia 16/09/2021 consciente, pouco comunicativa, pupilas isocóricas, glasgow 15, eupneico em ar ambiente, MV+, tórax simétrico, BRNF 2T, pulso cheio, com AVP em MSD, RHA+, abdome flácido e globoso, diurese e evacuação espontânea, corada e hidratada, com lesão e curativo em pé esquerdo, negando alergias medicamentosas e seguiu para leito na internação, manifestando instabilidade na glicemia e PA atingindo 200 x 80 mmHg durante sua internação. Apresentou hematócritos baixos e leucócitos altos de acordo com os exames colhidos.

Foi admitida no Centro Cirúrgico no dia 20/09/2021 para realização da amputação do 5º dedo do pé esquerdo e drenagem de abscesso do mesmo, sem intercorrências.

Após cirurgia, paciente encontra-se consciente, confusa, pupilas isocóricas, eupneico em ar ambiente, MV +, BRNF 2T, AVP em MSD, RHA +, diurese espontânea, hidratada e afebril.

Paciente recebeu alta uma semana depois da cirurgia e ficou aos cuidados da Unidade Básica de Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção é essencial para o paciente portador do pé diabético, portanto, dentre os meios de prevenção foi escolhido o Teste do Monofilamento. A realização anual do teste pode prevenir agravos nas possíveis áreas a serem acometidas pela diabetes, ou seja, é um determinante importante para o diagnóstico precoce. Através do estudo, identificamos o papel da equipe de enfermagem na alta qualificada, cujo objetivo é reduzir as reinternações hospitalares e assegurar a continuidade do cuidado no domicílio.

A alta deve ser feita de forma esclarecedora para que a família e/ou cuidador possam estar capacitados para a programação da alta, proporcionando uma desospitalização segura, garantindo a autonomia do usuário.

Com isso, confirma-se a relevância do planejamento da assistência de enfermagem garantindo a responsabilidade e qualidade junto ao cliente assistido, uma vez que este processo nos permite diagnosticar as necessidades do paciente, e fazer a prescrição adequada dos cuidados e, além de ser aplicado à assistência, pode nortear tomada de decisões em diversas situações, e assim, promover uma alta segura para o paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Lei Orgânica da Saúde nº 8080 de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm.

REIS, Jaqueline Faria dos. A implantação de alta qualificada em um hospital universitário como processo de integralidade no cuidado. Artigo científico apresentado ao Programa de Aprimoramento Profissional/SES. São José do Rio Preto, 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/ses-sp/2015/ses-32332/ses-32332-6050.pdf>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEQB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SÃO PAULO. Parecer COREN-SP (Conselho Regional de Enfermagem) CAT nº 023/2010. Alta hospitalar. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2013/07/parecer_coren_sp_2010_23.pdf

SILVA, Luciana Pereira; SILVA, Márcia Meri Garcia da. O papel da equipe de enfermagem na alta qualificada na redução das reinternações hospitalares. FEMA, Assis-SP, 2018. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqPics/1611370027P810.pdf>

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1EN5tSXIzIX8ykzeEeSwQjO4Rx8KYz7HP>

Ambientes de trabalho: Impactos da ventilação e iluminação naturais na saúde mental

Autor(es):Karina Doniseti da Silva; Caroline Antonelli Santesso

Orientador(es):Caroline Antonelli Santesso

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB); Instituto Federal - Campus São João da Boa Vista/SP (IFSP); Syngenta Brasil.

Curso:Arquitetura e Urbanismo

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Esta pesquisa teve como intuito analisar informações a respeito da ventilação natural e iluminação naturais dentro de um ambiente de trabalho e como ele afeta a saúde dos usuários. A princípio direcionou-se aos estudos para compreender como ocorre o funcionamento dos fenômenos da ventilação e iluminação naturais e, como eles proporcionam conforto ou desconforto. A partir disso, foi observado as dimensões de aberturas disponíveis nas literaturas, correlacionando com a saúde mental, quando o ambiente tem excesso ou escassez dos itens estudados, principalmente nesse momento de pandemia a partir de uma

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

pesquisa com usuários, e assim, questionar sobre possíveis adequações arquitetônicas que possibilitem a projeção de um local mais saudável.

Palavras-chave: ventilação natural, iluminação natural, saúde mental, ambientes de trabalho.

INTRODUÇÃO

A arquitetura se caracteriza pela criação e desenvolvimento de ambientes ou elementos, destinados ao usufruto do ser humano. Com o passar do tempo o ser sujeito tende a desenvolver um vínculo sobre o local sendo que “(...) o apego ao lugar pode ser definido como o vínculo emocional firmado com cenários físicos, envolvendo sentimentos derivados da experiência espacial real ou esperada” (FELIPPE; KUHNEN, 2012). Esse vínculo emocional estabelecido no ambiente é capaz de proporcionar emoções tanto positivas como negativas. Assim, as pessoas relacionam o ambiente com memórias, sendo que nem sempre possuem a percepção que os locais causam sensações desagradáveis ocasionadas pela projeção inadequada, não compreendendo como isso pode afetar tanto no sentido físico, como psicológico. Contudo, cada indivíduo reage de formas diferentes diante da mesma situação e analisar sobre o ambiente construído em que se vive e trabalha é de extrema importância para que se possa compreender as reais necessidades. Sabe-se que mundialmente a população está passando por uma pandemia que tem afetado todas as áreas da vida do ser humano, entre elas a saúde mental, ocasionando inúmeras doenças. Por isso, é necessário o estudo de maneiras eficazes para o desenvolvimento de projetos que melhorem a qualidade de vida dentro do espaço construído.

No espaço construído temos que, as aberturas que possuem a função de proporcionar a ventilação e iluminação naturais, além do contato com o meio exterior, podem ser elementos chaves na melhoria do ambiente e nesta relação do indivíduo com o espaço em que se encontra. Se forem eficazes e de maneira que os usuários tenham o controle sobre a quantidade de entrada desses recursos, se torna umas das estratégias que auxilia no desenvolvimento de um projeto de arquitetura que visa aspectos de conforto e bem-estar.

OBJETIVO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O objetivo desta pesquisa foi fazer um estudo sobre o impacto da ventilação e iluminação natural na saúde mental das pessoas dentro do ambiente de trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho consistiu em várias etapas. Foi extraído informações relevantes através de pesquisas bibliográficas relacionadas à temática e desenvolveu-se um questionário para a compreensão das necessidades e sensação dos indivíduos no ambiente de trabalho, na região de Espírito Santo do pinhal, São Paulo que se encontra na zona bioclimática 03 (questionário na íntegra no apêndice). O questionário passou pelo comitê de ética e foi aprovado e assim liberado para os participantes. O formulário teve como intuito analisar informações a respeito da ventilação e iluminação naturais dentro de um ambiente de trabalho e como ele afeta a percepção da saúde mental dos participantes, como benefício de auxiliar o desenvolvimento de projetos arquitetônicos mais eficientes, no sentido do uso de janelas adequadas, detalhando os impactos sobre a percepção da saúde mental dos participantes no ambiente de trabalho e correlacionando com as aberturas ideais que a Z3 recomenda para melhor desenvolvimento das atividades de trabalho.

Desta forma, foi utilizado o google formulários para a obtenção das respostas e informações em relação às sensações e percepções dos participantes referentes a ventilação e iluminação naturais, que posteriormente foram analisados e compilados em gráficos. Para seu desenvolvimento foi tomado cuidados para que o desconforto diante de um ou mais questionamento contido neste formulário seja mínimo com a devida proteção dos dados virtuais. A pesquisa não traz nenhum tipo de remuneração ou ônus ao participante. A participação nesta pesquisa foi voluntária e a qualquer momento o participante poderia solicitar a retirada das informações prestadas, sem danos ao mesmo.

Caso o participante sofresse algum dano em decorrência da pesquisa, o pesquisador custeará todos os gastos do participante.

RESULTADOS

Correlacionando as respostas obtidas pelo questionário com as pesquisas bibliográficas e a zona Bioclimática 03, o primeiro item que se destacou foi as percepções individuais de cada indivíduo mesmo

estando sob a mesma interferência, então em primeiro momento, a sensibilidade de questionar como o indivíduo prefere trabalhar, mais próximos às aberturas ou não, próximos a dispositivos como ar condicionado, por exemplo, poderia contribuir para uma relação no trabalho mais saudável. Em relação às aberturas é necessário compreender que a região se encontra na Z3 e possui suas características e necessidades, cada ambiente possui um material construtivo e isso deve ser levado em consideração, para projetos arquitetônicos novos ou adequações deve ser usado as normas ABNT NBR 15220; 15215-1; 15215-2; 15215-3 e 15215-4, para calcular a área de aberturas de iluminação e ventilação natural que aquele ambiente em questão solicita, dessa maneira o projeto se concretiza de maneira mais assertiva em relação a contribuição da saúde mental de seus usuários.

DISCUSSÃO

O formulário foi disponibilizado no dia 09 de setembro de 2021 e encerrado no dia 24 de setembro de 2021, totalizando 55 participantes. Os participantes são da cidade de Espírito Santo do Pinhal e cidades próximas a ela. Desta forma, foi possível analisar cada informação obtida a partir desta pesquisa, sendo que a idade das respostas dos participantes foi de 19 a 61 anos com pessoas mais na faixa de 21 e 25 anos (30%), beneficiando a pesquisa no quesito de perspectivas diversas da mesma questão, já que a diferença de idade proporciona uma carga de experiência diferenciados, entretanto nem todas as questões obtiveram a participação das 55 pessoas, já que nenhuma pergunta era obrigatória, a pessoas respondia aquilo que se sentia confortável para tal ação.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa se realizou análise sobre como a iluminação e ventilação natural interferem na saúde mental dos indivíduos. Utilizamos como referência o clima tropical para os estudos e levamos em consideração a importância dessa temática nesse momento de pandemia que estamos vivendo, já que ficou perceptível principalmente nos trabalhos em home office de como o ambiente é capaz de afetar positivamente ou negativamente nossa saúde mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

ABRAHÃO, Júlia Issy; PINHO, Diana Lúcia Moura. As transformações do trabalho e desafios teórico-metodológicos da Ergonomia. Estudos de Psicologia (Natal), v. 7, n. SPE, p. 45-52, 2002. Acesso em: 15 mar. 2021.

ALBUQUERQUE, Milena; AMORIM, Cláudia. Iluminação natural: indicações de profundidade-limite de ambientes para iluminação natural no Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Residenciais - RTQ-R. Iluminação natural, [s. l.], 23 abr. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-86212012000200004 & amp;lmg= pt & amp;tmg=pt. Acesso em: 12 abr. 2021.

ANTONIO, Atualizações; XAVIER, Augusto; GOULART, Renata; et al. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLÓGICO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL CONFORTO E STRESS TÉRMICO. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: https://labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/ECV4200_apostila%202011.pdf_2.pdf>. Acesso em: 22 Jun. 2021.

Associação Brasileira de Normas Técnicas; NBR 14718. Disponível em: [http://funisa.com.br/wp-content/uploads/2015/12/NBR_14718_Guarda-Corpos Edificações.pdf](http://funisa.com.br/wp-content/uploads/2015/12/NBR_14718_Guarda-Corpos_Edificações.pdf) & gt;. Acesso em: 01 Set. 2021.

SLIDES| APRESENTAÇÃO ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=18z5OBKYSrXfECk0aR1rq5IY-VeiP6oBh>

Hidrólise Enzimática do Amido de Batata-Doce para Produção de Etanol

Autor(es):Jaime Voltarelli Junior;Diogo

Alexandre Almeida da Silva;

Carlos Eduardo Budri Cassini

Orientador(es):Carlos Eduardo Budri Cassini

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Química Bacharelado

Modalidade:Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Com a crescente preocupação ambiental e necessidade de aumento da produção de biocombustíveis e diversificação de matérias-primas para fermentação etanólica, as fontes amiláceas ganham espaço neste contexto, porém possuem altos custos de produção relativos às enzimas utilizadas e à demanda energética para gelatinização do amido, que no caso da batata-doce é 900 C. O presente trabalho teve como principal objetivo a revisão bibliográfica a respeito do processo de hidrólise enzimática do amido de batata-doce para processo fermentativo de produção de etanol. Como alternativa produtiva mais econômica seria possível adotar neste caso, durante a hidrólise, enzimas mais eficientes e robustas, saccharificação simultânea à fermentação, hidrólise de amido granular e até mesmo diminuição da temperatura de saccharificação. Todos estes modelos podem trazer benefícios à produtividade e redução de custos do etanol a partir de batata-doce com hidrólise enzimática.

Palavras-chave: enzimas, etanol, gelatinização, batata-doce, amido.

INTRODUÇÃO

Diante da forte conscientização e apelo por redução da dependência de combustíveis fósseis, em virtude de seu esgotamento proeminente, bem como seu grande poder de gerar gases do efeito estufa, os biocombustíveis são considerados uma das grandes alternativas energéticas no contexto global.

Neste cenário, o etanol, proveniente de fontes renováveis de matérias-primas, representa um combustível que possibilita minimizar tais efeitos. No Brasil, seu uso e produção em grande escala remonta aos anos de 1970. Na atualidade observa-se um aumento crescente na utilização do etanol em vários países em virtude de acordos internacionais, almejando uma alternativa promitente para obtenção de energia complementar e independente de hidrocarbonetos de origem fóssil (MARCOCCIA, 2007).

O etanol combustível derivado de biomassa renovável, como o resultante da fermentação de cana-de-açúcar, a quantidade de dióxido de carbono emitida em sua combustão é compensada pela absorção deste gás através da fotossíntese no crescimento da espécie vegetal, desde o plantio até a colheita (EPE,2005).

Evidenciando sua minimização de emissões líquidas de gases do efeito estufa em comparação com combustíveis fósseis.

Entretanto, no Brasil adotou-se um modelo de geração de etanol centralizado em grandes usinas (120.000L/dia ou múltiplos), opção que implica em desgastes naturais (solo, flora e fauna), configurando uma monocultura danosa em relação a pouca possibilidade de interação com a pecuária e outras culturas vegetais (ORTEGA; WATANABE; CAVALETT, 2006).

Além de um modelo centralizado de produção de etanol, o plantio de cana-de-açúcar adere ao mesmo princípio, visto que o Sudeste representa a principal região produtora do país, somente na temporada 2020/21 apresentará um acréscimo de produção na ordem de 5,2%, perfazendo 436,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, São Paulo e Minas Gerais são os grandes destaques da região (CONAB, 2020).

O território brasileiro apresenta como vantagens sua grande área agrícola, uma diversidade de climas, relevo e solos, indicando a possibilidade de diversificação de culturas para atender ao setor de geração de etanol. Este trabalho tem como objetivo revisar o etanol com uma espécie vegetal alternativa, através da batata-doce (*Ipomoea batatas* (L)), cultura que permitiria modelo de produção descentralizado, de menor escala, com redução de custos logísticos, produção mais integrada de alimentos, favorecendo do ponto de vista socioeconômico a agricultura familiar e a distribuição de renda.

A batata-doce é uma das culturas mais eficientes, em relação a tirar proveito da energia solar e convertê-la em energia química. Ela apresenta como característica robustez podendo ser cultivada em solos que outras culturas mais menos resistentes não poderiam ser cultivadas, como exemplo da cana-de-açúcar e do milho, que representam, modernamente, praticamente a universalidade da produção de etanol no mundo (SILVEIRA et al., 2014).

Como a batata-doce tem em sua composição de carboidratos o amido, e este por ser um polímero complexo, não é diretamente fermentescível, é necessário transformá-lo em açúcares de menor peso molecular e posteriormente submeter o hidrolisado à fermentação alcoólica (SILVA, J. O. V. 2010).

Em suma, este trabalho teve como propósito o estudo de etanol a partir de batata-doce através da hidrólise enzimática do amido presente na raiz da planta, avaliar seu potencial bem como observar melhorias no processo de liquefação e sacarificação.

REVISÃO DA LITERATURA

A batata-doce (*Ipomoea batatas* L. Lam) é uma planta tropical de origem americana, conseqüentemente bem adaptada às condições climáticas do território brasileiro. Pode ser encontrada desde a península de Yucatan, no México, até a Colômbia. Há escritos arqueológicos encontrados na América Central, que evidenciam que os Maias já utilizavam a batata-doce. Outros relatos demonstram que ela já era aproveitada há mais de 10 mil anos (SILVEIRA, 2008a).

Ela é uma planta de fácil cultivo, rústica, de elevada adaptação, alta tolerância à seca e baixo custo de produção, sendo cultivada em climas tropicais, subtropicais e em regiões temperadas (MIRANDA et al., 1987).

Segundo o IBGE (2020) a produção nacional foi de aproximadamente 847.896 toneladas em uma área de plantio de 59.790 hectares, perfazendo um rendimento médio de 14.255 kg.ha⁻¹.

Ao contrário da cana-de-açúcar que armazena seus carboidratos na forma de açúcares simples, portanto facilmente consumido no processo de fermentação por leveduras alcoólicas, a batata-doce, armazena a maior parte de seus carboidratos na forma de amido, necessitando um pré-tratamento para viabilizá-lo ao consumo das leveduras. Este processo aditivo fundamenta-se em hidrolisar o amido em moléculas de açúcares menores e posteriormente submetê-lo à fermentação (SILVEIRA, 2008b).

Essa hidrólise de fontes amiláceas, e a reação de rompimento das ligações glicosídicas pode ser por via ácida ou enzimática. A hidrólise ácida apresenta como vantagem o pequeno tempo de sacarificação, conquanto possui problemas de corrosão dos equipamentos, promove certa deterioração dos açúcares, além da necessidade de neutralização da solução açucarada após hidrólise. Na hidrólise enzimática há rendimentos mais altos e resultados mais previsíveis (MACHADO; ABREU, 2006).

O mecanismo de atuação das enzimas amilolíticas é sinérgico sobre o substrato, degradando o amido (polissacarídeo) em oligossacarídeos e glicose. Objetivando um processo de hidrólise mais eficiente, as endoamilases e exoamilases são utilizadas conjuntamente por agirem sinérgicamente. A α -amilase cliva o amido em cadeias maiores, enquanto que a glucoamilase promove geração de moléculas individuais de glicose (CINELLI, 2012a).

Normalmente as enzimas α -amilase e glucoamilase são aplicadas em etapas diferentes, em virtude de apresentarem pH e temperaturas ótimas de operação distintas. Inicialmente a α -amilase é adicionada, na

fase definida como liquefação. Após a liquefação, o pH e a temperatura são ajustados para o benefício da glucoamilase que é então acrescentada, perfazendo a etapa denominada de sacarificação (SCHWEINBERGER, C.M. 2016).

Vários estudos são realizados objetivando redução de custos, englobando desde as etapas de liquefação e sacrifiação até a fermentação efetivamente, abordando diferentes variáveis, como: temperatura, pH, enzimas, tempo de processo e modelos de fermentação.

Um dos métodos que tem se destacado na produção de bioetanol é a promoção da sacarificação e fermentação simultâneos (SSF), em que após a liquefação, a glucoamilase e a levedura são adicionados simultaneamente, combinando a hidrólise enzimática do amido em glicose com a fermentação, diminuindo o consumo energético durante o processo, maior rendimento de etanol, redução do tempo, riscos de contaminação inferiores além de redução na inibição do produto final (CHEN; LI, 2013 apud ASTOLFI, 2019).

Uma alternativa não convencional no processo de conversão do amido em glicose seria a diminuição da temperatura durante a hidrólise do polissacarídeo, em uma temperatura abaixo daquela que ocorre a gelatinização do amido de distintas matérias-primas, denominada como: hidrólise a frio (cold hydrolysis) ou hidrólise do amido granular (granular starch hydrolysis) (CINELLI, 2012b).

Ainda dentro de uma perspectiva de mudança de processo fermentativo, a fermentação de elevada densidade vem ganhando destaque. Método que apresenta elevada concentração de substrato no meio, de até 250g/L, podendo atingir concentrações de etanol de mais de 15%(v/v), enquanto que a maioria das destilarias do mundo chega-se a concentração etanólica entre 10-12%(v/v). Dentre os potenciais benefícios da fermentação de alta densidade comparado aos métodos tradicionais, estão: redução do consumo de água, para diluição do mosto, menor consumo energético, menor risco de contaminação por bactérias, além de aumento da capacidade produtiva (POLIGONAL et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do levantamento bibliográfico realizado neste trabalho, foi possível dotar o futuro promissor do etanol de batata-doce com hidrólise enzimática, seja por melhorias constantes de processo, bem como por lançamento de enzimas cada vez mais eficientes e que atuam em condições mais econômicas.

Além disso a produção de etanol de fontes alternativas à cana-de-açúcar, representaria um ganho econômico e distributivo para o país reduzindo a concentração da cultura canavieira, pois temos uma país de dimensões continentais, com privilegiada distribuição geográfica que abarca diversos climas e tipos de solos.

O etanol de batata-doce está próximo de adquirir escala industrial de produção, porém há muito espaço para mais estudos que visam melhorar sua produtividade e redução de custos para torná-lo mais competitivo, vislumbrar um futuro de crescente produção e implantação de plantas industriais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHEN H, LI G. An industrial level system with nonisothermal simultaneous solid state saccharification, fermentation and separation for ethanol production. *Biochemical Engineering Journal*, v 74, p 121-126, 2013. Apud ASTOLFI, A. L. Sacarificação e fermentação simultânea de biomassa algal e amido e uso do resíduo do processo de fermentação para obtenção de peptídeos. 2019. 121 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2019. Disponível em: < <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/1796>> Acesso em 09 maio 2021

CINELLI, B. A. Produção de etanol a partir da fermentação simultânea à hidrólise do amido granular de resíduo agroindustrial. Rio de Janeiro: Dissertação de mestrado em Engenharia Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) 2012. Disponível em: < http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/BernardoAlvesCinelli.pdf> Acesso em 24 fev 2021

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/14/10193>> Acesso em 11 out 2021

SILVEIRA, M.A. Batata-doce: Bioenergia na agricultura familiar. Associação Brasileira de Horticultura. 2008. Disponível em:<http://www.abhorticultura.com.br/eventos/trabalhos/ev_1/PAL11> Acesso em 21 dez 2020

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1u75J51mOHDUHMW6cZHFWSYmdB-WhtGGGo>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Confecção e avaliação de concretos com mecanismos de Geopolimerização

Autor(es):Jomarc Akhenaton Oliveira Coelho; Odair Jose dos Santos; Caroline Moraes da Cruz

Orientador(es):Odair Jose dos Santos; Caroline Moraes da Cruz

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Química Bacharelado

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Materiais derivados do cimento Portland são essenciais para a construção civil, no entanto, seu processo de produção tem um grande impacto sobre o meio ambiente, sendo responsável por 5% das emissões de dióxido de carbono do mundo vêm de

Dessa fonte. Portanto, as pesquisas sobre cimentos sustentáveis estão aumentando. Geopolímero formam uma nova geração de adesivos e são obtidos por ativação alcalina de matriz inorgânica de fontes de sílica (SiO_2) e alumina (Al_2O_3).

Geopolímero têm propriedades mecânicas comparáveis aos derivados de cimento Portland, com maior durabilidade e menor impacto ambiental.

Este trabalho procurou avaliar um concreto geopolimérico. Como uma forma de diminuir a quantidade de cimento Portland, e a quantidade de água usada no processo da obtenção de um concreto para uso em construção civil.

Palavras-chave: geopolímero, cimento Portland, concretos.

INTRODUÇÃO

A indústria da construção está lidando com uma grande quantidade de insumos todos os dias, o que tem um grande impacto em quase todos os ambientes ao seu redor. Portanto, esta parte desempenha um papel importante no alcance da meta global de desenvolvimento sustentável (Allen, 2016).

Segundo Davidovits (2008), cada tonelada de clínquer de cimento Portland produzida equivale a 0,95 tonelada de dióxido de carbono liberado na atmosfera. No século 20, o concreto convencional era o material de construção mais utilizado no mundo, e a tendência no século 21 é que com a expansão da indústria da construção civil sua demanda aumente. (Garcia; Garcia; Mendes, 2014)

Neste contexto, o desafio da construção civil é encontrar materiais alternativos ao concreto convencional, como a utilização de resíduos industriais e certos aditivos minerais, para reduzir o consumo de cimento Portland.

No âmbito da procura desses novos materiais sustentáveis que possuam maior desempenho mecânico, estabilidade e durabilidade que os tradicionalmente usados, surgem os cimentos geopoliméricos, também chamados de Geopolímeros

OBJETIVO

O presente trabalho objetiva analisar o comportamento mecânico do polímero com base em ativação alcalina, avaliando o polímero como uma possível alternativa ao concreto de cimento Portland.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho foram confeccionados dois concretos para que houvesse uma comparação entre os mesmos.

O convencional é apresentado com o mecanismo de pega hidráulica e o com o mecanismo de geopolímero. Para a umidificação do concreto hidráulico foi utilizado água potável para o concreto hidráulico na razão de 10,35% sobre a massa seca do concreto. De maneira que a composição final se tornasse bem coesa.

Para o concreto geopolímico foi preparado uma ligante com Hidróxido de sódio comercial de 96-99% de pureza na razão de 4 Mols/ L e deste foi utilizado na razão de 12,5% sobre a massa seca do concreto. Assim como o concreto hidráulico também se formasse uma massa bem coesa

1. Os traços do concreto foram pesados utilizando uma balança conforme mostrado na tabela 1
2. Ambos foram então misturados em um misturador do tipo galga de mós.
3. A quantidade de ligante de cada um adicionado aos poucos (Água para o hidráulico e o ligante para o Geopolímico) de maneira que a massa resultante estivesse com consistência ideal para ir para os moldes.
4. Foram confeccionados 10 corpos de provas em moldes de Diâmetro de 100 mm e altura de 200 mm foram carregados com as respectivas massas e após serem preenchidos foram compactados por ciclos de 10 batidas a cada 10 segundos para que houvesse a compactação do concreto. Após esse procedimento foi então completado novamente o molde de maneira que o mesmo não ficasse com excesso de concreto. E a superfície foi alisada.
5. Após 24 horas os corpos de prova foram desmoldados os hidráulicos por sua vez foram para cura submersos em água saturada com Cal hidratada e os geopoliméricos ao ar.
6. Foram realizados 2 testes de resistência à compressão em prensa hidráulica para a determinação da resistência mecânica de ambos os concretos nos prazos de 1 dia, 2 dias, 7 dias, 14 dias e 28 dias.

RESULTADOS

Após a realização dos ensaios de compressão obtivemos os seguintes resultados em MPa para ambos os concretos como apresentado na tabela a seguir:

Dias Hidráulico (Mpa) geopolimérico (Mpa)

1 6,07 6,13 3,65 3,66

6,18 3,67

2 10,77 10,93 6,89 6,64

11,09 6,38

7 15,81 16,13 9,88 9,73

16,45 9,57

14 18,55 18,22 11,82 12,25

17,89 12,68

28 21,05 20,30 16,48 16,76

19,55 17,03

DISCUSSÃO

Uma das principais características dos polímeros é a eliminação de água do sistema enquanto forma suas cadeias poliméricas. Podendo ser evidenciado por cristais na superfície durante sua cura.

O tempo de "pega", que é o momento em que, após a adição de água, começam as reações químicas de cristalização do concreto que culminam no endurecimento e na solidificação da mistura, foram muito distintos. Enquanto o concreto hidráulico levou um tempo superior a 12 horas o geopolimérico levou apenas 1 hora e 30 min para endurecimento.

Outro ponto de destaque é a densidade que enquanto o hidráulico teve uma densidade igual a 2,14 g/cm³ o concreto geopolimérico teve uma densidade menor de 2,07/cm³.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos pode-se observar que o concreto hidráulico ainda é mais resistente que o concreto que foi proposto o desenvolvimento. Apesar do polímero apresentar resistência um pouco inferior, ainda poderia ser utilizado para locais onde demanda tanta resistência.

É importante salientar que houve uma considerável redução de cimento Portland utilizado para o desenvolvimento do concreto proposto em torno de 30% e a quantidade de água é menor uma vez que sua cura é em temperatura ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO 2010. [s.l.]: , [s.d.]. Disponível em: <http://snic.org.br/assets/pdf/relatorio_anual/rel_anual_2010.pdf>. Acesso em: 25 agosto. 2021.

MAZZA, S. C. Estudo das propriedades mecânicas e da aderência entre argamassa de reparo geo polimérica e substrato de concreto com cimento Portland. 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Escola Politécnica, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

GARCIA, F. A. M. GARCIA, R. S.; MENDES, I. T. D. O. Avaliação da viabilidade de utilização do concreto polimérico em substituição ao concreto convencional. Revista Científica UNILAGO, São José do Rio Preto, v. 1, n. 1. 2014.

DAVIDOVITS, J. Geopolymer Chemistry and Applications, 4nd edition, Geopolymer Institute, 2008.

DA SILVA, F. J.; DE OLIVEIRA, M. C. MACHADO, M. V. S. THAUMATURGO C. Cimentos geopoliméricos. Revista Matéria, UFRJ.br. Disponível em: <<http://www.materia.coppe.ufrj.br/sarra/artigos/artigo10055/>>. Acesso em: 25 agosto. 2021.

BORGES, P. H. R.; LOURENCO T; FOUREAUX A. F.; et al. Estudo comparativo da análise de ciclo de vida de concretos geopoliméricos e de concretos à base de... Researchgate. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/307676878_Estudo_comparativo_da_analise_de_ciclo_de_vida_de_concretos_geopolimericos_e_de_concretos_a_base_de_cimento_Portland_composto_CP_II>. Acesso em: 25 agosto. 2021.

ALLEN, Patricia Montagna. Avaliação do desempenho mecânico de concreto geopolimérico com o uso de fibra de aço. Unesc.net, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/5211>>. Acesso em: 31 agosto. 2021.

F.J. da Silva, M. C. de Oliveira, M.V.S. Machado, F. P. Duarte e C. Thaumaturgo. Cimentos Geopoliméricos. Ufrj.br. Disponível em: <<http://www.materia.coppe.ufrj.br/sarra/artigos/artigo10055/>>. Acesso em: 14 setembro. 2021.

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1g1IYZNtPIXHIQpLTIX5nANHSt2Z3-k2f>

Sobrevivência das micro e pequenas empresas na pandemia

Autor(es): Guilherme Henrique da Silva;

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Luana Parmezani;

Rafaela Monteiro Zani

Orientador(es): Marcelo Alexandre C. Siva

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

O presente artigo apresenta a importância das micro e pequenas empresas no Brasil, antes e depois da pandemia do Covid-19, explicaremos a caracterização das micro e pequenas empresas as formas de tributação de ambas que se dá pelo Simples Nacional, que é um regime simplificado que abrange vários impostos em uma folha só, foi criado direcionadamente para esses tipos de empresa, apontaremos a taxa de sobrevivência de até dois anos das MPEs antes da pandemia e alguns fatores que influenciam na taxa, como a falta de planejamento, a luta pela sobrevivência das micro e pequenas empresas no cenário da Covid-19, como muitas empresas sobreviveram se adaptando ao uso de plataformas digitais, relatamos as dificuldades enfrentadas pelos empresários para conseguir um financiamento pelo Pronaf (Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas).

Palavras-chaves: adaptação, covid-19 cenário, inovação, micro e pequenas empresas, pandemia, plataformas digitais, pronamp.

INTRODUÇÃO

O artigo tem o objetivo de apresentar uma pesquisa sobre a sobrevivência das micro e pequenas empresas antes e durante a pandemia e o que se espera para os próximos anos. O estudo teve como proposta apresentar o desempenho das micro e pequenas empresas e os problemas internos e externos enfrentados pelos empresários e como conseguiram fazer com que as empresas continuassem “vivas” durante o colapso econômico mundial que a pandemia do Covid-19 causou.

Segundo pesquisas do Sebrae em 2016, as micro e pequenas empresas eram o tipo de empresa com mais taxa de mortalidade em dois anos, no ano de 2012, mesmo com o importante papel que elas têm na economia do país, sendo apontada como uma das grandes causas, a falta de planejamento e experiência.

No cenário do covid-19, houve a abertura de 3 milhões de empresas e fechamento de 1 milhão (MARTELLO, 2021), a causa do alto índice de abertura de deve a grande taxa de desemprego. Logo, enfrentaram a queda de faturamento. A inovação foi aliada para muitos conseguirem driblar a crise, segundo o Sebrae, os que aderiram ao menos uma inovação, tiveram menos perda de receita (GLOBO 2021).

Sendo assim, o trabalho divide-se em oito sessões: A caracterização das micro e pequenas empresas, tributação simples nacional, a sobrevivência/mortalidade das empresas, o cenário covid-19, o Programa Nacional de Apoio às micro e pequenas empresas – Pronamp, cadeia de suprimentos, o aprendizado que a pandemia deixou para os pequenos e médios empresários e a conclusão.

OBJETIVO

O presente artigo apresenta a importância das micro e pequenas empresas no Brasil, antes e depois da pandemia do Covid-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

As micro e pequenas empresas são vistas como um colchão amortecedor do desemprego, nas últimas décadas, essas empresas desempenharam cada vez mais um papel importante na economia do país. No Brasil, existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões). (SEBRAE, 2018).

Além de participar de 30% do PIB do país. (GLOBO, 2020), tem uma relevante participação na arrecadação de impostos e é uma importante fonte de suprimentos de demandas de produtos e serviços locais. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio (2000, apud, COSTA E LEANDRO, 2016, p. 2)

Essas empresas possuem uma organização simples, o dirigente principal é o responsável pelas tomadas de decisões, número de diretores é pequeno, as fontes de financiamento são de escassas ou difícil acesso, a mão de obra normalmente não é especializada, existe uma falta de domínio no setor em que atuam, normalmente são subordinadas a empresas de grande porte e existe um vínculo estreito entre o dono e a empresa, o que pode provocar problemas na administração.

Microempresas (ME), é considerada uma empresa simples com receita bruta de até R\$360.000,00 de acordo com o Art. 3º da lei complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006 (BRASIL, 2006). Já as pequenas empresas (PE), tem uma receita bruta anual de R\$360.000,00 até R\$4.800.000,00 (CARVALHO, 2019).

RESULTADOS

Apesar do importante papel das MPEs na economia, devemos destacar que nem sempre elas sobrevivem por muito tempo no mercado. Pesquisas feitas pelo Sebrae (2016), mostram que a taxa de mortalidade de até dois anos dessas empresas formadas em 2012, era 45%, sendo o maior índice entre as empresas estudadas, tornando-se o tipo de empresa com a maior taxa de mortalidade. Vale destacar também que o setor industrial ficou com a maior taxa de sobrevivência, seguido da construção civil, e por último, o setor de comércio e serviços (SEBRAE, 2016).

Podemos citar a falta de planejamento, supervisão, falta de experiência, condições de venda por sazonalidade, falta de instrução, pouca coordenação e pouco recurso, como os fatores que mais influenciam para o fechamento de uma empresa.

Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae (2016), verificou-se que entre as empresas que mais fecharam, a maioria eram de empresários que estavam desempregados antes da abertura do negócio, ou seja, não possuíam experiência e nem tinham um planejamento adequado. Por outro lado, as empresas que continuavam ativas, tinham uma menor taxa de desempregados e maior taxa de empresários experientes no ramo, ou seja, tiveram mais tempo de se planejar.

DISCUSSÃO

Devido ao distanciamento social, a maioria das MPEs não pôde manter suas portas abertas durante vários períodos de tempo, ou com uma capacidade reduzida de clientes, no início da pandemia já havia tido uma

queda de 89% do faturamento dessas empresas, segundo o Sebrae. As micro e pequenas empresas foram as mais prejudicadas por conta do fechamento durante o agravamento da pandemia, pois não possuíam muitos recursos para transferir as vendas para o e-commerce rapidamente, ao contrário das empresas de grande porte, que conseguiram realizar o processo com rapidez (GERBELLI,2020).

Os empresários tiveram que se adaptar a esse novo cenário e usar dos recursos gratuitos para sua permanência no mercado. A inovação foi um fator muito importante na sobrevivência das MPEs, a partir do uso de plataformas digitais para vendas online durante a pandemia, como redes sociais, canais digitais, muitas micro e pequenas empresas conseguiram se manter. Pesquisa feita pelo Sebrae em 2020 mostrou que 67% destas empresas utilizavam esses canais e 16% passaram a vender por meio dessas ferramentas após a chegada da pandemia. (AGÊNCIA BRASIL 2020).

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a maioria dos empreendedores não possuía qualquer experiência a uma crise seja econômica ou sanitária de tamanha amplitude, e que antes disso as razões para trancamentos de suas atividades se davam por meio de problemas gerenciais, e com a chegada da Covid só ressaltou ainda mais essa metodologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO DO POVO TEM LINHA EMERGENCIAL PARA SETORES MAIS IMPACTADOS DA PANDEMIA. Governo de São Paulo, 15 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/banco-do-povo-tem-linha-emergencial-para-setores-mais-impactados-na-pandemia/>. Acesso em 14/09/2021

BRASIL. Lei Complementar. Lei no 123, de 14 de dezembro de 2006. Brasília, DF. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm . Acesso em: 30/08/2021

BRASIL. Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda. Disponível em: <https://servicos.mte.gov.br/bem/>. Acesso em 06/09/2021

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

CARVALHO, Matheus. Qual a diferença entre MEI, ME e Pequena empresa?. Iniciativa Consultoria, 01 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.iniciativaconsultoria.com.br/qual-a-diferenca-entre-mei-me-e-pequena-empresa/>. Acesso em: 01/09/2021

COSTA, ALINE; LEANDRO, LUIZ. O Atual Cenário das Micro e Pequenas Empresas do País, RJ, Brasil. 2016. 56 f. Artigo Científico - Universidade Federal Rural Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, 2016.

GERBELLI, Luiz Guilherme. Pequenas empresas do comércio são as mais afetadas pela crise e tem recuperação lenta. G1 Globo, 21 de julho de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/21/pequenas-empresas-do-comercio-sao-as-mais-afetadas-pela-crise-e-tem-recuperao-lenta.html>. Acesso em: 09/09/2021

GUIMARÃES, Leonardo. MPes têm dificuldade de acesso a crédito, mas entraves podem estar na gestão. CNN Brasil Business, São Paulo, 28 de julho de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/mpes-reclamam-de-falta-de-acesso-a-credito-mas-entraves-podem-estar-na-gestao/>. Acesso em 03/09/2021

SLIDES|

APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1tREAcYuBFVcaTa3idn5UZphOQV46_kQV

Perícia contábil – judicial

Autor(es): João Marcos V. Franchiosi,

Felipe Antônio Ligabó,

Jozilan de Melo Santos,

Dirceu Fernandes Batista

Orientador(es): Dirceu Fernandes Batista

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

No presente trabalho tentaremos ilustrar a profissão do profissional contábil este responsável por auxiliar o juiz a chegar na melhor decisão possível quando envolver litígios na esfera trabalhista este no qual o juiz por mais que seja detentor do conhecimento não é capaz de julgar ou até mesmo analisar os documentos que são mantidos como prova. Abordaremos o perito como um todo, a perícia propriamente dita e situações que julgamos que irão alavancar a nossa profissão.

Tão importante quanto o perito é o laudo que deverá ser confeccionado de acordo com as normas expedidas pelo órgão competente pela regulamentação da nossa profissão e por fim temos a conclusão do trabalho de forma sucinta mostrar a real importância da nossa profissão.

Palavras-chave: perícia, perito, judiciário, trabalhista.

INTRODUÇÃO

É notável que no Brasil o número de processos vem aumentando de forma exponencial, principalmente aquelas que envolvem relações de trabalho. O avanço tecnológico, a quantidade de informações que todos possuem na palma de suas mãos, os canais de notícias que atendem a todos os públicos, com isso o trabalhador consegue saber quais são os seus direitos de forma mais fácil não necessitando de orientações de pessoas capazes para julgarem que as mesmas estão sendo penalizadas por seus empregadores no cumprimento dos seus direitos trabalhistas. Pensando nisso, resolvemos abordar o tema que envolve a perícia na esfera trabalhista, no qual compete ao juiz julgar as ações que chegam até ele.

O juiz é o detentor do conhecimento, por alguns, dado até como um deus. A sua figura representa a superioridade entre os seres humanos, mesmo ele sendo doutrinado será que ele é capaz de analisar e julgar se o cálculo relacionado a horas trabalhadas, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade ou até mesmo os valores rescisórios de uma determinada rescisão estão corretos? Para que o juiz possa chegar a uma conclusão o mesmo necessita ser amparado de um profissional apto, capaz de

através de embasamentos legais e testes levar ao Juiz a constatação de um fato e através de suas características que são de uma prova o mesmo poderá chegar a uma sentença.

No presente trabalho abordaremos o que é um perito, os tipos de perícias e a própria perícia dentro da justiça do trabalho.

REVISÃO DA LITERATURA

Perito é todo aquele que se especializa em uma determinada área ou melhor dizendo é a pessoa que foi designada pelo juiz para opinar sobre assuntos que lhe são submetidos em certa ação jurídica”.

Segundo as normas brasileiras de contabilidade do perito contábil - NBC PP 01, “perito é o contador regulamentado com registro no conselho regional de contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal, devendo ser profundo conhecedor, com qualidade e experiência da matéria periciada”. O perito contábil designado deverá através dos meios técnicos avaliar, investigar e validar questões financeiras e contábeis.

Para que o perito contábil possa ser designado por um juiz o mesmo deverá passar em um exame de qualificação técnica junto ao seu conselho, após a aprovação nesta o mesmo estará qualificado a exercer a função de perito.

Segundo Hoog (2008, p. 61) apud Aguiar (2016, p. 45) explica como qual a sua visão sobre o perito contador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trabalho desenvolvido por nós, buscamos informações para complementar os nossos estudos na parte de perícia contábil, buscando saber quais as funções de um perito contábil, o processo em que o perito desenvolve para a solução do litígio, buscamos informações sobre os laudos periciais, e também sobre a perícia contábil na justiça do trabalho, tudo isso com muita pesquisa e também com a ajuda de nosso professor Antônio Donizeti Fortes.

A principal função do Perito é executar de forma adequada todos os processos de análise e conferência de provas. O trabalho que o perito contador desenvolve dentro de um processo judicial é de extrema

importância, pois é ele que mensura os valores nos processos dentro do ambiente jurídico, esse trabalho é solicitado por um juiz em caso de litígio, é um trabalho desenvolvido minuciosamente, atentando-se a detalhes os quais fazem a diferença para a justa solução do litígio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, João Luiz. A Evolução da Perícia Contábil Judicial e o Novo Código de Processo Civil. Goiânia: Kelps, 2016.

BIBLIOTECA VIRTUAL. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/>. Acesso em: 08 out. 2021.

COMPLIANCE PERÍCIAS CONTÁBEIS. Disponível em: <https://compliancepericias.com.br/pericia-contabil-judicial/>. Acesso em: 28 set. 2021.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-tp-n-1-r1-de-19-de-marco-de-2020-250058048>. Acesso em: 28 set. 2021.

DOC CONTABILIDADE EMPRESARIAL. Disponível em: <https://blogdocontabilidade.com.br/>. Acesso em 08 set. 2021.

INFO ESCOLA. Disponível em: <https://www.infoescola.com/direito/juiz/>. Acesso em: 28 set. 2021.

JUSTIÇA DO TRABALHO. Disponível em: <http://www.tst.jus.br/web/estatistica/jt/recebidos-e-julgados>. Acesso em: 12 out. 2021.

MONTANARIN, Alessandra D. Prado, Perícia Contábil, 2020, Curitiba.

PLANALTO. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13467.htm. Acesso em: 08 out. 2021.

PORTAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/periciacontabiljudicial.htm>. Acesso em: 28 set. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|**APRESENTAÇÃO****ONLINE:**<https://drive.google.com/open?id=1ikrRY1ElfjaeBxFtiuAkvR11NYgsdqi8zXVQ8tCgqII>

Desafios no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil durante a pandemia da covid-19

Autor(es): Grazielle Beatriz Rossini Oliveira,**Mary Ellen Grilo da Silva Pereira,****Rafaela de Cássia Sabino da Silva****Orientador(es): Sérgio Ricardo dos Santos****Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)****Curso: Pedagogia (EaD)****Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação**

RESUMO

A educação no Brasil passou por diversas transformações de forma gradativa, porém com a pandemia da Covid-19 as mudanças foram bruscas e repentinas, pois o espaço escolar passou a ser visto como um transmissor de alto risco de contaminação do vírus. A Educação Infantil acabou sendo afetada, pois essa faixa etária necessita de contato, interação, afeto e socialização, sendo de extrema importância para o desenvolvimento social e emocional da criança. Conseqüentemente, as propostas pedagógicas e metodologias de ensino também enfrentaram adaptações para atender os requisitos fundamentais, proporcionando uma nova forma de abordagem. Da mesma forma, os familiares precisaram estabelecer uma nova rotina que os aproximasse de seus filhos. Com a vivência de suas primeiras experiências, as crianças constroem concepções e questionamentos sobre si e os outros, adquirindo interdependência e autonomia, e esse é o grande desafio enfrentado pelos professores durante esse período de pandemia.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Palavras-chave: educação infantil, covid-19, ensino, aprendizagem, desafio.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa apresentar os desafios enfrentados na Educação Infantil por professores, crianças e famílias durante a pandemia da COVID-19, e destacar a importância do contato, afeto e socialização nessa faixa etária.

É no brincar das crianças que o espaço adquire uma dimensão essencial: não há possibilidade de brincar sem que haja disponibilidade de um espaço e de um tempo adequado. (Lima,1995, p. 187)

Diante do cenário da pandemia da COVID-19, vários setores sofreram alterações e prejuízos, e com a Educação não foi diferente. Ao longo dos anos a Educação passou por diversas mudanças, de forma gradativa, mas não foi o que aconteceu dessa vez: a mudança foi brusca e repentina.

A pedagogia pensada para a educação infantil, reflete uma abordagem humana aliada à qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças nas instituições de ensino. Como afirma Rocha (1999):

Enquanto a escola tem como sujeito o aluno, e como o objeto fundamental o ensino nas diferentes áreas através da aula; a creche e a pré-escola têm como objetivo as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 até 6 anos de idade.

A pesquisa realizada tem abordagem bibliográfica. O objetivo geral é destacar a importância do contato, afeto e socialização da criança na Educação Infantil, e apresentar as dificuldades encontradas em meio à pandemia. Os objetivos específicos são apresentar um breve histórico sobre a história da Educação Infantil no Brasil e sobre a COVID-19 e identificar os impactos causados e os desafios enfrentados durante a pandemia.

A escolha do tema é justificada pela observação da importância do professor em sala de aula, o contato entre aluno-professor, aluno-aluno; as adaptações e capacitações enfrentadas constantemente pelos professores, dentre tantas outras mudanças. A Constituição de 1888 reconhece a educação em creches e pré-escolas como um direito da criança e um dever do estado:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988, p.1).

O reflexo dessas mudanças será visto no futuro, onde estudantes e professores sofrerão ainda mais as consequências dessa “defasagem” na Educação. Alguns questionamentos a respeito dessa nova forma de ensino à distância são necessários e pertinentes ao tema do presente trabalho de conclusão de curso pois, além de instigar a reflexão sobre uma metodologia de ensino eficaz e que atenda aos requisitos fundamentais propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), proporciona uma nova forma de abordagem e desenvolvimento da proposta pedagógica, que necessita atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

REVISÃO DE LITERATURA

Neste estudo sobre o tema Desafios no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil durante a pandemia da covid-19, iniciaremos com um breve histórico sobre a educação infantil no Brasil; O início da educação pública no século XX, foi marcado por inúmeras transformações que levaram a educação infantil a alcançar a inclusão no sistema educacional e com a consolidação da constituição de 1988, foi possível às crianças a garantia de seus direitos. Em 1988 a Constituição reconhece a educação em creches e pré-escolas como um direito da criança e um dever do Estado:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988, p.1).

A Educação Infantil desenvolve um papel fundamental na formação e desenvolvimento da criança, tanto social como cultural. É nessa etapa que ocorre a troca de experiências, o conhecimento do outro, o desenvolvimento da linguagem e da comunicação, o contato com a arte e com objetos diversos, a conquista da autonomia, dentre tantas outras evoluções e construções de conhecimento.

Dentre tantas mudanças gradativas ocorridas ao longo do tempo, nos deparamos com uma mudança inesperada, brusca e repentina, diante da pandemia da Covid-19.

O novo coronavírus trouxe à tona o espaço escolar como o transmissor de alto risco de contaminação e disseminação do vírus, visto que as crianças e jovens, até então, eram expostos à multiplicidade do ambiente escolar e, portanto, tornam-se transmissores a todos os demais. Os impactos na Educação Infantil causados pela pandemia trouxeram uma série de desafios para a primeira infância. No início da pandemia, as creches e as escolas fecharam de um dia para o outro, forçando a interrupção do convívio das crianças

entre si e com os educadores, e obrigando-as a ajustarem-se, de forma abrupta, às novas regras e realidades.

Novos métodos de ensino e aprendizagem surgiram, adaptações foram necessárias, porém nada se compara ao método tradicional de ensino, principalmente na Educação Infantil, onde a interação, o contato, o afeto e a socialização são de extrema importância para o desenvolvimento da criança, tanto social quanto emocional. A pedagogia pensada para a educação infantil reflete uma abordagem humana aliada à qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças nas instituições de ensino. Como afirma Rocha (1999):

Enquanto a escola tem como sujeito o aluno, e como o objeto fundamental o ensino nas diferentes áreas através da aula; a creche e a pré-escola têm como objetivo as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 até 6 anos de idade.

Dentre tantas consequências que impactam diretamente a educação infantil e a exigência de uma forma de abordagem diferenciada para o ensino aprendizagem na modalidade online, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante a preservação dos direitos ao desenvolvimento e aprendizagem fundamentais para a educação infantil e é, portanto, uma direção para as instituições escolares definirem seu plano político pedagógico e a partir daí o plano de aula.

Em contrapartida, estão os desafios enfrentados pelos professores, que com a paralisação das aulas presenciais, precisaram se adaptar com uma nova forma de ensino, reinventando a maneira de dar aula e enfrentando diversas dificuldades, como lidar com a tecnologia, aplicar as metodologias de maneira que a criança aprenda da melhor forma possível, pensar na rotina da criança, no ambiente e nas condições em que vive no acesso à internet, dentre tantas outras dificuldades. Apresentamos algumas propostas de atividades a serem trabalhadas durante a pandemia, com o objetivo de estimular a percepção visual das crianças por meio de atividades, auxiliando-as a identificar as diferenças pela visão. Essa habilidade pode ser trabalhada através das cores, por exemplo. É preciso aproximar as crianças desse tipo de atividade que independe de lugar e permita às crianças acessar o mundo dos sonhos, fantasias por meio do lúdico.

Enfim, as propostas devem ser pensadas de acordo com a realidade de cada criança, respeitando o espaço em que vivem os materiais que elas têm disponível para a realização das propostas etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho de conclusão de curso, sobre o tema: Desafios no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil Durante a Pandemia da COVID-19, foi apresentado a necessidade de uma pedagogia repensada para atender às novas necessidades de alunos e educadores levando os objetivos pré-definidos pela escola na nova modalidade online.

Foi possível observar a importância do contato, afeto e socialização da criança na Educação Infantil, e o quanto a falta de tudo, afeta na formação social e emocional da criança a curto e a longo prazo.

Em virtude dos objetivos apresentados inicialmente, é possível afirmar que estes foram alcançados e assim, sabendo da importância do professor em sala de aula e do contato entre aluno-professor, pode-se sugerir um estudo continuado sobre a importância de investimento nos profissionais que compõem a equipe escolar, levando em consideração os aspectos físicos e emocionais, necessários para enfrentamentos desses novos desafios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIX Sistemas. BNCC na Educação Infantil: O Guia Completo das Competências Previstas. Blog da Educação Infantil, 01 out. 2018. Disponível em:

<https://educacaoinfantil.aix.com.br/bncc-na-educacao-infantil-o-guia-completo/> Acesso em: 06 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de qualidade para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica- Brasília-DF, 2008.

FIGUEIREDO, Catarina. Covid-19: O impacto no Desenvolvimento Infantil. CUF, 02 nov. 2020. Disponível em: <https://www.cuf.pt/mais-saude/covid-19-o-impacto-da-pandemia-no-desenvolvimento-infantil> Acesso em 20 jun. 2021.

Ministério da Saúde. O que é a Covid-19? Governo Federal, 08 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-ocoronavirus> Acesso em: 22 abr. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RHEMA Educação. Educação Infantil em tempos de Pandemia, Desafios e Possibilidades. Grupo Rhema Educação, 25 fev. 2021. Disponível em: <https://blog.rhemaeducacao.com.br/educacao-infantil-em-tempos-de-pandemia-desafios-e-possibilidades/> Acesso em: 20 jun. 2021.

SLIDES| APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1-e2rtKHAKHgpqBQdGVDwkEVeYYyuKmGU>

Tireoidite linfocítica como causa primária em casos de hipotireoidismo em cães

Autor(es): Giovana Beatriz Gonçalves,

Kennedy José do Prado Dias,

Mariana Ramos Andrade Beraldo,

Orientador(es): Mariana Ramos Andrade Beraldo

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A tireoidite linfocítica é considerada a principal causa de hipotireoidismo primário em cães, a qual se refere a um distúrbio imunologicamente mediado que causa progressiva destruição dos folículos tireoidianos. Tem sinais clínicos variados incluindo inatividade, intolerância ao frio e ao exercício, letargia e ganho de peso sem aumento de apetite. O diagnóstico é realizado através da clínica juntamente com testes de função da glândula tireoide e o tratamento é baseado na suplementação hormonal.

Palavras-chave: cães, hipotireoidismo, hormônio, tireoidite.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

Os hormônios triiodotironina (T3) e hormônio tiroxina (triiodotironina e T4) secretados pela tireoide apresentam essencial função no metabolismo basal das células, em que o hipotireoidismo é uma afecção endócrina caracterizada pela produção ou secreção ineficiente dos mesmos (GRAHAM et al., 2007). Dentre as disfunções que afetam a tireoide e causam essa desregulação hormonal a tireoidite linfocítica é considerada a principal causa de hipotireoidismo primário, a qual se refere à um distúrbio imunologicamente mediado caracterizado por infiltração difusa de linfócitos, plasmócitos e macrófagos no parênquima tireoidiano e com progressiva destruição dos folículos (PORTO, 2008).

Os sinais clínicos apresentados pelos animais são muito variados pois o hormônio tireoidiano exerce controle no consumo de oxigênio e na taxa metabólica na maioria dos tecidos, sendo os mais comuns, letargia, ganho de peso sem aumento de apetite, inatividade e intolerância ao frio e a exercícios (NELSON, 2006).

O método diagnóstico mais indicado e utilizado são os testes da função da glândula tireoide que avaliam as concentrações hormonais e o tratamento consiste na suplementação hormonal com levotiroxina sódica (INACARATO, 2007).

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o mecanismo pelo qual a tireoidite linfocítica causa hipotireoidismo primário em cães e a apresentação clínica dessa doença.

REVISÃO DE LITERATURA

A tireoide é uma glândula endócrina composta por dois lobos situados abaixo da laringe, um de cada lado da traqueia, conectados por uma porção estreita de tecido denominado istmo. A regulação da síntese e liberação dos hormônios tireoidianos na circulação é feita através do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide. Os hormônios triiodotironina (T3) e hormônio tiroxina (triiodotironina e T4) apresentam essencial função no metabolismo basal das células, em que o hipotireoidismo é uma afecção endócrina caracterizada pela produção ou secreção ineficiente dos mesmos (GRAHAM et al., 2007). Essa doença pode ser classificada de acordo com a localização do problema dentro do eixo glândulas hipotálamo-hipófise-tireoide, em que pode ser definido como hipotireoidismo primário aquele que possui origem na tireoide, secundário se for

situado na hipófise e terciária se o mesmo se encontra no hipotálamo, podendo ainda ser congênito ou adquirido (SEITA, 2009).

Dentre as disfunções que afetam a tireoide e causam essa desregulação hormonal a tireoidite linfocítica é considerada a principal causa de hipotireoidismo primário, a qual se refere à um distúrbio imunologicamente mediado caracterizado por infiltração difusa de linfócitos, plasmócitos e macrófagos no parênquima tireoidiano e com progressiva destruição dos folículos (PORTO, 2008).

Os sinais clínicos apresentados pelos animais são muito variados pois o hormônio tireoidiano exerce controle no consumo de oxigênio e na taxa metabólica na maioria dos tecidos, sendo os mais comuns, letargia, ganho de peso sem aumento de apetite, inatividade e intolerância ao frio e a exercícios (NELSON, 2006). O método diagnóstico mais indicado e utilizado são os testes da função da glândula tireoide que avaliam as concentrações hormonais, sendo eles concentração de T4 total, teste de T4 livre, T3 total, T3 livre, teste de TSH canino endógeno e teste de estimulação com TSH e TRH (SCOTT-MONCRIEFF, 2015).

A presença de tireoidite linfocítica está correlacionada com a existência de auto-anticorpos anti-hormônios da tireoide e anti tireoglobulina (Tg) circulantes. Em caninos a determinação dos auto-anticorpos contra Tg (TgA) mostrou ser o melhor teste de triagem para tireoidite linfocítica, isso porque os auto-anticorpos contra antitireoglobulina foram identificados mais vezes do que os auto-anticorpos contra T3 e T4 (NELSON, 2006).

O tratamento do hipotireoidismo consiste na suplementação hormonal com a levotiroxina sódica, composto sintético similar ao T4, que tem como objetivo a reposição do hormônio tireoide e a anulação da deficiência de hormônio tecidual. O prognóstico para cães com hipotireoidismo primário, como tireoidite linfocítica, que recebe tratamento adequado é bom, visto que a suplementação hormonal leva ao desaparecimento da maioria dos sintomas (NELSON e COUTO, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tireoidite linfocítica se evidencia como a principal causa de hipotireoidismo primário em cães, apresentando predisposição por algumas raças e que consiste na diminuição da secreção dos hormônios T3 e T4 pela glândula tireoide, acarretando em aparecimento de variados sinais clínicos e apresentação

clínica não característica, evidenciando assim a importância do conhecimento da fisiopatologia para a rotina de médicos veterinários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRAHAM, P.A.; NACHREINER, R.F.; REFSAL, K. R. Etiologic Pathologic findings of canine hypothyroidism. *Vet. Clin. North Am. Small Anim. Pract.*, v.37, p.617-631, 2007.

NELSON, R. W. Distúrbios da glândula tireóide In: COUTO, CG.; NELSON, R.W. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.665-682, 2006.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. *Small Animal Internal Medicine*. 5th Ed. St. Louis, Missouri, Elsevier, 2015.

PORTO, R. N. G.; MOURA, V. R. B. D.; SANTIN, A. P. I.; ALVES, C. E. F.; SALES, T. P.; MATOS, M. P. C.; MIGUEL, M. P.; BRITO, L. A. B. Tireoidite linfocítica canina em um Bull terrier. *Acta Scientiae Veterinarie*, v.36, 2008.

SCOTT-MONCRIEFF, J. C. Hypothyroidism. In: FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W.; REUSCH, C.; SCOTT-MONCRIEFF, J. C. *Canine and Feline Endocrinology*. 4th Ed. St, Louis, Missouri, Elsevier, cap.3, 2015.

SEITA, R.P.A. Hipotiroidismo canino. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1dzB5WjNza4e2DrR3f-judUiOUjMwPKKU>

Importância das principais demonstrações contábeis

Autor(Es): Ana Caroline Marques

Ana Paula Domingos Ferreira

Bianca Catarina Simões Dias

Jaqueline Cristina Peres

Orientador(Es): Dirceu Fernandes Batista

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância das demonstrações contábeis de forma sucinta, descrevendo brevemente duas das principais, suas estruturas e utilizações no ambiente interno e externo. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado como base a leitura do livro Demonstrações Contábeis - Da Teoria à prática e os conhecimentos adquiridos durante a graduação de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: demonstração, balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício.

INTRODUÇÃO

No presente a economia vive uma era dinâmica, onde a velocidade em que as informações mudam é muito rápida, a todo momento pode ocorrer um novo evento que vai interferir no mercado, independente do ramo de atividade, e esses eventos também interferem nas demonstrações contábeis de cada empresa, pois atingindo a área comercial, aumentando ou diminuindo as vendas, mudando o perfil do cliente, fornecedor, conseqüentemente influenciará a parte organizacional que detém e analisa os eventos ocorridos na área comercial. Pensando nessa inconstância de informações as empresas que conseguirem

adequar sua contabilidade, suas demonstrações contábeis na mesma velocidade terão um diferencial pois as mesmas terão suporte dos seus indicadores para tomada de decisões.

Esses índices servirão de base para a empresa, caso a mesma deseje fazer uma comparação de como seus resultados têm sido modificados com as mudanças no mercado, um exemplo disso é a pandemia que o mundo vive onde as empresas de todos setores tiveram o desafio de se manterem em funcionamento e buscarem formas de inovar suas vendas e se manterem ativas no mercado com bons resultados, essas demonstrações contábeis de uma forma geral podem ajudar todas as empresas e em especial aquelas que têm atividades sazonais a fazer simulações e previsões de resultados em diferentes cenários.

REVISÃO DE LITERATURA

IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO

As demonstrações contábeis funcionam como um raio-X da empresa, apresentando de forma clara e objetiva a real situação financeira e econômica da mesma, e podendo ser representada de diferentes formas. Para Melo e Sérgio (2018, p.36) “o objetivo das demonstrações é proporcionar informações que sejam úteis a um grande número de usuários para tomada de decisões”. Estão entre os principais indicadores: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo é apresentar a importância das demonstrações contábeis de forma sucinta, descrevendo brevemente duas das principais, suas estruturas e utilizações no ambiente interno e externo.

CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES

As informações registradas devem ser reais, todos números utilizados para elaboração dos índices devem ser passíveis de comprovação, a fim de seguir a lei e evitar possíveis problemas, uma vez que todas as empresas são obrigadas a entregar declarações acessórias - que variam de acordo com o porte da empresa

- contendo esses números, desta forma após a entrega das declarações o Fisco, Receita Federal, Estado, Município já podem ter acesso e requerer mais informações sobre as origens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demonstrações contábeis servem como método de verificação da saúde financeira e econômica. Uma empresa saudável deve ser capaz de expressar seu sucesso por meio desses indicadores, pois assim poderá repassar maior confiabilidade a todos interessados além de que, no cenário ideal as análises desses relatórios devem ser feitas mensalmente, pois assim é possível traçar um ‘mapa’ de desempenho, comparar com período passados e também fazer previsões futuras a fim de prevenir a mortalidade organizacional.

Por fim, reafirmamos que os demonstrativos são de extrema importância para a entidade uma vez que são utilizadas dentro e fora da mesma, e suas informações podem influenciar positiva ou negativamente no mercado. É vital que as informações sejam fidedignas e atualizadas pois além de serem uma obrigação legal também são ferramentas que auxiliam na gestão e tomada de decisão estratégica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

MARQUES, José Roberto. IBC Coaching. O que significa stakeholder e seu principal papel dentro de uma empresa?. Disponível em <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/o-que-significa-stakeholder-e-o-seu-papel-dentro-de-uma-empresa/>> Acesso em: 14.Out.2021.

MELO, M; SERGIO,B. Demonstrações Contábeis - Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2018.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=16HgF_35lv0G80SaZiXe5ktaGDXHNBaUO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

A contabilidade das empresas digitais e suas inovações na atualidade

Autor(Es):Lucas Scherma Vanetti;

Pedro Santos Camargo

Orientador(Es):Renata E. Alencar Marcondes

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Ciências Contábeis

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação, Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Este artigo tem como finalidade discorrer sobre o modelo utilizado para a contabilidade das empresas digitais, explicando detalhadamente esse novo modelo, com dados, gráficos e embasamento de especialistas, mostrar sua importância nos dias atuais, onde cada vez se faz mais presente a tecnologia no nosso dia a dia, os negócios digitais se expandem diariamente e demandam processos diferentes dos convencionais.

Palavras-chave: empresas digitais, negócios digitais, software.

INTRODUÇÃO

Quando abordamos o tema contabilidade das empresas digitais e suas inovações, o primeiro ponto a ser destacado é que esse serviço tem de ser tão ágil quanto os negócios demandam, os processos são similares aos das empresas tradicionais, porém a dinâmica que estão envolvidos é completamente diferente.

Entendendo melhor a empresa digital, é a organização que concentra a maior parte dos seus processos e atividades pela internet, usando sempre a tecnologia como base do seus negócios e não uma mera ferramenta, como todos os empreendimentos em geral ela tem de ser formalizada e obter seu CNPJ, cumprindo todas e quaisquer obrigações legais, o fato de a organização não ter um espaço físico não a

isenta de manter sua contabilidade rigorosamente em dia, porém a vantagens consideráveis caso o empreendedor opte pela contabilidade digital, com maior praticidade com seu modelo de contabilidade, vale destacar alguns pontos primordiais e que serão melhor desenvolvidos no decorrer do artigo, como sua contabilidade 100% digital e na nuvem, com uma única plataforma é possível baixar e enviar documentos, calcular impostos e emitir notas fiscais. "A criatividade é pensar coisas novas. A inovação é fazer coisas novas." - Theodore Levitt "Mobile não é o futuro, é o agora. Encontre seus clientes no ambiente de escolha deles e não no ambiente que é mais confortável para você. " - Cyndie Shoffstall "No dia a dia, a contabilidade é a ciência que é aplicada para compreensão e análise de movimentações no patrimônio de entidades ou indivíduos, com a missão de resumir fatos e analisar situações de determinada empresa ou pessoa física para garantir decisões confiáveis no mercado financeiro. Com o máximo de informações, a prática ajuda na tomada de decisões dentro e fora da empresa, controlando o capital e garantindo que determinado indivíduo ou empreendimento não sofra qualquer tipo de prejuízo" (Como funciona a contabilidade na prática).

OBJETIVO

Abordar os principais ramos de atuação das empresas digitais, bem como seu crescimento no decorrer dos anos e também o funcionamento da contabilidade digital e suas inovações.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do presente artigo "A Contabilidade das Empresas Digitais e suas Inovações na Atualidade", utilizamos como base dados, gráficos e embasamento de especialistas, mostrando todos os pontos tanto das empresas digitais, da contabilidade digital e o funcionamento como um todo, buscando as empresas que realizam o serviço com excelência no Brasil.

"Com clientes como Porto Seguro, Rede, Oi e Terra, a MarketUp foca em empresas com volume maior de vendas que precisam de diversos tipos de serviços de gerenciamento. Além de produtos de contabilidade, como o sistema ERP MarketUP, a empresa também oferece serviços como Ponto de Venda e Central de Compras para atender melhor os clientes e administrar estoques, por exemplo" (Contabilidade online: quem tem o melhor serviço).

“Com sede em Salvador, a Agilize é uma empresa de contabilidade online reconhecida principalmente pela abertura de empresas e upgrade de MEs para MEs. Com plataforma disponível no site e em um aplicativo próprio, a Agilize dispõe de todos os serviços necessários para a contabilidade online. Além de fornecer previsão e detalhamento de impostos, ela também faz serviços como gerenciamento de notas fiscais, fluxo de caixa, filtros de transações e guias de pagamento” (Contabilidade online: quem tem o melhor serviço).

QIPU oferece serviços de contabilidade online e auxilia a formalizar empreendedores e profissionais liberais em MEIs. Por meio do aplicativo Qipu ou do site, MEs, EPPs, EIs e EIRELIs do Simples Nacional contam com um serviço de contabilidade completo por R \$65 por mês. Localizada em São Paulo, a Qipu já foi notícia em veículos como CNN, UOL, Globo, Estadão e Exame. Ela atende mais de 400 mil empreendedores” (Contabilidade online: quem tem o melhor serviço).

RESULTADOS

Mediantes os dados analisados e os fatos apresentados como resultado do nosso artigo científico sobre “A contabilidade de empresas digitais e suas inovações na atualidade” podemos concluir que o mercado dos empreendimentos digitais está em crescente constante e a tendência é uma expansão maior nos próximos anos, com novas tecnologias e novos mercados de atuação, por esse motivo é fundamental as organizações digitais terem um serviço de contabilidade que consiga suprir todas as suas necessidades, então chegamos no modelo de serviço da contabilidade digital, um serviço que se encaixa perfeitamente com as empresas, dando total suporte, rapidez, qualidade, segurança e facilidades ao empreendedor digital, onde é possível com esse modelo de contabilidade expandir seu negócio com maior chances de resultados, vale destacar que não só as organizações digitais devem se expandir nos próximos anos, mas o serviço de contabilidade digital também, se aperfeiçoando cada vez mais, com conceitos modernos de softwares, robótica e inteligência artificial.

DISCUSSÃO

A contabilidade digital surgiu em 2015 no Brasil, como uma inovadora categoria de serviços contábeis, se beneficiando da tecnologia para atender seus clientes, ela trabalha com softwares avançados, a fim de

entregar maiores resultados em menos tempo, fator fundamental para as empresas digitais, onde a agilidade no processo contábil é de suma importância para o pleno funcionamento das organizações. Ela vem se desenvolvendo com diversas vantagens para todas as partes, tanto contadores quanto aos empreendedores, com a promessa de aumento da produtividade, automatização de diversas tarefas, redução de custos e diminuição de erros, esse modelo vem passos a frente da contabilidade tradicional, sendo todos os serviços realizados de maneira online sem a necessidade de deslocamento presenciais, ela consegue também realizar vários processos antes feitos manualmente pelo contador agora são automatizados, gerando maior fluidez, rapidez e eficiência nos trâmites contábeis, se consolidando como a evolução do modelo tradicional, a contabilidade digital é o aperfeiçoamento da versão online desse setor.

CONCLUSÃO

As empresas digitais e a contabilidade digital se completam, em um ramo voltado a tecnologia é fundamental o empreendedor estar atento às novidades do mercado e nas formas de gerar crescimento a sua empresa, ainda mais se tratando de um ponto fundamental como a contabilidade da mesma, ferramentas que vem para maximizar o desempenho da mesma gerando maior lucratividade e resultados consideráveis no médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUDITO. Contabilidade do futuro: como levar seu escritório contábil para o amanhã, Disponível em: <https://auditto.com.br/contabilidade-do-futuro-como-levar-seu-escritorio-contabil-para-o-amanha/>, Acesso em: 16/09/2021.

BITAR, Jean. Como inovar a contabilidade de empresas digitais: 6 vantagens do serviço online, Disponível em: <https://www.contabilix.com.br/contabilidade-online/contabilidade-de-empresas-digitais/>, Acesso em: 16/09/2021.

CINE CHART. Empresas digitais mais famosas entre 1998 e 2021. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Bi_qvE4HGNM. Acesso em: 16/09/2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

CONTADOR DIRETO. Contabilidade online x tradicional qual e a melhor para sua empresa, Disponível em: <https://contadordireto.com.br/blog/contabilidade-online-x-tradicional-qual-e-a-melhor-para-sua-empresa-veja-o-infografico/>, Acesso em: 16/09/2021

CURSOS IPED. Como funciona a contabilidade na prática. 2016. Disponível em: <https://www.iped.com.br/materias/contabilidade/como-funciona-contabilidade-pratica.html>. Acesso em: 16/09/2021.

LAZARINI, Maria. Contabilidade online: quem tem o melhor serviço. Azulis. 2019. Disponível em: <https://www.azulis.com.br/artigo/contabilidade-online-quem-tem-o-melhor-servico>. Acesso em: 16/09/2021.

TOSHI, Roger. Entenda a fundo como é a contabilidade de empresas digitais, Disponível em: <https://sgsistemas.com.br/entenda-a-fundo-como-e-a-contabilidade-de-empresas-digitais/>, Acesso em: 16/09/2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1BG5EvOCxBaexZYkD0S88HimllbJvOQb3>

Contabilidade digital

Autor(es): Bruna Gaspar Ribeiro

Professora Renata E. de Alencar Marcondes

Orientador(es): Renata E. de Alencar Marcondes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

A contabilidade digital vem surgindo com necessidade de modificar a maneira de atuar no mercado contábil. Proporcionando sistemas ou pode-se dizer softwares para auxiliar nos processos de tomada de decisões com praticidade e segurança, entende-se que o mundo passou pela expansão e mudança no mercado da tecnologia. Assim fez-se necessário a atualização na atuação do contador para que pudesse desenvolver seu trabalho com qualidade e eficaz, além de se contabilizar e auxiliar seus clientes nas tomadas de decisões com mais comodidade de forma virtual e digital. O objetivo do presente artigo é mostrar a importância da contabilidade digital e suas vantagens e inovações na era moderna, onde a atuação da contabilidade passa a ser uma ferramenta importante na era digital e incentivo a empreender com a tecnologia.

Palavras-chave: contabilidade digital, inovação, ferramentas contábeis.

INTRODUÇÃO

Em um mundo digital onde a tecnologia vem dominando o cotidiano das pessoas, o desenvolvimento de áreas profissionais vem se destacando cada vez mais, uma delas é o meio contábil.

No meio contábil surge contabilidade digital através da evolução de grandes avanços da informática, com o objetivo de facilitar as buscas por informações das empresas por sistemas práticos, seguros e eficientes, assim como o combate da sonegação fiscal e a comercialização de ferramentas contábeis para os seus clientes, sejam pessoas físicas ou jurídicas.

Neste artigo iremos mostrar como a tecnologia vem ajudando na área contábil e quais são suas novas ferramentas e modalidades que ajudam no momento em que estamos vivendo.

Com essa prática, o contador pode interpretar dados com mais agilidade e facilitando o desenvolvimento da produtividade do seu trabalho diário. Assim pode-se dizer que o conceito de contabilidade digital fez

com que os profissionais da área contábil trabalhassem em home office e oferecendo serviços cada vez mais digitais e menos manuais, estabelecendo um novo elo entre cliente e contador.

O objetivo do presente trabalho é caracterizar o conceito de contabilidade digital, ressaltando o processo de transição da contabilidade manual para informatização digital e os avanços crescentes que vêm contribuindo para uso dos sistemas ou software.

OBJETIVO

Objetivo deste artigo é mostrar aos futuros contadores e pessoas já formada como a era digital está afetando a área contábil

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa online

RESULTADOS

Chegamos a conclusão que a era digital veio para facilitar a todas as áreas, mas principalmente a contábil.

CONCLUSÃO

A contabilidade digital tornou-se uma ferramenta de alto acesso nos dias atuais, trazendo junto a si uma melhoria na comunicação entre contador e cliente, seja pessoa física ou jurídica, na qualidade das informações e processos nas tomadas de decisões. Mas o grande foco é no avanço da contabilidade digital, com o intuito de reduzir o trabalho manual e minimizar os erros ao longo das atividades executadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tecnologia, Fortes. Contabilidade digital: como se preparar para essa realidade? Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>. Acesso em: 25 out. 2021

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Tron. Contabilidade Digital: Tudo que você precisa saber para o seu escritório. Disponível em: <https://blog.tron.com.br/contabilidade-digital-2/>. Acesso em: 25 out. 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1aEkPWcD-yve1TSSuzTjxWep1YfFqHNlb>

Inteligência emocional: pós pandemia

Autor(es): Sarah Valente Machado Brenda Ramiro Fostinoni; Felipe Santos Coelho

Orientador(es): José Marcio Carioca

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

A Pandemia de Covid-19 mudou a forma como líderes e gestores conduziam a si mesmos e seus colaboradores. A mudança repentina de realidade os obrigou a se adaptarem e o principal aliado para garantir a saúde mental e física das suas equipes foi a inteligência emocional. Através de pesquisas em livros e meios digitais, enriquecido com o conhecimento de especialistas no assunto, o estudo propôs examinar o que é necessário para obter inteligência emocional, qual a sua importância e como utilizá-la no cenário deixado pela pandemia. Constatou que essa habilidade requer, além do autoconhecimento, o conhecimento do outro - empatia e habilidade social. Concluiu que desenvolver a qualidade de inteligência emocional é fundamental para um líder de sucesso, já que seu sucesso é medido pelo desempenho da sua equipe.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Palavras-chave: pandemia, saúde mental, líderes, inteligência emocional, colaboradores.

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido recentemente acerca da volta ao “normal” no mundo pós pandemia. O presente artigo tem como objetivo apresentar a importância da inteligência emocional, uma habilidade que passou despercebida no ambiente de trabalho por muito tempo, mas que vem ressurgindo como prioridade nos últimos anos e que ganhou ainda mais força nos últimos meses com a pandemia do Covid-19.

Utilizando pesquisas em livros e meios digitais, enriquecido com o conhecimento de especialistas no assunto, o foco dessa pesquisa é analisar e mostrar os principais métodos para se obter inteligência emocional, principalmente para líderes e gestores. O que compõem a inteligência emocional e como usá-la de maneira eficaz para garantir uma volta com desfecho positivo para os colaboradores e líderes. Vale ressaltar que o trabalho transparece não só os problemas como as soluções e as melhores maneiras de manter a saúde mental com esse novo cenário pós pandêmico.

OBJETIVO

O objetivo é mostrar como obter inteligência emocional, principalmente para líderes e gestores. O que é inteligência emocional e como usá-la para garantir um retorno positivo para os colaboradores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizando pesquisas em livros e meios digitais, enriquecido com o conhecimento de especialistas no assunto.

RESULTADOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Com a volta do trabalho presencial, os líderes navegam por águas desconhecidas. Mais do que nunca resiliência, criatividade, capacidade de se adaptar e inteligência emocional serão habilidades importantíssimas para garantir um retorno tranquilo. Durante o home office, muitos se perderam em seus trabalhos e tarefas domésticas, ficando tudo misturado e sem separação. É muito importante voltar a estabelecer uma rotina saudável com a volta ao presencial pois o cérebro humano se adapta melhor a padrões e rotinas.

Em um cenário em que os transtornos psicológicos atingiram grande parte da população, a inteligência emocional será a peça chave do líder. A empatia (reconhecer comoções do outro) e o desenvolvimento de relações interpessoais (habilidade social) são as características da inteligência emocional com maior impacto no ambiente de trabalho. Cada ser humano tem uma estrutura psicológica única e que reage a estímulos e desafios de maneiras distintas. É importante saber respeitar os limites emocionais e o tempo de cada um. Para garantir engajamento e estabilidade emocional da equipe, o líder deve assumir uma posição mais presente. Manter um contato mais próximo, respeitando os limites de cada um, trará sensação de segurança ao pessoal - algo que faltou durante a pandemia. O colaborador deve se sentir apoiado e não vigiado. Procurar identificar as dificuldades dos colaboradores e se dispor a ajudar no que for possível é fundamental para manter um bom desempenho.

DISCUSSÃO

Uma época em que o mal do século é a depressão, transtornos psicológicos devem ser tratados como as doenças reais e perigosas que são. Ansiedade, depressão e estresse são sentimentos que mais se agravam nos últimos anos e prejudicam as empresas e a vida pessoal das pessoas. Na maioria das vezes são problemas que passam despercebidos e não recebem o cuidado e tratamento necessário. Em cenário pós pandemia, essas três sensações se tornam cada vez mais evidentes dentro de uma empresa, e muitas das organizações não possuem estruturas para tratar da saúde de seus funcionários a respeito.

CONCLUSÃO

A indispensabilidade de desenvolver a inteligência emocional, está ligada no propósito de ser um líder bem-sucedido, desenvolver relações interpessoais e ter automotivação para tomada de decisões - tanto no

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

ambiente de trabalho, quanto na vida pessoal. Isso tudo contribui para alcançar todos os propósitos estabelecidos na vida. O sucesso de um líder é determinado pelo desempenho da sua equipe. Desenvolver uma rotina saudável é sempre bom, onde também os líderes terão que mais do que nunca ter criatividade para liderar o seu grupo respeitando os limites emocionais e os espaços de cada um.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Rui. Ansiedade: 22 sintomas do transtorno de ansiedade e TUDO o que você precisa saber sobre o assunto. <<https://zenklub.com.br/blog/saude-bem-estar/ansiedade/>> Publicado em: 22 de Abril de 2021. Acesso em: 01 de Outubro de 2021

GAMEIRO, Nathália. Depressão, ansiedade e estresse aumentam durante a pandemia. <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/depressao-ansiedade-e-estresse-aumentam-durante-a-pandemia/>> Publicado em: 13 de Agosto de 2020. Acesso em: 22 de Setembro de 2021.

GOLEMAN, Daniel ph.D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Editora Objetiva LTDA, 1995.

GOMES, Luiz. Atuação empreendedora: Inteligência emocional como fator de sucesso. <<https://luizgomes.medium.com/atua%C3%A7%C3%A3o-empreendedora-ae6ad9e2cd60>> Publicado em: 22 de Março de 2015. Acesso em: 03 de Outubro de 2021

OSWALDO, Yeda. Inteligência intelectual ou emocional: Qual a mais importante? <<https://isiinfinity.com.br/inteligencia-intelectual-ou-emocional-qual-a-mais-importante/>> Publicado em: Outubro de 2020. Acesso em: 11 de Outubro de 2021

VASCONCELOS, Gabriela. Inteligência emocional: sucesso para líderes no pós-pandemia. <<https://www.nube.com.br/blog/2020/09/07/inteligencia-emocional-sucesso-para-lideres-no-pos-pandemia>> Publicado em: 07 de Setembro de 2020. Acesso em: 16 de Setembro de 2021

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1Usq_x39hTYaQWa6Aav8O7Qqi8YwbbLB8

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Inteligência Artificial Agro 4.0

Autor(es): Douglas H C Boldrin,

Guilherme de Oliveira Mariano

Orientador(es): Celso Antunes de Almeida Filho

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

A evolução da tecnologia diante da produção agrícola faz presente hoje em nossa atualidade onde homens e máquinas estão aliados no campo, trazendo assim uma conexão em tempo real com ajuda de software e processos robóticos, trazendo um enfoque na parte de produtividade agilidade e crescimento de melhoria na produção no campo e dos rebanhos, juntamente com melhoramento genético encontrado para que consigamos em um futuro próximo, atender toda a demanda da população que encontra-se em constante aumento.

Palavras-chave: agro 4.0, tecnologia, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A inteligência artificial é uma grande aliada para uma produção sustentável, mais rápida e lucrativa, tanto para a agricultura quanto para a pecuária.

Trazendo tecnologias inovadoras para o campo, conseguindo oferecer melhores resultados tanto no aumento de produção quanto na qualidade do cultivo e da colheita, conseqüentemente, haverá maior produtividade nas atividades desenvolvidas.

Pecuaristas estão buscando melhores condições administrativa e operacional no campo buscando melhoria genética para seus animais agregada a uma boa qualidade de vida para seu rebanho.

Têm como objetivo elevar a produtividade nas condições de desempenho das atividades que envolvem o rebanho, ou seja, obter animais com mais carcaça, reduzir o ciclo produtivo e antecipar o abate, aumentando a oferta e produtividade do sistema.

Na pecuária, pode-se entender por sistema de produção, como o conjunto de informações que caracterizam a criação, tais como: o tipo do animal, o propósito da criação, a raça ou grupo genético, as tecnologias e práticas de manejo e a região de desenvolvimento da atividade (Euclides Filho,2000)

As novas tecnologias permitem que as propriedades rurais trabalhando em seu melhoramento operacional, facilitando a vida do homem no campo, ajudando na melhoria dos lucros e no desenvolvimento de melhorias no sistema.

O monitoramento em tempo real das propriedades já é uma realidade, possibilitando diminuir assim perdas e melhorando as condições de diagnóstico do rebanho ou da lavoura.

Apesar de todo benéfico disposto pela inteligência artificial ainda se encontram grandes dificuldades para sua implementação. Os principais fatores são a falta de mão de obra qualificada e o elevado custo da tecnologia, pontos de entrave para o pequeno produtor, que ainda tem grande dificuldades para sua aquisição para dentro de sua porteira.

REVISÃO DE LITERATURA

Agricultores podem vistoriar as suas plantações e seus rebanhos à distância, através de imagens captadas por drones e através de dados de sensores instalados nas lavouras.

O sistema também consegue detectar a presença de pragas, permitindo ao produtor saber quando é necessário a aplicação de um defensivo agrícola e realizar pulverização.

Através de drones de alta tecnologia é possível liberar defensivos no volume e quantidade adequados, adequando seu uso ao estritamente necessário e evitando danos à plantação e ao meio ambiente. A inteligência artificial vem se renovando a cada dia e trazendo inúmeros benefícios para o campo.

Hoje consegue desenvolver um boi em um período muito mais curto e com um bom ganho de peso: a tecnologia denominada SETE, SETE, SETE onde em vinte e um meses o animal chega ao peso de vinte e uma arroba, conseguida através de suplementos animais. Há a tecnologia em confinamentos onde garrotes são preparados em um período que varia de noventa a cento e vinte dias, atrás vez de alimentação especial que acelera seu desenvolvimento. Para que um boi seja terminado nesse período, tem que haver um certo acompanhamento desde pequeno onde temos três processo , na cria seu fator principal para crescer e desenvolver saudável é o leite da mãe, mas mesmo assim para ajudar que ele desenvolva bem já se inicia um suplemento chamado de Creep - feeding assim pode se desenvolver mais e também está se desmamando animais mais pesados, logo após vem a segunda fase que é a recria onde pegamos bezerros para se desenvolverem e virar garrotes, para isso contamos com um novo suplemento animal que contenham bastante energia para que bezerro possa se desenvolver mais rápido, para que ele possa crescer e se desenvolver sua carcaça chegando assim na fase final com um bom tamanho e um melhor peso, enfim chegando na fase final, sendo a engorda, ou seja, a terminação do animal onde ele atinge o peso ideal para o abate e deposita gordura em sua carcaça.

Para que esses animais possam passar e concluir cada um desses processos precisam ser animais de alta genética, animais precoces, ou seja, com bom ganho de peso, sendo animais novos e com uma boa qualidade de rendimento de carcaça, isso é o que o mercado procura animais que estão sendo terminados entre vinte quatro a no máximo até trinta e seis meses, ou seja, animais ainda jovens. E também o bem-estar animal é de suma importância, para que o animal tenha um bom desenvolvimento e um bom ganho de peso, onde se deve investir em instalações que melhore as condições de seu manejo com o gado, pois seu rebanho precisa ter acesso a uma água de qualidade sem tá andando muito, ter uma boa nutrição se estiver tratando deles no cocho, ou se tiverem a pasto ter uma boa pastagem formada, deixar sombras naturais no ambiente dos seus rebanhos, pois ajuda muito no bem-estar dos animais, colocar cochos cobertos para tá dando seus suplementos minerais, proteicos, ou rações, a fim de que não corra o perigo de molhar e tá estragando, e se o produtor tiver toda essas condições e tá fazendo esses investimentos ele

pode ter a certeza de que vai tá ampliando horizontes conseguindo conquistar novos mercados, desta forma ter uma melhora na sua produção e tendo uma significativa muito boa na qualidade da carne do seu rebanho, aditivos, permitindo ofertar desenvolvimento sustentável e viabilidade econômica.

Hoje o mundo está cada vez mais conectado, e no ambiente rural não é diferente, tendo como grandes aliados como alta tecnologia, conectividade, produtividade, e respeito ao meio ambiente, a agricultura 4.0 anda revolucionando a rotina do produtor rural.

Resumidamente o agro 4.0 se tornou a conexão entre máquina homem e a tecnologia, trazendo assim, uma melhor extração dos dados aplicando assim elementos corretos, no tempo correto e no local correto, de forma que aconteça a diminuição de custos e o aumento da produtividade.

Analisando antigamente com a atualidade que nos encontramos, percebemos que uma base de dez anos atrás, clientes tinham dificuldades em saber o que aplicar ou quando aplicar corretamente, hoje já é encontrado uma situação que produtor se encontra os dados em mãos, onde consegue localizar exatamente onde uma possível praga está, tornando assim uma grande aliada no campo. Sem essa tecnologia o produtor acaba não tendo dados suficientes para uma boa tomada de decisão, obtendo então maiores riscos e possíveis perdas em sua lavoura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução da tecnologia diante da produção agrícola se faz presente hoje em nossa atualidade onde homens e máquinas estão aliados no campo, trazendo assim uma conexão em tempo real com ajuda de software e processos robóticos, trazendo um enfoque na parte de produtividade agilidade e crescimento de melhoria na produção, pois cada ano que se passa, a tendência é sempre o aumento do consumo de alimentos, conseqüentemente a necessidade do aumento da produtividade para que consiga assim, suprir a demanda do mercado, e sem ajuda da tecnologia envolvida seria impossível de acontecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Site Totvs. Disponível em: <www.totvs.com/blog/gestao-agricola/inteligencia-artificial-agricultura/>. Acesso em: 25 out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Site Giro Do Boi . Disponível em: <[www.girodobo.com.br/videos/inteligencia-artificial-na-pecuaria-de-corte-transforma-vaqueiros-em-gestores/#:~:text=Um%20 exemplo%20pr%C3%A1tico%20de%20 propriedade,intelig%C3%A2ncia%20 artificial%20dentro%20da%20 porteira/>](http://www.girodobo.com.br/videos/inteligencia-artificial-na-pecuaria-de-corte-transforma-vaqueiros-em-gestores/#:~:text=Um%20exemplo%20pr%C3%A1tico%20de%20propriedade,intelig%C3%A2ncia%20artificial%20dentro%20da%20porteira/>). Acesso em: 25 out. 2021.

MORAES, E. R.; ISHIHARA, J. H.; SOUZA, D. E. S. Efeito do bem-estar e conforto térmico na pecuária: uma revisão bibliográfica. v.9, n.7 , p. 3. -22 , 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7913>. Acesso em: 28/10/2021.

MORAES, E. R.; ISHIHARA, J. H.; SOUZA, D. E. S. Efeito do bem-estar e conforto térmico na pecuária: uma revisão bibliográfica. v.9, n.7 , p. 6. -22 , 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7913>. Acesso em: 28/10/2021.

MORAES, E. R.; ISHIHARA, J. H.; SOUZA, D. E. S. Efeito do bem-estar e conforto térmico na pecuária: uma revisão bibliográfica. v.9, n.7 , p. 7. -22 , 2020. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7913>. Acesso em: 28/10/2021.

Site Prodap . Disponível em:

<<https://prodap.com.br/pt/blog/inteligencia-artificial-prodap/>>. Acesso em: 25 out. 2021.

Site Rsd Journal . Disponível em:

<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7913/>>. Acesso em: 25 out. 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1LSkvhmvXt1Edj7VxUttFQiGYs4X4Sd1u>

Os impactos da tecnologia da informação no setor de RH (Recursos Humanos)

Autor(es): Arthur Henrique Dias Fernandes,

Fábio Junio Moreira Mendes,

Leonardo Corrêa Imafuku

Orientador(es): Dirceu Fernandes Batista

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Curso:Administração

Modalidade:Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A tecnologia da informação na gestão de pessoas se tornou fundamental nas empresas, já que as ferramentas proporcionadas pela mesma, trazem melhoras significativas nos processos do setor de RH, sendo um reflexo disso bons resultados na empresa. Os profissionais de RH tiveram que adotar uma nova forma de trabalhar, com uma visão mais estratégica, sendo algumas mudanças a automação de processos, redução de custos, redução da rotatividade de funcionários, aumento da produtividade, entre outros.

Nesse artigo, vamos apresentar como as ferramentas da tecnologia da informação podem influenciar de maneira positiva ou negativa no desenvolvimento do setor de RH, e conseqüentemente, no desenvolvimento da empresa.

Palavras-chave: informação, tecnologia, gestão de pessoas, administração, processos.

INTRODUÇÃO

Os recursos humanos surgiram na época da industrialização, portanto é um setor que tinha como objetivo de estruturar as relações entre trabalhador e empregador com o nome de “Relações Industriais” foi criado no século XX., O RH (Recursos Humanos), da época era voltado a questão salarial tinha jornada de trabalho excessiva, com trabalhadores apáticos sem motivação, pois era uma relação sem criatividade onde homem e máquina tinham a mesma finalidade, ou seja, produzir, esse processo desumanizado gerava esgotamento físico e mental. De acordo com (FELLIPELLI 2016), “Nesse cenário, a pressão pela padronização dos processos gerava exaustão, que influenciava diretamente na produtividade, sendo esse o principal desafio. ”

A partir dos anos 90 com a entrada da globalização e abertura das fronteiras para o mercado mundial, o fácil acesso à tecnologia de informações o RH (Recursos Humanos), torna-se um forte aliado ao

trabalhador e empregador, ou seja, uma área mais humanizada com praticidade para a contratação de profissionais, com objetivo de demandar um direcionamento efetivo para sua estrutura organizacional, conforme citação de (CASTRO 2019), “Assim, é possível utilizar um software que contribua para o aumento da produtividade, redução de custos, transparência dos processos e mais integração entre todos os funcionários da empresa”. A tecnologia auxilia o RH com suas ferramentas utilizadas para sua eficiência e eficácia, para contratar e direcionar os seus trabalhadores.

A tecnologia da informação na gestão de pessoas se tornou fundamental nas empresas, já que as ferramentas proporcionadas pela mesma trazem melhoras significativas nos processos do setor de RH, sendo uns reflexos disso bons resultados na empresa. Os profissionais de RH tiveram que adotar uma nova forma de trabalhar, com uma visão mais estratégica, tendo algumas mudanças, a automação de processos, redução de custos, redução da rotatividade de funcionários, aumento da produtividade, entre outros.

OBJETIVO

Narrar sobre os impactos da tecnologia no setor de RH, quais foram as mudanças e como ela auxilia o mesmo.

MATERIAIS E MÉTODOS

1.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O recrutamento e seleção é um dos processos de Recursos Humanos para formar a empresa, é um setor que objetiva recrutar e selecionar pessoas além de atrair e criar um banco de dados específicos, no caso de necessitar novos recrutamentos. De acordo com (DIAS 2020) “Agora, ficou claro que encontrar o talento certo é fundamental para construir uma empresa de destaque no mercado”. As utilizações destes recrutamentos são baseadas no perfil da empresa e existem cinco diferentes tipos: entre eles o Recrutamento Externo o Interno, Misto, Online e o às cegas, o nosso foco é o Online e o às cegas que envolve mais a Tecnologia.

2 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DO RECURSOS HUMANOS E SEUS IMPACTOS.

Em 1955, o professor John McCarthy, da Universidade de Dartmouth College nos Estados Unidos, selecionou uma equipe de especialistas com objetivo de tornar as máquinas inteligentes, esses recursos vieram acontecer anos depois através dos cientistas: Herbert Simon, Allen Newell, Warren McCulloch, Walter Pitts e Marvin Minsky, entre outros. A Inteligência Artificial (IA), é uma ciência da computação, que através de símbolos computacionais constroem instrumentos e dispositivos que assemelham a capacidade humana de pensar. Segundo Marco Aurélio da Silva.

RESULTADOS

A tecnologia foi de suma importância para agilizar esse processo, pois as ferramentas, os aplicativos e os recursos da tecnologia agiliza o serviço, tornando-o efetivo, eficaz e eficiente otimizando as tarefas cotidianas sem muito custo e com mais assertividade.

Outra mudança ocorreu com o perfil do trabalhador, que em século passado era apático e sem motivação, com a informatização cria-se um novo modelo de contratação e esse novo perfil, exige que se trabalhe numa linha horizontal, buscando a interação de equipe, fazer planejamento e ações que acompanhe periodicamente o mercado e ao mesmo tempo capacita e proporciona um ambiente mais harmonioso, onde o colaborador tenha acesso ao andamento da empresa, bem como liberdade de participação podendo sugerir ideias que possam contribuir com desenvolvimento da organização.

Outra tendência positiva da tecnologia dentro do Recursos Humanos é a informação em tempo real, desta forma é possível acompanhar as práticas do mercado no instante que está acontecendo, podendo a empresa mudar seu direcionamento para adequar ao momento.

Além dos benefícios apontados, gerados pela ferramenta da tecnologia é necessário pensar que no mundo empresarial o conhecimento é o foco na hora da contratação, pois a ciência avança cada vez mais e a cada novidade tecnológica, as empresas precisam se reestruturar, por esta razão buscam sempre funcionários proativos, talentosos e conhecedor de sistema informatizado, pois esta é a garantia que as empresas precisam para garantir sua produtividade.

A tecnologia é uma porta de novas oportunidades, por estar sempre sendo atualizada, buscar métodos que possam facilitar a vida da sociedade e do mercado empresarial, mas estas mudanças precisa ser acompanhada através de capacitação para poder competir no mercado globalizado e ao mesmo tempo não trabalhar de forma automatizada, precisa estar alinhado com a questão sociocultural, socioeconômico e

psicossocial, buscar no colaborador além do conhecimento e habilidades prover bem-estar, para que a organização tenha uma equipe conceituada e disposta a se reinventar, quando for necessário.

DISCUSSÃO

- 1 - recrutamento e seleção
- 2 – inteligência artificial do recursos humanos e seus impactos.
- 3 – estratégias do recursos humanos.
- 4 - treinamento e desenvolvimento e o uso da tecnologia
- 5- softwares
- 6 - recursos humanos 4.0

CONCLUSÃO

Através desse artigo procuramos apresentar os benefícios da introdução da tecnologia dentro do setor de Recursos Humanos, está ferramentas gera eficiência, eficácia, agilidade e rapidez, a informação proveniente da tecnologia ajuda o RH, na tomar decisões mais assertivas, tornando processos demorados em processos mais simples, pois o Recursos Humanos do século XX, não objetivava uma relação humana, estava vinculada a máquina tornando o trabalho um processo de desumanização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A história do departamento de recursos humanos, Fellipelli, 2016. Disponível em: <https://fellipelli.com.br/a-história-do-departamento-de-recursos-humanos/>. Acesso em: 29 de out. 2021.

CASTRO, Bruna Amaral. Entenda a importância da tecnologia da informação no RH. Zeev, 2019. Disponível em: Entenda a importância da tecnologia da informação no RH. Acesso em: 29 de out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

ARMBRUST, Gabrielle. Recursos Humanos: entenda o que é o RH, o que ele faz e como ter uma equipe de sucesso!. Guppy, 2021. Disponível em: Recursos Humanos: entenda o que é o RH, o que ele faz e como ter uma equipe de sucesso!. Acesso em: 03 de out. 2021.

DIAS, Mariana. Guia do Recrutamento e Seleção de pessoas (R & S): o que é, como fazer o processo e melhores técnicas, Guppy, 2021. Disponível em: Recrutamento e Seleção: o que é, como fazer, técnicas e processo. Acesso em: 03 de outubro de 2021.

ARMBRUST, Gabrielle. Tipos de recrutamento: quais são, vantagens e desvantagens, Guppy 2021. Disponível em: Tipos de recrutamento: quais são, vantagens e desvantagens. Acesso em: 03 de out. 2021.

Tecnologia no RH: otimizando o processo de recrutamento e seleção, Kenobi, s.d. Disponível em: Tecnologia no RH: otimizando o processo de recrutamento e seleção. Acesso em: 10 de out. 2021.

(IA) Inteligência artificial no RH: principais benefícios, impactos e como funciona para a organização! Ponto Tel, 2021. Disponível em: (IA) Inteligência artificial no RH: principais benefícios, impactos e como funciona para a organização!. Acesso em: 20 out. 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1XUIj4YAiWcU81rgm2rUnPHxq3LDhDvMM>

Intervenções para doença de Alzheimer nas fases leve e moderada: abordagens fisioterapêuticas

**Autor(es): Dayana Rovaron Raimundo,
Mariana Lopes Pavani**

Orientador(es): Mariana Lopes Pavani

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Fisioterapia

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação**RESUMO**

A DA é uma doença degenerativa e progressiva, que ocorre por múltiplos fatores, caracterizada principalmente por uma atrofia cerebral, gerando déficits cognitivos e de memória. Os objetivos terapêuticos seriam retardar a progressão, a fim de prorrogar a máxima independência dos portadores.

O objetivo deste estudo foi descrever as possíveis abordagens fisioterapêuticas realizadas no solo, e sua aplicabilidade, em pacientes com DA, nas fases leves e moderadas. Foi realizado um levantamento bibliográfico no período de dezembro de 2020 a abril de 2021, nos idiomas Inglês e Português, através dos portais de busca eletrônica BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PEDro (Physiotherapy Evidence Database), publicados de 2011 a 2021. O treino aeróbico destacou-se, por meio de mecanismos que aumentam o fluxo sanguíneo cerebral, estimulando a neurogênese hipocampal e proporcionando um tempo de independência maior aos indivíduos. A dupla tarefa foi positiva, reduzindo quedas.

Palavras-chave: doença de Alzheimer, fisioterapia, geriatria.

INTRODUÇÃO

A expectativa de vida dos indivíduos a partir de 65 anos aumentou de 6% para 8%, enquanto a dos idosos com 80 anos ou mais, aumentou para mais de 40%. A expectativa de vida quase triplicou em dois mil anos e praticamente dobrou, nos dois últimos séculos, certamente os avanços na medicina, uma melhoria da salubridade e alimentação, contribuíram para o aumento dessa população (POIRIER e GAUTHIER, 2016 p. 18- 21).

Envelhecer é um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o

tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte (MENDES, 2014, p. 7 - 8).

Para compreender melhor sobre o envelhecimento, é necessário distinguirmos, se o processo de envelhecimento se caracteriza em senescência, sendo este o envelhecimento com alterações morfológicas e funcionais ao longo dos anos; ou em senilidade, que seria o envelhecimento patológico, onde há doenças e/ou limitações que surgem, como a osteoporose, osteoartrose, câncer, hipertensão arterial, Doença de Alzheimer dentre outras condições (SILVA et al., 2020).

Na última década, obteve-se um aumento considerável de pacientes com a Doença de Alzheimer (DA) (POIRIER e GAUTHIER, 2016 p. 18- 21). A DA, por ser uma doença neurodegenerativa, faz com que o indivíduo apresente um declínio progressivo de sua capacidade intelectual. Memória, pensamento, orientação, compreensão, cálculo, capacidade de aprendizagem, linguagem e julgamento são os componentes mais acometidos. Esta alteração acontece devido a uma deterioração das funções corticais superiores, tornando o indivíduo dependente de seus familiares ou cuidadores (IZQUIERDO et al., 2015 p.16).

A DA pode ser classificada em quatro fases, segundo a sua progressão: a pré-clínica apresenta um comprometimento cognitivo leve, sendo difícil de diagnosticar por falta de sintomas mais característicos; a fase leve com perda de memória, desorientação e confusão; a moderada apresenta alterações de comportamento e um isolamento social; na fase avançada da doença é caracterizada pela perda total da autonomia do indivíduo (CALABRO et al., 2020).

O Brasil possui Tratamento Multidisciplinar para a DA, que oferece aos pacientes de fase leve a moderada a estimulação cognitiva e funcional. Para o tratamento eficaz, a equipe deve ser composta por psiquiatra, psicólogo, gerontólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, arteterapeutas, educadores físicos, enfermeiros e fisioterapeutas (FORLENZA et al., 2012 p. 65-66). Tratando-se de uma doença sem cura e de caráter progressivo, o seu tratamento consiste em amenizar os sinais e sintomas e retardar a sua progressão, a fim de prorrogar a máxima independência dos portadores, nesse sentido, a fisioterapia é uma ferramenta válida e favorável por ser individualizada para cada indivíduo e focar em suas dificuldades e queixas, procurando melhorar e/ou manter a máxima funcionalidade dos portadores de DA (GUCCIONE, WONG e AVERS, 2013).

Nas últimas décadas, a comunidade científica apresentou interesse no avanço em pesquisas sobre a Doença de Alzheimer, passando de 18.118 artigos publicados até 1990, para mais de 52.000 artigos

publicados no período até 2010. Acredita-se que esses aumentos de pesquisas aconteceram devido ao aumento da expectativa de vida mundial, assim como a busca da melhora da qualidade de vida (CAIXETA, 2012 p. 27).

REVISÃO DE LITERATURA

Existem diversas intervenções fisioterapêuticas em portadores da DA, como recurso para a prevenção do declínio motor, a prática de exercícios físicos com resistência, mobilidade e coordenação motora, oferecem grande auxílio na manutenção do equilíbrio, cognição e a manutenção das atividades de vida diária, e melhora da capacidade funcional (VASCONCELOS et al., 2016; SOARES, 2019; MEDEIROS et al., 2015). O exercício físico pode reduzir o declínio cognitivo e a perda da memória. Evidências sugerem um atraso na progressão da DA, em indivíduos que praticam exercícios físicos regularmente. (MEDEIROS et al., 2015; VIDONI et al., 2019; TADAIESKY et al., 2019).

As diretrizes de exercícios emitidas pelo American College of Sports Medicine (2014) e pelo Surgeon General (2014) sugerem que exercícios moderados (5 a 60 minutos a 40% a 60% da capacidade aeróbia podem ser usados para induzir a saúde imunológica positiva. Ou seja, o exercício aeróbio pode diminuir a inflamação sistêmica melhorando a função imunológica (YU et al., 2014).

Mendel, Barbosa e Sasaki (2015), realizaram uma revisão que trouxe resultados positivos ao estudarem a marcha associada a uma tarefa cognitiva, desde abordagens com quantidades reduzidas de intervenções até estudos com um período de tempo prolongado. O tempo de intervenção variou de acordo com as necessidades específicas de cada paciente, levando em consideração o contexto social em que estes pacientes estavam inseridos e sua rotina. Acompanhando a evolução tecnológica, a fisioterapia está associada a um novo conceito de intervenção a Realidade Virtual (RV). A RV é uma técnica de interação entre o Usuário e um sistema tecnológico que recria a realidade do ambiente de maneira artificial, por imersão ou não (VIERA et al., 2014).

A dança fornece benefícios sensoriais, motores e cognitivos. Um ensaio clínico randomizado com efeitos comparativos foi realizada por 12 semanas, com 36 participantes, todas as idades entre 65 e 85 anos, duas sessões semanais de 60 minutos, que seguiram estrutura idêntica para ambos os grupos, com aquecimento de 5 minutos, 50 minutos de coreografia ou fisioterapia, seguido de um resfriamento de 5 minutos. Foram avaliados antes e após a intervenção.

Karkow e Meekins (2017) relatam abordagens que se diferenciam em três tipos, dança/movimento explorando temas e qualidade de temas específicos com ou sem movimento ativo do terapeuta; dança/movimento sem comando verbal de terapeuta, essa técnica tem como espalhamento do movimento como fundamental objetivo; e movimentos de dança improvisados.

A massagem e terapia de toque são intervenções a serem usadas na demência para compensar as manifestações de declínio cognitivo e distúrbios comportamentais, incluindo problemas psicológicos relacionados, como depressão e ansiedade, melhorando a qualidade de vida. O efeito da música e da massagem em idosos com demência, em uma única intervenção de 10 minutos administrada individualmente, reduziu o comportamento agitado.

A massagem nas mãos, música favorita e a combinação de ambos, foram eficazes em diminuir significativamente a agitação imediatamente durante a intervenção e uma hora após a intervenção (ABRAHA et al., 2017).

Segundo O'Neil (2011) a massagem e o toque auxiliam na modulação de sintomas comportamentais e emocionais, sendo uma estratégia viável de fácil implementação e com rápida resposta.

A fisioterapia tem muito a contribuir para minimizar o risco de quedas, futuras limitações motoras e prolongar a independência dos idosos com DA. Além de proporcionar-lhes uma melhor qualidade de vida, a abordagem fisioterapêutica engloba os aspectos motores e cognitivos, ou seja, o exercício pode minimizar o risco de incapacidades associadas a distúrbios de comportamento e humor em pacientes com demência. Os estudos evidenciam a melhora nos sintomas depressivos em pacientes com DA, pois o contato social propiciado pela prática na atividade física é um importante mecanismo para a distração e aquisição de novos hábitos, além de promover efeitos fisiológicos e liberação de endorfinas, que atuam amenizando os sintomas neuropsiquiátricos. Em razão da DA ainda não ter cura, e tratamento suficientemente eficaz para impedir sua evolução, o tratamento multiprofissional é de grande valor para a autonomia e funcionalidade (VASCONCELOS et al., 2016; TADAIESKY et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O treino aeróbico, aumenta o fluxo sanguíneo cerebral, estimula a neurogênese hipocampal, proporcionando independência para o indivíduo.

O treino de dupla tarefa é usado para o tratamento da demência, sendo realizada por uma tarefa motora e outra cognitiva, ajuda na manutenção funcional por meio do aumento de recrutamento do tecido cortical automatizando os movimentos, reduzindo o risco de quedas.

A massagem parece reduzir o comportamento agitado, ajuda na estimulação sensorial e social destes indivíduos. O tratamento domiciliar contribui para a melhora da funcionalidade e qualidade de vida. A dança se mostrou com muitos efeitos positivos para a manutenção da cognição, pois trabalha a função executiva, além disso, a dança pode melhorar a parte motora e marcha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIXETA, L. Doenças de Alzheimer. Porto Alegre: Editora Artmed, 2012.

CALABRO, M; RINALDI, C; SANTORO, G; CRISAFULLI, C; As vias biológicas da Doença de Alzheimer: uma revisão. Aims Neuroscience. v. 8, Edição: 1, p. 86-132, 16 dez. 2020.

FORLENZA, O; FALCÃO, D; CACHIONI, M; NUNES, P. V; Doença de Alzheimer: uma perspectiva do tratamento multiprofissional. São Paulo: Atheneu, 2012.

GUCCIONE, A. A; WONG R. A; AVERS D. Fisioterapia Geriátrica. Guanabara Koogan, 2013.

IZQUIERDO, I; TERRA, N; GOMES, I; PORTUGUEZ, M; MYSKEN, J; FURINI, C;

FAGUNDES, V; LOCKMANN, A; Envelhecimento, Memória e Doença de Alzheimer. Porto Alegre: Edipucrs, 2015.

MENDES, T. A. B. Geriatria e Gerontologia. Barueri, SP: Manole, 2014.

POIRIER, J; GAUTHIER, S. Doença de Alzheimer: o guia completo. São Paulo: Mg Editores, 2016.

SILVA, S. R. R; ARNOR, A. CARNEIRO, M. C. F; ALENCAR, C. P; SOUZA, L. C; FERREIRA, J. A. M; VELOSO, L. S. G; MOREIRA, M. A. S. P; Benefícios do cuidado fisioterapêutico em idosos com

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

demência de Alzheimer: uma revisão integrativa. Brazilian Journal Of Health Review, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 4532-4546, 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1pU7cLw4KF1qsU-uUyABVVTWioLLrP0ju>

Como a contabilidade contribui com os grandes e pequenos agricultores na atual gestão rural

Autor(es): Carolaine Cristina Custódio das Chagas,
Rafaela de Queiroz Monteiro,
Tiffany Cristina Camargo Zocolan,
Dirceu Fernandes Batista

Orientador(es): Renata de Alencar Marcondes e Antonio Donizeti Fortes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A contabilidade é um debate bastante necessário nos dias de hoje nas rotinas de pessoas e principalmente de empresas, e não é diferente na área rural. Em tempos passados, as atividades rurais eram totalmente manuais, desde o manuseio com terras, plantações, implementos agrícolas até mesmo o controle de produção, estoque e necessidade de compra de matérias-primas.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Hoje com o alto potencial da tecnologia, podemos analisar cenários totalmente ao contrário daqueles no passado. Atualmente os produtores rurais se beneficiam com a contabilidade, desde o momento de aquisição de estoque, compra de implementos agrícolas, tomadas de decisões e principalmente na hora de gerar estatísticas de lucros e prejuízos que a atividade apresenta em determinado período. Contudo, este presente artigo apresentará argumentos necessários para entendermos como a contabilidade está presente também na agricultura.

Palavras-chave: contabilidade, tecnológica, tomada de decisão, estatística.

INTRODUÇÃO

A agricultura no Brasil, é uma das atividades mais importantes da economia do país, contudo a atividade representa atualmente 5% do PIB (produto interno bruto) no Brasil, é responsável também por quase 100 bilhões de exportações em parceria com a agropecuária.

A agricultura no país já passou por diversos cenários e mudanças, começou nas antigas civilizações, e comunidade indígenas, no qual a atividade era totalmente utilizada a mão-de-obra direta, ou seja, não havia uso de nenhum maquinário ou fertilizantes que acelerasse o crescimento das plantações, os recursos eram totalmente naturais. Hoje a atividade agropecuária tradicional se torna presente em apenas pequenos produtores, a maioria deles aqueles que utilizam a atividade para benefício próprio.

Hoje a atividade se adaptou com as tecnologias, podemos acompanhar em telejornais e nos canais de comunicação atuais, que a agricultura deu um grande salto na modernidade, com aquisições de grandes maquinários totalmente automáticos como plantadeira e colheitadeiras, a produção acelerou em média 70% das produções, sendo assim não mais necessário a utilização do trabalho manual ou semi manual, o que reduz gastos com funcionários e obrigações trabalhistas.

Para Crepaldi (2005), a Contabilidade Rural tem como principal função direcionar as atividades agrícolas e pecuárias; bem como medir e avaliar o desempenho econômico e financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; funcionar como base de apoio para o processo de tomada de decisão a questões referentes à produção, vendas e investimentos; auxilia e direciona os gestores nas projeções de fluxos de

caixas, de maneira a permitir comparações do desempenho da empresa com outras; entre outras funções a contabilidade se uniu junto a tecnologia para facilitar funções desenvolvidas no campo..

OBJETIVO

Mostrar a importância da contabilidade para os agricultores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica

RESULTADOS

O projeto se encontra em andamento. Não finalizado.

CONCLUSÃO (parcial)

Diante de todos os dados aqui apresentados, podemos concluir até o momento, que apesar das pessoas que estão presentes nas rotinas diárias do campo, serem pessoas que não se adaptam com a modernidade, e que existe um bloqueio para conteúdos atualizados em relação a contabilidade no campo, foi possível observar que ainda tem aqueles que querem ser atualizados com as informações, podendo ter uma visão mais clean da real situação da empresa que ali atua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.myfarm.com.br/contabilidade-rural/> <acesso em 14/09/2021 às 22:45>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

<https://www.pensamentoverde.com.br/economia-verde/diferencas-entre-agricultura-moderna-e-tradicional/#:~:text=Font%3A%20Depositphotos%20A%20agricultura%20moderna,uma%20produ%C3%A7%C3%A3o%20em%20larg%20escala.&text=Hoje%20em%20dia%2C%20agricultura%20tradicional,%C3%A3o%20comercializados%20em%20grande%20escala.>
<acesso em 14/09/2021 às 23:33>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agricultura-no-brasil-atual.htm> <acesso em 14/09/2021 23:38>

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-roi-como-calculer-retorno-sobre-o-investimento/> <acesso em 30/09 às 22:28>

<https://rockcontent.com/br/blog/payback/> <acesso em 30/09 às 23:23>

<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/relacao-custo-beneficio> <acesso em 30/09 às 23:45>
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial. 2005.3 ed. São Paulo: Atlas. <acesso em 05/10/2021 às 17:40>

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1ByEZ-kejCqunNyYmcJZdNy5HccVcuMDv>

Síntese de resina alquídica à base de óleo de mamona visando sua utilização em tintas com propriedades anticorrosivas

Autor(es): Ana Carolina de Oliveira Azevedo; Beatriz Perussi de Souza e Leonardo Celso Consentine.

Orientador(es): Renata de Alencar Marcondes e Antonio Donizeti Fortes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Química Bacharelado

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Neste trabalho sintetizamos uma resina alquídica modificada com óleo de mamona, que posteriormente serviu como veículo na formulação de uma tinta, visando testar a sua proteção contra a corrosão. Foi sintetizado um biopolímero à base de óleo de mamona, o mesmo compôs a formulação de uma tinta alquídica a qual foi aplicada sobre corpos de prova metálicos que foram submetidos a um ambiente propício para a ocorrência de corrosão. Os resultados obtidos foram satisfatórios com a literatura estudada, a tinta formulada apresentou eficiência na proteção dos corpos metálicos contra a corrosão.

Palavras-chaves: tintas, resina, óleo de mamona, corrosão, metais.

INTRODUÇÃO

Atualmente vem crescendo a demanda para diminuir e substituir uso de derivados petroquímicos da produção de resinas e outros materiais das indústrias e comércios. A troca destes componentes para outros de menor custo e de fontes renováveis contribuirá para a preservação do meio ambiente e da saúde humana [1].

Muitos pesquisadores estão voltando seus olhos para materiais sustentáveis nas últimas décadas, a fim de desenvolver métodos e produtos com vantagens econômicas, sociais e ambientais. Uma opção fácil de ser encontrada e produzida, além de ser um material de baixo custo é o óleo de rícino [1].

O óleo de mamona ou óleo de rícino pode ser extraído das sementes secas que são obtidas do fruto do mamoeiro, esse fruto é chamado de mamona ou rícino. A quantidade de óleo obtido das sementes é cerca de 40 a 50% que é extraído por prensagem a frio ou a quente e também por solvente [2]. A larga aplicação industrial indica a importância do óleo de mamona, devido à presença de hidroxilas que acaba facilitando a obtenção de derivados pela sintetização. O óleo de rícino é mais utilizado na fabricação de sabões, cosméticos, tintas e vernizes, sendo destaque como lubrificante por conta das suas características que superam até mesmo os derivados de petróleo. Uma jogada interessante para a diminuição de gases causadores do efeito estufa, como exemplo, o gás carbônico e enxofre; sendo considerado então como um

óleo especial e com mercado no mundo moderno [4]. Além de ser utilizado como lubrificante para tintas e vernizes, pode ser utilizado como substituto de uma substância poluente da própria tinta [4].

Pode ser visto como vantagem a utilização de uma matéria prima de custo baixo para a prevenção de gasto e de reparos, como acontece quando estruturas metálicas são corroídas por diversos fatores [1]. Hoje em dia para evitar a corrosão é revestido o material com tinta que contém uma composição de material polimérico que são poluentes e tóxicos.

OBJETIVO

O biopolímero obtido a partir do óleo de mamona neste trabalho será acrescentado à formulação de uma tinta onde será testada a sua ação anticorrosiva.

MATERIAIS E MÉTODOS

A síntese do solvente teve um rendimento alto, sendo possível detectar a formação do acetato de etila pelo odor forte e frutado de banana. A síntese da resina ocorreu como o esperado, com base na literatura estudada obteve-se uma resina com viscosidade e aparência adequada. A remoção do solvente foi feita de forma rápida e eficiente com o equipamento utilizado, o que facilitou o processo de separação. O solvente separado foi coletado em outro recipiente e descartado após a finalização do processo de separação. De acordo com a Tabela 6, para a produção da tinta foi utilizado à resina modificada com o óleo de mamona como veículo, o álcool e o éter foram utilizados como solventes, o óxido de cálcio atuou como pigmento e os demais componentes foram adicionados para modificar as propriedades da tinta desenvolvida quanto ao seu aspecto estético, a aderência e a resistência.

Foi adicionado o pigmento aos solventes e, posteriormente, os aditivos foram adicionados pouco a pouco enquanto a mistura era realizada com o auxílio de um agitador mecânico. O veículo foi adicionado após a mistura atingir homogeneidade e permaneceu sob agitação até que chegasse a tenacidade desejada.

Foram coletadas chapas e partes de materiais metálicos com composição conhecida para a realização do experimento. Os corpos de prova foram lixados e lavados para a remoção de ferrugem e impurezas em suas superfícies. Após o processo de limpeza dos materiais foi feita a aplicação da tinta na área demarcada com o auxílio de uma esponja. Após o processo de secagem, os materiais ficaram imersos em uma solução

salina saturada por uma hora, o processo pode ser observado nas imagens a seguir. Posteriormente, os materiais foram retirados da solução salina e ficaram expostos ao ambiente por 7 dias. Pode ser observado que o aço inox não sofreu um processo corrosivo ao contrário dos outros corpos metálicos de ferro, onde foi possível observar facilmente o processo de oxirredução dos metais, mas somente nas áreas onde não foi aplicada a tinta desenvolvida.

DISCUSSÃO

Desta forma, concluímos a eficácia do emprego dos óleos vegetais na sintetização de resinas que são amplamente utilizadas em formulações de tintas nos tempos atuais. A sua utilização é economicamente viável, além de ser um material biodegradável de fácil obtenção.

Este sistema apresenta diferentes vantagens, o Al_2O_3 , por se tratar de um catalisador heterogêneo, é de fácil recuperação e pode ser reciclado várias vezes, além de estar livre de metais tóxicos como Mn, W, Re. No que se refere ao oxidante, o H_2O_2 , é de baixo custo e gera como subproduto água, o que representa uma grande economia ao se tratar os efluentes. Estas características fazem deste um sistema apropriado para o propósito deste trabalho, já que aumenta as probabilidades de se obter um biomaterial com as especificações desejadas referentes à toxicidade e biodegradação.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos realizados, pode-se concluir que o processo para a síntese de resina alquídica à base de óleo de mamona é eficiente e suas características favorecem a proteção contra corrosão na tinta, uma vez que aplicada, inibiu a ocorrência de oxirredução sobre toda a superfície do material.

O projeto foi realizado em um curto tempo, mas seria muito válido testar a eficiência desta tinta criada para áreas mais aplicadas, assim como a realização de mais testes de corrosão e melhorias na homogeneidade, na textura da tinta e na resistência à abrasão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

1. VIEIRA, Cristiane R. REVESTIMENTO ANTICORROSIVO A PARTIR DE FONTE RENOVÁVEL PARA DUTOS DE PETRÓLEO. Universidade Federal Do Rio De Janeiro, 2010. Disponível em: < <http://186.202.79.107/download/revestimento-anticorrosivo-a-partir-de-fonte-renovavel-para-dutos-de-petroleo.pdf> >. Acesso em: 19 de setembro de 2021.
2. Grupo Ecycle. ÓLEO DE MAMONA: PARA QUE SERVE. Ecycle, 2021. Disponível em: < <https://www.ecycle.com.br/oleo-de-mamona/> >. Acesso em: 19 de setembro de 2021.
3. CONAB. Estimativa de área plantada – safras 2014/15. Disponível: Acesso em 12 de nov. 2021.
4. KAWA, Luciane. ÓLEO DE MAMONA E SUAS APLICAÇÕES. Professora Luciane Kawa, 2014. Disponível em: < <http://professoralucianekawa.blogspot.com/2014/04/oleo-de-mamona-e-suas-aplicacoes.html> >. Acesso em: 19 de setembro de 2021.
5. Equipe Analytics. VEJA OS 3 AGENTES QUÍMICOS MAIS TÓXICOS PRESENTES NAS TINTAS. Analytics Brasil, 2019. Disponível em: < <https://www.analyticsbrasil.com.br/blog/veja-os-3-agentes-quimicos-mais-toxicos-presentes-nas-tintas/> >. Acesso em: 19 de setembro de 2021.
6. FERNÁNDEZ, Natalia Lorena Parada. Síntese de Biopolímeros a partir de Óleo de Mamona para Aplicações Médicas. UNICAMP-SP, 2015.
7. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/75/75132/tde-26042007-091940/pt-br.php>. Acesso em: 19 de setembro de 2021.
8. Ogunniyi, DS (2006) Castor Oil: A Vital Industrial Raw Material. *Bioresource Technology*, 97, 1086-1091.
9. Fazenda, J. M. R.; Dinis, F. D., “Tintas e Vernizes – Ciência e Tecnologia”, ABRAFATI, Vol. 1, 1993.
10. J.M.R Fazenda, Tintas e Vernizes – Ciências e Tecnologia vol. 2, 1ª edição, texto Novo Editora, 1993.
14. Gentil, V., “Corrosão”, LTC Ed., Rio de Janeiro, 1996.

15. Panossian, Z., “Corrosão e Proteção contra Corrosão em Equipamentos e Estruturas Metálicas”, V. 1, IPT, São Paulo, SP, 1a ed., 1993.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1VyHMfduyPV4QXr24MUP7FjspB5d1DmiQ>

O impacto causado pela escolha de um regime tributário na lucratividade da empresa

Autor(es): Bruna Gabrieli Porfirio; Pamela Ketty da Costa

Orientador(es): Dirceu Fernandes Batista

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Este artigo apresenta o conceito de regime tributário e seus principais métodos de aplicação. Aborda como e quando cada empresa pode ou deve utilizá-lo, além dos benefícios e legislação vigente presente em cada regime. Constatou-se a importância da utilização de um planejamento tributário nas entidades e o impacto por trás do sistema tributário nacional brasileiro. Para continuar ativamente no mercado, uma empresa deve estabelecer metas e estratégias, e o planejamento tributário é ferramenta chave na definição estratégica, já que através deste estudo foi observado o volume expressivo de impostos a serem recolhidos nos meios federais, estaduais e municipais.

Palavras-chaves: regime tributário, lucratividade, planejamento tributário.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

Atualmente, um grande empecilho em relação a lucratividade das empresas é a carga tributária existente no Brasil. Com o desenvolvimento da globalização, aumento significativo do número de concorrentes, se manter ativo no mercado se tornou cada vez mais difícil. Diversos são os fatores que interferem na lucratividade de uma organização, e o principal, certamente, está relacionado com a quantidade excessiva de impostos.

Existem três diferentes tipos de regimes tributários, que são baseados no Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional. Através do presente, serão abordadas as suas formas de atuação, aplicação e suas determinadas regras, além da importância da realização de um planejamento tributário bem elaborado. Realizar um planejamento com base na forma de tributação não é algo tão simples, visto que a legislação tributária vem mudando continuamente. Devido a isso, é necessário que as organizações estejam em constante atualização, a fim de compreender as leis e aplicá-las de uma forma que não tenha um impacto tão relevante na rentabilidade.

OBJETIVO

O objetivo principal foi evidenciar como a escolha do regime tributário afeta a lucratividade de uma empresa.

MATERIAIS E MÉTODOS

O artigo foi realizado com base em pesquisas em livros e sites de buscas, abrangendo o conceito de regime tributário e suas principais formas. De acordo com o entendimento de cada regime, foi detalhado como funciona o sistema tributário nacional, chegando em como o regime tributário impacta o negócio e como isso pode ser amenizado através do planejamento tributário.

RESULTADOS

Chegou-se ao resultado de que devido ao crescimento das cargas tributárias no Brasil, os gestores das empresas se veem obrigados a se adaptar em relação aos custos, na busca de um encolhimento no pagamento de impostos. Para que isso aconteça, é necessário um planejamento tributário bem estruturado a fim de realizar a equiparação correta dos custos e de se alcançar um melhor rendimento na organização.

DISCUSSÃO

A apuração dos impostos e o regime tributário são uns dos diversos pilares que envolvem a gestão financeira de uma empresa. A grande quantidade de tributos altera significativamente a situação de uma empresa, visto que 64,8% dos lucros são destinados aos cofres públicos.

Devido a isso, o desenvolvimento da empresa se torna um pouco mais tardio, em virtude do encarecimento dos produtos vendidos e do afastamento dos consumidores, que estão sempre em busca de produtos acessíveis.

A complexidade do sistema tributário também se torna uma problemática, já que isso expande ainda mais o risco de erros na realização dos cálculos, recolhimento e declaração dos tributos, gerando multas que sobrecarregam ainda mais a carga tributária.

CONCLUSÃO

Através do presente artigo, foi possível concluir que além da carga tributária aplicada nas organizações ser significativamente expressiva, ao ponto de interferir no resultado obtido, é também monitorada por um complexo sistema de legislação.

Constatou-se que a escolha do regime está diretamente relacionada ao faturamento e à atividade da organização, determinando que a escolha errada ocasionará reflexos no lucro líquido no final do exercício. Sendo assim, o planejamento tributário é fundamental para o mapeamento estratégico da organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVEI. Sonegação Fiscal. Disponível em: <<https://arquivei.com.br/blog/sonegacao-fiscal-guia-completo/>>. Acesso em: 23 de Out. de 2021.

BLOG É-SIMPLES. Carga tributária no Brasil: descubra quais os impactos nas empresas. Disponível em <<https://blog.esimplesauditoria.com.br/carga-tributaria-no-brasil-descubra-quais-os-impactos-nas-empresas/>>. Acesso em: 11 de Out. de 2021.

CHC ADVOCACIA. Regime Tributário. Disponível em: <<https://chcadvocacia.adv.br/blog/regime-tributario/>>. Acesso em: 01 de Set. de 2021.

CONTABILIZEI. Lucro Presumido. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/>>. Acesso em: 14 de Set. de 2021.

CONTABILIZEI. Lucro Real. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>>. Acesso em: 14 de Set. de 2021.

IBPT EDUCAÇÃO. Sistema Tributário Nacional - Entenda como funciona. Disponível em: <<https://educacao.ibpt.com.br/sistema-tributario-nacional-brasileiro/>>. Acesso em: 10 de Set. de 2021.

JORNAL CONTÁBIL. Simples Nacional. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/entenda-como-funciona-a-tributacao-do-simples-nacional/>>. Acesso em: 14 de Set. de 2021.

MAGGI, Luiz. Planejamento Contábil e Tributário. 1ª. Edição. Belo Horizonte: Fumarc, 200. 188p

PORTAL TRIBUTÁRIO. Lucro Real. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/artigos/o-que-e-lucro-real.htm>>. Acesso em: 14 de Set. de 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

PORTAL UNISEPE. O impacto do planejamento tributário no cotidiano das empresas. Disponível em: <<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2020/03/O-IMPACTO-DO-PLANEJAMENTO-TRIBUT%C3%81RIO-NO-COTIDIANO-DAS-EMPRESAS.pdf>>. Acesso em: 21 de Set. de 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1fx_j40k8AUkTSnbZcvNMRqqJXTY08zxP

Empreendedorismo para quem? Os impactos da epidemia do coronavírus

Autor(es): Bruna Luiza da Silva, Izabela Cristina Pereira Rosa, João Victor Rubbo Spindola,

Almir Abreu.

Orientador(es): Almir Abreu

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

O empreendedorismo passou a ser pauta comum em meio à crise endêmica que estamos passando. Nesse sentido, entender o seu significado e suas vertentes é essencial para assim compreender o perfil daqueles que o praticam. Principalmente para perceber como era o perfil do empreendedor antes de uma crise como essa e como foi preciso que o mesmo se adaptasse para se manter e até se reinventar no mercado. Também é preciso olhar para aqueles que foram mais afetados nesse sentido, para que possamos refletir sobre como podemos mudar essa realidade.

Palavras-chave: empreendedorismo, pandemia, corona vírus, desemprego.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

Já há algum tempo, muito se tem falado do empreendedorismo e como ele traz liberdade para os que atuam nesse mercado, porém, não se fala muito daqueles que o fazem a partir de uma necessidade de obter renda. Segundo Dau (2021), a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020 realizada no Brasil pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), mostra que a taxa de empreendedorismo por necessidade aumentou 12,9%, saindo de 37,5% para 50,4%, representando assim pouco mais da metade do total de empreendedores.

Esse crescimento se deve principalmente ao aumento do desemprego durante a crise da epidemia do Coronavírus, que segundo o IBGE (2021), atingiu mais de 14 milhões de brasileiros até o segundo semestre de 2021, atingindo principalmente as mulheres. Assim, muitos com dificuldade de retornar ao mercado de trabalho encontraram uma solução no empreendedorismo.

O número de trabalhadores autônomos e informais aumentou significativamente no Brasil nos últimos anos, e com o agravante da pandemia do Coronavírus, estes trabalhadores se viram forçados a continuar neste ramo da economia nacional. Muitas vezes forçados a tomar o caminho do trabalho autônomo ou informal, devido a demissões em massa por grandes empresas ou fechamentos de pequenas lojas e comércios, estas pessoas buscam no empreendedorismo de base uma chance de manter sua renda.

REVISÃO DA LITERATURA

Empreender é inovar, é identificar oportunidades e saber transformá-las em negócios lucrativos, é assumir riscos, sejam eles financeiros, psicológicos ou sociais.

O conceito de empreendedorismo iniciou-se no século XVII, período em que iniciava a industrialização em todo o mundo, devido à Primeira Revolução Industrial. Neste período, com a mudança do sistema econômico, aqueles que eram empreendedores passaram a se diferenciar daqueles que forneciam capital, os capitalistas. Naquela época, os chamados empreendedores começaram a fazer contratos com órgãos governamentais para introduzir novos tipos de produtos e mercado, tendo seus próprios planos para os mesmos, assim passaram a assumir riscos financeiros, psicológicos e sociais, e também colaborando para o desenvolvimento econômico. Mas a definição e termo “empreendedorismo” surgiu em 1945, pelo economista Joseph Schumpeter. (Coutinho, 2019)

No Brasil o empreendedorismo surge nos anos 90, quando o país abre sua economia comercial, diminuindo tarifas de importação e de barreiras não tarifárias, favorecendo assim a entrada de fornecedores estrangeiros, resultando na produtividade e competitividade interna do mercado. Com isso, houve também inovação no mercado, e muitos empregos foram extintos, além disso, muitos fornecedores locais não conseguiram competir com preços e de fornecedores estrangeiros e tiveram que optar por abertura de novos negócios e serviços, e assim o empreendedorismo foi se desenvolvendo no país. (Gerencianet, 2018).

Dentro do empreendedorismo há dois tipos de empreendedor, o por necessidade e o por oportunidade. O que distingue os dois é basicamente a motivação para iniciar tal empreendimento.

O empreendedor por necessidade é aquele que decide arriscar no negócio autônomo por falta de oportunidades melhores ou por desemprego. É aquele que inicia por necessidade de gerar renda. Geralmente começa sem ou com pouco planejamento ou conhecimento em administrar um negócio.

O empreendedor por oportunidade é aquele que inicia na área por opção ou até por identificar uma necessidade no mercado. Geralmente possuem um grau de escolaridade superior e especialização, além de terem um planejamento e controle sobre o que estão executando.

O empreendedorismo traz também cenários relacionados a impactos sociais e perspectivas. Empreender causa um impacto positivo em uma comunidade, amplia as perspectivas de pessoas marginalizadas pela sociedade, além de gerar renda compartilhada e autonomia financeira para os indivíduos de classe baixa. O empreendedorismo é um mundo de oportunidades para pessoas de todas as classes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Incontestavelmente e de forma inesperada, a pandemia do coronavírus mudou definitivamente o modo como os empreendedores veem seus negócios. Para muitos, foi um momento decisivo e não conseguiram se manter neste período, para outros foi um período de ascensão. De qualquer forma, não se pode negar que as mudanças decorrentes deste período são definitivas e não tendem a regredir, pelo contrário, avançaram cada vez mais.

O empreendedorismo por necessidade se tornou a maior característica dos empreendedores brasileiros nos anos de 2020 e 2021, já que a obtenção de renda se tornou um grande problema durante a crise da epidemia do Coronavírus. Dos mais de 14 milhões de brasileiros desempregados em 2021, uma parte procurou

refúgio no empreendedorismo por necessidade, a fim de tentar manter sua renda e condições de vida, já que perderam seus empregos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, Thiago. Como surgiu o empreendedorismo e 6 formas de ser um empreendedor. Grupo Voitto, 2019. Disponível em: <<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/empreendedorismo-o-que-e>>. Acesso em 05 de setembro de 2021

ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. Taxa de desemprego entre mulheres atinge recorde de 17,9%. G1 - Economia, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/05/27/taxa-de-desemprego-entre-mulheres-atinge-recorde-de-179percent.ghtml>>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

AMÉRICO, S.; COSME, Í.; FREITAS, P., FERRARI, L.; GABRIELA, S.; PEREIRA, J.; QUEIROZ, G.; RODRIGUES, J., SANTOS, N. Pandemia muda perfil do empreendedor no Brasil. Estadão, 2021. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/infograficos/economia,pandemia-muda-perfil-do-empendedor-no-brasil,1180962>>. Acesso em 26 de outubro de 2021.

BRITO, Carina. Pequenos negócios lidaram melhor com a transformação digital na pandemia. Pequenas Empresas, Grandes Negócios, 2020. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Mundo-digital/noticia/2020/11/pequenos-negocios-lidaram-melhor-com-transformacao-digital-na-pandemia.html>>. Acesso em 30 de outubro de 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1kRTHk5MT0K6hiRY9t46OQBghnDxQ_PU

Cenários de camuflagem e mimetismo de Lepidoptera compreendidos sob a influência dos habitats

Autor(es):Joao Antonio Oliveira Almeida

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Orientador(es): Gláucia Liberalli

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Biológicas Bacharelado

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

Toda forma de engano persevera na natureza. Os representantes da ordem Lepidoptera, borboletas e mariposas, são, sem dúvida, aqueles animais com o maior repertório em riqueza mímica e de estratégias de sobrevivência, perfilados através de formatos corporais únicos e exuberantes. Destas estratégias se infere não só dinâmicas próprias da competição entre predador e presa, mas também a influência do meio e das relações tróficas na seleção dos fenótipos mais hábeis à sobrevivência. Porém, por serem sujeitas à alteração de habitats, a grande diversidade de lepidópteros é ameaçada conforme avança o desmatamento e a fragmentação de vegetação. Sendo assim, o presente trabalho se propõe a trazer detalhada revisão da literatura referente a diversidade morfológica de lepidópteros, a partir da qual se interpretou os cenários de seleção que confluíram em tais morfologias e os prováveis riscos à diversidade com a sucessiva destruição de habitats.

Palavras-chave: borboletas, mariposas, camuflagem, mimetismo, biodiversidade.

INTRODUÇÃO

A classe Insecta, pertencente ao filo Arthropoda, é a mais diversificada e mais abundante dentre os grupos de Metazoa do planeta, de forma que é maior o número espécies de insetos do que ao se considerar todas as demais de outros animais em conjunto. Predominam em quase todos os habitats e somam cerca de 1,1 milhão de espécies classificadas atualmente. Tal número, porém, não constitui um limite e sim uma fronteira em constante desbravamento, haja em vista que inúmeras novas espécies são descritas anualmente. As estimativas mais ousadas levantadas pelos especialistas cogitam a existência e até 30 milhões de espécies (Hickman et al. 2016).

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Dentro de Insecta, a Ordem Lepidoptera é representada pelas borboletas e mariposas. Seus representantes são insetos holometábolos, ou seja, atingem a metamorfose completa após cumprirem três estágios de desenvolvimento: larva, pupa e adultos. As larvas são chamadas de lagartas, seu aparelho bucal é mastigador e são fitófagas (Bezerra et al., 2018). Com as glândulas de seda que possuem, as lagartas produzem um casulo ou um abrigo para a fase de pupa. Os adultos caracterizam-se em sua maioria por seu tamanho médio ou grande, por um aparelho bucal sugador constituído de uma longa probóscide que fica espiralada quando retraída e por dois pares de asas escamosas e por uma alimentação construída de diversos tipos de líquidos, tais como néctar e seiva, além de material em decomposição (Constantino et al., 2002).

Não só por serem, dentro dos grupos de insetos, um dos mais familiares e apreciados, mas também por se destacarem com conspicuidade no ambiente, serem relativamente grandes, terem aparências coloridas e facilidade de amostragem, os lepidópteros são considerados desde cedo uma das melhores “bandeiras” para a conservação, bem como um dos principais indicadores ambientais no monitoramento da fragmentação de habitats (Freitas et al., 2003).

A predação é uma das principais pressões seletivas incidentes sobre as presas e exercem uma forte seleção sobre suas populações, de maneira que foram favorecidas entre estas os indivíduos que apresentaram ao longo de sua especiação estratégias eficazes de evasão do predador, resultando em uma ampla diversidade de defesas contra seus predadores. Entre os insetos, alguns formatos de corpo e padrões de cor são altamente adaptativos para a evasão dos predadores, como uma coloração aposemática, usada como advertência, eclipse, a qual se define como as adaptações morfológicas e comportamentais que baseiam as táticas de camuflagem e mimetismo (Hickman et al. 2016; Cain, Bowman & Hacker, 2014).

Portanto, pelo fato dos lepidópteros atribuírem a si um alto grau de fidelidade de habitat e especificidade ecológica, as estratégias anti-predatórias que apresentam refletem em mais de um nível as relações ecológicas que se desenvolvem em suas localidades de ocorrência, a ponto de se poder inferir as influências do meio no processo de especiação dentro da ordem Lepidoptera.

REVISÃO DE LITERATURA

As presas apresentam um amplo repertório de defesas, que incluem ocultamento, evasão e redução de atividade. As defesas por ocultamento favorecessem a enganação visual, a fim de reduzir a probabilidade

de o animal ser detectado, impedindo assim o processo de caça; desta forma, uma presa críptica, que assemelha-se ao fundo geral ou a algum objeto não comestível, passa despercebida (Gullan & Cranston, 2017).

O mimetismo, por sua vez, compreende uma relação mais específica entre espécies, tratando-se da imitação de um animal por outro. A defesa age a partir do princípio de que se a espécie imitada é desinteressante ao seu observador, sejam quais forem as razões, o organismo imitativo também o será. Assim, pode definir-se o mimetismo como os casos quando o aspecto geral do corpo e/ou comportamento de um organismo é semelhante ao de uma segunda espécie, de forma bastante para que ambos sejam confundidos pelo observador, incapaz de discriminá-los um do outro (Teixeira, 2012; Oliveira, Charlo & Andrade, 2006).

Mimetismo Batesiano: é o caso quando espécies palatáveis desenvolveram um padrão, como uma coloração de alerta ou um odor desagradável, que é semelhante à das espécies impalatáveis, quer estas sejam por toxicidade ou por apresentarem defesas perigosas, como ferrões (Ricklefs & Relyea, 2008). Denomina-se assim em homenagem a Henry Walter Bates, naturalista inglês do século XIX e quem primeiro o descreveu. Bates empregou diversas viagens à América do Sul, chegando a permanecer no Brasil por onze anos, e foi sobretudo a partir de seus estudos com borboletas desenvolvido na Amazônia que ele defendeu a ideia de que muitas são as espécies que apresentam coloração de advertência, mas não necessariamente são nocivas (Teixeira, 2012).

Mimetismo Mülleriano: é o caso quando diversas espécies não palatáveis convergem a um padrão similar de advertência, de forma que ambas as espécies se beneficiam conforme o predador, ao ter experiências desagradáveis com uma, evitará todas de aspecto similar. Recebe seu nome do naturalista alemão Fritz Müller, que, no século XIX, foi o mais expressivo a trabalhar com diversas espécies da fauna brasileira (FRANSOZO & NEGREIROS-FRANSOZO, 2016).

Como principal fator de ameaça para populações de lepidópteros, o desmatamento e degradação de habitats pela expansão da agricultura e por queimadas constantes não só ameaçam espécies pela perda das populações, mas também pela substituição de populações extremamente biodiversas para populações

menos ricas e generalistas, em razão de novas pressões evolutivas condicionadas pelas ações antrópicas citadas. A alteração dos fundos naturais implica sobretudo no sucesso ou fracasso da camuflagem e criticidade, uma vez que a predação, como agente selectivo, irá direcionar o sucesso para espécies ou polimorfismos que obtenham êxito em se adequar a novos fundos. As consequências em potência para as populações não dependem, porém, apenas da gravidade da perturbação nos fundos naturais, mas também da função da sinalização e comunicação visual, a qual, se tiver prejuízos que resultem em menor sucesso reprodutivo, tem maior probabilidade de acarretar impactos para as populações (Delhey & Peters, 2016). Indivíduos com padrões crípticos ou melânicos são presentes ao longo de toda o gradiente de sucessão florestal, porém é observado a intensidade das cores e variação de tons (ou seja, matiz, brilho, saturação e diversidade de cores) perde-se mediante a remoção da cobertura florestal uma vez que essas borboletas mais vistosas ficam sem o fundo florestal que favorece o sucesso de suas em suas diferentes estratégias ecológicas (Spaniol, 2019).

A principal ameaça a diversidade de lepidópteros no Brasil e no mundo diz respeito a perda e degradação dos habitats originais, e cada vez mais estudos estabelecem uma relação entre a destruição da cobertura vegetal e o decréscimo populacional e ocorrência de diversas espécies de lepidópteros. No Brasil, a maior parte dos habitats tem sofrido grandes perdas nos últimos anos e sendo substituídas pela agricultura, pecuária e intensa silvicultura, além daquelas regiões cuja história de ocupação e conversão das vegetações datam de longo período e mesmo dos primeiros anos de colonização europeia no Brasil, como é o caso da Mata Atlântica, cuja disposição litorânea a segmenta em centros de endemismo com biotas únicas e patrimônios genéticos exclusivos, manifestados como subespécies de borboletas (ICMBio, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O imenso repertório de padrões e cores e formatos corporais em lepidópteros são o resultado direto das pressões seletivas em seus habitats, e por esse meio, a seleção natural engendrou algumas das formas mais vistosas da natureza. As pressões exercidas pelos predadores favorecem táticas de camuflagem/crípticidade, em geral mais frequentes, que ocultam o indivíduo do predador em potencial, e táticas de mimetismo, com modelos ou co-mímicas, que estabelecem associações nos predadores e dissimulam o ataque. Como pôde ser compreendido nos tópicos finais, corre-se o risco, porém, de que essa grande riqueza ser perdida para as ações antrópicas que, ao degradam os habitats naturais, provocam

novas pressões evolutivas que acarretam em indivíduos menores, mais opacos e foscos; e com ela estimadas informações em patrimônio genético e ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, J. C. M. & MIELKE, O. H. H. The trade of butterfly wings in Brazil and its effects upon the survival of the species. Proc. 19th International Congress of Entomology, Moscou, v.1, pg:486-488. 2p. 1971.

CONSTANTINO, R.; DINIZ, I. R.; PUJOL-LUZ, JR. R.; MOTTA, P. C.; LAUMANN, R. A. Textos de Entomologia. Departamento de zoologia. Universidade de Brasília. vol 3. 93p. 2002.

FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. Zoologia dos Invertebrados. Editora Roca, Grupo GEN. Rio de Janeiro. ed.1, 716p. 2016.

HICKMAN J.R.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A.; KEEN, S. L.; EISENHOWER, D. J.; I'ANSON, H. Princípios Integrados de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 16 ed, 937 p, 2016.

HOSKINS, A. Butterflies of the Amazon rainforest (Variable Leafwing). learnaboutbutterflies.com. 2010.

OLIVEIRA, M.C.; CHARLÔ, P.B. & ANDRADE, L. Estratégias adaptativas na forma de fenômenos de ocultação: revisão bibliográfica. Revista Uningá. n10, pg. 29-40, 12 p. 2006.

SPANIOL, R.L.; MENDONÇA, M. S., HARTZ, S.M. et al. Descolorindo a Floresta Amazônica: como o desmatamento está afetando a coloração das borboletas. Biodiversity and Conservation, v.29, pg:2821–2838, 18p. 2020.

TEIXEIRA, I. A. S. Camuflagem e Mimetismo como Estratégias de Sobrevivência. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, São Paulo. 67p, 2012.

VANE-WRIGHT, R. I. A case of self-deception. Nature, vol.350, pg:460-461, 1p. 1991.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1MSo9nyESMSErCw0352FASKmyWLBpmdvj>

Reforma tributária - imposto único: vantagens, desvantagens e suas dificuldades

Autor(es): Victória Maria da Costa Cardoso, Bruna de Souza Sartori e Gabriele Gimenez

Orientador(es): Max Streicher Vallim

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação, Projeto de Conclusão -
Graduação

RESUMO

O imposto único surgiu no Brasil por meio do economista Marcos Cintra, a fim de facilitar a carga tributária brasileira. O projeto previa a unificação de todos os impostos declaratórios do país, através de uma reforma tributária, na qual já vem sendo discutida desde os anos 90.

O objetivo desse artigo é demonstrar a proposta do economista e quais seriam seus impactos positivos e negativos no Brasil, como é feito o processo e o quanto e porque isso é difícil acontecer no atual cenário político que se encontra. Para essa revisão bibliográfica, foram utilizados artigos, obras e sites para mencionar a respeito da implantação do imposto único.

Palavras-chave: imposto único, tributos, reforma tributária.

INTRODUÇÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Atualmente o Brasil conta com um complexo sistema tributário, onde cinge mais de 90 tributos federais, estaduais e municipais, e a cada ano o governo aumenta de forma expressiva seus gastos públicos, conseqüentemente aumentando a carga tributária do país, por esse e outros motivos foi questionado a ideia de uma reforma tributária no Brasil. Uma reforma tributária tem como objetivo não só a redução de impostos, como também uma reeducação acerca de leis e regras.

A intenção do Imposto Único surgiu a muito tempo atrás, no século 18, pois nesta época era defendido que a única fonte de receita para o governo eram as taxas pagas pela terra em geral. Para que possa ser colocado em prática esta nova forma de tributação, seria necessário que a cultura da moeda física fosse colocada de lado, e as moedas virtuais passassem a tomar frente, para isso os bancos teriam que se informatizar ainda mais, adquirindo uma tecnologia de ponta ainda maior. Por esses aspectos que aqui no Brasil essa ideia surgiu com maior força, possui um sistema bancário à frente de toda tecnologia e desenvolvimento, tornando mais acessível o acesso a essas moedas virtuais.

OBJETIVO

Aprofundar sobre o sistema tributário Brasileiro e a necessidade de uma reforma, em como é trabalhoso e dificultoso essa mudança, abrangendo sobre o Imposto Único que vem sendo tema desde os anos 90.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica: Sites, artigos e livros.

RESULTADOS

O Imposto Único ser distante para o sistema tributário Brasileiro é um fato identificado neste artigo, portanto, ressalta que é preciso uma remodelagem no sistema, no qual está em vigência de aprovação no Congresso mudanças necessárias, mais justas e precisas, buscando uma forma mais atual e menos burocrática o processo de recolhimento de impostos, no qual devem sim ser cobrados, para serem revertidos na sociedade, porém de uma forma mais justa e simplificada para todos os brasileiros.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DISCUSSÃO

Foi discutido ao decorrer do artigo, tudo sobre o imposto único e suas diretrizes. Além da reforma tributária, que é questão no país a tempos.

CONCLUSÃO

Por conseguinte, após todos os fatos colocados, é concluído que, apesar das inúmeras vantagens que o imposto único traria ao país, ainda sim é muito complicado de trazê-lo à realidade, visto que o Brasil dispõe de muitas legislações, municipais e estaduais, nas quais dificultam o processo de unificação de todos os impostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS (1990, Folha de São Paulo) citado por Cintra, Marcos (2003, p.119). A Verdade sobre o Imposto Único. 1 ed. São Paulo: J.A.G.

CINTRA, Marcos. O pior sistema tributário. Econet editora, 2021. Disponível em: <http://www.econeteditora.com.br/links_pagina_inicial/colabora/o_pior_sistema_tributario.php> . Acesso em: 20 de out. de 2021

CINTRA, Marcos. O que é imposto único. Marcos Cintra.org, 2021. Disponível em: <<https://www.marcoscindra.org/o-que-e-o-imposto-unico>>. Acesso em: 30 de set. 2021.

PIRES, Manoel. Carga tributária no Brasil: 1990-2020. Observatório de política fiscal,2021. Disponível em: <<https://observatorio-politica-fiscal.libre.fgv.br/series-historicas/carga-tributaria/carga-tributaria-no-brasil-1990-2020>>. Acesso em: 29 de out. de 2021.

QUANDO TODOS PAGAM, TODOS PAGAM MENOS. Gov.br, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2020/agosto/apresentacao-reforma-tributaria-comissao-mista-5-8-2020.pdf/view>> . Acesso em: 03 de nov. de 2021.

REFORMA TRIBUTÁRIA. Mudar O QUE É PRECISO, CUIDANDO DE QUEM PRECISA. Gov.br, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/reforma-tributaria/valor-agregado>>. Acesso em: 06 de nov. de 2021

REFORMA TRIBUTÁRIA. Novo, 2021. Disponível em: <<https://novo.org.br/reforma-tributaria/>> . Acesso em: 03 de nov. de 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=18gGEK-NaCpZCLrthwqDRzIZyBeXG5Z7Q>

Saúde Mental e Motivação em estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas no contexto da pandemia do covid-19. O presente estudo buscou entender os impactos que a implementação do ensino médio remoto trouxe para a saúde mental e para a motivação para a aprendizagem dos estudantes

Autor(es):Maria Eduarda Vieira Goncalves, Danilo Ciconi de Oliveira

Orientador(es):Danilo Ciconi de Oliveira

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Psicologia

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

No ano de 2020, devido a pandemia do Covid-19, instaurou-se, de modo emergencial, o ensino médio remoto na maior parte das instituições escolares. Assim, o estudo buscou entender os impactos que a implementação do ensino médio remoto trouxe para a saúde mental e para a motivação para a aprendizagem dos estudantes. Participaram deste estudo 60 estudantes do Ensino Médio de colégios públicos e privados, que responderam, por meio de plataformas digitais (online) aos seguintes instrumentos: (a) Questionário de Caracterização e Roteiro de Entrevista sobre o Processo Ensino-Aprendizagem, (b) Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes - EDAE; e, posteriormente, participaram de (c) Entrevista Semiestruturada via aplicativo de chamadas de vídeo (Google Meet). Os dados preliminares apontam que os alunos de escolas públicas tiveram prejuízo na oferta de atividades escolares, os de escola privada tiveram acesso a ambientes de interação entre colegas e interação professor-aluno.

Palavras-chave: motivação para a aprendizagem, saúde mental (adolescentes); Covid-19.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, devido a pandemia do Covid-19, instaurou-se, de modo emergencial, o ensino médio remoto na maior parte das instituições escolares. Dentro dessa perspectiva, entende-se o estudante do ensino médio, adolescente, passando por uma fase peculiar no seu desenvolvimento - biológico, psicológico, social e familiar (GROLLI; VAGNER; DALBOSCO, 2017), ainda há nessa fase uma espécie de ansiedade natural, função biológica na reação de um estado de perigo e na prevenção de situações de perigo (mecanismo de fuga ou luta) (VIANA; 2010, p.169), própria deste momento da vida, porém, ela pode ser agravada por diversas situações do ambiente.

Sobre as dimensões da escala usada neste estudo (Zenorini; Santos; Monteiro, 2010), a motivação na aprendizagem desses estudantes seguirá, para análise, pela Teoria das metas de realização (Zenorini;

Santos; Monteiro, 2010) que tem segundo Zenorini (p.16, 2007) contribuído para se entender os múltiplos fatores que influenciam no tema amplo que é a motivação sendo entendida como "um conjunto de pensamentos, crenças, propósitos traduzem as expectativas dos alunos em relação a determinadas tarefas que deverão executar" (Zenorini, 2007, apud Ames, 1992).

Além dessa, temos a meta performance que é subdividida em aproximação e evitação, primeiro: a performance-aproximação, o aluno tende por querer mostrar suas capacidades perante aos seus colegas, buscar parecer inteligente (Zenorini; Santos; Monteiro, 2010), segundo Zonarini (p.18, 2007) o padrão motivacional desse estudante é caracterizado por precisar demonstrar sua capacidade e competência, como também evitar juízos de valor para si, sendo os erros enxergados como fracasso e ele sendo interpretado negativamente por esse estudante (Zonarini, p.18, 2007).

Enquanto na performance-evitação o estudante evita mostrar suas capacidades (Zenorini; Santos; Monteiro, 2010), ou como ele as enxerga, suas incapacidades, por ter medo de parecer incapaz (Zonarini, p.19, 2007).

OBJETIVO

O presente estudo buscou entender os impactos que a implementação do ensino médio remoto trouxe para a saúde mental e para a motivação para a aprendizagem dos estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

O delineamento deste estudo é descritivo (caracterizar a experiência dos estudantes dos diversos anos do Ensino Médio com o ensino remoto no contexto da pandemia do coronavírus), comparativo (comparar a os indicadores de depressão, ansiedade e estresse e de motivação para aprendizagem dos alunos de escola pública e de escola privada) e correlacional (investigar as relações entre os constructos do campo da Saúde Mental e a Motivação para a Aprendizagem).

Participaram deste estudo 60 estudantes do Ensino Médio de colégios públicos e privados, que responderam, por meio de plataformas digitais (online) aos seguintes instrumentos: (a) Questionário de Caracterização e Roteiro de Entrevista sobre o Processo Ensino-Aprendizagem, , (b) Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes - EDAE; e, posteriormente, participaram de (c) Entrevista

Semiestruturada baseada na Escala de Avaliação da Motivação para a Aprendizagem - EMAPRE, via aplicativo de chamadas de vídeo (Google Meet).

RESULTADOS

Os dados preliminares apontam que os alunos de escolas públicas tiveram prejuízo na oferta de atividades escolares nesse período - alguns não tiveram aulas, mas apenas atividades auto instrucionais a serem realizadas.

Estudantes de escola privada, em sua maioria, tiveram acesso a ambientes de interação entre colegas e interação aluno-professor de forma síncrona (a partir de aplicativos de comunicação por vídeo), assim como outros recursos de aprendizagem (aplicativos para plantão de dúvidas ofertados pelas escolas, tutores, ferramentas de comunicação etc.).

Não obstante, estudantes de escolas privadas apresentaram escores maiores de depressão, ansiedade e estresse.

No caso dos estudantes de escolas públicas, os que apresentaram escores elevados, especialmente relacionados a sintomas de ansiedade, destacam como fator ansioso a falta de acesso a oportunidades de interação professor-aluno e sentimentos de desvinculação escolar.

DISCUSSÃO

Sobre os alunos de escolas públicas, os mesmos tiveram prejuízos na oferta de atividades escolares, assim, tem-se dois pontos: a meta performance-aproximação que vai prejudicar alguns estudantes e a performance-evitação que vai ajudar ou não interferir na motivação de outros.

Ademais, alunos de escolas particulares apresentam maiores escores de depressão, ansiedade e estresse. Infere-se que esses altos números estejam associados às cobranças das escolas com esses alunos e com o vestibular (predominância em alunos dos últimos anos do ensino médio).

CONCLUSÃO

Pela análise dos dados preliminares pode-se inferir que houve uma discrepância na motivação entre os alunos das escolas públicas e privadas, devido a diferença da oportunidade de acesso às ferramentas de ensino aprendizagem, resultando em consequências na saúde mental desses adolescentes, evidenciadas pelos escores na Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse para Adolescentes - EDAE e pelos relatos dos próprios adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROLLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. Sintomas Depressivos e de Ansiedade em Adolescentes do Ensino Médio. Revista de Psicologia da IMED. Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 87-103, nov. 2017. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/2123>. Acesso em: 01 set. 2020.

VIANA, Milena de Barros. Freud e Darwin: ansiedade como sinal, uma resposta adaptativa ao perigo, Natureza Humana, volume 12, n. 1, pág. 163-196. jan.-jun. 2010 Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302010000100006. Acesso em: 15 set. 2020.

ZENORINI, RITA DA PENHA CAMPOS. Estudos para a construção de uma escala de avaliação da motivação para aprendizagem–EMAPRE. Tese de Doutorado. Universidade de São Francisco. Itatiba, 2007.

ZENORINI, Rita da Penha Campos; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Escala de metas de realização como medida da motivação para aprendizagem. Interamerican Journal of Psychology, v. 44, n. 2, p. 291-298, 2010.

SENNA, Sylvia Regina Carmo Magalhães; DESSEN, Maria Auxiliadora. Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência. Psicologia: teoria e Pesquisa, v. 28, n. 1, p. 101-108, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ptp/v28n1/13>. Acesso em: 18 de maio de 2021.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19, *Estud. psicol. (Campinas)*, vol. 37. Campinas, 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/zf9E3sa>. Acesso em: 01 set. 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1A0bkKhs2vd-EZWdvTY89RJqFS7NATCPe>

Gestão de Pessoas na Administração Pública no Departamento da Saúde

Autor(es):Anelise da Silva Mauch; Jhenyffer Estevo Gonçalves; Thaís Lopes. José Marcio Carioca

Orientador(es):José Marcio Carioca

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Administração

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

A pesquisa é realizada com base na gestão de pessoas na Administração Pública tocante ao departamento da saúde na cidade de Aguaí. Quando nos referimos a Administração Pública juntamente a área da saúde é comum ouvirmos reclamações de mau atendimento, descasos, concernente a falta de materiais e boas condições de trabalho, profissionais desmotivados e cansados. É perceptível a ausência de suporte, acompanhamento e atenção aos profissionais desse setor, além da deficiência no atendimento e qualificação que alguns colaboradores de órgãos públicos possuem, causado pela estabilidade no cargo, garantida pela Constituição Federal. Face a isso, a importância do conhecimento das dificuldades cotidianas vivenciadas por esses profissionais, bem como o direcionamento de aplicações de técnicas para desenvolvimento e conservação da qualidade nos serviços prestados, para uma gestão pública que não priorize apenas os conhecimentos teóricos, mas também resultados e competências.

Palavras-chave: administração pública, gestão de pessoas, saúde.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

É nítido nas observações cotidianas que o número de servidores públicos, independente do âmbito, tem crescido em uma grande proporção ao longo dos últimos anos. Ingressar em uma carreira pública acaba se tornando uma grande ambição para muitas pessoas, visto que o Estado oferece muitos benefícios ao servidor, sendo por exemplo o maior e mais desejado deles a estabilidade. A pesquisa trata-se de um estudo da motivação dos funcionários pertencentes ao setor público da área da saúde no município de Aguaí, de acordo com os dados da pesquisa “Condições de trabalho dos profissionais da saúde no contexto da Covid-19 no Brasil”, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz, a pandemia alterou de modo significativo a vida de 95% desses trabalhadores. Tudo ao nosso redor envolve pessoas, segundo Chiavenato (1999), as definições para a Gestão de pessoas são, conjunto de políticas e práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionados com as pessoas ou recursos humanos, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, recompensas e avaliação de desempenho. A Gestão de Pessoas é a função da organização que está relacionada com a provisão, treinamento, desenvolvimento, motivação e manutenção dos empregados. A ausência de uma boa gestão de pessoas traz inúmeros malefícios à organização, como profissionais insatisfeitos e desmotivados, baixa produtividade e falta de comprometimento, o equilíbrio entre a oferta do colaborador e a organização é fundamental, como afirma Dubrin (2003, p. 125): "Quando os funcionários acreditam que estão recebendo resultados equivalentes a seus inputs, geralmente ficam satisfeitos. Quando acreditam que estão sendo tratados equitativamente, estão mais dispostos a trabalhar duro. De outro modo, quando acreditam que estão dando mais do que estão recebendo da organização, um estado de tensão e insatisfação se instala." O cenário atual é desafiador e estimular colaboradores deve ser prioridade.

OBJETIVO

Realizar um estudo dos funcionários do setor público da área da saúde, quais causas os levam a estarem ou não motivados e observar quais as reais falhas na gestão de pessoas na administração pública.

MATERIAIS E MÉTODOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Para o desenvolvimento deste trabalho, posteriormente sua conclusão, foi realizado um estudo de caso em alguns departamentos públicos na área da saúde na cidade de Aguaí, estado de São Paulo. Para a realização deste, foi realizada uma pesquisa com perguntas objetivas aos funcionários desses setores, pelo Google Formulários, com o intuito de analisar suas satisfações mediante o tema apresentado. Foram entrevistados 15 funcionários com perguntas relacionadas ao ambiente, autonomia, salário, sobrecarga, colegas de trabalho, motivação e desenvolvimento profissional. Ademais realização de pesquisas bibliográficas.

RESULTADOS

É notório o quão esses profissionais amam o que fazem, todavia carregam o fardo das consequências de muitas vezes má gestão e a corrida contra o tempo, 72% dos profissionais se sentem sobrecarregados, relataram rotinas estressantes, má distribuição de tarefas e falta de reconhecimento. É deplorável o conhecimento de uma porcentagem de 78% acreditarem que seu trabalho não é devidamente reconhecido, quando um colaborador comete uma falha é normal receber uma correção ou notificação sobre, da mesma forma deve haver a preocupação de um feedback positivo para influenciar a equipe, motivar, já que metade dos entrevistados informaram nunca terem recebido. Abominável mais de 71% reconhecerem que não possuem frequentemente boas condições de trabalho, se tratando de uma área que possui riscos de contaminação e contato frequente com pessoas, ademais levando a aproximadamente 80% constatarem que não há recursos suficientes para um bom trabalho. Ao questionarmos motivos que levam a falta de motivação, foi relatado falta de liderança clara, ausência de comunicação, infraestrutura ruim, falta de recursos, escassez de colaboração dos colegas de trabalho, desigualdade tocante a forma de tratamento perante alguns funcionários, assim como indagamos sobre o que os leva a exercerem suas funções mencionaram o amor pelo que fazem, a vontade de aprimorarem, o prazer em ajudar os pacientes e acompanhar as recuperações.

DISCUSSÃO

A administração pública é arcaica e mudanças acontecem de forma gradativa, dependendo da gestão municipal que se modifica no período de quatro anos, porém é possível evoluir com ferramentas simples e acessíveis, que não necessariamente necessitam de recursos financeiros, como as técnicas sugeridas e mencionadas no decorrer do trabalho, é cristalino uma equipe de profissionais que gostam do que fazem, mas encontram-se sobrecarregados, existe uma falta de comunicação interna, desunião, distribuição de tarefas e recompensas parciais, estão desmotivados, assim como também acomodados, existem lacunas na seleção dos mesmos, ausência de desenvolvimento e acompanhamento. É possível a evolução com o envolvimento e empenho de todos os envolvidos, uma gestão aberta para aplicação de novos métodos visando assim sempre um serviço público efetivo. Diante de todas essas análises, essencialmente com a auxílio da pesquisa de campo, a possibilidade de observar quais as reais falhas na gestão de pessoas no setor da saúde pública, sendo os principais deles, a falta de infraestrutura, liderança, remuneração adequada, sintonia e interação em equipe, reconhecimento pessoal e sobrecarga de funções. Para a melhoria foi proposto um bom gerenciamento na gestão de pessoas, é necessário desenvolver técnicas como a capacitação dos funcionários, motivação, propor interação entre a equipe, estipular metas a serem cumpridas a cada cargo, oferecer recursos adequados para um bom desenvolvimento e feedbacks.

CONCLUSÃO

Assim todos os colaboradores se sentirão motivados e felizes, havendo um maior rendimento dos serviços prestados e também pacientes satisfeitos, desse modo a prefeitura de Aguai pode se tornar referência no setor da saúde para as outras cidades e aderir ao mesmo modelo de gestão para os demais setores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, L. M. F. Administração pública estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DANTAS, Tiago. Administração Pública. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/politica/administracao-publica.htm>>. Acesso em: 26 de out. de 2021.

FIOCRUZ. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre os profissionais da saúde. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>> Acesso em: 30 de out. de 2021.

SENAC. Rotinas de recrutamento, seleção e desenvolvimento de pessoas. Disponível em: <https://www.senacrs.com.br/cursos_rede/rotinas_de_recrutamento_selecao_e_desenvolvimento_de_pessoas/html/HTML_nocoas_de_gestao_de_pessoas/index.html> Acesso em: 26 de out. de 2021.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. Gestão de pessoas na administração pública: Teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1p1CkGqVGyEeU38apNzR2LDIs7EJxKGJn>

Contabilidade consultiva e seus impactos na gestão empresarial

Autor(es):Amalia Carolina Domingos - Graduando Ciências Contábeis

Caique Fernando Poiatti - Graduando Ciências Contábeis

Mauricio Mapelli Betti - Graduando Ciências Contábeis

Dirceu Fernandes Batista - Orientador

Orientador(es):Dirceu Fernandes Batista

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Ciências Contábeis

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

**Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação, Projeto de Conclusão -
Graduação**

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar o estudo sobre as mudanças nas funções exercidas pelos profissionais do ramo contábil. O foco do estudo consiste em realizar a análise das mudanças na rotina dentro dos escritórios contábeis e na rotina dos profissionais autônomos, apresentando argumentos e fatos que comprovem a eficácia da implantação de uma abordagem diferente do convencional com empresas de diferentes setores em nosso país. Neste artigo será abordado também as atividades realizadas por um Contador Consultor, os pontos a serem considerados, os métodos de trabalho utilizados e as habilidades necessárias para que seja possível ser este tipo de profissional.

Palavras-chave: contabilidade, consultor, contador, gestão, financeira.

INTRODUÇÃO

Considerando o cenário atual em âmbito mundial, é possível notar a velocidade em que novas tecnologias são criadas, a todo momento temos diversos profissionais trabalhando para buscar soluções em diversos setores de nossa economia. Com o surgimento de novas tecnologias, o setor contábil vem se atualizando a cada dia tornando a escrituração de documentos e apurações de impostos algo mais fácil de se realizar. O setor contábil vem passando por diversas atualizações nestes últimos anos, com o surgimento da inteligência artificial, temos hoje programas que realizam as atividades que a alguns anos eram realizadas de forma totalmente manual. De acordo com diversos especialistas, o fim da contabilidade convencional está próximo de acontecer por conta da chegada dessas novas tecnologias, onde alguns trabalhos que demandam de uma grande quantidade de pessoas e tempo, poderá ser substituído por um software.

A maior pergunta a ser feita é: O que irá acontecer com os profissionais da contabilidade? Como uma das soluções para este questionamento temos o surgimento da Contabilidade Consultiva, uma prática que visa trazer a contabilidade para dentro das empresas com o intuito de auxiliar na gestão e na tomada de

decisões. A contabilidade é a principal aliada de uma empresa quando o assunto é planejamento, pois com ela é possível realizar a análise de diversos indicadores que irão impactar diretamente em sua saúde financeira.

No Brasil temos diversos tipos de tributação e classificações fiscais, portanto cada atividade realizada por parte das empresas, deve ser analisada de forma profunda com o intuito de evitar que a empresa ao escriturar seus documentos, seja eles relacionados as atividades de compra, venda ou prestação de serviços em geral, classifiquem os mesmo de maneira incorreta. As novas tecnologias de inteligência artificial podem ser consideradas como soluções para este problema, mas para que a empresa possa realmente se beneficiar é necessário que os contadores saibam como analisar e gerar informações relevantes para repassar a seus clientes de uma forma que seja de fácil entendimento para os usuários da informação contábil.

A intenção de implantar o conceito da contabilidade consultiva é fazer com que os contadores deixem de ser apenas profissionais que fazem a escrituração de notas e emissão de guias de impostos, para que possam ser peça chave na administração das empresas.

REVISÃO DE LITERATURA

Papéis Exercidos Pelo Contador Consultor

Nos últimos anos, o mercado de desenvolvimento de negócios vem crescendo cada vez mais no Brasil e em todo mundo, o empreendedorismo tem força maior, e neste aspecto o contador consultor surge para agregar e auxiliar nos negócios, rendendo ainda mais geração de empregos com o aumento da rentabilidade na empresa.

O contador consultor tem como objetivo ser parceiros dos gestores e líderes, que fornecem a ele a base de informações contábeis. Ressaltando que o grande diferencial do Contador Consultor é que, seu grande conhecimento e prática da área de escrituração tributária contábil, o auxilia ainda mais na gestão e informações mais provenientes ao prestar sua consultoria para seus clientes.

Um exemplo prático em que podemos citar o quão importante é o seu papel, usando como exemplo a falta de profissionais capacitados disponíveis no mercado, e é nítida essa necessidade, pois a cada momento

vemos que empresas quebram, por gestões e conceitos obsoletos pela falta de informação e de profissionais como um consultor capacitado para o auxiliar.

Podemos usar como exemplo neste artigo, um conceito de sucesso do trabalho de um Contador Consultor em uma Revenda Agrícola. Neste caso ela sempre teve um bom rendimento e fluxo de vendas grandes, porém sua gestão contábil não era estruturada da maneira mais adequada para seu tipo de negócio. De acordo com o escritor e Contador Sá (2002, p. 10) “a função moderna e verdadeira do profissional da contabilidade é, pois, a de um contador sobre assuntos da riqueza das empresas”.

Identificado este gargalo foi proposto aos gestores que contratassem um profissional desta área para que fossem utilizados recursos já existentes na empresa para que de tal forma ela se adequasse para a atual necessidade do seu negócio, dos clientes e do mercado que está inserida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando o cenário em âmbito mundial, podemos notar que aparelhos celulares, máquinas, computadores e diversos aparelhos eletrônicos estão em constante processo de melhorias e atualizações. Com os profissionais da contabilidade esse cenário não é diferente, para conseguir se destacar no mercado de trabalho e continuar exercendo um papel relevante dentro das empresas, é necessário estar em constante evolução, buscando novas formas de realizar suas funções aliadas às tecnologias que vem surgindo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARION, J. C. Preparando-se para a profissão do futuro. Contabilidade Vista & Revista, v. 9, n. 1, p. 14-21, 1998.

LOPES, DE SÁ. A. Literatura Científica. Acesso em 12 de Setembro de 2021, através do link https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_Lopes_de_S%C3%A1#Carreira

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=10fUGDZs9nwEhtag9z9uBVWaWcQ2R2AklyHXrQE42jTg>

Como o marketing digital pode contribuir para o crescimento das vendas em tempos de pandemia

Autor(es):Cristiane Brun da Silva, Daniel Evaristo e Franciele da Costa Souza, Professor orientador Sidney Etcoff Telles.

Orientador(es):Sidney Etcoff Telles

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Administração

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Ao decorrer desse trabalho vamos evidenciar como o Marketing Digital, pode auxiliar uma empresa, a partir de ferramentas simples, mas que trarão diversas vantagens para proporcionar resultados satisfatórios a organização. Em um cenário de incertezas causado pela pandemia, empresas tiveram que investir em tecnologias e inovações, para atrair novos clientes e manter os antigos. O objetivo do artigo é analisar quais foram as necessidades apresentadas pelas empresas, e de que maneira o Marketing Digital foi utilizado por elas, para minimizar os prejuízos causados pelo Covid-19.

Palavras-chave: pandemia, estratégias, resultados.

INTRODUÇÃO

Com o intuito de abordar o tema proposto, o artigo vem por meio deste, analisar como o Marketing Digital pode ser fator decisivo para solucionar adversidades em empresas de pequeno e médio porte em tempos de pandemia. Utilizando ferramentas, e estratégias, a fim de, impulsionar as vendas.

Com a chegada da crise, empresas precisam se encaixar em um mundo de tecnologias, onde várias delas acabaram sendo ultrapassadas e perderam de vez seu espaço para aquelas que estavam mais capacitadas.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Durante certo período as organizações tiveram que se adaptar ao home office e recorrer às plataformas digitais.

O artigo vem com o propósito de auxiliar as empresas que não possuem o conhecimento inerente sobre o assunto. Embora o Marketing Digital tenha surgido na década de 1990 muitos ainda não o conhecem, especialistas acreditam que a história do Marketing Digital teve início no século dezenove. Nessa época espectadores faziam uso de meios de comunicação como o rádio, (que começou a usar ondas wireless), acabaram sendo influenciados como o poder de compra. (CARVALHO, 2018)

A inserção nesses meios torna-se imprescindível ao desenvolvimento das empresas. (TORRES, 2009, p. 61) afirma que:

Seja qual for o seu negócio, com toda a certeza uma parcela significativa de seus consumidores é representada por usuários frequentes da Internet que acessam a rede mais do que qualquer outra mídia. Assim, incluir a Internet como parte de seu planejamento de marketing, criando ações integradas que permitam utilizar melhor os recursos disponíveis, é fundamental.

OBJETIVO

Auxiliar as empresas de pequeno e médio porte, apresentando métodos e ferramentas do Marketing Digital, das quais podem agregar valores às empresas e contribuir com vendas e fidelização de clientes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos uma pesquisa de campo em três empresas distintas, uma delas na Avenida Pet Shop, localizada na cidade de Aguaí – SP, onde grande parte dos clientes que visitam a loja ou faz uso dos serviços prestados, teve conhecimento do trabalho oferecido através de plataformas digitais, e grande parte dos produtos vendidos, são através da mesma. O pet shop teve uma perda significativa na parte financeira no início da pandemia mesmo por ser considerado serviço essencial, e podendo abrir as portas normalmente, uma grande parte dos clientes estavam com horários e salários reduzidos ou até mesmo tinham perdido o emprego.

A grande aposta foi usar as ferramentas digitais, a fim de que, vendesse produtos e serviços da loja, além de ser uma grande válvula de escape o marketing impossibilitou a empresa de ter grandes prejuízos.

RESULTADOS

Com o intuito de auxiliar empresas, evidenciamos algumas ferramentas do Marketing Digital, que poderiam contribuir na alavancagem de vendas nas organizações.

Primeiramente, para que você possa trabalhar com essas ferramentas, é necessário fazer um estudo de campo, conhecer seu público alvo, conhecer seus concorrentes, saber onde e para quem oferecer seus produtos é de extrema importância. E conseqüentemente comece a pensar na melhor estratégia de marketing para sua empresa.

DISCUSSÃO

Como obter engajamento nas redes sociais Saber manusear as redes sociais são essenciais para o desenvolvimento do Marketing Digital, você já parou para pensar como uma empresa pode deixar de obter lucros, caso ela não saiba lidar com determinadas ferramentas.

Pois é, vamos imaginar a mesma empresa citada acima, do ramo de Vidraçaria, presta serviços na cidade em que a firma atua e também em cidades vizinhas Fazendo postagens de tudo que instala, atraindo diversas pessoas, de idades diferentes, de cidades diferentes e até estados diferentes. Quando o funcionário realiza essas postagens, ele não sabe ao certo manusear as ferramentas que estão disponíveis, ele apenas realiza as postagens, isso faz com que muitas pessoas vejam os serviços, mas quantas vendas essas postagens irão me retornar.

Porque uma vez que essas postagens não estão direcionadas para um público alvo, não estão restritas às cidades que atende, a empresa terá que atender a solicitação de orçamento. Sendo orçamentos que não vão gerar vendas, uma vez que a empresa não consegue levar seus serviços para aquela região.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados levando em consideração o atual cenário em que estamos inseridos, o Marketing Digital de um modo geral se encontra indispensável para qualquer empresa, sendo ela de pequeno ou grande porte.

Com base nesses dados conseguimos compreender a sua importância/ferramentas que ajudam a orientar a todos que desejam se destacar no mercado. Possuindo estratégias a fim de atingir pessoas que buscam na internet por produtos, serviços ou qualquer outra necessidade, para assim, construir novos relacionamentos e fidelizar mais clientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Mateus. Origem e evolução do Marketing: como surgiu o marketing e por quais mudanças ele passou? 2018. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/origem-e-evolucao-do-marketing>> Acesso em: 20 Out. 2021.

GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.

Impacto da pandemia nas pequenas e médias empresas. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>

KOTLER, Philip. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

O impacto da pandemia de Coronavírus nos pequenos negócios. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios,192da538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 02 Out. 2021.

Por que o Facebook e Instagram podem ajudar o seu e-commerce durante a crise. Facebook, 2016. Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/business/news/por-que-o-facebook-e-instagram-podem-ajudar-o-seu-ecommerce-durante-a-crise>>. Acesso em: 10 Out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2009.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

<https://drive.google.com/open?id=1Jm6bU6a0R0ydk67kbnRIN8Kb4XSHJ05Q>

ONLINE:

Liderança

Autor(es):Diogo de Abreu Santiago

Gabriel Vitor Lobo

Orientador(es):Karin Strobel

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Ciências Contábeis

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Neste artigo, iremos tratar sobre a liderança de uma forma mais específica e ampla nas empresas. O quão importante vem sendo esse tema no dia a dia em todos os setores das entidades e um dos pontos que achamos mais interessante é no cotidiano da equipe em que o líder é encarregado de liderar. O momento certo de elogiar, às vezes a pessoa nem imagina o que pode desencadear em outra que fica sobre sua “supervisão”, mas pode ser totalmente benéfico para a pessoa, porém também temos que tomar cuidado, pois dependendo do que é dito a uma pessoa, pode ser extremamente prejudicial ao desenvolvimento da mesma. Então a nossa intenção é passar para o leitor que, há uma diferença grande entre o chefe e o líder, independente se é uma equipe de duas pessoas ou de mais de trinta.

Palavras-chave: liderança, respeito, não temido.

INTRODUÇÃO

Num cenário de alta complexidade, em que a interdependência e diversidade são características essenciais e marcantes, as políticas de gestão de pessoas devem enfatizar a importância de encorajar a autonomia dos trabalhadores, desenvolvendo competências para inovação e capacidades para assumir responsabilidades de tomadas de decisão

Como todos nós sabemos um líder de qualidade hoje em dia, dentro de uma organização é de extrema importância. Começamos com uma das frases que mais chama atenção para uma liderança que deve ser espelhada “A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns”. Por que isso é tão importante e faz tanto sentido para esse tema que estamos tratando? Pois é exatamente isso que um líder deve passar para seus liderados, confiança, fazer com que a pessoa sinta se à vontade para expor suas ideias, para criar seus próprios projetos, tomar decisões, claro dentro de suas responsabilidades. Uma frase falada pelo CFO de uma determinada empresa, também faz muito sentido ao deparar com o que devemos seguir profissionalmente, e que podemos diferenciar um líder nato de um “chefe”. “Não se luta por um líder, se luta pelos princípios e intenções do mesmo”, ou seja, você não precisa fazer que as pessoas desejam defendê-los acima de tudo, tem que ser passar para elas seus ideais, pelo o que está “lutando” e onde isso irá levá-los. A liderança liberal o líder, como o próprio nome diz, dá liberdade e autonomia aos seus subordinados para desempenharem SUAS funções e ficarem responsáveis por gerenciar os resultados de seu trabalho. José Mauro Ruiz Batista evidencia que “Neste tipo de liderança as pessoas têm mais liberdade na execução dos seus projetos, indicando possivelmente uma equipe madura, autogerida e que não necessita de supervisão constante” (BATISTA, 2011, p. 201).

OBJETIVO

Passar a liderança bem-feita hoje em dia, é de extrema importância em um âmbito empresarial.

MATERIAIS E MÉTODOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

A liderança liberal o líder, como o próprio nome diz, dá liberdade e autonomia aos seus subordinados para desempenharem SUAS funções e ficarem responsáveis por gerenciar os resultados de seu trabalho. José Mauro Ruiz Batista evidencia que “Neste tipo de liderança as pessoas têm mais liberdade na execução dos seus projetos, indicando possivelmente uma equipe madura, autogerida e que não necessita de supervisão constante” (BATISTA, 2011, p. 201).

A liderança liberal o líder, como o próprio nome diz, dá liberdade e autonomia aos seus subordinados para desempenharem SUAS funções e ficarem responsáveis por gerenciar os resultados de seu trabalho. José Mauro Ruiz Batista evidencia que “Neste tipo de liderança as pessoas têm mais liberdade na execução dos seus projetos, indicando possivelmente uma equipe madura, autogerida e que não necessita de supervisão constante” (BATISTA, 2011, p. 201).

Começamos com uma das frases que mais chama atenção para uma liderança que deve ser espelhada “A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns”. Por que isso é tão importante e faz tanto sentido para esse tema que estamos tratando? Pois é exatamente isso que um líder deve passar para seus liderados, confiança, fazer com que a pessoa sinta-se à vontade para expor suas ideias, para criar seus próprios projetos, tomar decisões, claro dentro de suas responsabilidades.

RESULTADOS

Começamos com uma das frases que mais chama atenção para uma liderança que deve ser espelhada “A maior habilidade de um líder é desenvolver habilidades extraordinárias em pessoas comuns”. Por que isso é tão importante e faz tanto sentido para esse tema que estamos tratando? Pois é exatamente isso que um líder deve passar para seus liderados, confiança, fazer com que a pessoa sinta-se à vontade para expor suas ideias, para criar seus próprios projetos, tomar decisões, claro dentro de suas responsabilidades.

Uma frase falada pelo CFO de uma determinada empresa, também faz muito sentido ao deparar com o que devemos seguir profissionalmente, e que podemos diferenciar um líder nato de um “chefe”. “Não se luta por um líder, se luta pelos princípios e intenções do mesmo”, ou seja, você não precisa fazer que as pessoas desejam defendê-los acima de tudo, tem que ser passar para elas seus ideais, pelo o que está “lutando” e onde isso irá levá-los.

DISCUSSÃO

Temos a obrigação de motivar cada um da equipe, pois os próprios encarregados acabam sendo beneficiados. Com uma melhoria na produtividade da equipe; melhor relacionamento interpessoal de cada um; motivação em todos os indivíduos para que seus dias acabem se tornando mais felizes e alegres. Não podemos esquecer que basicamente passamos um terço do nosso dia no serviço. É muito tempo para ser perdido com irritações, desgaste e estresse. Tornar o ambiente agradável e mais leve também faz parte de uma boa liderança, pois isso espelha o tratamento que tem com cada um da equipe.

O responsável de uma equipe também tem o dever de manter os objetivos da empresa e seus liderados interligados de alguma forma, trabalhando todos em prol de uma melhora que a organização seja beneficiada. Claro que não pode ser desviado a atenção do por que estão presentes todos os dias na empresa. Um ponto muito importante que cada um que se enquadra nessa função é que, deve ser feito um processo de entendimento entre os liderados e o por que estão desenvolvendo determinada atividade, e onde o que está sendo feito irá significar dentro da organização. Pensamos que isso não importa na cabeça dos colaboradores, mas dar a certa importância para esses detalhes, de que cada passo está sendo dado em busca de um objetivo futuro na empresa, se torna de grande motivação para quem está fazendo as atividades diárias.

CONCLUSÃO

Nunca foi tão necessário a liderança de uma maneira geral, em todas empresas, setores, negócios etc. Podemos notar, que o mundo em que vivemos hoje, está cheio de pessoas talentosas, com muitas ideias, muitos projetos para desenvolver, mas as vezes faltam uma pessoa por trás para guiar, orientar, que seja dar um voto de confiança, acreditando que aquilo irá ser importante.

Às vezes o que a maioria das pessoas precisa é de outra confiando naquilo que ela está fazendo, pois nem todo mundo tem o perfil de pessoas corajosas, confiantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, José Mauro Ruiz; PEIXOTO, Roberta Ramalho; SILVA, Caroline Machado Castilhos da. A influência da liderança na motivação da equipe. Revista Eletrônica Novo Enfoque, local, v. 13, n. 13, p. 195-206, 2011. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/4089047-A-influencia-da-lideranca-na-motivacao-da-equipe.html>>. Acesso em 05/11/2021.

HUNTER, J. C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Portal da liderança<<http://www.portaldalideranca.pt/lideres/citacoes>>. Acesso em: 06 nov.2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1157Hp69MiexAeWmS_25Lg79aV6XIGFlu

Inteligência emocional como afeta o mercado de trabalho

Autor(es): Larissa Paula Peregrino; Isabelle Maria Alves Costa; Yohanna Karoline Andrade

Orientador(es): Almir Abreu

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

A inteligência emocional encontra-se presente no cotidiano das pessoas, e, é possível observar que causa grande impacto nas empresas de modo que no ato da contratação o candidato passe uma boa impressão de autocontrole, entretanto, ao exercer a função mostra-se incapaz tendo uma postura diferente daquela transmitida na entrevista. Sofre-se também com o despreparo emocional de alguns líderes pois não sabem motivar, ensinar, escutar e muitas vezes liderar o que acaba gerando medo nos subordinados.

Para uma melhor destreza é de grande valia que a empresa coloque em prática metodologias de avaliação emocional tendo assim assertividade no momento da contratação

Palavras-chaves: inteligência emocional, autocontrole, motivar, líder.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como base informar umas das maiores dificuldades enfrentadas nas empresas que é a falta de IE (inteligência emocional), isto é, a dificuldade de separar as emoções presentes no ambiente organizacional, o famoso “estresse diário” no qual acaba se defrontando com raiva, medo, insegurança, angústia, euforia e contentamento. O estudo busca analisar os principais fatores que dificultam essa separação, expondo de maneira concisa os pontos que devem ter um cuidado ao lidar com seus subordinados, superiores, clientes e outras pessoas que fazem parte do cotidiano. Pode-se dividir as competências em 5 fundamentos: autoconhecimento das emoções, controle das emoções, automotivação, empatia e a destreza de relacionamento interpessoal, as mesmas servem como base para identificar um padrão no qual facilita a maneira que as pessoas lidam no ambiente de trabalho, como já dizia: Confúcio (551 a.C - 479 a.C) “Escolhe um trabalho de que gostes e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida”. É de suma importância sempre ficar atento às coisas simples que um funcionário diz ou faz, de forma com que eles que têm acesso direto para com os clientes e muitas das vezes eles podem até ser os próprios clientes, uma vez que se pode utilizar como exemplo um supermercado, onde nele os funcionários acabam sendo clientes, como dizia Oscar Wilde (1854 a 1900) “A insatisfação é o primeiro passo para o progresso de um homem ou de uma nação”. Neste exemplo é possível perceber que a pessoa que deste ramo tem necessidades e as mesmas podem ser supridas no próprio trabalho, e se esta empresa não tratar os seus colaboradores de uma forma ética acaba perdendo não só o funcionário como seu cliente. Deve-se tratar todos com igualdade, com isso a empresa e o funcionário ganham. “Se você tiver ambição e conhecimento poderá chegar ao topo na sua profissão, independentemente de onde começou” Peter Drucker (1909 a 2005).

OBJETIVO

O artigo tem como objetivo ressaltar a importância do uso de inteligência emocional dentro das organizações, buscando sempre aprimorar os conhecimentos e aprendizagem no ambiente de trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

A dificuldade do autocontrole emocional dentro do ambiente de trabalho é dada por não saber separar vida pessoal da vida profissional devido isso, como dizia Peter Drucker “as pessoas são contratadas pelas suas habilidades técnicas, mas são demitidas pelos seus comportamentos”. Há algumas interpretações dessa frase, mas a mais conhecida é que as pessoas são contratadas pelo seu currículo onde colocam conhecimentos teóricos de cursos realizados, empregos anteriores, graduações e entre outros. Entretanto, ao tentar desenvolver as atividades mencionadas acabam não conseguindo, pois, seu comportamento leva a acreditar que não sabem lidar com outras pessoas ou com as dificuldades encontradas no cotidiano.

RESULTADOS

Reflexão sobre o estímulo moldado pela experiência, o controle obtido pela expressão de emoções que afetam a tomada de decisão ao longo do processo de comunicação intervém diretamente nas ações de resposta. Use esse aprendizado para melhorar a compreensão das pessoas e ajustar o conhecimento com base na compreensão das normas, valores e cultura que definem os indivíduos e as culturas de grupo.

DISCUSSÃO

Saber que cada momento da gestão de recursos humanos é particular e especial. Entenda qual é a situação e como você se sente. Pense nas opções para resolver o problema e quais podem ser as consequências, apenas escolha uma ótima solução e execute-a. O tratamento e as prioridades devem orientar o ego considerando sempre o momento do indivíduo, suas experiências, seus conhecimentos e deduzindo suas expectativas para o futuro.

CONCLUSÃO

Saber que cada momento da gestão de recursos humanos é particular e especial. Entenda qual é a situação e como você se sente. Pense nas opções para resolver o problema e quais podem ser as consequências, apenas escolha uma ótima solução e execute-a. O tratamento e as prioridades devem orientar o ego

considerando sempre o momento do indivíduo, suas experiências, seus conhecimentos e deduzindo suas expectativas para o futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. Relações Interpessoais e Auto-estima: A sala de aula como um espaço de crescimento integral. Petrópolis: Vozes, 2003.

BACAL, R. Organizational Conflict – The good, the bad, and the ugly. In: The Journal for Quality & Participation. EUA. 2004.

CARUSO, David R. e SALOVEY, Peter. Liderança com Inteligência Emocional: Liderando e Administrando com Competência e Eficácia. Tradução do original : The Emotionally Intelligent Manager por Roger Maioli dos Santos. São Paulo : M.Books, 2007. 278 p.

CORTELLA, Mário & MANDELLI, Pedro. Vida e Carreira: Um Equilíbrio Possível? São Paulo:Papirus 7 Mares, 2011.

CURY, Augusto. Inteligência Multifocal: Análise da Construção dos Pensamentos e da Formação de Pensadores. São Paulo: Cultrix, 2006.

FRANÇA, A.C.L & Rodrigues, A.L (1997). Stress e Trabalho: Guia básico com abordagem psicossomática. São Paulo: Atlas.

FIEDLER, F. E. Experiência de Liderança e Performance Leadership, Alexandria, VA: Instituto de Pesquisa do Exército dos EUA para o Comportamental e Ciências Sociais, 1994.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1WIp1J9A_Bxm3VDAZNNfjmK4-feziVxdUsS-oYgULI78

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Qualificação profissional e desemprego no brasil

Autor(es):Lilian Mara Costa; Maiara Daniele de Sousa; Marcele Fernanda de Sousa; Marcelo Alexandre C. da Silva.

Orientador(es):Marcelo Alexandre C. da Silva

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Administração

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

A falta de mão de obra qualificada é um problema que tem afetado as organizações brasileiras, causando grande dificuldades para os gestores que estão à procura de trabalhadores especializados, para suprir as demandas do mercado. Esta obra buscou analisar a realidade do Brasil, visto que o país exibe um cenário preocupante, com incompatibilidade entre a escassez de mão de obra, como também a alta taxa de desemprego. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho científico, foi a pesquisa bibliográfica e exploratória em materiais e documentos já existentes. Apesar das empresas expressarem considerável dificuldade de encontrar profissionais especializados, ainda investem pouco em qualificação, há falta de discernimento para que haja um envolvimento por parte da gestão das empresas na formação de profissionais. Entretanto, há uma camada da população despreparada para os avanços do mercado de trabalho, sem os conhecimentos mínimos necessários para se profissionalizar.

Palavras-chave: qualificação, demanda do mercado de trabalho, desemprego.

INTRODUÇÃO

Observando o cenário do País em geral decorrente da última década, induzido pela necessidade de qualificação profissional, o artigo em evidência tem por objetivo retratar a falta de mão de obra qualificada e o desemprego no Brasil, e a busca constante por profissionais preparados para atender as demandas do ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

mercado de trabalho entre os anos de 2012 e 2021, à partir de dados provenientes de pesquisas da dificuldade de contratar operadores e técnicos para as áreas de produção das empresas (CNI) e o aumento da taxa de desocupação (PNAD).

Os resultados procedem de um estudo que possibilita compreender as dificuldades encontradas nas empresas, para ocupações em áreas que requerem especialização adequada. Para a elaboração desse documento foi realizado o método de análise em materiais e documentos já existentes, com base nas pesquisas encontradas pode se comparar as informações necessárias, visando o aproveitamento máximo de todas as informações. Logo, pode se constatar que uma das maiores dificuldades é a precariedade da educação, pois metade dos trabalhadores brasileiros não possuem formação escolar, muitos não terminaram o ensino fundamental.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios (PNAD Contínua), em 2019 o Brasil chegou a ter aproximadamente 11 milhões de analfabetos, isso mostra a precariedade de pessoas que poderiam ter concluído o processo regular de ensino, partindo para o pressuposto de que teriam um incentivo de possuir um nível técnico ou superior de escolaridade. A temática do estudo foi escolhida em razão da carência de mão de obra qualificada presente hoje no Brasil e a elevada taxa de desemprego

OBJETIVO

Tem por objetivo retratar a falta de mão de obra qualificada e o desemprego no Brasil, e a busca constante por profissionais preparados para atender as demandas do mercado de trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho científico, foi a pesquisa bibliográfica e exploratória em materiais e documentos já existentes.

RESULTADOS

Nas últimas décadas o Brasil tornou-se um grande cenário de desencontros entre formação escolar e ocupação profissional. Apesar do desenvolvimento das tecnologias e do trabalho, o problema se dá pela

falta de conhecimentos escolares, pois metade dos trabalhadores brasileiros não concluíram o ensino fundamental, formação obtida de primeira a oitava série.

DISCUSSÃO

O conjunto de fatores revelam a necessidade de rápidas mudanças nas políticas de treinamento das empresas e cursos de capacitação de acordo com as necessidades empresariais, são mudanças que precisam ser tomadas por políticas públicas e organizações privadas.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou identificar a importância do investimento por parte das organizações em capacitação profissional, provocando um sentimento de valorização, acarretando em bons resultados e vantagem competitiva para a empresa no mercado.

Em desfecho foi possível identificar que a qualificação profissional além de ajudar na empregabilidade, não será um motivo de tantos empecilhos na hora de encontrar profissionais capacitados para atuar em diversas áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Cássia; CAVALCANTI, Glauce; RIBAS, Raphaela. ‘Apagão’ de mão de obra: desemprego é recorde, mas empresas não encontram pessoal qualificado. O Globo, 04 jul. 2021.

FERNANDES, Fernanda; STRICKLAND, Fernanda. O desemprego segue em alta e chega a 14,7 milhões de brasileiros. Correio Braziliense, 01 jul. 2021.

GERBELLI, Luiz Guilherme. Falta de mão de obra qualificada afeta metade das indústrias do país. G1 - Globo, 11 fev. 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

<https://drive.google.com/open?id=1JA3YA3oL8NhbXeCKs5gmoYarmDnp2IVN>

ONLINE:

Planejamento tributário

Autor(Es):Eduarda Martins Gomes, Raquel Bastos Beli, Renata E. De Alencar Marcondes

Orientador(Es):Renata E. De Alencar Marcondes

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Ciências Contábeis

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Este artigo apresenta a importância do planejamento tributário para empresas de pequeno, médio e grande porte. O planejamento tributário é um conjunto de estratégias, ações e estudos elaborados que visa a redução da carga tributária de uma empresa de forma totalmente legal. O objetivo é demonstrar o quanto é relevante o planejamento para as empresas, visto que, uma das principais preocupações dos empreendedores está correlacionada aos tributos. Este documento também traz os regimes de tributação, onde interferem diretamente nos impostos a recolher, uma vez que, apurados incorretamente geram grandes impactos financeiros nas instituições.

Palavras-chave: planejamento tributário, tributos, regimes de tributação.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 1980, uma nova ordem mundial emergiu alterando as estruturas dos mercados financeiros e promovendo o aparecimento de grandes corporações transnacionais.

Com a globalização, vários países desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento, inclusive o Brasil, bem como suas respectivas culturas foram atingidos, gerando crises financeiras e políticas com a reorganização de seus mercados internos.

Como efeito dessa nova ordem, nos últimos anos, mercados altamente competitivos vêm surgindo.

A crescente concorrência, combinada com elevadas taxas de juros reais, tem obrigado as empresas brasileiras a cortar custos, para obter preços menores aos seus produtos.

Tornasse um círculo vicioso, pois a redução da renda disponível per capita, provocou a contração persistente e geral dos mercados e a inadimplência dos compradores, minando a capacidade de crescimento dos setores mais dinâmicos e organizados da economia brasileira.

Tais fatores representam as várias facetas da extrema hostilidade do ambiente de negócios brasileiro, sobretudo para as pequenas e médias empresas.

Essas são consideradas típicas na economia brasileira, pois representam 99,2% das empresas formais instaladas e são responsáveis por mais de 50% dos postos de trabalho no Brasil, conforme estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Contudo, há um outro fator ainda mais pesado que, combinado com os anteriores, faz do Brasil um dos países com o maior índice de mortalidade empresarial: a carga tributária.

Os tributos têm sua origem na Antiguidade e servem para regular e possibilitar a vida em sociedade, mediante a contribuição individual de cada pessoa em favor de toda a comunidade.

[...]

Assim, com a realização deste trabalho, observou-se que a elaboração de um planejamento tributário eficiente, proporcionará redução de custos, diminuição do preço de venda, e conseqüentemente o lucro, permanência e crescimento no mercado.

OBJETIVO

O objetivo é demonstrar o quão é relevante o planejamento para as empresas, visto que, uma das principais preocupações dos empreendedores está correlacionada aos tributos.

MATERIAIS E MÉTODOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Para a pesquisa em questão, foi utilizada para a concepção das informações os sites e livros encontrados via internet, conforme referências.

RESULTADOS

Neste artigo foi destacado a importância do planejamento tributário, frisando a sua relevância e exibindo a redução de custos, diminuição do preço de venda, e conseqüentemente o lucro, permanência e crescimento no mercado.

DISCUSSÃO

Em relação aos tipos de impostos que existem no Brasil, existem impostos Federais, Estaduais e Municipais, que são aplicados sobre faturamento, renda ou bens e serviços.

Entende-se como imposto federal, todo tributo destinado ao Governo Federal, e também é a maior fatia de tributos arrecadados no Brasil. De acordo com publicação do Jornal do Senado (2019), os impostos federais aplicados no Brasil são: II (Imposto sobre Importação), IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que incide sobre empréstimos, financiamentos e outras operações financeiras, e sobre ações, IPI (Imposto sobre Produto Industrializado), que é cobrado das indústrias, IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física), IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica), [...]

Visto a quantidade de regras e especificações que cada regime tributário apresenta, entende-se a importância do pleno entendimento do profissional da área de contábeis, e acompanhamento das possíveis alterações na legislação, para sempre optar pelo regime tributário adequado e que apresenta mais vantagens às organizações. Enquadrar-se num sistema de tributação adequado ao porte da organização é fundamental para que a mesma mantenha bons resultados, mantendo-se ativa e competitiva no mercado e sem fazer tributações contra a Lei. O estudo de caso a ser exposto neste estudo irá retratar a diferença em relação aos diferentes tipos de tributação de acordo com cada regime exposto até então, e o impacto que cada qual traz no resultado da empresa.

CONCLUSÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O planejamento tributário representa um instrumento vital às empresas. Assim, o máximo valor empresarial, só poderá ser obtido com a minimização da exposição. [...]

Recomenda-se para pesquisas futuras aprofundar o estudo em relação aos recolhimentos feitos de maneira ilegal, e os graves impactos que os mesmos trazem as empresas e ao fisco. Além disso, pode-se ampliar a amostra em relação aos sistemas tributários utilizados no Brasil, em diferentes regiões, explanando a visão em relação aos resultados que as empresas podem conseguir ao utilizar um sistema tributário adequado a sua realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANGS Jr. David H. Guia prático de planejamento de negócios. São Paulo: Nobel, 1999.

BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FABRETTI, Láudio Camargo. Código tributário nacional comentado. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GUBERT, P. A. Pinheiro. Planejamento tributário: análise jurídica e ética. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2003.

OZAI. Planejamento Tributário. Disponível em <<https://www.ozai.com.br/lucro-real-lucro-presumido-simples-nacional/>>. Acesso em: 25 out. 2021.

PORTAL TRIBUTÁRIO. Planejamento Tributário – Luxo ou Necessidade? Disponível em <<http://www.portaltributario.com.br/artigos/planejamento.htm>>. Acesso em: 17 out. 2021.

SANTIAGO, Silas. Simples Nacional o exemplo do federalismo fiscal brasileiro. Disponível em <https://www.google.com.br/books/edition/SIMPLES_NACIONAL_O_EXEMPLO_DO_FEDERALIS_M/2StrDwAAQBAJ?hl=pt-BR & gbpv=1>. Acesso em: 23 out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

REDE JORNAL CONTÁBIL, Conheça tudo sobre o Sistema Tributário Nacional. Disponível em < <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-tudo-sobre-o-sistema-tributario-nacional/>>. Acesso em: 14 de nov. 2021.

TREASY, Tipos de Impostos no Brasil: Quais são e como afetam sua empresa. Disponível em < <https://www.treasy.com.br/blog/tipos-de-impostos/>>. Acesso em: 15 nov. 2021.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. Planejamento tributário. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=11YbOIZv5tehz11L4PrLnl0MAFZpL12Rs>

Adoção de melhores hábitos alimentares por meio do planejamento das refeições

Autor(es):Ana Gabriela Conceição Vertamatti, Bruna Lameu, Higor José Fernandes de Oliveira, Kelly Cristina Conte da Silva, Larissa de Cassia Moraes Oliveira, Lilian Cristini Dantas, Luisa Faria Villela, Maria Fernanda Beli Garbeloto, Rogério José Gomes Alves, Ana Paula Ferreira de Carvalho, Glaucia Maria Navarro de Abreu Ruga, Marco Antonio Roqueto.

Orientador(es):Ana Paula Ferreira de Carvalho, Glaucia Maria Navarro de Abreu Ruga, Marco Antonio Roqueto.

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Nutrição

Modalidade:Projeto Integrado (PI)

RESUMO

Atualmente vivemos em meio a uma mudança de padrões alimentares com crescentes níveis de abastecimentos e consumo de alimentos ultra processados ricos em sódio e açúcar ocasionando um impacto negativo aos padrões alimentares prejudicando a qualidade nutricional das dietas e

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

consequentemente levando a problemas de saúde. Tendo em vista a urgente necessidade de se estabelecer melhores padrões alimentares o objetivo do projeto foi desenvolver orientações nutricionais voltadas aos funcionários da UNIFEOB e Santa Casa de Misericórdia Carolina Malheiros sobre como realizar e planejar uma alimentação saudável a fim de estabelecer melhores hábitos alimentares e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos funcionários.

Palavras-chave: alimentação saudável, planejamento alimentar, qualidade de vida

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), tem se caracterizado como estilo de vida a forma de viver baseada em padrões comportamentais determinados pelas interações pessoais, sociais, econômicas e ambientais de um indivíduo (SPOLADOR, LHF, et al., 2020).

Atualmente vivemos em meio a uma mudança de padrões alimentares com crescentes níveis de abastecimentos e consumo de alimentos ultra processados ricos em sódio e açúcar ocasionando um impacto negativo aos padrões alimentares prejudicando a qualidade nutricional das dietas e consequentemente levando a problemas de saúde, tais como sobrepeso e obesidade, na população, levando a diminuição da qualidade de vida (ABBADE, E.B. et al., 2021).

A obesidade é uma doença crônica, de causa multifatorial e etiologia relacionada à ingestão alimentar excessiva e pouco saudável, aos fatores genéticos e ambientais, ao estilo de vida como sedentarismo e consumo alimentar, e também à microbiota intestinal (TAPPY, 2004; DIBAISE et al., 2008).

Verificou-se que, nos últimos anos, houve um grande aumento da prevalência da obesidade que afeta hoje milhões de pessoas, a nível mundial. Na projeção de Kelly et al., estima-se que os casos de obesidade aumentaram de 400 milhões de obesos em 2005, para 700 milhões em 2015 e que continuarão a aumentar até 2030 (KELLY, YANG, CHEN, REYNOLDS; HE, 2008).

Entretanto, além do significativo aumento de peso da população, com o aumento desenfreado de consumo de ultra processados e perda na qualidade nutricional da alimentação há também o agravamento de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão arterial entre outras. Concomitante a isso

observa-se o aumento de aspectos do cotidiano populacional como estresse, sedentarismo, tabagismo, que contribuem para potencializar os níveis destas patologias. (ABBADE, E.B. et al., 2021).

Tendo em vista a urgente necessidade de se estabelecer melhores padrões alimentares o objetivo do projeto foi desenvolver orientações nutricionais voltadas aos funcionários da UNIFEOB e Santa Casa de Misericórdia Carolina Malheiros sobre como realizar e planejar uma alimentação saudável a fim de estabelecer melhores hábitos alimentares e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos funcionários.

RELATO DE CASO

Realizamos orientações em grupo para 10 pacientes que tinham o objetivo de melhorias em seus hábitos alimentares e qualidade de vida. Estes encontros foram desenvolvidos de forma online em grupo via plataforma Google Meet. Ao todo foram 9 participantes funcionários da UNIFEOB, sendo 2 homens de idades entre 32 e 40 e 7 mulheres com idades entre 26 e 51 e 1 funcionária dos hospitais Santa Casa de Misericórdia Carolina Malheiros e UNIMED com 42 anos. Os encontros foram divididos em três temas. Inicialmente foi montado um grupo via WhatsApp com a participação de todos os pacientes. Neste grupo enviamos inicialmente um formulário realizado via plataforma Google (Google Forms) para entender as principais expectativas dos pacientes em relação aos atendimentos em grupo. Bem como para agendamento dos encontros. Foi constatado através deste formulário que todos os participantes sentiam a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares e melhores estratégias para alimentação. O primeiro encontro em grupo abordou alimentação saudável e dicas de café da manhã e lanches saudáveis. Demonstrando para o grupo de pacientes os alimentos importantes a serem consumidos no café da manhã junto a importância em realizá-lo, desmistificando a ideia de uma refeição monótona e agregando sugestões criativas de preparações. O segundo encontro em grupo abordou estratégias para armazenamento e congelamento de alimentos devido ao fato de esta ser uma dificuldade geral encontrada pelo grupo no tocante a realizar uma alimentação balanceada, dessa forma este encontro proporcionou um clareamento de ideias aos pacientes e explorou maiores possibilidades de programar uma alimentação saudável. O grupo trouxe sentir dificuldades no planejamento das refeições noturnas, dessa forma o terceiro e último encontro em grupo abordou dicas para produção de almoço e jantar saudável e prático com intuito de facilitar o dia a dia e proporcionar uma mudança de hábitos alimentares mais efetiva. Foi

entregue neste último encontro um formulário realizado via plataforma Google(Google Forms)para verificar a satisfação do grupo em relação aos atendimentos. Foi constatado que os pacientes atingiram as expectativas e agregaram melhores hábitos e estratégias alimentares em sua rotina. A fim de complementar os encontros e incentivar o grupo com a mudança de hábitos mais efetiva foram enviados no grupo de WhatsApp informações relevantes sobre alimentação saudável, receitas e desafios sobre se alimentar de forma saudável elaborados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo da necessidade cada vez maior de uma alimentação saudável e balanceada dentro da realidade em que vivemos nos dias atuais concluímos que a realização desse projeto em forma de atendimento em grupo proporcionou melhora no entendimento dos pacientes em relação a como realizar uma alimentação saudável desmistificando conceitos pré-estabelecidos sobre dificuldade em planejar uma alimentação nutricionalmente balanceada e dessa forma inserindo melhores hábitos alimentares e melhor qualidade de vida aos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ABBADE, Eduardo Botti; DE OLIVEIRA, Gabriel Mutschal; PETERS, Gabriel Colpo. Padrão de consumo alimentar e fatores de risco à saúde na população brasileira de 2008 a 2017. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, v. 16, p. 53260, 2021.

HARTSTRA, A. V.; BOUTER, K. E. C.; BÄCKHED, F.; NIEUWDORP, M. Insights into the role of the microbiome in obesity and type 2 diabetes. Diabetes Care, v. 38, n.1, p. 159-165, 2015.

KELLY, T.; YANG, W.; CHEN, C-S.; REYNOLDS, K.; HE, J. Global burden of obesity in 2005 and projections to 2030. International Journal of Obesity., v. 32, p. 1431–1437, 2008.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SPOLADOR, L. H. F. Bocchi, M., Fernandes, C., de Sousa Pereira, N., Moretto, S., L. de Castro, V. D., ... Watanabe, M. A. E. Comparação entre o estilo de vida de mulheres de meia idade e jovens adultas. *Biosaúde*, 22(2), 59-69, 2020.

TAPPY, L. Metabolic consequences of overfeeding in humans. *Current Opinion in Clinical Nutrition & Metabolic Care.*, v. 7, p. 623-8, 2004.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=17E0SM_KaOtkKTMVoCuCIN5Fyx73hJZqO

O impacto na saúde mental e as estratégias de elaboração e manejo do luto por mortes de pessoas significativas relacionadas a covid-19

Autor(es): FELIPE BOSELLI DE OLIVEIRA

Orientador(es): DANILO CICONI DE OLIVEIRA

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Psicologia

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Este projeto pretende exemplificar a tipologia do Luto, destacando como principais: Luto complicado; Luto não autorizado; Luto antecipatório; Luto coletivo e as diferentes etapas do processo, levando em consideração estudos realizados por grandes profissionais no ramo da Psicologia e estudiosos tanatólogos, entre eles: Elizabeth Kübler-Ross; John Bowlby; Colin Murray Parkes; Catherine M. Sanders; J. William Worden; Gabriela Casellato e Maria Júlia Kovács buscando entender e descrever os impactos emocionais,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

desafios e dificuldades na elaboração do luto por parte dos familiares adultos frente às perdas relacionadas ao falecimento de parentes e pessoas próximas devido a Covid-19, o contexto, a possibilidade de elaboração, a existência de apoio, a não realização dos devidos rituais de despedida, a individualidade e a singularidade frente às formas de enfrentamento e contato com a morte.

Palavras-chave: luto, Covid-19, elaboração.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença respiratória potencialmente grave e de elevada taxa de transmissão causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. Devido ao rápido crescimento do número de casos confirmados em diferentes países, a preocupação com a capacidade dos sistemas de saúde e o aumento do número de mortes, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o alerta de pandemia, sendo instaurado de modo emergencial medidas restritivas que dificultam e impedem o contato social. No Brasil, o número total de mortos equivale, até o presente, a aproximadamente 580.000 e, segundo dados mais recentes da John Hopkins University (JHU), é estimado que, a cada morte, de 4 a 11 enlutados sejam significativamente atingidos. Ao menos 25% destes poderão desenvolver complicações relacionadas ao enfrentamento do luto devido a questões individuais, múltiplas perdas, impossibilidade de rituais de despedida, comprometimento da rede de apoio social, ausência de contato, estressores ambientais, sentimentos envolvidos, entre outros fatores, caracterizando assim uma emergência grave à saúde pública.

OBJETIVO

Buscar dados na literatura específica da área da tanatologia e dos estudos sobre o luto que possam colaborar com a compreensão e no manejo do fenômeno no contexto da pandemia do COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Utilizar os dados recuperados e resultados obtidos como suporte para subsidiar intervenções clínicas individuais e coletivas, assim como para orientar programas de intervenção psicossocial para enlutados em equipamentos da Saúde e da Assistência Social, ou, ainda, outros contextos de convivência comunitária.

RESULTADOS

Luto é o nome dado ao processo de reação frente a perda. Um processo natural, experiência do individualmente e de caráter simbólico, não linear e cultural, caracterizado por quatro principais manifestações, dentre elas: afetivas (humor depressivo, ansiedade, culpa, raiva, anedonia e solidão); comportamentais (fadiga, choro, isolamento, comportamento de procura e esquiva); cognitivas (preocupação, autoestima afetada, desânimo, lentidão, perdas de memória, entre outras) e fisiológicas (perda de apetite, distúrbios do sono, queixas somáticas, susceptibilidade para doenças e transtornos).

Segundo J. William Worden, por se tratar de uma experiência individual, sua intensidade, complexidade e duração devem ser avaliados segundo alguns mediadores, entre eles: intensidade do vínculo, grau de parentesco, os sentimentos e emoções envolvidos, a existência de rede de apoio e possibilidade de elaboração do luto, questões individuais (gênero; cultura; idade; personalidade; vivências; histórico de diagnóstico anterior) entre outros.

Por se tratar de uma gama de sentimentos, emoções e reações. Muitos autores passaram a estudar o luto como forma de compreender e ajudar as pessoas na adaptação com a nova realidade. Descrevendo o processo em estágios, fases, tarefas e modelos.

Um dos 5 estágios do luto, a Negação, proposto por Kübler-Ross, é comumente observado em pessoas enlutadas pela Covid-19, que negam o ocorrido devido a impossibilidade de contato, sentimentos difíceis de lidar como culpa, raiva, tristeza e pela dificuldade em elaborar rituais de despedida (funerais). A Reorganização, fase estabelecida por Bowlby também é observada nos processos de luto relacionados à morte pelo novo coronavírus, que com a ajuda das tarefas de Worden e o Modelo dual do luto, encorajam o enlutado a reorganizar os papéis antes desempenhados pelo falecido, encontrando novos significados e se adaptando a uma realidade sem a presença do outro. Os dados recuperados e resultados obtidos poderão servir de suporte para subsidiar intervenções clínicas individuais e coletivas, assim como para orientar

programas de intervenção psicossocial para enlutados em equipamentos da Saúde e da Assistência Social, ou, ainda, outros contextos de convivência comunitária.

DISCUSSÃO

Segundo pesquisadores, mortes que aconteceram de forma drástica e sem avisos prévios; mortes onde esteja envolvido o sentimento de culpa; percepção de não estar sendo apoiado pela rede social, aliado às circunstâncias da morte; ausência de rituais de despedida (rituais de despedida são importantes na aceitação da morte e no maior contato do enlutado com a experiência da perda. São eventos culturais como: velórios, festivais comemorativos. Ou individuais. Com a pandemia e o isolamento, muitos rituais foram impedidos, o que dificultou a aceitação e perdas simultâneas, dificultando o processo de elaboração do luto, colaborando com sua complicação.

O luto não autorizado é comumente observado em casos de situações inacabadas e luto vivenciado por profissionais de saúde. São aquelas perdas não reconhecidas ou aceitas socialmente, impossibilitando o sentimento de pertença do enlutado e dificultando a garantia de segurança e conexão. Conseqüentemente, a experiência do luto será incrementada por um sentimento de alienação e solidão.

O luto antecipatório é o luto que tem início antes mesmo da concretização da perda. Muitas mortes acontecem com algum tipo de prenúncio e é durante esse período antecipatório que o indivíduo inicia o processo do luto e suas respostas.

O chamado luto coletivo, ocorre quando o processo é experimentado por um grande número de pessoas, normalmente após um evento crítico e de grande escala.

CONCLUSÃO

O presente projeto conclui que o trabalho com o manejo do luto e das diferentes formas de enfrentamento é importante no contexto atual pós-pandêmico, um momento em que o número de enlutados e pessoas com dificuldades em lidar com os sintomas comuns da perda é significativo. O luto, apesar de não ser considerado um transtorno mental dentro dos manuais diagnósticos CID-11 e DSM-V, é uma possível

porta de entrada para o desenvolvimento de transtornos mentais graves, por se tratar de um processo delicado e que causa grande sofrimento psíquico ao indivíduo enlutado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOWLBY, J. (1998b). *Apego e Perda, Vol 3. Perda: tristeza e depressão* (2a ed). São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1973)

CREPALDI, Maria Aparecida et al. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2020, v. 37 [Acessado 9 Setembro 2021] , em 200090. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200090>>. Epub 01 Jun 2020. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200090>.

KÜBLER-ROSS, E. “Sobre a morte e o morrer”: 8ª Ed., Martins Fontes. São Paulo, 1998.

PARKES, C. M. *Luto: estudos sobre a perda na vida adulta*. São Paulo: Summus, 1998.

WALLACE, Cara & Wladkowski, Stephanie & Gibson, Allison & White, Patrick. (2020). Grief During the COVID-19 Pandemic: Considerations for Palliative Care Providers. *Journal of Pain and Symptom Management*. 60. 10.1016/j.jpainsymman.2020.04.012.

WORDEN, J. W. (2013). *Aconselhamento do luto e terapia do luto: um manual para profissionais da saúde mental* (4ª ed.). (A. Zilberman, L. Bertuzzi, & S. Smidt, Trad.). São Paulo: Roca

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=19K9zHJDbew7hJzO_4ienp4aktdqWD6pL

Desenvolvimento do Sistema Circulatório Embrionário- possíveis malformações

Autor(Es):Mariana Veiga Muniz; Amilton Cesar Dos Santos

Orientador(Es):Amilton Cesar Dos Santos

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Biomedicina

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A maior categoria de defeitos humanos são as anomalias cardíacas e vasculares; encontradas em 1% dos nascidos vivos e com incidência nos natimortos 10 vezes maior. Estima-se que 30% dos defeitos cardíacos estejam presentes em recém-nascidos já acometidos por outras malformações principais. Estudos apontam que as anomalias cardíacas acontecem devido a agentes ambientais, mas a maioria das anomalias acontecem devido a interações entre fatores genéticos e ambientais (Sadler, 2016). Podem ocorrer no desenvolvimento do feto, anomalias em níveis moleculares e morfológicos. (Schoenwolf et al., 2016).

Palavras-chave: sistema circulatório, cardiopatia congênita, diagnóstico.

INTRODUÇÃO

Cardiopatia congênita (CC) é a classificação dada às anormalidades na estrutura cardíaca ou na função cardíaca que se apresentam antes do nascimento de um indivíduo (ZIELINSKY, 1997). As CC são consideradas como a ocorrência mais comum de anomalias fetais, sendo em associação com outras anomalias ou isoladas. CC estão relacionadas diretamente com anomalias genéticas e cromossômicas, além dos fatores ambientais como exposição a IECAs (inibidores da enzima de conversão da angiotensina) que aumentam o risco de diversas malformações cardíacas (BRUNEAU, 2008; ANDRADE et.al. 2017). Gestantes que apresentam fatores de risco como diabetes materno, uso de drogas teratogênicas, histórico

familiar de cardiopatias congênitas, rubéola e outras infecções durante a gestação, geralmente são encaminhadas ao cardiologista pediátrico para uma melhor avaliação do feto, prevenindo e estabelecendo condutas salvadoras antes e após o nascimento do feto (BRUNEAU, 2008).

Com o constante desenvolvimento de tecnologias, pesquisas e práticas médicas, o diagnóstico hoje dessas anomalias é feito durante exames pré-natais por meio de ultrassonografias e ecocardiogramas. Durante avaliação fetal, o maior achado ultrassonográfico apontador de CC é a translucência nucal- espaço subcutâneo normal observado durante a ultrassonografia do primeiro trimestre, entre a pele e a coluna cervical. O aumento da translucência nucal está associada com diversos fatores de risco fetal (aumento do risco de aneuploidia, particularmente do Trissomia 21, marcador não específico para diversas síndromes genéticas e anomalias estruturais e cardiopatias congênitas) (ANDRADE, et. al. 2017 e DEVINE, et. al. 2000).

Teratologias no desenvolvimento embriológico ocorrem com diferentes gravidades, podendo ser em níveis de maior gravidade ou menor gravidade. Cerca de 4% das crianças nascidas vivas são diagnosticadas com algum defeito congênito até os 2 anos de idade, acarretando futuros impactos na condição de vida desse indivíduo (SCHOENWOLF, et. al. 2016).

Os avanços em pesquisas embrionárias são recorrentes. Atualmente, devido os avanços em biologia molecular, é possível investigar a vida embriológica com técnicas e métodos sofisticados como tecnologia do DNA recombinante, hibridização genômica do RNA, modelos quiméricos, camundongos transgênicos e manipulação de células-tronco. Tais técnicas são de extrema importância para que os avanços nessa área continuem acontecendo.

A importância de se entender o que causa essas malformações é de extrema valia, podendo servir para diagnosticar precocemente e melhorando a qualidade de vida de pacientes. O correto diagnóstico precoce torna possível que a gestante considere suas opções e faça escolhas que serão melhores para ela e o feto. Essa revisão bibliográfica visa reunir artigos para providenciar um compilado das informações mais recentes sobre Doenças Cardíacas Congênitas, os fatores que levam a essas malformações e como as tecnologias de hoje podem auxiliar no diagnóstico intrauterino. Também será revisado as principais malformações congênitas cardíacas em fetos em desenvolvimento.

REVISÃO DA LITERATURA

Durante a gastrulação, as células progenitoras cardíacas são especificadas; nesta etapa as partes do coração são formadas e ocorre a lateralidade esquerda- direita pela via da lateralidade, um período muito importante para o desenvolvimento cardíaco. Defeitos de lateralidade incluem: heterotaxia, defeitos cardíacos como dextrocardia (coração do lado direito, acompanhada de situs inversus, uma reversão total de todos os órgãos, ou sequências de lateralidade, quando as posições de apenas alguns órgãos estão revertidas), defeitos do septo interventricular (comunicação interventricular), defeitos do septo interatrial (comunicação interatrial), dupla via de saída do ventrículo direito e também há defeitos da via de saída, como transposição dos grandes vasos, estenose pulmonar e outros (MOORE; PERSUADE, 2016).

Pesquisas apontam novos conhecimentos no campo genético relacionado com cardiopatias congênitas. Primeiramente sabemos que mutações humanas de DCCs impactam um grupo de moléculas heterogêneas que trabalham no desenvolvimento cardíaco; sabemos também que mutações de DCCs costumam alterar dosagens de gene/proteína; e por último temos conhecimento que mutações de DCCs patogênicas idênticas causam uma variedade de malformações distintas, implicando que interações de ordem superior são responsáveis por fenótipos específicos de DCCs (FAHED, et. al. 2013). Estudos quiméricos em camundongos confirmaram a importância da dosagem dos genes fatores-transcritores. Os genes TBX5 e NKX2-5 interagem fisicamente e sinergicamente para a ativação do alvo a jusante, dando conhecimento para entender como essas mutações que alteram ambas essas proteínas afetam a expressão gênica cardíaca e levam a doenças. (POGUE, 2015). O gene transcritor GATA4 é estudado como sendo regulador da expressão gênica cardíaca, esse gene interage fisicamente com o NKX2-5, interações defeituosas entre GATA4 e NKX2-5, e entre GATA4 e TBX5 podem ser a base das DCCs causadas por mutações do GATA4 (BRUNEAU, 2008).

A avaliação do coração fetal é indicada a partir de 6 semanas de gestação em casos em que a gestante possui histórico familiar de cardiopatias congênitas, gestação prévia com criança portadora de cardiopatia congênita ou devido a algum achado durante a ultrassonografia que sinaliza malformação cardíaca (ANDRADE, et. al., 2017). Os métodos mais utilizados para estes diagnósticos são: ultrassonografia fetal, ecocardiografia fetal e a ressonância magnética fetal.

Translucência nucal é caracterizado por um acúmulo de fluido no feto sob a pele, na região posterior ao pescoço. Fetos com translucência nucal aumentada estão mais suscetíveis a ter defeitos cardíacos e outras anormalidades (THE FETAL MEDICINE FOUNDATION; ZHAO, et. al., 2021).

Segundo Norton e Prigenzi, as cardiopatias congênitas podem ser classificadas em dois grupos: acianóticas e cianóticas. Cardiopatias acianóticas abordadas foram: mais comuns: Comunicação interatrial (CIA): é um defeito caracterizado por uma abertura/orifício que permite a passagem de sangue entre os átrios, essa passagem pode ocorrer em um ou mais locais do septo por ausência de estrutura do própria septo ou ausência de tecido do teto da veia pulmonar (COSTA, et. al., 2012). Comunicação interventricular (CIV): caracterizada por presença de um ou mais orifícios no septo interventricular, a CIV é a forma mais comum de cardiopatia congênita (MARCHI, et. al., 2008). Cardiopatias cianóticas mais comuns: Persistência do canal arterial é caracterizado pela falta de oclusão de um canal vascular (que comunica o istmo da aorta com o teto da bifurcação do tronco pulmonar). Estenose da valva pulmonar- é um defeito em que há um obstáculo à ejeção do ventrículo direito, podendo ou não estar associado com obstruções em níveis infundibular, medioventricular ou também no tronco e/ou artéria pulmonar (FRANCESCHINI, et. al., 2012; STANFORD CHILDREN'S HEALTH). Estenose da valva aórtica está relacionada com o estreitamento da válvula aórtica, causando obstrução no fluxo sanguíneo (C.S MOTT CHILDREN 'S HOSPITAL; ONG, et. al., 2020). Tetralogia de Fallot: presença de uma comunicação interventricular ampla; obstrução muscular na via de saída do ventrículo direito; dextroposição da aorta e hipertrofia do ventrículo direito (FURLANETTO E BINOTTO, 2012). Transposição das grandes artérias TGA: malformação dos grandes vasos da base, é observado a discordância das conexões ventriculoarterial e atrioventricular (MANZANO, et. al.; JATENE, IB, et.al.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sistema circulatório é complexo e seu desenvolvimento é considerado um dos mais longos, por iniciar-se antes dos outros sistemas e por continuar em desenvolvimento até depois do nascimento, durante o crescimento. Ao longo desse período, possíveis malformações podem ocorrer durante o desenvolvimento, desencadeando complicações intrauterinas, após o nascimento e algumas malformações que somente causam complicações após a vida adulta do indivíduo.

A importância de se entender o que causa essas malformações é de extrema valia, podendo servir para diagnosticar precocemente e melhorando a qualidade de vida de pacientes. As técnicas de investigação e diagnóstico para várias doenças estão sempre se desenvolvendo também é preciso estar a par de tais inovações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MOORE, K. L.; et. al. Embriologia Clínica. 10ª edição. Rio De Janeiro. Edi. Guanabara K. Ltda. 2016.
- BRUNEAU, B. G. The developmental genetics of congenital heart disease. Nature, Vol. 451. 2008. The Fetal Medicine Foundation. 2021. Nuchal translucency scan. Disponível em: <<https://fetalmedicine.org/fmf-certification-2/nuchal-translucency-scan>>.
- ANDRADE, E. H.; et. al. Early Evaluation of the Fetal Heart. Fetal Diag. and Therapy, 42. 2017.
- COSTA, A. G.; et. al. Comunicação Interatrial. Card. Cardiovas. pedi. 2ª ed. São Paulo: Roca.2012.
- MARCHI, C. H.; et. al. Comunicação interventricular. Card. Cardiovas. pedi. 2ª ed. São Paulo. 2012.
- SILVA, L. P. R. G.; et. al. Persistência do canal arterial. Card. Cardiovas. pedi. 2ª ed. São Paulo. 2012.
- HERMES-DESANTIS, E., et. al. Patent ductus arteriosus. J Perinatol 26, S14–S18. 2006.
- FRANCESCHINI, IA; et. al. Estenose pulmonar. Card. Cardiovas. pedi. 2ª ed. São Paulo. 2012. Pulmonary Stenosis in Children. Stanford Children 's Health. Disponível em: <<https://www.stanfordchildrens.org/en/topic/default?id=pulmonary-stenosis-90-P01815>>.
- ONG, C. W et. al. Biomec. of Human Fetal Hearts with Critical Aortic Stenosis. An. of biomed eng. 49(5). 2020.

MANZANO, P.D.; et. al. Transposition of the Great Arteries in Fetal Life. Fetal Diag, and Therapy. Madrid, Spain. 2016.

JATENE IB, et. al. Transposição das grandes artérias. Card. Cardiovas. pedi. 2ª ed. São Paulo. 2012.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1zqvHyRd6IKhouliu5ET_wN5e8_4qDK48

Abordagem nutricional em paciente com osteoporose, colite ulcerativa e sobrepeso

Autor(ES):Ana Caroline Ferreira; Ana Lígia Betito De Souza; Eliana David Carvalho Ferreira.

Orientador(ES):Ana Paula Ferreira De Carvalho; Gláucia Maria Navarro De Abreu Ruga; Marco Antônio Roqueto.

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Nutrição

Modalidade:Projeto Integrado (PI)

RESUMO

A nutrição clínica vai muito além de atender pacientes e passar uma simples dieta, sem fazer um estudo aprofundado do seu paciente você não obterá resultados, por isso, é tão importante estudar sobre para montar uma dieta individualizada e efetiva para seu paciente. A partir disso, foi proposto aos alunos que fizessem atendimentos individuais e montasse cardápios de acordo com a anamnese apresentada pela pessoa. A paciente em questão apresentou uma ficha de anamnese com os sintomas de distúrbios na

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

tireoide, osteoporose, colite ulcerativa e sobrepeso e então, a dieta apresentada pelos estudantes foi baseada na forma de amenizar os problemas apresentados, através de pesquisas relacionadas à nutrição e as patologias relacionadas.

Palavras-chave: nutrição clínica, anamnese, osteoporose, colite ulcerativa, sobrepeso, cardápio.

INTRODUÇÃO

A nutrição é considerada algo de grande importância para o indivíduo hoje em dia, principalmente para tratamento e prevenção de doenças como a osteoporose e a colite ulcerativa e, além disso, ajuda na prevenção da obesidade e de outras doenças crônicas. A osteoporose se caracteriza pela perda gradual de massa óssea e a nutrição pode ajudar a manter esse equilíbrio entre o consumo e a absorção de cálcio, assim, indicando alimentos que ajudam nesse processo. Já na colite ulcerativa, ela ajuda a amenizar a forma aguda da doença, uma dieta rica em vitaminas, aminoácidos, ácidos graxos de cadeia curta podem ajudar na regulação do sistema imune da mucosa intestinal.

No caso apresentado, o paciente se encontra também na menopausa, o que pode ser um dos motivos para a osteoporose, já que a menopausa abaixa a produção de estrogênio, consequentemente, perda da massa óssea. Segundo Oliveira (2020), a vitamina K tem importante papel nesse momento em mulheres na menopausa pois ela previne a perda óssea e reduz a incidência de fraturas.

RELATO DE CASO

Durante o atendimento foi constatado que a paciente se encontra acima do peso, e a mesma associa tal condição à menopausa. Além disso, relatou um quadro de colite ulcerativa, osteoporose e doença na tireoide, fazendo o uso de medicamentos para os mesmos. Em relação à alimentação, relatou estar comendo queijos, ingerindo café e também alguns alimentos ricos em sódio e gorduras saturadas como o misto quente. Já no quadro de sono e atividades físicas, comentou ter insônia mas dorme entre seis a oito horas e está praticando atividade física durante três vezes na semana. No âmbito de sua vida social,

consome bebidas alcólicas e descreveu também que já tentou realizar algumas dietas, mas não obteve sucesso pois as mesmas não eram especificadas.

A paciente então diagnosticada com osteoporose, colite ulcerativa e tireoide, precisa de uma alimentação exclusiva para que o quadro dessas doenças não se agrave, para isso, segundo Oliveira (2011) o uso de vitamina D e K são essenciais para a osteoporose assim como o zinco, o magnésio e o cálcio. De acordo com Santos (2021), dietas anti-inflamatórias ricas em vegetais ricos em fibras e fitoquímicos, e a diminuição da ingestão de fatores pró inflamatórios, como alimentos fritos ou processados, ricos em ácidos graxos, são boas para quem sofre de colite ulcerativa.

Através disso, foram realizadas pesquisas em artigos científicos e guia alimentar para que seja entendido sobre o que pode ser usado em sua alimentação e, a partir daí, elaborar um plano alimentar. Para isso, utilizamos as vitaminas D, K, os minerais zinco e cálcio e também os macronutrientes necessários. Reforçamos o uso de suplementação de cálcio e zinco, já prescrito pelo seu médico. Foi orientado remover o excesso de sódio e alimentos gordurosos de sua dieta.

Além do cardápio, a paciente deverá consumir cerca de 2 litros de água por dia, evitar frituras, açúcares, refrigerantes, embutidos, industrializados e ultraprocessados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou o conhecimento sobre os assuntos abordados, como alimentação na prevenção de doenças intestinais inflamatórias (DII) e osteoporose. De uma forma geral, a conduta dietética mais adequada nas DII e na osteoporose requer cuidados aos aspectos nutricionais relacionados ao diagnóstico inicial e as medidas terapêuticas, e é de fundamental importância tanto na fase de remissão, quanto na de atividade da doença. De fato, devem ser alvo de atenção por Nutricionistas que devem trabalhar interdisciplinarmente para que a paciente sempre tenha uma vida saudável e com o intuito de preservar a sua saúde e o bem-estar. Para o paciente em questão, adotar um estilo de alimentação saudável será importante, assim como aumentar a ingestão de alimentos ricos em cálcio e vitamina D e continuar a prática de exercícios físicos e, como sempre, muito importante consumir água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

OLIVEIRA, J. L. C. CÍNICO, M. C. Alimentação na prevenção e tratamento da osteoporose em mulheres na menopausa. Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro, Revista Interciência & Sociedade, Mogi Guaçu. v.5, n.2, p.524-538, 2020. Disponível em: <<http://revista.francomontoro.com.br/intercienciaesociedade/article/view/172/128>> Acesso em: 11 nov.2021.

SANTOS, A. L. C.; DIAS, B. C. O.; SILVA, K. A.; FERREIRA, J. C. S. Terapia nutricional nas doenças inflamatórias intestinais: Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e11410716660, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16600>> Acesso em: 11 nov.2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=150dscq6Sos8ZfQVHoWchSOa_zVYQ5RDX

Marketing digital voltado a pequenas empresas de agronegócio

Autor(es):Bruno Marcel Ribeiro Gonçalves, Gabriele de Souza Muniz, Paula Venâncio de Lima
Melo

Orientador(es):Dirceu Fernandes Batista

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Administração

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar soluções práticas e viáveis para pequenas empresas de agronegócio embasado no Marketing Digital, tendo em vista o crescimento exponencial da internet para organizações.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Os Problemas abordados são a falta do uso da internet viabilizando o crescimento de produtores rurais. Todos sabemos que a internet já é futuro e as organizações devem estar integradas a ela mesmo sendo do agronegócio. A internet é uma rede móvel que permite espaço a todos os usuários, a única maneira de você se diferenciar é fazer diferente das demais pessoas e não simplesmente fazer o que todos fazem. Visamos proporcionar orientações práticas a esses produtores de modo que através do investimento em marketing nas mídias sociais, possam alavancar seus negócios e acompanhar todo o desenvolvimento tecnológico que essas plataformas carregam.

Palavras-chave: agronegócio, marketing digital, produtor rural.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento e desenvolvimento do agronegócio dentro e fora do Brasil, abordaremos como o Marketing Digital influencia e agrega valor dentro do negócio de cada produtor rural e pequeno agricultor. Para Kotler: “O marketing está por toda parte. Formal ou informalmente, pessoas e organizações envolvem-se em um grande número de atividades que poderiam ser chamadas de marketing” Trata-se de um projeto que visa proporcionar orientações práticas aos produtores que segundo pesquisas, têm acessado e conectado mais com a rede de internet. Isso torna viável a orientação e apresentação de soluções e estratégias que possibilitam a alavancagem dos respectivos negócios.

Sabemos que a internet já é futuro e as organizações devem estar integradas a ela mesmo sendo do agronegócio. A internet é uma rede móvel que permite espaço a todos os usuários, a única maneira de você diferenciar-se é fazer diferente das demais pessoas e não simplesmente fazer o que todos fazem.

Visamos proporcionar orientações práticas a esses produtores de modo que através do investimento em marketing nas mídias sociais, possam alavancar seus negócios e acompanhar todo o desenvolvimento tecnológico que essas plataformas carregam.

OBJETIVO

Apresentar soluções práticas e viáveis para pequenas empresas de agronegócio embasado no Marketing Digital, tendo em vista o crescimento exponencial da internet para organizações.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

Entendimento dos Canais de Comunicação.

Desse modo, após a definição da persona, é necessário que os empresários venham a conhecer os canais de comunicação que podem utilizar.

Pois de acordo com uma pesquisa realizada pela ABMR & A (Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio), em 2018, apontou que 40% dos empresários rurais e produtores agrícolas acessam a internet e 64% deles se conectam através de smartphones. Bem como, em outra pesquisa, atualmente, 27% dos empreendedores do campo têm menos de 35 anos. Esses dados apresentam uma grande oportunidade de crescimento para as pequenas empresas e produtores agrícolas pois com esta faixa etária a geração que cresceu com internet consegue compreender melhor como inserir o seu negócio no ambiente digital.

Todavia, as empresas devem considerar que esses veículos têm controle editorial sobre a relevância dos conteúdos que eles hospedam, monetizam e promovem. Com base em algoritmos muito específicos, as diretrizes desses canais podem moldar a amplitude das publicações e interferir nos resultados. ” Dessa forma, indicamos que os empresários invistam na criação de perfis no Instagram e Facebook para suas organizações.

Desenvolvendo diferencial.

Faz-se necessário que o empresário entenda qual a “dor” ou qual a necessidade que os seus produtos resolvem, podem ser eles: a maneira como a sua cultura é cultivada, o processo de preparação da terra, as tecnologias utilizadas no campo, a história e desenvolvimento da empresa, feedback dos consumidores. Todos esses aspectos contribuem para futuros leads sejam conquistados pelo o que as empresas oferecem. A realização de uma pesquisa de mercado também é de grande importância para os pequenos produtores, pois através dela é possível coletar informações concretas, reais e atuais a respeito do comportamento dos consumidores e os diferenciais do seu produto.

RESULTADOS

Através dessas estratégias, visa-se esclarecer e orientar os produtores e pequenos empresários do agronegócio, pois através das pesquisas nota-se que eles, de certa forma, ainda estão adaptando-se ao ambiente digital. Dentro disso, espera-se que os mesmos percebam o aumento de suas vendas, networking com possíveis parceiros e escalabilidade dos seus negócios, executando as instruções descritas.

DISCUSSÃO

Para se destacar no mercado é necessário que tenha um diferencial claro e específico. É a vantagem que se cria junto ao cliente para “blindá-lo” contra a concorrência, garantindo sua preferência de compra. Esse diferencial deve sempre quebrar objeções e resolver as dores do seu público, feito isso, sairá na frente dos seus concorrentes.

Faz-se necessário que o empresário entenda qual a “dor” ou qual a necessidade que os seus produtos resolvem, podem ser eles: a maneira como a sua cultura é cultivada, o processo de preparação da terra, as tecnologias utilizadas no campo, a história e desenvolvimento da empresa, feedback dos consumidores. Todos esses aspectos contribuem para futuros leads sejam conquistados pelo o que as empresas oferecem. A realização de uma pesquisa de mercado também é de grande importância para os pequenos produtores, pois através dela é possível coletar informações concretas, reais e atuais a respeito do comportamento dos consumidores e os diferenciais do seu produto.

CONCLUSÃO

Espera-se que seja notável através de pesquisas e gráficos de monitoramento o quão engajados os negócios estarão e como a captação de clientes será mais assertiva.

Através dessas estratégias, visa-se esclarecer e orientar os produtores e pequenos empresários do agronegócio, pois através das pesquisas nota-se que eles, de certa forma, ainda estão adaptando-se ao ambiente digital.

Dentro disso, espera-se que os mesmos percebam o aumento de suas vendas, networking com possíveis parceiros e escalabilidade dos seus negócios, executando as instruções descritas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“20 canais de comunicação diferentes para que você possa estar em contato com seus leads e clientes”. Acesso em 29 de outubro de 2021. <<https://rockcontent.com/br/blog/canais-de-comunicacao/>>.

“Agronegócio: a riqueza do campo com o marketing digital”. Acesso: 29 de outubro de 2021. <<https://www.neobyte.com.br/agronegocio-marketing-digital/>>.

“Como o Marketing Digital está revolucionando o Agronegócio no Brasil”. Acesso em: 29 de outubro de 2021. <<https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/gestao/noticias/como-o-marketing-digital-esta-revolucionando-o-agronegocio-no-brasil>>.

“Importância do agronegócio Brasileiro”. Acesso em: 29 de outubro de 2021. <<http://senar-ma.org.br/importancia-do-agronegocio-brasileiro/>>.

KOTLER, Philip e KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo,SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. 14. ed. São Paulo, SP: Futura, 2004.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1WD5njciGiKJmvmx08_RDQ1ohoBWSrpz8

As inovações no comércio exterior

Autor(es):Anna Maria Pastorio Gorkos, João Victor Ciancaglio Francioli, Josiane Cristina

Anselmo, Elaina Cristina Paina Venâncio

Orientador(Es):Elaine Cristina Paina Venâncio

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Curso:Administração

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

O artigo científico apresenta os efeitos revolucionários e a alavancagem no cenário que o marketing digital proporciona, associado à inovação, no mercado de importação e exportação. As pesquisas foram desenvolvidas com foco em dois grandes blocos econômicos que mantêm uma forte relação de parceria, que são União Européia e Mercosul, e como o marketing digital pode trazer inovações para o comércio exterior destes blocos.

Palavras-chave: marketing digital, comércio exterior, inovação, Mercosul, União Europeia.

INTRODUÇÃO

Segundo a European Commission, os Estados da União Europeia e do Mercosul - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai - chegaram a 28 de junho a um acordo político para um acordo comercial ambicioso, equilibrado e abrangente. Isso induz um vínculo benéfico aos dois blocos em razão do marketing digital auxiliar na importação e exportação de mercadorias. Os fatores explorados com o marketing digital, pelo acordo comercial UE-MERCOSUL, são: remover as barreiras e ajudar as empresas - especialmente as menores - a exportar mais; reforçar os direitos dos trabalhadores e garantir a proteção ambiental, incentivar as empresas a agir com responsabilidade e manter altos padrões de segurança alimentar e; proteger produtos de qualidade para alimentos e bebidas, rotulados como indicações geográficas contra imitações. Esse acordo apresenta diversas vantagens como crescimento empregatício, capital de giro maior, progresso na exploração do mercado comercial e maior crescimento econômico.

OBJETIVO

Apresentar inovações que o Marketing Digital pode trazer para as empresas que trabalham com importação e exportação.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

1.1. Marketing Digital e Inovação

Marketing Digital é o conjunto de ferramentas disponibilizadas na internet para empresas operarem online, com a finalidade de atrair novas oportunidades de negócios, trazer maior valor à marca e aumentar e ampliar seus relacionamentos, tanto com clientes, como fornecedores e futuros parceiros. Já inovação, é inventar novos tipos de serviços, produtos, processos, tecnologias e etc. tendo como base ideias visionárias. Mudar os processos e organizações com estratégias diferentes, sempre tendo em vista atingir um objetivo. (PEÇANHA, Vitor. 2020)

1.2. Comércio Exterior

Segundo a CAMEX (Câmara de Comércio Exterior brasileira) em setembro de 2019, Comércio Exterior é a relação comercial direta entre dois países ou um país com determinado bloco econômico e tem por objetivo a formulação, a adoção, a implementação e a coordenação de políticas e de atividades relativas ao comércio exterior de bens e serviços, incluído o turismo, com vistas a promover o comércio exterior, os investimentos e a competitividade internacional do país.

1.3. Mercosul e União europeia

O Mercosul, bloco econômico da América do Sul, também conhecido como Mercado Comum do Sul, é composto pelos países Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Este bloco econômico foi criado através de um acordo entre estes países chamado de tratado de Assunção. Três anos após o início do bloco, foi criado um acordo comercial entre os países membros em que quase todas mercadorias produzidas entre esses países pudessem ser comercializadas sem ser cobrado nenhum tipo de imposto. Embora a relação seja muito substancial, tanto os exportadores quanto os investidores potenciais enfrentam barreiras nos mercados do Mercosul. Já a União Europeia é o bloco econômico do continente europeu, vem da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e na Comunidade Econômica Europeia. O bloco possui 27 países, tendo como objetivo a integração política e econômica entre os países participantes.

RESULTADOS

De acordo com informações retiradas da Redação Contentools, uma plataforma onde é possível gerenciar todos os processos do marketing de conteúdo, é através de algumas ferramentas de marketing digital, tais como ShareThis, Disqus e Buzzstream.

Para maior divulgação e melhor atingir nosso público alvo em páginas sociais sobre a importância do controle administrativo e de uma boa gestão, que se maximiza as vendas de produtos exportados e importados, otimiza processos que não estavam sendo bem aproveitados, minimiza falhas trabalhando com uma menor margem de erros, capacitando e potencializando a empresa ainda mais a expandir seus serviços de importação e exportação.

Algo de suma importância para que atinja esses objetivos, são os relatórios gerenciais, pois através deles é possível verificar a situação que a gestão da empresa se encontra, de maneira diversificada com descrição e foco de cada setor. Mas a diferença desses relatórios na área de importações e exportações, é a peculiaridade para melhor gestão e otimização de recursos, que requer o desenvolvimento de diagnósticos personalizados, cada um referente ao seu processo. São esses diagnósticos referentes à: variação cambial, apurações fiscais, número de pedidos em trânsito, volume de vendas para o exterior, índices de pedidos feitos em fiscalização aduaneira e volume de compra de origem estrangeira.

Outro fator importante para uso dessas estratégias de marketing digital, é defender os direitos dos trabalhadores, expor e argumentar a garantia de responsabilização e proteção ambiental, também atentar às empresas a manter os altos padrões de segurança alimentar. Além disso, algo necessário, será a proteção dos produtos alimentícios que são importados e exportados, contra imitações, contendo rótulos tais como indicações geográficas.

Com a divulgação em redes sociais e com o uso de ferramentas comentadas acima, trará de maneira prática e fácil de ser entendido, a visão sistêmica de como funciona, das fases e processos da empresa, das partes que compõem a empresa como um todo, e a importância da integração e correlação que esses processos assumem.

Por meio de postagens em sites e redes sociais, descrever a maneira mais simples e eficaz de apresentar essas documentações, os requisitos para que as empresas possam iniciar serviços de importações e exportações, disponibilização de serviços e contatos de empresas/profissionais que ajudem as empresas atingir esses requisitos.

DISCUSSÃO

A digitalização deste processo e o cadastramento das informações de cada mercadoria, pode facilitar a comunicação entre a UE-MERCOSUL, mostrando por QR CODE, as informações desses produtos, se estão dentro do prazo de validade, quantidade, seu itinerário, contendo hora, endereço de origem e entrega, e também um acompanhamento da localização dessas mercadorias. Os produtos são classificados mediante a estrutura de códigos e descrições contidas no método internacional de classificação de mercadorias, para categorizar os seguintes produtos: organização de gênero, tipo, categorias e subcategorias.

Sobre a rotulagem, marcação e numeração dos produtos, de acordo com o Regulamento do IPI (RIPI/2010), os fabricantes e os estabelecimentos correspondidos na forma do artigo 9º, são obrigados a rotular, marcar ou enumerar seus produtos e volumes que os acondicionam em lugar visível, antes da sua saída do estabelecimento, devem também, indicar a firma; o número de inscrição, do estabelecimento, no CNPJ; a situação do estabelecimento; a expressão "Indústria Brasileira"; a expressão "Isento do IPI", em caracteres visíveis, o nome do país de origem, no caso de produto importado, ou o nome e endereço do fabricante, no produto nacional.

Algo que irá otimizar esses processos, será implantar o uso de tecnologias. Padronizar e virtualizar no sistema para melhor gestão e praticidade e cadastrar para verificação no QR CODE. O marketing digital entrará na aplicação dessa tecnologia.

CONCLUSÃO

Abordamos as inovações no comércio exterior, relacionadas aos blocos econômicos, Mercosul e União Europeia. E concluímos que a utilização do marketing digital neste cenário é positiva e oportuna, levando em consideração a parceria entre os dois blocos econômicos.

Cumprimos todos os objetivos que tínhamos propostos, e algo que irá favorecer e beneficiar ainda mais ambas as partes, será a aplicação das estratégias de marketing digital propostas no decorrer do artigo, e também uma melhor implantação das tecnologias disponíveis no mercado de negócios internacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“NOMENCLATURA DE MERCADORIAS” Disponível em: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br/index.php/nomenclatura-de-mercadorias> Acesso em: 02/10/2021

“Câmara de Comércio Exterior brasileira” Disponível em: <http://www.camex.gov.br/> Acesso em: 28/09/2021

“O que é o Habilitação de Importação/Exportação?” Disponível em: http://www.connectcomex.com.br/habilitacao_de_radar.html Acesso em: 25/10/2021

“14 ferramentas de marketing para levar seu conteúdo mais longe” Disponível em: <https://blog.contentools.com.br/marketing-de-conteudo/14-ferramentas-de-marketing-para-levar-seu-conteudo-mais-longe/> Acesso em: 30/10/2021

“A importância dos relatórios gerenciais para importação e exportação” Disponível em: <https://blog.conexos.com.br/a-importancia-dos-relatorios-gerenciais-para-importacao-e-exportacao/> Acesso em: 01/10/2021

“EU-MERCOSUR” Disponível em: <https://ec.europa.eu/trade/policy/in-focus/eu-mercosur-association-agreement/> Acesso em: 03/10/2021

“Classificação de Mercadorias” Disponível em: <http://www.investexportbrasil.gov.br/classificacao-de-mercadorias-0> Acesso em: 02/10/2021

“O que é Marketing Digital?” Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/marketing-digital/> Acesso em: 01/10/2021

“Conceito Inovação” Disponível em: <https://www.significados.com.br/inovacao/> Acesso em: 28/09/2021

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

“Marcação e Padronização de Produtos” Disponível em:
<<https://www.valor.srv.br/matTecs/matTecsIndex.php?idMatTec=34>> Acesso em: 01/10/2021

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1tA9QkRgQ8Fsqs04uvbbQtNtkTKOGyyNG>

Avaliação nutricional: sobrepeso e intolerância a lactose - relato de caso.

Autor(es): Beatriz Oliveira da Silva; Larissa Cristina de Oliveira; Ana Paula Ferreira de Carvalho; Glaucia Maria de Abreu Navarro Ruga; Marco Antônio Roqueto.

Orientador(es): Ana Paula Ferreira de Carvalho, Glaucia Maria Navarro de Abreu Ruga; Marco Antônio Roqueto.

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

Relato de caso, paciente com sobrepeso e intolerância a lactose, mãe hipertensa. Possui como objetivo o emagrecimento e qualidade de vida. Foram feitos dois encontros online, a primeira para coleta de dados pessoais (avaliação nutricional) e a segunda para devolver o plano alimentar. Acompanhamos a paciente e esperamos o retorno caso precise de alguma alteração de acordo com a rotina dela.

Palavras-chave: sobrepeso, paciente, intolerância a lactose, hipertensão, qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

O Brasil até pouco tempo atrás investiu em campanhas para o combate à fome e atualmente desenvolve programas com o objetivo de controlar o excesso de peso da população. Segundo a OMS (2015), o número de pessoas com sobrepeso aumentou de forma significativa desde a década de 1980. A OPAS 2017 fez um relatório em conjunto com a FAO em que apontou o sexo feminino com o maior índice relacionado ao sobrepeso. A saúde está ocupando cada vez mais um espaço importante na sociedade em que há uma necessidade de criar hábitos saudáveis com objetivo de diminuir o risco de desenvolver doenças ao longo da vida. O sobrepeso e a obesidade são fatores importantes para o desenvolvimento de doenças com a hipertensão arterial, doença crônica não transmissível que depende de fatores genéticos, epigenéticos, ambientais e sociais.

Intolerância alimentar é qualquer resposta irregular do organismo após a ingestão de um alimento sem que haja alguma resposta imunológica do organismo. Sendo assim a intolerância a lactose é uma redução na capacidade de hidrolisar a lactose, ou seja, no intestino delgado diminui a atividade da enzima lactase causando desconfortos como diarreia, constipação, distensão abdominal causada por excesso de gases, náuseas, dores de cabeça, entre outros sintomas. Diante do exposto o relato de caso teve como objetivo auxiliar a paciente no seu propósito com o emagrecimento de forma saudável e melhora na patologia atual e no desenvolvimento de futuras doenças.

RELATO DE CASO

Mulher, solteira, 21 anos, auxiliar administrativa, horário de trabalho das 9 às 19 horas. Medidas relatadas: altura de 1,69 m peso atual de 78 kg. Possui como patologia intolerância à lactose leve, seus exames laboratoriais recentes mostram deficiência de vitamina D e zinco Antecedentes familiares de câncer em parentes distantes e hipertensão diagnosticada na mãe. Paciente relata constipação quando consomem alimentos com grande quantidade de lactose na composição, principalmente leite de vaca puro, com outros alimentos não sente desconfortos. Possui hábito urinário regular com coloração referente ao estado hidratado alterando a coloração apenas quando ingere pouca água, ingestão hídrica por dia de 1,5 a 2 litros. Não faz uso de álcool ou cigarro, faz academia três vezes na semana. Tem preferência alimentar por doce. Relata ter tido um aumento de peso de 14kg nos últimos quatro anos, nunca tentou fazer dieta

da moda ou indicada por amigos. Dorme de sete a oito horas de sono. Relata sentir muita fome na parte da tarde, fazendo o lanche da tarde no serviço e antes do jantar fazer mais uma refeição. O cálculo de gasto energético total é de 1676,3 kcal/dia. O objetivo da paciente é emagrecimento e qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após dois encontros online finalizamos o atendimento individual da paciente com a entrega do plano alimentar proposto, esperamos o retorno dela e caso houver alguma dificuldade iremos adequando com a rotina dela de maneira saudável e buscando auxiliar no objetivo dela com o emagrecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial–2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, p. 516-658, 2021.

VICENTE, Gustavo Paiva Malafaia. Estratégias nutricionais utilizadas em busca do emagrecimento: uma revisão da literatura, p. 1 -13, 2018.

JUSTO, Ana Maria; CAMARGO, Brígido Vizeu. Sobrepeso e obesidade na mídia impressa: uma análise retrospectiva na revista Veja. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 17, n. 3, p. 817-839, 2017.

MATHEUS, Lais Adrielle et al. Aspectos atuais da intolerância à lactose. Rev. Odontol. Araçatuba (Online), p. 46-52, 2016.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

<https://drive.google.com/open?id=1npS1nodLWz9HwsGZSRPHL-i4Tr7yY73k>

ONLINE:

Hormônios esteroides e a influência do Bisfenol-A

Autor(es): Gabriela Snidarsis Dias

Orientador(es): Amilton Cesar dos Santos

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Biomedicina

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Este trabalho descreve a biossíntese dos hormônios esteróides, que são derivados do colesterol, tratando sobre os processos que as moléculas sofrem para resultar em certo hormônio, suas funções, importância e regulação. Na era da suplementação o conhecimento hormonal nunca é demais. E por fim: qual a relação do plástico nisso tudo? Como ele afeta o organismo? Suplementos são ingeridos visivelmente, mas e quanto ao que se ingere sem ver? Pois então, a embalagem dos produtos pode contaminá-los, interferindo na saúde pública. Será explicado a influência do bisfenol-A (BPA), substância encontrada no plástico que interfere na ação dos hormônios, por isso classificado como desregulador endócrino. O plástico prejudica tanto o meio-ambiente quanto o “meio-organismo”.

Palavras-chave: hormônios esteróides, bisfenol-A, desregulador endócrino, BFA

INTRODUÇÃO

O colesterol é formado a partir do acetil coenzima-A e pode ser endógeno – produzido pelo fígado, células ovarianas ou pelas próprias células como constituintes das membranas celulares – ou exógeno – obtido pela dieta. Sua estrutura de quatro anéis de hidrocarbonetos o confere a classificação de esterol, sendo o principal tipo dos tecidos animais. O colesterol pode ser exportado do fígado em diversas formas: ácidos biliar, colesterol biliar ou éster de colesterol, e é transportado no sangue por lipoproteínas até um tecido ou é armazenado no fígado em gotículas de gordura (NELSON, COX, 2019).

Na síntese de hormônios esteróides o colesterol é estimulado a se mobilizar do depósito em vacúolos no citoplasma da própria célula produtora de esteroide, ou também pode vir do plasma transportado por lipoproteínas de baixa densidade (LDL), a principal fonte para a esteroidogênese; ao entrar na célula o colesterol deverá se converter em pregnenolona para assim começar a biossíntese dos hormônios. O local

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

de síntese dos hormônios ocorre de acordo com seu tipo, no caso dos esteróides eles são sintetizados no córtex da glândula suprarrenal e os hormônios sexuais são produzidos nas gônadas e na placenta.. Eles são classificados majoritariamente em glicocorticóides, que auxiliam na gliconeogênese e diminuem a resposta inflamatória, e mineralocorticóides, que controlam a reabsorção de íons inorgânicos pelos rins (HALL, 2017).

Agora quanto aos hormônios gonadais ou sexuais, há a progesterona, que regula o ciclo reprodutor feminino, os androgênios (como a testosterona) e os estrogênios (como o estradiol), que influenciam no desenvolvimento das características sexuais secundárias (HALL, 2017).

A secreção dos andrógenos no sexo feminino ocorre mais na suprarrenal, enquanto no sexo masculino ocorre nos testículos, tendo pouca contribuição da suprarrenal. Já os estrogênios são produzidos tanto nos testículos quanto nos ovários. Os estrogênios no ovário predominam na fase pré-ovulatória, sendo o estradiol o principal, fazendo parte do processo de feedback no eixo Hipotálamo-Hipófise-Ovariano (HHO) mediado pelo FSH, e nos testículos participam da espermiogênese. No caso do estradiol, no ovário é produzido pelas células granulosas, e no testículo, é produzido pelas células de Leydig ou de Sertoli (AIRES, 2018).

REVISÃO DE LITERATURA

Esta pesquisa científica está em andamento e tem como finalidade explicar a biossíntese dos hormônios esteróides e a influência do bisfenol-A, principalmente. Será feito por revisão bibliográfica, com base nos livros de bioquímica e fisiologia, em especial "Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica" de John E. Hall, "Fisiologia" de Margarida de Mello Aires e "Princípios de Bioquímica de Lehninger" de Albert Lehninger, David L. Nelson e Michael M. Cox. Também será referenciado artigos científicos retirados do site PubMed - National Library of Medicine, como o "Bisphenol A and Male Fertility: Myths and Realities." de CASTELLINI, et al, e "BPA, BPAF and TMBPF Alter Adipogenesis and Fat Accumulation in Human Mesenchymal Stem Cells, with Implications for Obesity" de COHEN, et al.

A pesquisa descreve o processo de formação de hormônios esteróides, suas funções e regulações, e a relação de desreguladores endócrinos (enfoque no bisfenol) com esses compostos. Os livros utilizados serão referência principal para descrever a fisiologia e bioquímica, enquanto os artigos serão referência principal para debater as consequências do bisfenol-A. Todo o material foi escolhido pensando no critério

de qualidade e credibilidade, dando preferência às publicações mais recentes. Seguindo o seguinte cronograma: levantamento bibliográfico, organização e discussão dos dados, cada particularidade do assunto será assim analisada com base em todas as informações encontradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer mudança na vida deve levar em conta a realidade de cada indivíduo. Não usar produtos que contenham plástico é uma alternativa radical e que poderia talvez anular a chance de contaminação por compostos como os bisfenol; portanto, cabe a cada pessoa tentar ao menos diminuir seu consumo, pensando não só na saúde como no meio ambiente, pela forma de produção e descarte de embalagens, por exemplo. Tais considerações podem se perder no cotidiano mas é através de pequenas ações que se faz a diferença. Ainda que, claro, tais mudanças deveriam mais ainda serem feitas por grandes corporações e empresas, pessoas no poder em geral.

É pertinente o debate da quantidade utilizada de bisfenol no mundo, ainda que a quantia ingerida pelos humanos aparentemente seja um baixo risco, o fato do composto poder agir sobre o metabolismo deve ser levado em conta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLINI, C.; et al. Bisphenol A and Male Fertility: Myths and Realities. *Frontiers in endocrinology*, vol. 11 353; 12 jun. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7304337/> Acesso em: 4 nov. 2021.

COHEN, I. C.; et al. BPA, BPAF and TMBPF Alter Adipogenesis and Fat Accumulation in Human Mesenchymal Stem Cells, with Implications for Obesity. *International Journal of Molecular Sciences* vol. 22; 19 maio 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8160667/> Acesso em: 12 nov. 2021.

HALL, John E. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN - Grupo Editorial Nacional, 2017, 13ª ed.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

NELSON, D. L., COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2019, 7ª ed.

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, 5ª ed.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1tRdLPjv13TI90e0UpEve9VRwkShapVxT>

Cartilha de orientação sobre o Diabetes Mellitus. Prevenção e cuidados

Autor(es):Aline Pádua Silva (Graduação)

Maria Fernanda de Abreu Inácio (Graduação)

Zarif Torres Rehder Mendes (Docente)

Orientador(es):Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Fisioterapia

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

O diabetes mellitus (DM) é um aglomerado de doenças metabólicas definidas pela hiperglicemia (PORTES, 2015). A fisioterapia apresenta uma série de recursos terapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dos indivíduos diabéticos, a fim de reduzir a intensidade do quadro e melhorar sua qualidade de vida (FAJARDO, 2006). O presente estudo teve como objetivo a confecção de uma cartilha com orientações para a população sobre o diabetes mellitus, visando o conhecimento da doença, bem como formas de prevenção, tratamento e cuidados com as possíveis complicações. Considerações finais; com base nos dados que foram levantados, uma cartilha informativa é de suma importância para a

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

conscientização da população, visando a melhora nos cuidados para prevenção e tratamento deste transtorno metabólico. Portanto, sugerimos mais estudos que possam complementar e aprimorar o conhecimento do público alvo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, prevenção, cuidados, fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é um aglomerado de doenças metabólicas definidas pela hiperglicemia. Está relacionado a doenças micro e macrovasculares que atingem o sistema nervoso, musculoesquelético, coração, cérebro e rins (PORTES, 2015). Estima-se que cerca de 463 milhões de indivíduos (20 a 79 anos) são portadores do DM, tornando - se um problema de saúde mundial (BREHMER et al., 2021).

Sendo assim, podemos classificar o DM em tipo 1, na qual ocorre a destruição da célula beta, resultando no déficit completo de insulina, nesses casos a aplicação da insulina ajuda a prevenir a cetoacidose; já no DM tipo 2 acontece um defeito na secreção de insulina assim, afeta o metabolismo endócrino e, conseqüentemente, o dos carboidratos; e, por último, há o DM gestacional, definido como alterações hormonais e intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação (MARCONDES, 2003).

As complicações crônicas decorrentes do diabetes são microvasculares, como retinopatia, nefropatia e neuropatia, e as macrovasculares, como doença vascular periférica. Estas complicações aumentam as taxas de morbimortalidade e de mortalidade cardiovascular e renal, cegueira, amputação de membros, perda de função e qualidade de vida nos indivíduos diabéticos. O aparecimento ainda não está esclarecido, mas o controle e a duração do diabetes juntamente com outros fatores, como fumo e hipertensão arterial, demarcam as micro e macroangiopatias. O mal controle resulta no aparecimento de complicações sérias e altamente prejudiciais, destaque ao pé diabético, cegueira e a insuficiência renal, dificultando que os indivíduos consigam fazer suas atividades diárias e laborais, levando a internações prolongadas e aumentando os índices de mortalidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Diante disso, é de suma importância intervenções para diminuir as conseqüências desta doença. A fisioterapia apresenta uma série de recursos terapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dos

indivíduos diabéticos, a fim de reduzir a intensidade do quadro e melhorar sua qualidade de vida (FAJARDO, 2006).

Estudos destacam a atuação da fisioterapia na prevenção primária, acima de tudo por meio da promoção do exercício físico em escolas, ambiente de trabalho e na comunidade, sendo de suma importância para os indivíduos com DM (ASSIS et al., 2012).

O presente estudo tem como objetivo a confecção de uma cartilha com orientações para a população sobre o diabetes mellitus, visando o conhecimento da doença, bem como formas de prevenção, tratamento e cuidados com as possíveis complicações.

RELATO DE CASO

CARTILHA

DESENVOLVIMENTO: A participação dos familiares e do portador de DM nos processos de autocuidado são muito importantes, porque eles devem participar de programas que promovam a educação, incentivando o conhecimento sobre a diabetes para portadores e não portadores da mesma. A participação da equipe multidisciplinar em colaboração com a sociedade é de extrema importância, afinal, eles vão auxiliar no conhecimento e ações sobre incentivar mudanças de estilo de vida e que contribuam para melhorar os desfechos clínicos, o estado de saúde e a qualidade de vida. (GOLBERT, A. 2019, p. 98).

De acordo com Castro (2021, p. 147) os pacientes portadores de DM têm complicações com pele seca, calosidades, desidratação, ulceração, causando uma piora da funcionalidade do tornozelo por não terem informações. Portanto, a fisioterapia é muito importante na atenção primária, para que esses pacientes entendam que não devem andar sem calçado, não utilizar escalda-pés, secagem correta dos pés, entre outros.

Com base nisso, a Diretriz Sociedade Brasileira de Diabetes aponta que a estratégia ideal para prevenção e manutenção de qualidade de vida de portadores e não-portadores de DM são exercícios físicos, realizando a junção de exercício aeróbio (caminhada rápida, corrida, bicicleta, natação) com exercício resistido (pesos livres, aparelhos de musculação, faixas elásticas ou o uso do próprio peso corporal), aumentando progressivamente o tempo, frequência, carga e intensidade. Recomenda-se que o indivíduo

portador de DM realize no mínimo 150 minutos de atividade física por semana de exercício aeróbio de moderada ou vigorosa intensidade, sendo importante também que o mesmo indivíduo pratique o exercício de 2 a 3 vezes por semana, em dias não consecutivos, e não tendo um intervalo maior que 2 dias, lembrando que os exercícios devem ser prescritos por profissionais qualificados e que tenham realizado uma avaliação individualizada (GOLBERT, A. 2019, p.146).

Portanto, a cartilha preventiva leva em consideração a proposta de educação segundo Freire que considera o contexto educacional como um processo humanizador e, por meio do diálogo, possibilita a problematização e a compreensão crítica da prática social de uma forma dialogada, solidária, em que se estimula a articulação do saber, da vivência, da comunidade, do meio ambiente de forma coletiva (CAMPOS, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados que foram levantados, uma cartilha informativa é de suma importância para a conscientização da população, visando a melhora nos cuidados para prevenção e tratamento deste transtorno metabólico. Portanto, sugerimos mais estudos que possam complementar e aprimorar o conhecimento do público alvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, C. L.; SIMÕES, S. O. M.; CAVALCANTI, L. A. Políticas públicas para monitoramento de hipertensos e diabéticos na atenção básica, Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde Brasil, v. 14, n. 2, p. 65-70, 2012.

BREHMER, L. C. F. et al. Diabetes mellitus: health education strategies for self-care. Rev. enferm. UFPE on line, v. 15, n. 1, p. 1-16, jan., 2021

CAMPOS, J. D. PAULO FREIRE E AS NOVAS TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 3, n. 1, dez., 2007.

CASTRO, L. H. A. Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 4, Atena Editora, Ponta Grossa – Paraná – Brasil, v.4, 2012.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

FAJARDO, C. A importância do cuidado com o pé diabético: ações de prevenção e abordagem clínica. Rev Bras Med Fam e Com, Rio de Janeiro, v.2, n. 5, abr-jun, 2006.

GOLDBERG, A. et al, Diretrizes sociedade brasileira de Diabetes, Clannad Editora Científica, 2019-2020.

MARCONDES, M. A. J. DIABETE MELITO: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO, Rev. Fac. Ciência. Méd., Sorocaba, v. 5, n. 1, p. 18-26, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Caderno de Atenção Básica- Diabetes Mellitus. 2006.

PORTES, H. L. Abordagem do fisioterapeuta no diabetes mellitus: revisão de literatura, Arq. Ciência. Saúde, v. 22, n. 1, p. 9-14, jul-set, 2015.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1fuiKYZCbf3Sf_2LSWM1AOcJNmbUncIA

Conscientização de hábitos saudáveis e melhorias no estilo de vida – relato de caso

Autor(Es): Brenda Mayara Da Fonseca Diniz, Dará Santicioli, Lavínia Cássia Da Silva, Leonardo Barbon, Mário Lúcio Marques Pereira, Marcela Ramos Alípio, Natalia Borges Dias, Régis Da Costa Barreto, Tássia Sturaro Martins

Orientador(Es): Ana Paula F. De Carvalho, Gláucia M. Navarro De Abreu Ruga, Marco Antônio Roqueto

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

A alimentação é uma necessidade fisiológica básica de qualquer ser humano. É de direito de cada indivíduo ter acesso a uma alimentação equilibrada, em qualidades e quantidades suficientes para um bom funcionamento de todo o seu organismo, respeitando sempre a individualidade e necessidade de cada indivíduo. O intuito do projeto foi apresentar a importância de uma boa saúde alimentar e conscientização na hora de fazer escolhas para se alimentar, mostrar que é fundamental para a promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar da população no geral, tendo em vista que uma alimentação saudável pode afetar imensamente de forma positiva e trazer vários benefícios para a população, não só fisicamente, mas como também na questão de prevenção de doenças e até mesmo a parte psicológica dos indivíduos. Além disso, através deste projeto foi possível desmistificar vários pontos e mostrar a realidade de alguns fatos.

Palavras-chave: alimentação, saudável, equilíbrio, conscientização, hábitos.

INTRODUÇÃO

A alimentação é uma necessidade fisiológica básica de qualquer ser humano. É de direito de cada indivíduo ter acesso a uma alimentação equilibrada, em qualidades e quantidades suficientes para um bom funcionamento de todo o seu organismo, respeitando sempre a individualidade e necessidade de cada um. O profissional de nutrição atua nesse campo conscientizando a população dos benefícios e malefícios que a alimentação pode causar na vida das pessoas, do impacto que ela exerce sobre a saúde e do risco que a consequência de uma alimentação pobre e mal equilibrada pode acarretar em diversas patologias.

Estudos apontam que importantes mudanças de hábitos alimentares dos brasileiros foram observadas, como o aumento do consumo de açúcares, alimentos industrializados e ricos em gorduras totais e saturadas, associados ao baixo consumo de frutas, verduras, legumes, e demais alimentos in natura ou minimamente processados e isso resulta nos agravantes índices crescentes de pessoas com sobrepeso e obesidade, tanto em populações adultas, quanto infantil (IBGE, 2003).

RELATO DE CASO

O Projeto Integrado contou com os atendimentos online da UNIFEOB CARE e Santa Casa, nosso grupo contou com a participação de 6 pessoas que abordamos com uma apresentação para melhor conhecê-los. Durante o tempo de atendimento realizamos atendimentos coletivos e individuais, nas quais os atendimentos coletivos foram três encontros e abordamos temas que ajudariam no dia a dia dos pacientes e os atendimentos individuais foram voltados para melhor conhecimento deles e como ajudá-los com a questão nutricional. Antes dos encontros montamos um grupo no WhatsApp com os pacientes para mandar os conteúdos e formulários realizados e também elaboramos um formulário de pesquisa para conhecer os pacientes e entender melhor a rotina deles e quais suas maiores dificuldades na hora da alimentação. Com os resultados da pesquisa do formulário, elaboramos os temas: Falso saudável, Função dos macronutrientes e Desmistificação dos carboidratos e Compulsão alimentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista de todos os atendimentos realizados e temas abordados, podemos concluir que a conscientização da sociedade em relação à temas diversos sobre a importância de uma boa saúde alimentar e conscientização na hora de fazer escolhas para se alimentar, é fundamental para a promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar da população no geral, tendo em vista que uma alimentação saudável pode afetar imensamente de forma positiva e trazer vários benefícios para a população, não só fisicamente, mas como também na questão de prevenção de doenças e até mesmo a parte psicológica dos indivíduos. Através do conteúdo abordado foi possível esclarecer diversos pontos, desmistificar alguns fatos e colaborar para que todos se conscientizassem sobre a grande importância de cuidarmos da nossa saúde e alimentação.

Os participantes seguindo as orientações sobre supervisão conseguiram melhorar seus hábitos e aos poucos ir melhorando sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. Pesquisa de Orçamento Familiares. Rio de Janeiro, 2002-2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. Ed. Brasília, 2014.
 ANDRADE, Rogério de Oliveira, e Renato A. Matias Silvano. "Comportamento alimentar e dieta da" falsa-coral" *Oxyrhopus guibei* Hoge & Romano (Serpentes, Colubridae)." *Revista Brasileira de Zoologia* 13 (1996): 143-150.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1e22xihaFSJXZQ-QDyqBuJFC4GptW-EUx>

Estilo de Liderança

Autor(es): Lucimara de Oliveira Franco , Natan Peixoto Pereira Mourão , Walter Gustavo Massaro Pozzer.

Orientador(es): Dirceu Batista

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar todos os estilos de liderança dentro das organizações, expor seus impactos referente às reações dos liderados e propor uma visão ideal da maneira correta que um líder ou

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

qualquer outro funcionário deve manter dentro das empresas. Mostra como cada perfil de funcionário impacta na tomada de decisão e aponta possíveis erros.

Palavras-chave: liderança, perfil, tomada de decisão.

INTRODUÇÃO

Iremos tratar dos diversos tipos de liderança, como Liderança autocrática, Liderança Burocrática, Liderança Liberal, suas características principais, os impactos que causa na vida dos colaboradores e as consequências de suas atitudes. As fontes de dados serão feitas através de depoimentos de diversos colaboradores de empresas distintas e diferentes produtividade, pesquisas nas redes para aprofundar e por fim buscar um consentimento e uma resposta genérica para o problema da maioria das empresas. Para isso, é necessário que o funcionário aponte as situações e atitudes tomadas pela liderança que desagradam as pessoas e que podem prejudicar a empresa no desempenho e na produção, analisar se os fatos são semelhantes e as possíveis soluções.

REVISÃO DA LITERATURA

É de extrema importância que cada colaborador tenha um papel designado dentro da empresa, contudo, muitas vezes este papel não é realizado da forma correta e o negócio entra em decadência por um simples descuido. A partir disto, o líder é essencial para realizar ajustes, adequando cada funcionário em sua função, buscando comandar e motivar cada vez mais seus liderados, mas, como cada pessoa possui características diferentes, o líder também pode ter suas deficiências em alguns pontos ou precisões em outros.

Conhecer o estilo de liderança é essencial para os colaboradores que têm o pensamento de ser líder em algum momento da sua carreira profissional. Para que isso ocorra é necessário que se entenda as pessoas no ambiente de trabalho. Os estilos de lideranças são compostos por três estilos, que são:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para uma pessoa que trabalha em uma organização seja considerada como líder, é preciso seguir algumas regras já pré-estabelecidas. Em primeiro lugar a pessoa deve liderar a si mesmo, e para isso, necessita: de uma análise autocrítica para identificar seus pontos fortes e fracos; autoestima para contribuir com as tarefas e objetivos diários; e controle das emoções para saber sair de situações desagradáveis de forma equilibrada sem que haja desavenças, mantendo o relacionamento com os seus liderados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://hsmuniversity.com.br/blog/desvendando-as-soft-skills-destaque-se-no-mercado-de-trabalho-com-as-habilidades-comportamentais/>

https://hsmuniversity.com.br/blog/tipos-de-lideranca/?gclid=Cj0KCQjw1OmLBhCHARIsAGiJg7mEbmwnFigyw2q_ZugAxSJB1dpIGHFPENquxqUZ1BnRsC31DIkr9XMaAu1EEALw_wcB

<https://renatocasagrande.com/lideranca-e-autoconhecimento-sete-licoes-para-liderar-a-si-mesmo-antes-de-liderar-alguem/>

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1AhoQ9vYq91UDQWIU-VsbR3f-pX_va2lR

Desvalorização e as causas de rotatividade dos colaboradores

Autor(es): Gabriel Reis Vieira Fernandes de Paiva

Priscila de Fatima Buzatto Oliveira

Rafaela de Cássia dos Santos Angelini

Orientador(es): José Marcio Carioca

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Curso:Administração

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Este trabalho foi feito com a intenção de analisar os fatores que estão diretamente ligados a rotatividade dos funcionários, para isso foi realizado uma pesquisa dentro do ambiente de trabalho. Com base nesses dados e segundo análises de atores foram citadas algumas possíveis soluções a fim de resolver e evitar estes acontecimentos, visto que ele traz problemas para as empresas.

Palavras-chave: turnover, rotatividade empresarial, desvalorização, reconhecimento.

INTRODUÇÃO

Neste artigo iremos estudar sobre a desvalorização de um funcionário e as causas de rotatividade de uma empresa. A escolha desse tema foi feita através de uma experiência vivida por um dos integrantes do grupo no seu ambiente de trabalho, onde foi observado que os funcionários que não se sentem valorizados tendem a querer sair do seu trabalho. Para melhor entendimento do assunto foi feita uma pesquisa de campo onde o assunto foi abordado e então analisando seus resultados, essa pesquisa foi realizada de forma aberta, deixando assim o entrevistado à vontade para expor suas opiniões.

RELATO DE CASO

A pesquisa foi feita com 3 colaboradores, onde foram questionados sobre a quantidade de tempo que estão trabalhando em determinada empresa, qual seu nível de contentamento com o serviço exercido e seus empregadores, a partir daí as próximas perguntas foram de acordo ao rumo que a conversa obterá.

Para fim de preservar suas identidades os entrevistados não queriam que seus nomes fossem expostos, por esse motivo iremos citar nomes fictícios.

Lúcia foi a entrevistada número 1, ela é formada em contabilidade, trabalha em um escritório de contabilidade a 16 anos, ela relatou que mesmo que goste do trabalho que faz está se sentindo

desvalorizada, pois o valor que recebe diz não ser condizente com o trabalho que exerce, disse que se os empregadores aumentassem seu salário e ela passasse a receber o valor correspondente ao tempo de experiência e funções exercidas, ela se sentiria valorizada, mas isso é muito difícil de acontecer, pois o valor que recebe permanece o mesmo a anos, e somente suas tarefas e responsabilidades aumentaram, disse que eles veem ela trabalhando, se dedicando todo dia e não dão devido reconhecimento para ela, foram esses os motivos que a motivaram a estudar para prestar provas para concursos, assim que passar ela deixará a empresa.

Eduarda foi a entrevistada número 2, ela trabalha no escritório a 6 anos, assim como Lúcia é uma profissional excelente e dedicada, mas com o passar do tempo sua motivação para trabalhar diminuiu, afirma que isso é porque ela não se identifica com o trabalho que exerce, e isso tem lhe causado grande desânimo, por este motivo ela está em busca de um novo emprego pelo o qual se identifica.

Pedro foi o terceiro entrevistado, ele trabalha nesta empresa há 2 anos, é um estudante de Direito, está em seu terceiro ano. Pedro apesar de sua pouca idade possui o perfil ideal de um colaborador, pois executa suas tarefas de forma eficiente com perfeição, ele possui conhecimentos de computação, contabilidade e direito. Ele começou a trabalhar nesta organização como guarda mirim, logo foi contratado, se desenvolveu rapidamente e hoje está trabalhando auxiliando o empregador que é advogado. Pedro afirma que gosta do trabalho que exerce, pois através dele pode pôr em prática tudo o que lhe é ensinado no curso, mas diz que as tarefas pelo o qual é responsável são muitas, e que mal tem tempo de descanso, por esses motivos assim que ele formar e ingressar em sua carreira ele deixará essa empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A motivação tem se tornado um elemento cada vez mais importante para as empresas que atuam no mercado contemporâneo, seus funcionários devem ser tratados como seres humanos, que possuem personalidade, desejos e necessidades.

Através deste, observamos que a falta de motivação é a grande causa do aumento da rotatividade dos funcionários, entre vários problemas uma das principais causas está quando o empregador não auxilia, não houve e principalmente não sabe dar valor nas habilidades e talentos de cada um de seus funcionários. Também conhecido como turnover a rotatividade de funcionários é um tema preocupante para muitas organizações, estas devem se preocuparem e se atentarem para que a mesma seja cada vez menor entre

seus funcionários, pois como mencionado no desenvolver do trabalho é algo que só causa prejuízos tanto financeiramente quanto com a perda de um bom funcionário, que sendo ouvido e compreendido agregaria mais e mais para o crescimento da organização.

Pois sabemos que um excelente profissional desempenha suas funções conforme as solicitações da empresa e da mesma forma a empresa, satisfeita com seu funcionário, fará de tudo para que ele permaneça ali.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

WAGNER III, John A. ; HOLLENBECK, John R. - Comportamento organizacional. São Paulo 4 ed. 2018, página 148, 151.

NEWSTROM, John W - Comportamento organizacional: O Comportamento Humano no Trabalho 12 ed. 2011, página 119, 207.

CHIAVENATO, Idalberto - Comportamento Organizacional : A Dinâmica do Sucesso das Organizações 4 ed. 2021, página 34.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=17xSkUZ8MwhK5BEE6NP7t84Gv5szUZKgt>

Inteligência emocional - sua importância dentro das organizações

Autor(es): Fernanda Karen Curti de Marchi; Jéssica Crislaine da Silva Oliveira.

Orientador(es): Karina Strobel

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

A Inteligência Emocional vem sendo objeto de estudo de grandes nomes da psicologia há muito tempo, mas na atualidade tem se tornado um tema de grande importância no mundo corporativo, uma vez que as organizações não buscam mais apenas profissionais com conhecimento técnico, mas a busca se tornou por profissionais que são capazes de lidar com suas emoções de forma a aplicá-las da melhor forma em seu dia-a-dia. O que traz maiores resultados e ambientes de trabalho mais harmônicos. A liderança na atualidade tem sido cada vez mais cobrada e a IE vem ganhando mais espaço, pois se espera que o líder tenha um bom desempenho e que motive seus colaboradores para tal. Nesse ponto a saúde emocional tem grande importância, pois aquele que se conhece, consegue observar seus limites e superá-los e observando sua equipe, é possível analisar cada indivíduo e aprender a lidar com suas adversidades.

Palavras-chave: inteligência emocional, saúde, liderança.

INTRODUÇÃO

Observando casos cotidianos, é possível constatar como esse tema está diretamente ligado ao dia-a-dia, uma vez que na atualidade o bom líder está sendo aquele que além da capacidade técnica, é capaz de lidar com suas emoções e usá-las da melhor forma possível, com empatia.

Trazendo essas referências para mais próximo da realidade, esse estudo visa demonstrar as dificuldades encontradas pelas organizações e também as dificuldades pessoais para seu desenvolvimento, as principais técnicas de desenvolvimento, abordando também as vantagens de aplicar essa habilidade no cotidiano da organização. Pois uma saúde mental bem trabalhada aumenta a produtividade e melhora o convívio em equipe.

OBJETIVO

Esse estudo busca apresentar a IE como aliada na saúde, no desempenho, melhora na liderança e também como sendo objeto de estudo individual.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

Com abrangência em livros clássicos da psicologia emocional, como os de Daniel Goleman, Ph.D. e outros artigos científicos, o tema será apresentado através de pesquisas bibliográficas. Para desenvolvimento da mente, é possível citar também o livro *Mentes Brillhantes* de Alberto Dell'Isola, que trata de técnicas para desenvolver todo o potencial do cérebro.

RESULTADOS

Os objetivos deste trabalho foram alcançados, foi abordado o quanto a inteligência emocional é importante nas organizações, com controle das emoções, motivação de funcionários, a importância do líder ser inteligente emocionalmente fazendo que a equipe gere resultados positivos e maior produtividade nos serviços.

Todas as organizações deveriam se aprofundar no assunto e aplicar em seus membros, pois a empresa é feita de pessoas e essas pessoas precisam ser emocionalmente inteligentes, sabendo administrar as próprias emoções e entender as dos outros, podendo melhorar no ambiente familiar como também no ambiente de trabalho.

DISCUSSÃO

Segundo Goleman, (1995), a Inteligência Emocional está diretamente ligada às capacidades emocionais de se autodesenvolver, como por exemplo a persistência em fazer algo repetida vez e ao longo dos anos conseguir tornar-se o melhor. A capacidade de não desistir e tentar diversas vezes não é algo comum nos tempos atuais, uma vez que a depressão e a ansiedade estão se tornando mais frequentes e mais comuns, mesmo em crianças.

Dessa forma, o desenvolvimento constante vem se tornando cada vez mais raro e assim começaram os estudos, onde hoje é possível observar que os grandes líderes não são aqueles que possuem maior conhecimento técnico, mas aqueles que conseguem se auto motivar, se autodesenvolver e assim conseguem transmitir esse conhecimento a sua equipe.

CONCLUSÃO

Este artigo proporcionou reunir maior conhecimento referente ao tema e tomar conhecimento da importância para o ser humano e para a empresa em desenvolver a inteligência emocional.

Portanto, a inteligência emocional é muito importante para o âmbito organizacional, pois funcionários e principalmente líderes que possuem as habilidades da IE se tornam mais eficientes, produzem mais, se relacionam melhor e tomam decisões mais assertivas, assim tendo como consequências melhores resultados, ambiente mais agradável e menos conflitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. N. (1995). Psicologia para gestores – Comportamentos de sucesso nas organizações. Lisboa. McGraw-Hill. Estanqueiro, António (1993). Saber lidar com as pessoas. Lisboa: Edt. Presença.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, Campus, 1999.

DELL'ISOLA, Alberto. Mentas Brillhantes - Como Desenvolver todo o Potencial do seu Cérebro. São Paulo, Universo dos Livros, 2013.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional - A Teoria Revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002.

HESELBEIN, Marshall Goldsmith. Liderança para o século XXI. São Paulo: Futura, 2000.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1gR6pX4JP_PkhesrUNzWVreUsEieOZe91

Construção e validação de uma cartilha com orientações para indivíduos após acidente vascular encefálico

Autor(es): Marina Cardoso Pasquini

Orientador(es): Zarif Torres Rehder Mendes.

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Fisioterapia

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

O Acidente vascular encefálico (AVE) é causado pela morte de tecido encefálico. Os sinais mais comuns da doença são: hemiplegia/hemiparesia, assimetria postural e perda da seletividade dos movimentos. O sucesso da reabilitação não depende apenas da terapia, mas sim de um conjunto de práticas a serem realizadas durante todo o dia e noite. O objetivo do estudo foi realizar uma busca na literatura sobre as principais deformidades adquiridas pelos indivíduos pós AVE e elaborar uma cartilha informativa com o intuito de favorecer a sua reabilitação. Por meio de uma revisão sobre a temática, foi elaborada uma cartilha explicativa contendo imagens sobre os posicionamentos, exercícios e informações relevantes a serem seguidas pelos indivíduos pós AVE. Assim, o acesso à informação escrita, reforça as atividades mais importantes e estimula a movimentação precoce, tornando assim um material importante nos programas de reabilitação.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico (AVE), hemiparesia, cartilha, posicionamento, educação em saúde.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a principal causa de incapacidades neurológicas em adultos jovens e a reabilitação precoce é essencial para a recuperação destes pacientes (MIRANDA et al., 2018).

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O AVE é causado pela morte do tecido encefálico, e as causas frequentes são hemorragia intracerebral, embolia e aterosclerose das artérias cerebrais (TORTORA; DERRICKSON, 2016).

A maior parte dos sobreviventes pós AVE permanece com sequelas, sejam elas de ordem física, funcional, sensitiva, mental, emocional ou de comunicação (SCHMIDT et al., 2019).

Um dos sinais clínicos mais comuns da doença é a hemiplegia/hemiparesia, que é a perda ou diminuição da força muscular de um lado do corpo, contralateral ao lado afetado do cérebro. Estes indivíduos tendem a se manter em assimetria postural, com distribuição do peso menor sobre o lado afetado e, conseqüentemente, transferência de peso para o lado oposto, com perda da seletividade dos movimentos. Isso dificulta a capacidade de manter o controle postural, impedindo a estabilidade para realizar movimentos com tronco e membros (TSUKAMOTO et al., 2010).

O início tardio da intervenção fisioterapêutica pode levar ao aparecimento de contraturas e deformidades, dores, diminuição da força muscular, demora na reaprendizagem motora, dificuldades no equilíbrio e na marcha (MIRANDA et al., 2018).

O sucesso da reabilitação não depende apenas das horas na terapia, mas também daquilo que acontece com o paciente durante os outros períodos do dia ou da noite. Por mais que seja realizada uma terapia eficaz, se o paciente se mover ou até mesmo dormir de forma inadequada, poderá prejudicar os progressos funcionais alcançados (DAVIES, 2008).

Materiais informativos podem auxiliar os pacientes quanto à forma correta de se posicionar e realizar os exercícios domiciliares, podem favorecer a eficácia do tratamento fisioterapêutico (GARCIA et al., 2018).

OBJETIVO

Realizar uma busca na literatura sobre as principais limitações pós AVE e elaborar uma cartilha informativa e a validação do conteúdo junto aos pacientes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico, por meio da construção e validação de cartilha com orientações sobre posicionamentos e mobilizações para prevenção de deformidades devido à hemiplegia, causada pelo acidente vascular encefálico.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Para elaboração da cartilha foram estabelecidas as seguintes etapas: revisão sobre a temática, construção da cartilha, adaptação para o público-alvo e avaliação da cartilha pelo público-alvo através da plataforma google forms.

Para o levantamento bibliográfico, os artigos foram consultados nas bases de 3 dados PubMed, LILACS, MEDLINE e Scielo. Os critérios de inclusão foram: artigos disponibilizados na íntegra nos idiomas inglês e português a partir de 2010, e que abordavam o tema estudado. Após elencar o conteúdo pertinente à cartilha, foi feita a adequação da linguagem científica e das imagens. Para a realização das fotos, foi convidado um indivíduo do sexo feminino, 49 anos, que aceitou participar do estudo e, por meio do termo de consentimento, disponibilizou o uso de sua imagem. No termo, fica esclarecido que o uso de sua imagem na cartilha tem apenas objetivo educativo, sem fins lucrativos.

RESULTADOS

Foi elaborada uma cartilha explicativa com 16 páginas contendo imagens sobre posicionamento correto, exercícios e informações relevantes a serem seguidas pelos indivíduos pós AVE. Foi utilizada linguagem informal clara e objetiva para facilitar o entendimento, assim como ilustrações para chamar a atenção e gerar interesse ao leitor.

Para a avaliação da cartilha, participaram do estudo 8 pacientes da clínica escola de fisioterapia da UNIFEQB, com diagnóstico de AVE isquêmico crônico, que aceitaram participar e assinaram o termo de livre esclarecimento.

As perguntas foram realizadas de forma oral para facilitar o entendimento de todos os pacientes. Dentre os entrevistados 5 afirmaram que o objetivo da cartilha é de fácil compreensão, 3 tiveram um pouco de dificuldade de entender o objetivo, nenhum paciente relatou não entender o objetivo da cartilha., em relação à leitura e o vocabulário utilizado 3 pacientes afirmaram não precisar de nenhuma ajuda durante a leitura, 2 classificaram como adequado precisando perguntar sobre palavras desconhecidas e 3 classificaram como inadequado devido a baixo nível escolar ou afasia que afeta a capacidade da pessoa de se expressar e de entender a linguagem escrita e falada., A capa é de extrema importância para gerar interesse nos pacientes principalmente em locais públicos, em relação a ela 5 pacientes a classificaram como superior afirmando que chamou sua atenção e que levaria para casa caso encontrasse no posto de saúde ou clínica, 1 pessoa classificou como adequada pois chamou pouca atenção e 1 paciente classificou

como inadequada pois não se lembrava de como era a capa. A fonte escolhida foi classificada como adequada por 5 pacientes, 2 como adequada, porém pequena, 1 paciente classificou como inadequada devido ao baixo contraste entre a letra e o fundo colorido., a motivação em realizar o exercício foi classificada como superior por 5 pacientes e 3 afirmaram que se sentiram motivados apenas no primeiro contato., em relação a regularidade para a prática dos exercícios 7 afirmam que tornaria os exercícios um hábito e 1 realizaria sempre que possível.

DISCUSSÃO

A maioria dos pacientes após o AVE apresentam alterações cognitivas, psicológicas e motoras (SILVA et al., 2020). Os distúrbios no tônus e a fraqueza muscular levam a posturas fixas e contraturas. Em membros superiores, as contraturas mais comuns são encontradas nos flexores de cotovelo, punho e dedos e nos pronadores do antebraço. Já nos membros inferiores, as contraturas dos plantiflexores são as mais comuns (O’SULLIVAN et al., 2014).

A melhor maneira de fornecer informações a este público ainda não é clara. Garcia e colaboradores (2018) sugerem que estratégias que envolvam ativamente os pacientes e cuidadores, incluindo acompanhamento e o reforço dos exercícios, devem ser usadas na prática de rotina.

A fisioterapia apresenta papel fundamental na reabilitação pós AVE, englobando aspectos educacionais e preventivos, com orientações de exercícios e adaptações com baixo custo, visando contribuir para maior independência e funcionalidade do paciente. No estudo realizado por Garcia e colaboradores (2018), quando perguntado aos pacientes o que o levou a dar continuidade ao programa de reabilitação domiciliar, 77,7% relataram a expectativa de melhora e 33,3% dos pacientes relataram que o manual com orientações foi um incentivador. Por meio dele, foi possível esclarecer dúvidas e a realização das atividades mais importantes.

Segundo Munce e colaboradores (2017), materiais educativos são práticos e claros, apoiando assim a implantação das recomendações domiciliares.

CONCLUSÃO

De acordo com os artigos revisados, foi possível observar que as deformidades são frequentes no hemiparético. Assim, os materiais escritos de educação em saúde podem colaborar com as orientações para minimizar sequelas e favorecer o processo de reabilitação.

Durante a coleta de dados foi percebido a necessidade de orientar os pacientes quanto a realização dos exercícios devido a dificuldade encontrada por alguns pacientes. Conclui-se que a cartilha atingiu uma avaliação satisfatória, porém deverá ser distribuída por profissionais de saúde que poderão orientar de forma correta os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

DAVIES, P. M. Hemiplegia, tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. 2 ed. Manole: Barueri, 2008.

GARCIA, C. C. et al. Adesão às orientações prescritas em domicílio para pacientes com sequela de Acidente Vascular Encefálico. *Ciência e Saúde*, p. 144-154, 2018.

MIRANDA, R. E. et al. Avaliação do acesso à fisioterapia após a alta hospitalar em indivíduos com Acidente Vascular Cerebral. *Clinical & Biomedical Research*. v 38, n 3, p 245 – 252, 2018.

MUNCE, S. E. P. et al. Perspectives of health care professionals on the facilitators and barriers to the implementation of a stroke rehabilitation guidelines cluster randomized controlled trial. *BMC Health Services Research*, 2017.

SCHMIDT, M. H. et al. Acidente vascular cerebral e diferentes limitações: uma análise interdisciplinar. *Arq. Ciência. Saúde UNIPAR*. v 23, n 2, p 139- 144, 2019.

SILVA, J. K. et al. Needs for family caregivers of Cerebrovascular Accident survivors. *Investigación y Educación en Enfermería*, v 38, n 3, 2020.

O’SULLIVAN, S. B. et al. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 6 ed. Manole: Barueri, 2018.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

TORTORA, G. J; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2016.

TSUKAMOTO, H. F. et al. Análise da independência funcional, qualidade de vida, força muscular respiratória e mobilidade torácica em pacientes hemiparéticos submetidos a um programa de reabilitação: estudos de caso. Semina: Ciências Biológicas da Saúde, v 31, n 1, p 63-69, 2010.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1mFWCUUTylM0SUjt1MBx0-3TI9Ftf6c3h>

Modelo para ensino de conforto ambiental: análise de insolação e iluminação

Autor(es):Primeiro Autor: Bianca Longhi Cordeiro; Segundo Autor: Caroline Antonelli Santesso

Orientador(es):Caroline Antonelli Santesso

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Arquitetura e Urbanismo

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A arquitetura vernacular, conhecida por utilizar as características desejáveis do clima de cada região e evitar as indesejáveis, acaba se fragilizando frente ao estilo internacional, que, por muitas vezes deixava de contabilizar os fatores naturais, utilizando apenas métodos ativos para gerar conforto ambiental. (LAMBERTS et al., 2014). Isto vem trazendo vários problemas acerca da sustentabilidade e economia. Sauer (2016) coloca em pauta que tal acontecimento foi gerado, durante a formação acadêmica, a partir do distanciamento da prática projetual e as demais disciplinas, incluindo Conforto Ambiental. Contudo, a autora sinaliza como meio de amenizar essa diferença, da teoria de Conforto Ambiental focado em ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

métodos passivos e do uso decorrente de métodos ativos, a prática a partir da simulação computacional e nos laboratórios de arquitetura, que, conseqüentemente, aumentam a compreensão dos conceitos estudados e despertam o interesse da utilização até mesmo na vida profissional.

Palavras-chave: conforto ambiental, iluminação natural, insolação.

INTRODUÇÃO

A arquitetura vernacular, conhecida por utilizar as características desejáveis do clima de cada região e evitar as indesejáveis, fragilizou-se frente ao estilo internacional, popularizado a partir da revolução industrial. Esse estilo mais generalista revoluciona a arquitetura, deixando por muitas vezes de contabilizar os fatores ambientais, resolvendo problemas de conforto com meios ativos (LAMBERTS et al., 2014). Contudo, muitas destas edificações acabaram por se tornar energeticamente ineficientes: possuem alto consumo de energia causando grande impacto econômico e ambiental. Assim, nota-se a necessidade da retomada dos meios passivos para atingir o conforto ambiental requisitado para cada região e função do edifício.

Por mais que seja possível fazer alterações em edificações para torná-las mais eficientes energeticamente, estas possivelmente não atingirão os mesmos resultados que aquelas planejadas desde o início desta forma. Deste modo, percebe-se a importância do ensino de Conforto Ambiental no meio arquitetônico além da teoria. A prática a partir da simulação computacional e nos laboratórios de arquitetura aumentam a compreensão dos conceitos estudados e despertam o interesse da utilização até mesmo na vida profissional, como já comprovado pela pesquisa “Ensino da concepção arquitetônica bioclimática com auxílio de maquetes físicas e heliodon” (SAUER, 2016).

Baseado nesta constatação, entende-se a necessidade do aprimoramento dos modelos utilizados tanto no ambiente virtual quanto nesses maquinários. Assim, foram desenvolvidos blocos virtuais com diferentes tipos de aberturas fundamentadas a partir de estudos bibliográficos para análises de insolação e iluminação inicial, a fim de possibilitar, desde a concepção, margens de iluminação natural e de temperatura mais aproximada com o ideal teórico associando a realidade do projeto.

OBJETIVO

Popularizar no meio acadêmico a arquitetura vernacular e as estratégias passivas, como aberturas, para auxiliar o desempenho energético da edificação, com a finalidade de torná-la mais eficiente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa experimental das teorias formuladas a partir de uma bibliografia com intuito de gerar conteúdo para ensino e utilização na área de Conforto Ambiental: iluminação natural e insolação. A metodologia consistiu em três etapas. A primeira foi a de revisão bibliográfica, de forma que foi possível consultar algumas referências em dimensionamento de abertura em relação ao ambiente. Com a revisão bibliográfica, houve a construção dos blocos a partir das dimensões mínimas trazidas pela NBR 15575 juntamente com as aberturas sugeridas a partir do referencial teórico e a construção de um modelo de residência unifamiliar. A partir da análise feita pela tecnologia Ignea (ALVES, GUERRA, 2020) que conecta o modelo digital com os softwares de simulação, no qual é processado os dados e exibido de forma visual e interativa, nos períodos de solstício de verão, solstício de inverno e equinócios.

RESULTADOS

Os atuais estudos preliminares de insolação e iluminação natural são baseados em dois tipos de maquetes: as físicas, cujas aberturas são limitadas, e as virtuais, que podem trazer certa limitação criativa em sua concepção. Ambas, desta forma, acabam por não atender todas as aberturas e opacidades necessárias. O novo modelo desenvolvido busca aprimorar estes estudos de concepção a partir de blocos que possuem aberturas estruturadas para receber da melhor forma a iluminação natural. Assim, tanto o estudante quanto o profissional poderão ter acesso a uma concepção formal de aberturas e fechamentos mais eficiente para utilizar ou evitar os recursos naturais disponíveis. Desta forma edificações serão otimizadas no sentido energético.

DISCUSSÃO

Os principais aspectos do conforto ambiental são: o conforto térmico, lumínico e acústico. Segundo Corbella e Corner (2013) esse conforto pode ser entendido como quando o indivíduo percebe o ambiente sem incômodo.

Quando se trata do conforto térmico, é necessário haver um equilíbrio térmico, no qual a perda ou ganho de calor pelo ambiente seja proporcional ao do corpo humano

Já a respeito do conforto lumínico, tem-se como um estado confortável o bem-estar visual, no qual os olhos e a visão dos usuários não são afetados negativamente pelo meio.

Quando se trata da eficiência energética, tem-se na cronologia da arquitetura uma perda da importância de valores vernaculares a partir da revolução industrial quando inicia-se o uso de novos materiais na construção civil (Boesiger w Girsberger, 1971 Apud Lamberts et al. 2014). Deste modo os sistemas artificiais de climatização e iluminação passaram a ser largamente utilizados para a sustentação de um conforto ambiental. Assim, o uso de energia intensificou-se e houve uma grande hemorrhagia energética e econômica, que se agravou com a crise do petróleo em 1973. (Montalvão, 2012).

Além dos aspectos sustentáveis, destaca-se o grande investimento governamental na construção e no mantimento de estruturas geradoras de energia, o que implica na redução de verbas de outras áreas. A alternativa mais adequada seria o aumento da eficiência nas edificações, uma vez que, segundo Lamberts et al. (2014) a economia de energia reduz gastos.

CONCLUSÃO

Nota-se a necessidade de um conhecimento técnico maior a respeito de estratégias passivas de conforto ambiental. Contudo, a falta de união entre a prática projetual e as demais disciplinas, ainda é normalizado em diversas faculdades de arquitetura. Esse ensino desconectado faz com que o aluno associe a teoria da prática, gerando conflitos entre o projeto idealizado e o real. (Fonseca e Carlo, 2012 Apud SAUER, 2016). Tem-se como amenização da diferença a prática a partir da simulação computacional e nos laboratórios, que aumentam a compreensão dos conceitos estudados. (Sauer, 2016).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

AMORIM, C. N. D, Análise de projetos com uso de diagrama morfológico: Experiências didáticas. In: XII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2008, Fortaleza. Anais... Fortaleza: ANTAC, 2008.

ASHRAE; (2005). Handbook of Fundamentals. American Society of Heating Refrigerating and Air Conditioning Engineers, New York, USA.

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane; Manual de Arquitetura Bioclimática Tropical Para Redução do Consumo Energético. 1 ed [S.I.] Revan, 2012.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. Eficiência energética na arquitetura: 3a ed. Florianópolis, Editora: ELETROBRÁS/Procel, 2014.

MONTALVÃO, Edmundo. Energia nuclear: risco ou oportunidade? Brasília: Senado Federal, 2012. 19 p. (Texto para discussão; n. 108).

SAUER, A. et al. Ensino da concepção arquitetônica bioclimática com auxílio de maquetes físicas e heliodon. Vitória. Disponível em <<https://sbe16.civil.uminho.pt/app/wp-content/uploads/2016/09/SBE16-Brazil-Portugal-Vol 1-Pág 691.pdf>> Acesso em: 20 abr. 2020

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1o_A6rU8RIzgPk7RbkXhoKxCp9PA84Ghp

Gestão de pessoas sob a perspectiva da psicologia positiva

Autor(es):Primeiro Autor Wellington Renato Oliveira de Jesus; Segundo Autor José Márcio Carioca

Orientador(es):José Marcio Carioca

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Curso:Administração

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A Gestão de Pessoas e a Psicologia Positiva apresentam propostas que tendem a maximizar um ambiente positivo no contexto organizacional e benefícios aos seus colaboradores. Diante dessas possibilidades práticas e da busca de conhecimento sobre as variáveis associadas aos ganhos e empecilhos na implementação de tais ferramentas, este trabalho tem por objetivo analisar como a Psicologia Positiva atua na Gestão de Pessoas e mensurar quais são as suas contribuições para o alcance das metas organizacionais e funcionamento saudável do indivíduo. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório por meio de uma pesquisa bibliográfica e o resultado apresenta aspectos e lacunas a serem estudados para o desenvolvimento de uma ferramenta sistêmica com implementação da Psicologia Positiva.

Palavras-chave: gestão de pessoas, psicologia positiva, contexto organizacional.

INTRODUÇÃO

A Gestão de Pessoas objetiva-se a prestar auxílio para as organizações a fim de ampliar o seu crescimento e o desenvolvimento das pessoas que nelas atuam, assim as competências e o desempenho dos colaboradores serão alvos do modelo de gestão de pessoas. Já a Psicologia Positiva considera o ser humano, mediante perspectivas científicas, em dimensões próprias da condição humana e se interessa pelos aspectos que promovem felicidade, completude e prosperidade. Sendo o contexto organizacional um aliado para proporcionar benefícios e a satisfação desses aspectos humanos, juntamente com o bem-estar. Considerando que o modelo da Psicologia Positiva apresenta ferramentas (de metas organizacionais e para o funcionamento saudável do indivíduo) a serem utilizadas a serviço da gestão de pessoas e que se propõem a estimular desenvolvimento, esta pesquisa visa investigar se elas sempre serão favoráveis ao contexto organizacional e a seus colaboradores.

Marques, Fernanda. Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências/Fernanda Marques - Brasília: DDG/ENAP, 2015. 105 p. il.

Drumond, Sheila. Psicologia positiva e mindfulness [recurso eletrônico]/Sheila Drumond. Curitiba: Contentus, 2020. 95 p. il.

GONÇALVES, S. M. M.; LEITE, A. P. T. T. Trabalho e Flow: Contribuições da Psicologia Positiva. Diversa, Parnaíba, v.2, n.3, p.1-15, 2009.

OBJETIVO

Analisar como a Psicologia Positiva atua na Gestão de Pessoas e mensurar quais são as suas contribuições para o alcance das metas organizacionais e o funcionamento saudável do indivíduo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizado método de estudo exploratório, realizado a partir de pesquisa bibliográfica, com embasamento em conteúdo que possam contribuir para a discussão sobre a Gestão de Pessoas na perspectiva da Psicologia Positiva.

RESULTADOS

As informações literárias demonstram que a área de Gestão de Pessoas e as ferramentas da Psicologia Positiva podem em conjunto oferecer contribuições para o contexto organizacional e seus colaboradores, propiciando resultados gratificantes a organização e bem-estar e saúde para o funcionário.

Entretanto, essa afirmação não fornece subsídios teóricos suficientes para a Administração no sentido de orientar os profissionais da área de Gestão de Pessoas, com uma ferramenta sistêmica da Psicologia Positiva, associada ao contexto organizacional em si.

DISCUSSÃO

As linhas estudadas possuem semelhanças, como: interesse mútuo pelo desenvolvimento organizacional e dos colaboradores; consideração da relevância das mudanças e influências ambientais no desempenho de ambos; olhar para a importância de educação continuada de programas de incentivo, entre outras. Com algumas distinções, como: utilizar práticas que se objetivam a suprir necessidades, dificuldade com fatores intrínsecos do indivíduo relacionados a engajamento no trabalho e, sobretudo, encontra-se a afirmação de que o gestor precisa de espaço mais amplo para compreender mais a fundo as pessoas e exercer suas atividades com foco nas potencialidades da Psicologia Positiva.

Assim, pode-se concluir que os temas estudados são complexos e possuem diversos fatores para tratar do contexto organizacional e colaborador-pessoa, e isso explica a dificuldade em analisar e mensurar uma ferramenta sistêmica e todas as contribuições que eles têm a oferecer quanto resultados organizacionais positivos e funcionamento saudável do indivíduo.

CONCLUSÃO

Partindo do objetivo de avaliar e mensurar as contribuições para o contexto organizacional e colaborador e de ainda avaliar se haveria uma ferramenta de Gestão de Pessoas sob a perspectiva da Psicologia Positiva, após a análise, constata-se que se encontram lacunas a esse fim.

Dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras ampliem o olhar e as dimensões para unir a arte literária sobre o exercício prático da Administração, complementando-se com a atuação na área de Gestão de Pessoas e as contribuições da Psicologia Positiva, em pauta das lacunas apresentadas neste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Ávila, Lucas Veiga. Gestão de Pessoas/Lucas Veiga Ávila, Jaime Peixoto Stecca. - Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico; Rede e-Tec Brasil, 2015. 76 p. il.; 28 cm.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

BACCIN, A. A. et al. Revisão sistemática: a Psicologia Positiva e a sua aplicação nos contextos de trabalho. Psico, Porto Alegre, v. 51, n. 3, p. 1-14, jul.-set. 2020 | e-32384.

Chiavenato, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações/Idalberto Chiavenato. - 3.ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. il.

Drumond, Sheila. Psicologia positiva e mindfulness [recurso eletrônico]/Sheila Drumond. Curitiba: Contentus, 2020. 95 p. il.

Marques, Fernanda. Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências/Fernanda Marques - Brasília: DDG/ENAP, 2015. 105 p. il.

Ribeiro, L. A. Gestão de Pessoas/Antonio de Lima Ribeiro – Online: Saraiva Educação S. A., 2017.

Tachizawa, Takeshy. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios/Takeshy Tachizawa, Victor Cláudio Paradela Ferreira e Antônio Alfredo Mello Fortuna. - 5.ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VAZQUEZ, S. C. A. et al. Avanços na Psicologia Positiva: Bem-Estar, Engajamento e Redesenho no Trabalho. Aval. psicol. vol.18 no.4 Itatiba out./dez. 2019.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1Fxy6Koe1L_qiASQySeJhvVfdHOKeScj1

EAN em grupo – Relato de Caso

Autor(es):

Talita Gabrieli da Silva,

Maira do Nascimento Sallas,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

**Clara Livia Dapena,
Leticia Maria Salim,
Tainá Amante Rita,
Paulo O. Costa Silva,
Reginaldo A. dos Santos,
Thiago de Andrade Novello,
Yasmin Westin Candido,**

Orientador(es): Ana Paula Ferreira de Carvalho, Glaucia Maria Navarro de Abreu Rocha, Marco Antonio Roqueto.

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

A educação alimentar e nutricional (EAN) é reconhecida como estratégias de conhecimento e práticas que promovam hábitos alimentares saudáveis. Uma prática alimentar saudável é composta por alimentos que sejam de qualidade e variados. Com o objetivo de promover conhecimento sobre educação alimentar e nutricional para os convidados, foram realizados 3 encontros online. Obesidade e nutrição foi o tema do 1º encontro da turma. Nele, foram abordados a obesidade e sua interação com o psicológico, como também seus fatores de risco. No 2º encontro, foram abordadas as vitaminas, minerais e fibras. Pequenos passos = grandes mudanças foi o tema do 3º e último encontro. Nele, foram abordados assuntos como: alimentos integrais in natura, minimamente processados, entre outros. Conclui-se que com base nos presentes encontros, o atendimento em grupo é de extrema importância, pois através dele conseguimos levar aos convidados a Educação Alimentar e Nutricional.

Palavras-chave: obesidade, alimentação, mudanças.

INTRODUÇÃO

A educação alimentar e nutricional (EAN) é reconhecida como estratégias de conhecimento e práticas que promovam hábitos alimentares saudáveis com valorização da alimentação como elemento fundamental para a vida, sendo base para alcançar a Segurança Alimentar e Nutricional e da Garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), pode ser entendida como uma interação entre o profissional da saúde com a população.

Uma prática alimentar saudável é composta por alimentos que sejam de qualidade e variados, em quantidades que possam ser suficientes para atender às necessidades nutricionais básicas do ser humano em uma rotina diária.

O excesso de peso e a obesidade podem favorecer o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial sistêmica. Suas causas se relacionam diretamente com o estilo de vida que o indivíduo leva, como seus hábitos alimentares e sedentarismo.

RELATO DE CASO

Foram realizados 3 encontros online através da plataforma de reuniões chamada Google Meet. Obesidade e nutrição foi o tema do 1º encontro da turma. Nele, foram abordados a obesidade e sua interação com o psicológico, como também seus fatores de risco. A pirâmide alimentar e seus 8 grupos alimentares foram apresentados e ao final, foram demonstrados alguns alimentos vilões da indústria. Por muitas vezes, tais alimentos são vendidos como alimentos saudáveis ou substituto para refeições, com a falsa promessa de que possuem valores nutritivos e que são de fácil acesso. O objetivo desse encontro foi conscientizar os convidados sobre a obesidade e seus malefícios à saúde e trazer conhecimentos básicos sobre a alimentação saudável e alguns produtos alimentares.

No 2º encontro, foram abordadas as vitaminas, minerais e fibras. Foram apresentados os benefícios, o que a sua deficiência no organismo pode causar e em quais alimentos podemos encontrá-los. Por último, foi disponibilizado um e-book de receitas saudáveis criado pelos estudantes. O objetivo desse encontro foi demonstrar que alimentos básicos podem ser fonte de vários elementos nutritivos ao mesmo tempo e apresentá-los aos convidados.

Pequenos passos = grandes mudanças foi o tema do 3º e último encontro. Nele, foram abordados assuntos como: alimentos integrais; in natura, minimamente processados, processados e ultra processados; alimentos light, diet, e zero e leitura de rótulos. Por último, foram abordados 8 desafios semanais realizados, tanto pelos convidados, quanto pelos estudantes. O objetivo do último encontro foi trazer para as participantes informações que fazem diferença na hora da escolha dos alimentos, como saber a diferença entre eles, e onde encontrar os dados mais importantes no rótulo deste produto alimentício.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos presentes encontros, os estudantes concluem que o atendimento em grupo é de extrema importância, pois através dele conseguimos levar aos convidados a Educação Alimentar e Nutricional, temas do dia a dia, esclarecer dúvidas e entender a demanda do público. De fato, a alimentação saudável é mais simples do que imaginam e através de materiais educativos, como slides, e-books, consegue-se transmitir conhecimento, exemplos, modos de preparo de refeições, funções dos alimentos e reação do nosso organismo a ele, além de fazer com que público se interesse cada vez mais por buscar hábitos de vida saudáveis através de uma alimentação equilibrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

1. PEREIRA, Tamires Railane; NUNES, Renato Moreira; MOREIRA, Breno. A importância da educação alimentar e nutricional para alunos de séries iniciais. Lynx, v. 1, n. 1, maio de 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/25591/20619>
2. Ministério do Desenvolvimento Social– MDS. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN. Pague 11. Brasília/DF 2018. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CADERNO_EAN_semmarca.pdf.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1ggCT4iWBMgqJtm6uzeLNHejr7sZanZj->

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Impacto da pandemia de COVID-19 na oncologia

Autor(es):

Primeiro autor: HELOISA SOUZA DA COSTA

Segundo autor: DANIELE DE CÁSSIA DALAVA

Terceiro autor: DAYANE ALCÂNTARA

Orientador(es): DAYANE ALCÂNTARA

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Fisioterapia

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, que desenvolve quadros gripais que podem evoluir rapidamente para pneumonia severa ou síndrome respiratória aguda grave (Sars-CoV-2), além de apresentar um elevado padrão de transmissibilidade e letalidade. Desde o surgimento da pandemia, há incertezas quanto ao impacto da infecção de COVID-19 em pacientes oncológicos. Portanto, o objetivo do estudo foi analisar por meio de revisão da literatura os efeitos, inesperados, diante de um cenário desafiador e desconhecido de isolamento social, provocados pela pandemia da COVID-19 às práticas de especialidades oncológicas. Foi realizada uma revisão por meio da busca de artigos científicos, dos anos de 2020 e 2021, sobre o tema, selecionados nos bancos de dados Scielo e Bireme. A partir dos dados obtidos com esta revisão, podemos considerar que ainda existe controvérsia sobre o impacto e vulnerabilidade dos pacientes oncológicos durante a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, oncologia. Sars-Cov-2.

INTRODUÇÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Em dezembro de 2019 em Wuhan, na China, uma nova doença provocada pela corona vírus, denominada COVID-19, foi identificada. Uma doença que causa uma síndrome respiratória aguda grave, a SARS-CoV-2, e que rapidamente se espalhou pelo mundo, evoluindo para uma pandemia global no início de 2020 (PENEL et al., 2021). No Brasil, o primeiro caso de infecção confirmado foi diagnosticado em 26 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo (ARAÚJO et al., 2021). Apresentando até o final de setembro de 2020 mais de 4,8 milhões de casos com aproximadamente 140.000 mortes, sendo um dos países mais afetados pela pandemia (FERRARI et al., 2021).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), a COVID-19 apresenta um espectro clínico que pode variar de infecções assintomáticas a quadros graves. A maioria dos pacientes são assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e cerca de 20%, aproximadamente, necessita de atendimento hospitalar devido a dificuldade respiratória, dos quais cerca de 5% podem necessitar de suporte ventilatório. Os sintomas mais comuns são: sensação febril ou febre, tosse seca, dor de garganta, coriza, anosmia, ageusia, astenia, hiporexia, podendo também apresentar sintomas mais graves como dispneia, dificuldade para respirar e pneumonia severa (BRASIL, 2020).

São considerados grupos de risco, para agravamento da infecção por SARS-CoV-2, a idade avançada, portadores de doenças crônicas, como doença pulmonar, cardiovascular, diabetes e câncer. Em pacientes com câncer a relação entre a vulnerabilidade à infecção e complicações, podem variar de acordo com o estágio da doença, tratamentos ativos, tipo de tumor e letalidade para neoplasias hematológicas e pulmonares (ONESTI et al., 2021). Os pacientes com câncer são considerados uma população vulnerável e sujeitos a muitos danos durante a pandemia, incluindo a interrupção do tratamento do câncer, dos cuidados médicos usuais e suscetibilidade a infecções potencialmente fatais (JAZIEL et al., 2020).

A infecção hospitalar por SARS-CoV-2 em pacientes com câncer é aproximadamente 10 vezes maior comparada a indivíduos sem neoplasias, por vários motivos, incluindo, presença de comorbidades, idade avançada, supressão imunológica causada pelo próprio câncer, função pulmonar reduzida por tumores pulmonares primários ou metástases pulmonares, derrames pleurais e consultas regulares com equipe multidisciplinar. Além disso, apresentam mais internações na UTI, com taxas maiores de intubação e mortalidade (FERRARI et al., 2021). É possível que o próprio tratamento, proporciona riscos adicionais ao induzir uma resposta imune, causando toxicidade sobreposta, pois o câncer frequentemente está associado a um estado imunológico debilitado (AEPPLI et al., 2020).

A comunidade oncológica enfrenta um dilema em como iniciar e continuar com os tratamentos sem diretrizes baseadas em evidências, visto que os relatórios iniciais da China alertam sobre a relevância de encontrar um equilíbrio entre a intervenção do câncer como cirurgias, radioterapia, tratamentos médicos e a vulnerabilidade induzida pelo tratamento na exposição involuntária ao COVID-19, nos hospitais. Desta forma há uma grande preocupação dos oncologistas de que a pandemia possa apresentar impactos negativos e ainda mais extensos do que foi presumido, incluindo um risco maior de morte, visto que o atraso no diagnóstico e tratamento dos tumores sólidos apresentam consequências na sobrevivência (GARRONE et al., 2020).

A pandemia COVID-19 constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e interesse global (FERRARI et al., 2021). O impacto em cada sistema de saúde nesta pandemia é variável, visto que a infecção atingiu os países em diferentes momentos, causando limitações de recursos. A elaboração nacional de estratégias de enfrentamento foi múltipla, além de apresentar divergências em relação às opções de tratamento (AEPPLI et al., 2020).

O objetivo do estudo foi analisar por meio de revisão da literatura os efeitos, inesperados, diante de um cenário desafiador e desconhecido de isolamento social, provocados pela pandemia da COVID-19 às práticas de especialidades oncológicas.

REVISÃO DA LITERATURA

A pandemia trouxe consigo efeitos que impactam na saúde física, psicológica dos pacientes acometidos e familiares, assim como reflexos de âmbito socioeconômico, como educação, cultura, economia mundial e realça a necessidade de novos modelos de gestão de crises endêmicas e de pacientes crônicos. Os impactos da COVID-19 no setor oncológico atingem vários níveis e demonstra uma estagnação mundial no atendimento, diagnóstico precoce, tratamento médico e em ensaios clínicos. O colapso presente em vários países em momentos diferentes nos sistemas de saúde, a dificuldade da realização de consultas vinculados a períodos de isolamento social, além do risco de infecção nos centros de saúde que culminaram em cancelamento de consultas médicas, tratamentos suspensos ou adiados e realização apenas de cirurgias de caráter emergencial (MOSELLA et al., 2020).

Os pacientes oncológicos, mesmo em estágios iniciais da pandemia, consideram a COVID-19 como um fator de preocupação, medo, vulnerabilidade e ameaça. Apresentando incertezas sobre o curso, trajetória

e extensão da pandemia, assim como as manifestações clínicas, gravidade, sintomas, transmissão, prognóstico e as consequências a curto e longo prazo de finanças pessoais ou economias nacionais e globais (CHIA et al., 2021). De acordo com Mosella e seus colaboradores (2020) a progressão do câncer, a qualidade de vida e de sobrevivência dos pacientes oncológicos classificam-se como uma vertente de caráter emergencial. Entretanto, nos estudos de Baffert e seus colaboradores (2021) durante a pandemia de COVID-19 os pacientes com câncer apresentaram baixos escores de ansiedade, com apenas 3,1% dos pacientes apresentando ansiedade alta, com um escore maior em pacientes do sexo feminino. A saúde física do paciente oncológico apresentou estável e a saúde mental diminuiu, no entanto com a qualidade de vida preservada.

Segundo Pinel e seus colaboradores (2021) “A malignidade avançada é fatal e a mortalidade de COVID-19 em pacientes com câncer sólido é de cerca de 25%”. Entretanto, no estudo de Ferrari e seu colaboradores (2020), as taxas de mortalidade a COVID-19 em pacientes saudáveis e com doenças malignas curáveis são semelhantes às da população em geral e o risco maior de morte em pacientes com câncer afetados pelo COVID-19, é predominantemente motivado por fatores de risco associados, como tabagismo, idade avançada e presença de doença ativa.

De acordo com os estudos de Garrone e seus colaboradores (2020), pacientes hospitalizados ou com acesso frequente ao hospital possuem um risco maior de infecção. Desta forma, a decisão do tratamento de pacientes com câncer deve ser cuidadosamente discutida entre oncologistas e outros profissionais envolvidos, a fim de equilibrar o risco de tratamento e infecção. Independentemente da decisão, os pacientes com câncer devem ser monitorados devido à suscetibilidade possivelmente maior à infecção por SARS-CoV-2. Nos estudos de Onesti et al., (2021) a maior parte dos entrevistados concordaram que os pacientes oncológicos possuem risco mais significativo para o subtratamento pela interrupção ou adaptação da

Durante o período de contenção algumas atividades tiveram quedas acentuadas e constantes, como os procedimentos cirúrgicos com -36%, relatórios de patologia com -32% e as discussões do conselho de tumor multidisciplinar com -28%. Essa queda foi atribuída a fatores, como diminuição no rastreamento do câncer cervical, mama e colón retal e escassez de medicamentos anestésicos devido a diminuição da produção e aumento de pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. Além dos procedimentos cirúrgicos, houve também uma diminuição no tratamento e procedimentos administrados como radioterapia e tratamento sistêmico IV (PENEL et al., 2021).

Os serviços de tratamento de câncer apresentaram uma redução de 88,2% no nível usual de atendimento, sendo mais da metade como medida de precaução, porém a interrupção também aconteceu por sistema sobrecarregado, falta de profissionais e acesso a medicamentos. Além disso, em centros de países de baixa e média renda, a falta de medicamentos, equipamentos de proteção individual (EPI) e escassez de profissionais da saúde foi ainda pior, resultando na falta de capacidade de prestar cuidados intensivos (JAZIEH et al., 2020).

Doenças as quais requerem diagnóstico e tratamento em tempo hábil, quando não realizados ou postergados podem culminar em consequências significativas que impactarão a saúde pública (ARAÚJO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se perceber, por meio desta revisão, que o isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, impactaram negativamente os pacientes e centros oncológicos. Destacam-se uma combinação de efeitos relevantes, como a redução significativa em número de diagnósticos precoces, de consultas de inspeção e rotineiras, em exames diagnósticos, tratamento, ensaios clínicos e na organização e reestruturação de centros de saúde. Não obstante, os períodos de isolamento social, o risco de infecção, as limitações de recursos, a designação de cirurgias eletivas de caráter emergencial, a destinação de espaço físico exclusivo e restrito ao COVID-19 e declínio de recursos humanos devido ao adoecimento e afastamentos pela própria doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

AEPPLI S.; EBOULET E. I.; EISEN T.; ESCUDIER B.; FISCHER S.; LARKIN J.; GRUENWALD V.; MCDERMOTT, D.; OLDENBURG J.; OMLIN A.; PORTA C.; RINI B.; SCHMIDINGER M.; STERNBERG C.; ROTHERMUNDT C. Impact of COVID-19 pandemic on treatment patterns in metastatic clear cell renal cell carcinoma. *ESMO Open*. v. 5, 2020.

FERRARI B. L.; FERREIRA C. G.; MENEZES M.; MARCHI P. D.; CANEDO J.; MELO A. C.; JÁCOME A. A.; REINERT T.; PAES R. D.; SODRÉ B.; BARRIOS C. H.; DIENSTMANN R. Determinants of COVID-19 Mortality in Patients With Cancer From a Community Oncology Practice in Brazil. *JCO Global Oncology*. v. 7, n. 7, p. 46-55, 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

GARRONE O.; DENARO N., RUA STA F. VANELLA P. GRANETTO C. VANDONE A. M.; OCCELLI, M.; CAUCHI C. RICCI V.; FEA E.; DI COSTANZO G.; COLANTONIO I.; CROSETTO, N.; MERLANO, M. C. Treating patients with cancer amidst the COVID-19 pandemic: experience of a regional hospital in the Piedmont region in northern Italy. Tumori Journal. v. 106, n. 5, p. 427- 431, 2020.

JAZIEH, A. R.; AKBULUT H.; CURIGLIANO G.; ROGADO A.; ALSHARM A. A.; RAZIS E. D.; MULA-HUSSAIN L.; ERRIHANI H.; KHATTAK A.; DE GUZMAN R. B.; MATHIAS C.; ALKAIYAT M. O. F.; JRADI H.; ROLFO C. Impact of the COVID-19 Pandemic on Cancer Care: A Global Collaborative Study. JCO Global Oncology. v. 6, p. 1428-1438, 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1dA2Orzf4wMEcgJAH1IhW3E89IVMPictT>

Estimulação precoce na criança com síndrome de Down

Autor(Es):

Bianca Beraldo

Denise Aparecida Dos Santos

Monique Vitória Geraldo Braga

Zarif Torres Rehder Mendes

Orientador(Es):Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Fisioterapia

Modalidade:Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética caracterizada por um cromossomo extra no par 21. A estimulação precoce é um método terapêutico que visa auxiliar e estimular a postura e o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças com essa deficiência. Para reduzir o atraso neuropsicomotor, é fundamental fornecer orientação completa sobre o posicionamento e estimulações. Portanto, este estudo tem como objetivo produzir uma cartilha com os estímulos necessários e respostas positivas a curto e longo prazo.

Palavras-chave: Síndrome de Down, orientações em Síndrome de Down, desenvolvimento motor, estimulação precoce.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) é uma disfunção genética, também denominada como Trissomia do cromossomo 21. É caracterizada pelo erro na distribuição dos cromossomos durante a divisão celular no período embrionário, sendo que o par 21 apresenta três cromossomos, ao invés de dois, gerando algumas alterações musculoesqueléticas, como a hipotonia, frouxidão ligamentar generalizada, hiperextensibilidade articular, displasia pélvica e da falange média do 5º dedo, espinha bífida, características que podem contribuir para o prejuízo no desenvolvimento motor. E também alterações neurológicas, por exemplo, menor volume no cerebelo, alterações celulares na região do hipocampo e redução das sinapses no córtex temporal, características que estão associadas aos comportamentos psicossociais como, dificuldades na fala, na adaptação social e na cognição (SOTORIVA; SEGURA, 2013; COELHO, 2016; MATTOS; BELLANI, 2010; GOIS; SANTOS JUNIOR, 2018; ALDRICH, 2007).

A estimulação precoce é uma intervenção terapêutica que visa promover a redução dos déficits e o surgimento de respostas motoras próximas ao padrão da normalidade. Nos indivíduos com SD, os estímulos são indicados desde o nascimento, já que a neuroplasticidade é maior nos primeiros meses de vida (RAMOS; MÜLLER, 2019).

OBJETIVO

O objetivo foi buscar na literatura, a importância da estimulação precoce e criar uma cartilha com orientações sobre posicionamentos e atividades para o desenvolvimento de crianças de 0 a 2 anos com SD.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão nas bases de dados SciELO, PEDRO e BVS, utilizando 12 artigos e 1 guia governamental como referência, dos períodos de 2007 até 2021, nos idiomas português, inglês, espanhol e francês.

As imagens incluídas na cartilha foram fotografadas no Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), durante uma sessão de fisioterapia de uma paciente com SD, sexo feminino, de 3 meses de idade.

RESULTADOS

Ao final, foi produzido um documento de 10 páginas, com conteúdo teórico sobre a Síndrome e suas alterações, orientações sobre posicionamentos e exemplos de estímulos sensoriais e motores básicos, como, controle de cervical e tronco, rolar, arrastar, engatinhar, ficar em pé, alcance e preensão de objetos, além dos auditivos, visuais e táteis.

DISCUSSÃO

Crianças com SD podem apresentar atraso médio de 3,9 anos nas aquisições dos marcos motores básicos, em comparação àquelas que não apresentam a síndrome. A Fisioterapia tem o papel de executar esses estímulos durante o tratamento e também para a conscientização e orientação dos pais sobre a importância e execução (CARTER; SUNDERMANN; WOOTEN, 2018; RAMOS; MÜLLER, 2019).

Perpiñan e colaboradores (2020), realizaram um estudo com 60 bebês, que apresentavam tipos de alterações no desenvolvimento motor. Como estimulação precoce foram utilizados exercícios de

fortalecimento, massagens, musicoterapia e termoterapia, resultando em desenvolvimento motor em todos os bebês.

Rosto e colaboradores (2018), realizaram um estudo com crianças pré-termo de 37 semanas. Onde a escala Bayley de Desenvolvimento Infantil III foi usada para a avaliação, sendo feita antes e após intervenção de seis meses. A estimulação precoce mostrou resultados positivos.

Wentz, em 2017, realizou um estudo com 19 lactentes com Síndrome de Down. A avaliação foi realizada pela Escala Motora Bayley III e a intervenção abordou a manutenção da posição pronta pela criança por 90 minutos diários. O autor concluiu que o posicionamento foi eficaz para a redução do atraso nas aquisições motoras.

CONCLUSÃO

Visto que a criança com síndrome de Down apresenta déficits no desenvolvimento motor e que a estimulação precoce é uma intervenção que se mostra importante e benéfica para a aquisição dos marcos motores básicos, conclui-se que é importante a utilização de uma cartilha com orientações para que os pais possam dar continuidade, de forma domiciliar, ao trabalho de reabilitação, iniciado pelo fisioterapeuta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

COELHO, Charlotte. A síndrome de Down. Psicologia. PT, Porto, p. 1-14, 2016. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0963.pdf>>. Acesso em: 13 de junho de 2021.

GÓIS, I. K. F. SANTOS JUNIOR, F. F. U. Estimulação precoce em crianças com síndrome de Down. Fisioterapia Brasil, v. 19, n. 5, p. 684-692, 2018.

MATTOS, B. M. BELLANI, C. D. F. A importância da estimulação precoce em bebês portadores de Síndrome de Down. Revisão de Literatura. Rev. Brasil. Terap. e Saúde, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 51-63, jul./dez. 2010.

MOLDRICH, R. X.; Down syndrome gene dosage imbalance on cerebellum development. Prog. Neurobiol., v. 82, n. 2, p. 87-94, 2007.

PERPIÑÁN, M. P.; PANDO, A. S.; RENTE, M. L. A.; LADOY, L. E.; LOSADA, A. L. R. Influencia de la estimulación temprana en el desarrollo psicomotor de lactantes. Revista MEDISAN. v. 24, n. 6, 2020.

RAMOS, B. B.; MÜLLER, A. B. Marcos motores e sociais de crianças com Síndrome de Down na estimulação precoce. Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, v. 4, n. 1, p. 37-43, 2019.

ROSOT, N.; SAUR, B.; THOMAZINI, J. W.; SANTOS, B. V. SCHLOSSMACHER, C. S.; DRAPIER, V. R. SÁ RIECHI, T. I. J. Verificação do progresso no desenvolvimento em crianças submetidas à intervenção de atenção precoce. Revista Ciências & Cognição. v. 23, n. 2, 2018.

SOTORIVA, P.; SEGURA, D. C. A. Aplicação do Método Bobath no desenvolvimento motor de crianças portadoras de Síndrome de Down. Revista Saúde e Pesquisa, v. 6, n. 2, p. 323-330, maio/ago. 2013.

WENTZ, E. E. Importance of initiating a “tummy time” intervention early in infants with Down syndrome. Pediatric Physical Therapy, v. 29, n. 1, p. 68-75, 2017.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1TbZgm31fAecKBA2qUv9bn2pxlcLhi4L4>

Análise macro e microscópica de placenta de gatas de 36 a 48 dias de gestação

**Autor(es): João Pedro Alves de Araújo; Mariane Ferracin Martucci Perandré; Ana Flávia de
Carvalho**

Orientador(es): Ana Flávia de Carvalho

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Os gatos possuem um tipo invasivo de placentação, classificado como endoteliocorial, o que significa que invade o endométrio até alcançar os vasos uterinos, para estabelecer relações tróficas. Apesar do crescente conhecimento sobre a função placentária, existem poucas informações sobre as inter-relações útero-placenta durante a gestação nesta espécie, no que tange à modulação do sistema vascular uterino. A partir disso, realizamos análises morfológicas macroscópicas e demonstramos a relação do surgimento de hematomas placentários com o período gestacional. Com análises microscópicas pelas colorações de Hematoxilina e eosina, Picrosirius, Azul de Toluidina e Ácido periódico de Schiff avaliamos a morfologia das placentas, confirmando dados descritos na literatura. Vimos que o sinciciotrofoblasto e citotrofoblasto foram melhor definidos a partir da metade da gestação e com a progressão da mesma, identificamos o aumento do calibre vascular nas vilosidades coriônicas.

Palavras-chave: felino, placenta, relação materno-fetal, calibre de vasos.

INTRODUÇÃO

Nas principais espécies domésticas, a fecundação, processo pelo qual forma-se um novo indivíduo denominado zigoto, decorre-se no segmento cranial da tuba uterina e, a condução do conceito em gatas, ocorre em aproximadamente 148 horas (TONIOLLO; VICENTE, 2003). Conforme o zigoto se desenvolve ele se torna um blastocisto, composto pela blastocele, o embrioblasto e o trofoblasto. O contato com o lúmen uterino estimula as células trofoblásticas a se dividirem em duas camadas, uma assume a forma de uma massa protoplasmática multinucleada e sem delimitações celulares (sinciciotrofoblasto) e a outra mantém suas delimitações (citotrofoblasto) (GEORGE; CASTRO, 1998). Sabe-se que em gatas, as células constituintes do citotrofoblasto, desempenham uma expressiva atividade eritrofagocitária, uma vez que essas células se encontram reativas, tornam-se capazes de interiorizar eritrócitos maternos (BEVILACQUA, et al. 2009). As células que compõem o trofoblasto darão origem à placenta e às membranas fetais, desempenhando assim, importante papel na interação entre mãe e o embrião (Portal São Francisco, 2020).

Existem estruturas importantes para proteção e fornecimento de nutrientes para suporte metabólico do embrião, como os anexos embrionários, que compreendem âmnio, cório, saco vitelino e alantóide. O cório,

anexo mais externo, projeta as vilosidades coriônicas, prolongamentos que participam do desenvolvimento da porção fetal da placenta (GEORGE; CASTRO, 1998). A adesão do cório ao endométrio ocorre em aproximadamente 13 a 14 dias nas gatas (TONIOLLO; VICENTE, 2003). Caracterizando-se como um órgão temporário comum a dois indivíduos de características fenotípicas distintas, a placenta é formada a partir de uma porção fetal, o cório, e de uma porção materna, a decídua basal (o tecido conjuntivo do endométrio após alterações morfofuncionais). Desta maneira, a placenta permite trocas entre a mãe e o indivíduo que está sendo gerado (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013).

OBJETIVO

Descrever as alterações placentárias macro e microscópicas durante o período gestacional de 36 a 48 dias na espécie felina.

MATERIAIS E MÉTODOS

A idade gestacional foi determinada através do método de Crown-rump, no qual, por meio da medida encontrada da base do crânio até a região sacral, determina-se com auxílio de uma fórmula, a idade gestacional (Osuna, et al. 2013). Para análise histológica, foram utilizadas as colorações hematoxilina e eosina (H.E.), ácido periódico de Schiff (P.A.S.), azul de toluidina e picrosirius. Inicialmente os tecidos foram processados, passando por uma crescente concentração de álcoois, iniciando no álcool 70% até o 100%, sendo imerso no último por três vezes. Posteriormente os tecidos foram submetidos ao xilol, cuja função solvente permite clarear os tecidos para melhor visualização de suas estruturas mediante coloração. Após imersão em três xilol, assim classificados de acordo com seu grau de pureza, os tecidos foram imersos em parafina histológica Synth®, também com graus de pureza distintos, sendo por fim emblocados na terceira parafina, que contém maior grau de pureza. Os blocos de parafina foram cortados com micrótomo Leica® RM 2165 com 5µm de espessura, e assim submetidos às colorações propostas com subsequente mensuração dos vasos das vilosidades.

RESULTADOS

Análise Morfológica

A análise macroscópica do trato reprodutor gravídico de 36 dias de gestação revelou no ovário, a presença de corpo lúteo, que apresentava 3 mm de largura por 2,5 de comprimento. A presença dessa estrutura também foi demonstrada por Silva (2020), que descreveu a persistência do mesmo ao longo de quase todo o período gestacional. O corpo lúteo gravídico atua de forma a promover a regressão dos demais folículos em desenvolvimento, assim como elucidado por Eurell e Frappier (2012). Durante a avaliação anatômica do corno uterino notou-se a presença do ligamento uterino e do ovário, no qual se observou a subdivisão histológica nas camadas mucosa, muscular e serosa, assim como descrito por Silva (2020), além disso, observou-se também a presença de vasos sanguíneos de grande calibre, bem desenvolvidos desde o início. Como foi explicado por Eurell e Frappier (2012), com a progressão do desenvolvimento, há maior demanda metabólica da parte do embrião, que para supri-la, adquire inicialmente tecidos especializados em auxiliar na manutenção de suas necessidades, como as membranas fetais, que foram inicialmente avaliadas quanto a sua anatomia, onde se observou ao arranjo de membrana do tipo córioalantóide e posteriormente a placenta, com sua morfologia do tipo zonaria circular, assim como descrito por Leiser e Kaufmann (1994). Ainda em relação à análise das membranas fetais dos animais, observou-se a presença das seguintes estruturas: âmnio, alantoide e córion. O âmnio caracterizado como uma cavidade formada por uma fina membrana, repleta de líquido e em íntimo contato com os embriões e, o alantoide e córion que também se caracterizam como tecidos delgados. A placenta não foi observada de uma maneira propriamente bem definida no grupo de animais do período inicial da gestação, mas observou-se a artéria e veia umbilicais bem delimitadas. Nos animais que estavam no 37º dia de gestação, o cordão umbilical mostrou-se mais delgado do que nos animais que estavam com 40, 43 e 44 dias de gestação, o que demonstra que nesse período o cordão umbilical se torna mais desenvolvido. Dentre todos os animais estudados, dos mais jovens aos de desenvolvimento mais avançado, fetos de 36 e 48 dias respectivamente, observou-se áreas hemorrágicas ao longo da superfície uterina. As áreas hemorrágicas foram observadas também ao longo da placenta e mostraram-se muito mais intensas nos animais que se encontravam na fase final do desenvolvimento. Tal fato nos permite estimar que o extravasamento sanguíneo se intensifica ao longo da gestação. As áreas de hematomas foram justificadas por Pereira et al. (2001) como um mecanismo através do qual a eritrofagocitose trofoblástica é estimulada e por meio dela, há transporte de ferro da mãe para o feto. A visualização de regiões com intenso fluxo placentário de eritrócitos reforça a atividade eritrofagocitária das células trofoblásticas de gatas. Os presentes dados vão ao encontro do que

foi demonstrado por Bevilacqua et al., (2010) nessa espécie. Além disso, notou-se a atividade eritrofagocitária presente também nas células que delimitam o alantóide (figura 16) além de expressivos vasos sanguíneos presentes nessa membrana fetal. Assim como descrito por Sadler (2016), ao longo do desenvolvimento, o trofoblasto passa por alterações e se estabelece como duas camadas distintas, uma interna, o citotrofoblasto, na qual as células mantêm uma característica bem delimitada entre si, além de estarem em alta atividade mitótica, e as células derivadas dessa camada formam o sinciciotrofoblasto, que se caracteriza como uma massa celular na qual a delimitação não é evidente e encontram-se núcleos abundantes. Essas mesmas características foram observadas também na espécie felina, na qual notou-se a característica edematosa e de alta vascularização do sítio uterino de implantação, a região decidual Esse arranjo bem delimitado entre sinciciotrofoblasto e citotrofoblasto tornou-se menos evidente quanto a sua delimitação em determinados pontos da placenta nas fases finais da gestação, que apresentaram um extravasamento sanguíneo materno maior, o que caracterizou intenso fluxo sanguíneo no sistema lacunar. A presença de sinusóides formados com a progressão do sinciciotrofoblasto em direção aos vasos maternos, foi igualmente identificada na placenta de gatas e a formação de vilosidades terciárias, com vasos intravilosos presentes no mesoderma extraembrionário, também foi constatada.

DISCUSSÃO

Observamos que as regiões hemorrágicas se intensificaram à medida que o desenvolvimento gestacional progrediu, sendo que o animal em estágio mais avançado de desenvolvimento (48 dias), apresentou intensa área hemorrágica, com vasos mais proeminentes do que nos demais, corroborando para a hipótese de um fluxo sanguíneo mais intenso no órgão em questão. Esses achados vão ao encontro do que foi descrito por Wimsatt (1962); Bjorkman (1970) a respeito da formação de hematomas placentários (áreas hemorrágicas) em consequência do processo de adesão mais profunda estabelecida durante a gestação das gatas. Assim como descrito por Sadler (2016), ao longo do desenvolvimento, o trofoblasto passa por alterações e se estabelece como duas camadas distintas, uma interna, o citotrofoblasto, na qual as células mantêm uma característica bem delimitada entre si, além de estarem em alta atividade mitótica, e as células derivadas dessa camada formam o sinciciotrofoblasto, que se caracteriza como uma massa celular na qual a delimitação não é evidente e encontram-se núcleos abundantes. Essas mesmas características foram observadas também na espécie felina.

CONCLUSÃO

A espécie felina apresenta particularidades na atividade das células trofoblásticas, quanto ao grau de invasão e biologia placentária sendo que a morfologia geral descrita é condizente com o que consta na literatura; A morfologia das camadas trofoblásticas (sinciotrofoblasto e citotrofoblasto) se mostrou melhor definida a partir da metade da gestação; A invasão mais profunda contribui para o estabelecimento de áreas hemorrágicas, e esse processo é intensificado nos períodos finais da gestação; Ocorre aumento no calibre dos vasos e das vilosidades intensificado no estágio gestacional final.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BEVILACQUA, E.; HOSHIDA, M.S.; AMARANTE-PAFARO, A.; ALBIERI-BORGES, E.; ZAGO, S.G. Trophoblast phagocytic program: roles in different placental systems. *International Journal of Developmental Biology*, 54(2-3), 495-459, 2010.

GEORGE, L. L.; CASTRO, R. R. L, *Histologia Comparada*. São Paulo: ROCA, p.107-117. 1998.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan 2013.

OHUNA, E. O.; PAPAGEORGHIU, A. T.; VILLAR, J.; ALTMAN, D. G. Estimation of gestational age in early pregnancy from crown-rump length when gestational age range is truncated: the case study of the INTERGROWTH-21st Project. *Medical Research Methodology*. 1471-2288, 13, 151, 2013.

SADLER, T.W. *Langman Embriologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p 93-117. 2016.
 TONIOLO, G. H. VICENTE, W. R. R. *Manual de Obstetrícia Veterinária*. São Paulo: Varela, 2003.
 Trofoblasto. Portal São Francisco, 2020. Disponível em:
 <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/biologia/trofoblasto>. Acesso em 31 de janeiro de 2020.
 WYNN, R. M.; BJORKMAN, N. Ultrastructure of the feline placental membrane. *American Journal of obstetrics and gynecology*. 102, 1, 34-43, 1968.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1KQGcUMVFbcz5DSt-el50f4NwliTtTGKC>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

A legalização da maconha: como essa decisão pode acometer a administração pública

Autor(es): Fernando Candido da Silva

Vinicius de Brito Valente

Yanka Tavares Manzano

Orientador(es): Celso Antunes de Almeida Filho

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

Este artigo científico tem como objetivo demonstrar as consequências à administração pública caso decida-se a favor da legalização da maconha no Brasil, droga extraída da Cannabis Sativa, planta que possui como princípio ativo substância denominada tetraidrocanabinol (THC). Neste sentido, averiguar-se-á os resultados obtidos em países em que a maconha foi legalizada; serão analisados os quocientes de pesquisas relacionadas à venda e consumo de drogas lícitas, como o tabaco e bebida alcoólica; avaliar-se-á os efeitos a longo prazo causados pelo uso da maconha de modo recreativo; assim como o erro lógico que versa sobre a necessidade da legalização dessa droga para fins medicinais. Todos esses resultados vão auxiliar a concluir os desgastes que seriam causados à administração pública brasileira em decorrência da legalização da maconha, como as áreas de saúde e segurança pública.

Palavras-chave: legalização da maconha, administração pública, saúde pública, segurança pública. maconha medicinal.

INTRODUÇÃO

Muito se ouve dizer a respeito da legalização da maconha, mas pouco fundamentados são os argumentos em que se embasam. Por esse motivo essa pesquisa acadêmica foi desenvolvida, com o intuito de trazer resultados de pesquisadores sérios e idôneos, e exemplos de países que admitem o uso recreativo da maconha, o que permitirá ao leitor tirar suas próprias conclusões. Não é objeto deste artigo científico induzir o público a determinado posicionamento ou ideologia política, e sim demonstrar os impactos e consequências causados ao Estado, através de pesquisas e estudos, caso decisão favorável à legalização desse entorpecente.

Para aqueles que não conhecem a definição de maconha, ou que têm alguma dúvida a respeito da substância que será tratada nesta obra, ela é caracterizada pela Oxford Languages, maior editora de dicionários do mundo, como uma “droga de efeito entorpecente preparada com os ramos, folhas e flores do cânhamo, cortados e secos, [...] consumida como o tabaco, e cujo componente ativo é o tetraidrocanabino!” (OXFORD LANGUAGES, 2021).

Para o desenvolvimento deste trabalho acadêmico, foram realizadas pesquisas para alicerçar os argumentos destacados nesta obra e trazer uma bagagem cultural ao leitor, fundamentada em resultados de pesquisas, através da leitura de estudos científicos, notícias publicadas, aulas de professores que também se aprofundaram neste tema, livros de relatos familiares, principalmente relacionados às áreas de saúde e segurança pública.

No Brasil os números têm causado certa preocupação aos órgãos públicos. De acordo com o artigo publicado pela Associação do Ministério Público de Minas Gerais, de 2006 a 20, a quantidade de pedidos de auxílio-doença para usuários de drogas triplicou. Segundo dados revelados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS),

"Nos últimos oito anos, o total de auxílios-doença relacionados à dependência química simultânea de múltiplas drogas teve um aumento de 256%, pulando de 7.296 para 26.040. No mesmo período, o benefício concedido a viciados em cocaína e seus derivados, como crack e merla, também mais do que triplicou. Passou de 2.434, em 2006, para 8.638, em 2013, num crescimento de 254%. O uso de maconha e haxixe resultou, por sua vez, em auxílio para 337 pessoas, em 2013, contra 275, há oito anos."

A dependência química da maconha causa malefícios à saúde humana, gerando gastos à saúde pública, que por sua vez custa do dinheiro público, onde toda sociedade contribui, causando um impacto negativo na economia do país.

Para melhor argumentar os efeitos relacionados à administração pública, serão citados países, estados e cidades em que a maconha foi legalizada para uso recreativo. De acordo com a notícia publicada pela Agência Brasil, o aumento da violência em Denver, cidade do Colorado nos Estados Unidos, está diretamente relacionado à legalização da maconha, já que os índices nacionais não tiveram um aumento tão relevante ou sofreram, até mesmo, redução desses números.

"O índice de criminalidade no estado norte-americano do Colorado cresceu 5% em 2016 em comparação com 2013, enquanto a tendência nacional registrou queda no mesmo período. O percentual de crimes violentos subiu 12,5% no mesmo período regionalmente, mas o aumento nacional foi inferior a 5%. Os números são parte da estatística do Departamento de Investigação do Colorado e do FBI, a Polícia Federal norte-americana. Os dados que apontam o aumento da violência coincidem com a legalização da venda de maconha recreativa no Colorado, a partir de 2014. No estado, adultos com mais de 21 anos podem comprar produtos feitos com maconha em lojas especializadas."

Temos consciência de que, a longo prazo, as informações citadas neste artigo podem sofrer mudanças, através do desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas, já que, atualmente, os estudos relacionados ao uso da maconha como medicamento são superficiais e de difícil comprovação científica, conforme reconhece o próprio Conselho Regional de Medicina (CRM). Isso serve como motivação para que a pesquisa, leitura e estudo sejam contínuos, já que essa é a cultura necessária para o desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal do ser humano, o que nos diferencia dos animais.

REVISÃO DA LITERATURA

Temos consciência de que, a longo prazo, as informações citadas neste artigo podem sofrer mudanças, através do desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas, já que, atualmente, os estudos relacionados ao uso da maconha como medicamento são superficiais e de difícil comprovação científica, conforme reconhece o próprio Conselho Regional de Medicina (CRM). Isso serve como motivação para que a

pesquisa, leitura e estudo sejam contínuos, já que essa é a cultura necessária para o desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal do ser humano, o que nos diferencia dos animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo traz diversos pontos a serem considerados a respeito das consequências à administração pública, caso decida-se a favor da legalização da maconha. Através dos resultados de pesquisas, existentes até os dias atuais, pôde-se alcançar o objetivo almejado nesta obra acadêmica: demonstrar os impactos causados ao cofre público se legalizada fosse a maconha.

Portanto, foram demonstrados em números os prejuízos financeiros causados à administração pública em casos concretos de drogas lícitas, citando como exemplo os resultados obtidos com a legalização do álcool e do tabaco e países em que a maconha foi legalizada. A partir destes resultados, foi possível concluir que com a legalização da maconha no Brasil não seria diferente, afetando negativamente o orçamento público. Taxar o produto para recuperar as despesas pertinentes a essa droga é ineficaz, já que os usuários ainda sim dariam prioridade ao tráfico, assim como ainda acontece com o cigarro contrabandeado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Diego. O Brasil perde 7,3% do PIB por ano com consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Estado de Minas. 2015.

ARBEX, Fernando. Qual a relação entre uso de maconha e doenças cardíacas? UOL. Notícias. 2018.

BBC. Maconha é mais cancerígena que tabaco, diz estudo. G1. Ciência e Saúde. 2011.

COLLUCCI, Cláudia. Internação por surto psicótico ligado à maconha cresce 30 vezes em Portugal. 2019. Folha de São Paulo. Conselho Federal de Medicina. Maconha. CFM.

CURSINO, Frederico. Uso de maconha na adolescência é associado à queda no QI, mostra estudo. UOL. Viva Bem. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DA SILVA, Antônio Geraldo. Maconha Medicinal Não Existe. Conselho Federal de Medicina. 2016.

FOLHA DE SÃO PAULO. México fica a um passo de legalizar maconha e pode se tornar maior mercado mundial. 2021.

GARCIA, Rafael. Estudo questiona eficácia de derivados da maconha para uso psiquiátrico. O Globo. 2019.

MARANHÃO, Fabiana. Uruguai vive explosão de homicídios; há relação com legalização da maconha? UOL Notícias. 2019.

Ministério da Justiça e Segurança Pública. Pesquisa vai levantar dados sobre usuários de drogas no sistema penitenciário e socioeducativo. Governo Federal. 2018.

NITAHARA, Akemi. O Tabagismo custa R \$56,9 bilhões por ano ao Brasil. Agência Brasil. 2017.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1HbwbMWCsTD8EUY1hv0E3bw4MW39OvNk3CPOQRUMc>

[ENo](#)

LGPD: proteção de dados é para todo mundo!!

Autor(es): Vitoria da Silva Braga

Orientador(es): Marcia Cristina Maeno de Campos

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Direito

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) Nº 13.709/2018 é responsável por retratar sobre como os dados dos brasileiros devem ser coletados, tratados, armazenados e protegidos, prevendo, portanto, punições em casos de descumprimento, vazamentos e outras irregularidades. Ao determinar às organizações diretrizes para o tratamento de dados pessoais dos indivíduos, aqueles são regulamentados para que sejam operados de forma ética e responsável. Ademais, caso ocorra alguma violação, é fundamental que se analisem as peculiaridades de cada caso, considerando a gravidade das infrações, o grau do dano obtido, entre outros diversos aspectos.

Palavras-chave: proteção de dados, LGPD, direito digital.

INTRODUÇÃO

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/2018, tem por objetivo assegurar a todo cidadão sua privacidade, a titularidade dos seus dados nas relações com as empresas, instituições, associações, órgãos públicos, ONGs, entre outros, evitando, assim, práticas abusivas e criminosas quando há o tratamento de dados pessoais.

Tal norma não visa dificultar ou proibir qualquer tipo de operação com dados pessoais, mas sim protegê-los, estabelecendo regras para que tais operações sejam realizadas com segurança, preservando, desta forma, a privacidade das pessoas, diante da rápida evolução tecnológica, para que haja uma relação saudável e equilibrada entre organizações e os indivíduos.

OBJETIVO

Demonstrar como ela é uma poderosa ferramenta reguladora na relação entre pessoas e organizações, visando, assim, a proteção dos dados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

Trazer consciência a respeito da lei LGPD, demonstrar a eficácia e como visam proteger os dados pessoais, preservando a privacidade das pessoas ao determinar às organizações diretrizes para o tratamento de dados pessoais dos indivíduos, evitando, desta forma, práticas abusivas e criminosas.

DISCUSSÃO

Apresentar a lei LGPD, além de mostrar como funciona sua funcionalidade em âmbito digital.

CONCLUSÃO

Em suma, a LGP é uma ferramenta reguladora que atua na relação entre pessoas e organizações, visando a proteção dos dados pessoais e pessoais sensíveis do indivíduo. A segurança da informação é determinante para a proteção da privacidade. Portanto, ao determinar às organizações diretrizes para o tratamento de dados pessoais dos indivíduos, há a regulamentação para que as informações sejam operadas de forma ética e responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SATO, Luiza. A Lei Geral de Proteção de Dados em tempos de coronavírus. CIO, 2021. Disponível em: <<https://cio.com.br/tendencias/a-lei-geral-de-protecao-de-dados-em-tempos-de-coronavirus/>>. Acesso em: 15 de agosto de 2021.

BRASIL. Lei Federal Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LFPD). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm >. Acesso em: 22 de julho de 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

GOGONI, Ronaldo. O que é LGPD? [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais]. Tecnoblog, 2021. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/315680/o-que-e-lgpd-lei-geral-de-protacao-de-dados-pessoais/>>. Acesso em: 22 de julho de 2021.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. Banco Central Do Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/lgpd>>. Acesso em: 22 de julho de 2021.

NONES, Fernanda. LGPD: o que diz a lei brasileira de proteção de dados e como ela pode impactar a estratégia de marketing de sua empresa. Resultados Digitais, 2021. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/blog/o-que-e-lgpd/>>. Acesso em: 22 de julho de 2021.

PIGNATI, Giovana. O que é LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Tecmundo, 2021. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/seguranca/220645-lgpd-lei-geral-protacao-dados-pessoais.htm>>. Acesso em: 22 de julho de 2021.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD. UFLA, 2021. Disponível em: <<https://ufla.br/acessoainformacao/lgpd>>. Acesso em: 22 de julho de 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1KLay7kQDmWqZW3e5XeaE5XwrTERBvMC>

Direito Digital Global: GDP e CC

Autor(es): Vitoria da Silva Braga

Orientador(es): Marcia Cristina Maeno de Campos

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Direito

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Devido à grande facilidade para o crime cibernético, os "dados" de pessoas, empresas e governos têm se tornado cada vez mais um assunto com valor financeiro imensurável e fungível. Dessa forma, os hackers se sentem estimulados a operarem em escala global, em virtude da sensação de impunidade. A União Europeia (UE) tomou a iniciativa e, assim, saiu à frente, ao editar o General Data Protection Regulation (GDPR), a qual visa proteger os dados de cidadãos e residentes do bloco econômico e político europeu, independentemente de qual empresa esteja utilizando tais dados, ou onde tais dados estejam sendo tratados. Já o California Consumer Privacy Act (CCPA) foi criado com pelos juristas da Califórnia na intenção de tornar os regramentos existentes mais rígidos ao coletar, processar, compartilhar e resguardar dados pessoais.

Palavras-chave: direito, digital, proteção, dados.

INTRODUÇÃO

Devido à grande facilidade para o crime cibernético, os "dados" de pessoas, empresas e governos têm se tornado cada vez mais um assunto com valor financeiro imensurável e fungível. Pensando nisso, as legislações mundiais evoluíram numa tentativa, ainda não completamente sublime, de inibir tais ataques ou usos indevidos de dados e tecnologias.

A propagação dessas transformações digitais e a disrupção são cada vez mais radicais. Nossos telefones, ora estão conectados, ora interconectados, gerando, desta forma, uma vastíssima quantidade de dados como nunca se viu antes. Dados estes que podem ser utilizados oportunamente pelas empresas. Entretanto, estes podem ser facilmente modificados pelo próprio usuário de forma a tornar o gerenciamento deles incrivelmente difícil, fazendo com que a segurança cibernética ("Cybersecurity") passe a ser ao mesmo tempo, um desafio enorme e uma interessante oportunidade.

Mesmo com uma quantidade considerável de ataques, os serviços de segurança cibernética são pouco requisitados. Estimulando, portanto, os hackers, criando uma sensação de impunidade. Desta forma, estes

podem estar em qualquer lugar, operam em escala global, com produtos em vários mercados e só visam lucro.

OBJETIVO

Mapear as legislações mundiais que visam a proteção de dados em âmbito mundial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

Trazer consciência a respeito das legislações mundiais que protegem dados e assim evitar práticas abusivas e criminosas se utilizando de nossos dados.

DISCUSSÃO

A GDPR e a CCPA estabelecem uma nova cultura de privacidade e proteção de dados, ou seja, a conscientização de vários países acerca da importância dos dados pessoais e seus reflexos enquanto direitos fundamentais como a liberdade e privacidade.

CONCLUSÃO

Em suma, os dispositivos eletrônicos nos permitem também trocar e cruzar dados, informações, serviços, entretenimento e relacionamentos em qualquer momento. É possível obter qualquer informação de forma instantânea, a visibilidade dos fatos se tornou maior e mais rápida, na qual os dados são atualizados a todo segundo. Nisso constata-se o quão importante e imprescindível é que haja legislações que exijam o tratamento de dados em âmbito global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, João. GDPR, LGPD e CCPA: o que são essas leis, semelhanças e diferenças. AdOpt, 2021. Disponível em: <<https://goadopt.io/blog/gdpr-lgpd-e-ccpa-o-que-sao-essas-leis-semelhancas-e-diferencas/>>. Acesso em: 07, julho e 2021

MARCHETTI, Renata. Uma brevíssima comparação entre GDPR, CCPA, POPIA e LGPD - Em três partes. Legal Compliance, 2021. Disponível em: <<https://www.legiscompliance.com.br/artigos-e-noticias/3155-uma-brevissima-comparacao-entre-gdpr-ccpa-popia-e-lgpd-em-tres-partes>> .Acesso em: 07, julho e 2021.

ALECRIM, Emerson. O que é GDPR e que diferença isso faz para quem é brasileiro. Tecnoblog, 2021. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/245101/gdpr-privacidade-protecao-dados/>>. Acesso em: 07, julho e 2021.

Gatefy. O que é a CCPA, a lei de privacidade e proteção de dados da Califórnia?. Safety, 2021. Disponível em: <<https://gatefy.com/pt-br/blog/o-que-e-ccpa-lei-privacidade-dados-california/>>. Acesso em: 07, julho e 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1whLhP6_MAw3jx5a_JkBsypSI_-sRLUZ4

A luz azul das lâmpadas led e seus riscos

Autor(es): Gabriele Caroline de Moraes; João Pedro Gomes dos Santos; Renata Maria Gomes Viana;

Orientador(es): Celso Antunes de Almeida Filho

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Existem inúmeros benefícios e alguns riscos quando o assunto são novas tecnologias, mas o objetivo deste artigo é transparecer os riscos e benefícios a respeito da utilização de lâmpadas LED na iluminação geral. Poucas pessoas possuem conhecimento sobre os riscos que os LEDs brancos trazem para nossos olhos, pois, estamos falando de lâmpadas que emitem luz azul nociva filtrada por uma camada de fósforo que a deixa branca, mas ainda sim existe um risco em potencial graças ao espectro de cor azul que é irradiado dessas fontes de luz e que nos causam problemas na retina quando expostas indevidamente por longos períodos de tempo. Por outro lado, a iluminação por LED trás vários benefícios tornando assim essa modalidade viavelmente e ecologicamente correta.

Palavras-chave: artigo científico, resumo, introdução, desenvolvimento, riscos, benefícios, conclusão, referências.

INTRODUÇÃO

Este artigo aborda um problema muito comum hoje em dia graças às lâmpadas LED, essas que fazem parte da iluminação geral e também dos telefones celulares que hoje possuímos um no bolso. Compreender os riscos sobre a luz azul e como preveni-los é fundamental para evitar problemas na retina, membrana essa de suma importância que é essencial para nossos olhos. Novas tecnologias estão surgindo todos os dias, mas essas trazem prós e contras, e com as lâmpadas LED isso não é diferente, pois, mesmo trazendo muitos benefícios, a mesma traz um risco em potencial quando dimensionada incorretamente dentro de um determinado ambiente. Detalhadamente teremos acesso há muitas informações coletadas para elaboração deste artigo, informações essas que agregarão no conhecimento e mostrará os prós e contras das lâmpadas de LED.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi demonstrar os riscos e benefícios das lâmpadas LED.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todo o texto teve como desenvolvimento baseado em pesquisas de uma revista física, porém existem trechos de citações em sites que estão disponíveis nas referências bibliográficas. Todas as referências se encontram no final do artigo e lá se encontram os links que nos levam a fontes de pesquisas.

RESULTADOS

De acordo com todas as pesquisas realizadas, as lâmpadas LED quando bem dimensionadas são grandes aliadas ao meio ambiente, pois ao consumir menos energia, a demanda pela mesma diminui e menos energia acaba sendo consumida por locais onde os LEDs estão presentes. Pensar em tecnologia LED é pensar no futuro, em deixar o mundo menos poluído e preparado para as próximas gerações que aqui habitavam.

DISCUSSÃO

As lâmpadas LED são equipamentos que trazem alguns riscos, estes que são a luz azul e também problemas com insetos, mas também alguns benefícios como eficiência e ecologicamente correta. Todas estas informações estão e são encontradas de maneira clara ou objetiva no corpo do artigo.

CONCLUSÃO

As lâmpadas LED são muito boas e eficientes, porém é preciso muita atenção com elas, já que as lâmpadas LED que emitem luz branca, na verdade emitem luz azul e essa sim é nociva para a retina de nossos olhos. Como todos sabemos, nossos aparelhos celulares são iluminados por LEDs, e estes emitem luz branca que por sua vez são luzes com espectros azuis, portanto é necessário redobrar a atenção e cuidados ao utilizar o seu telefone celular em ambientes com pouca iluminação externa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Das Elektro Handwerk, A luz azul das lâmpadas led prejudica os olhos, Eletricidade moderna, São Paulo-SP, v.11,p.48-53,2021.

Lâmpadas LED são mais ecológicas e duráveis que as fluorescentes. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2012/09/17/interna_tecnologia,317853/lampadas-led-sao-mais-ecologicas-e-duraveis-que-as-fluorescentes.shtml>. Acesso em: 22 nov. 2021.

Estudos pioneiros do impacto de lâmpadas LED. Disponível em: <<https://engepoli.com/blog/estudos-pioneiros-do-impacto-de-lampadas-led/>>. Acesso em 22 nov 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1rcg_wS8Vm8k8e2oiNnWLeY7AvSj9IWdv

Como a contabilidade contribui com os grandes e pequenos agricultores na atual gestão rural

Autor(es): Caroline Cristina Custódio; Rafaela de Queiroz Monteiro; Tifane Cristina Camargo Zocolan; Dirceu Fernandes Batista

Orientador(es):Dirceu Batista

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Ciências Contábeis

Modalidade:Projeto de Conclusão - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

A contabilidade é um debate bastante necessário nos dias de hoje nas rotinas de pessoas e principalmente de empresas, e não é diferente na área rural. Em tempos passados, as atividades rurais eram totalmente manuais, desde o manuseio com terras, plantações, implementos agrícolas até mesmo o controle de produção, estoque e necessidade de compra de matérias-primas. Hoje com o alto potencial da tecnologia, podemos analisar cenários totalmente ao contrário daqueles no passado. Atualmente os produtores rurais se beneficiam com a contabilidade, desde o momento de aquisição de estoque, compra de implementos agrícolas, tomadas de decisões e principalmente na hora de gerar estatísticas de lucros e prejuízos que a atividade apresenta em determinado período. Contudo, este presente artigo apresentará argumentos necessários para entendermos como a contabilidade está presente também na agricultura.

Palavras-chave: contabilidade, tecnológica, tomada de decisão, estatística.

INTRODUÇÃO

A agricultura no Brasil, é uma das atividades mais importantes da economia do país, contudo a atividade representa atualmente 5% do PIB (produto interno bruto) no Brasil, é responsável também por quase 100 bilhões de exportações em parceria com a agropecuária.

A agricultura no país já passou por diversos cenários e mudanças, começou nas antigas civilizações, e comunidade indígenas, no qual a atividade era totalmente utilizada a mão-de-obra direta, ou seja, não havia uso de nenhum maquinário ou fertilizantes que acelerasse o crescimento das plantações, os recursos eram totalmente naturais. Hoje a atividade agropecuária tradicional se torna presente em apenas pequenos produtores, a maioria deles aqueles que utilizam a atividade para benefício próprio.

Para Crepaldi (2005), a Contabilidade Rural tem como principal função direcionar as atividades agrícolas e pecuárias; bem como medir e avaliar o desempenho econômico e financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; funcionar como base de apoio para o processo de tomada de decisão a questões referentes à produção, vendas e investimentos; auxilia e direciona os gestores nas projeções de fluxos de caixas, de maneira a permitir comparações do desempenho da empresa com outras; entre outras funções

A contabilidade se uniu junto a tecnologia para facilitar funções desenvolvidas no campo. A contabilidade rural evidencia para os agricultores as reais necessidades de suas propriedades, auxiliando na tomada de decisão correta que resultam em gestão de gerenciamento de produção, necessidade de compra de insumos, aquisições, compra de equipamentos, controle de ativo e passivo das propriedades, entre outros investimentos que geralmente são aplicados nas fazendas para melhorias.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é demonstrar aos leitores quais a importância traz a contabilidade para o ambiente rural, uma vez que as pessoas estão cada vez mais conectadas e atualizadas no ambiente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do trabalho utilizamos dados reais obtidos através da internet, livros. Os métodos adotados para o mesmo foram a extração de dados via web e os mesmos referenciados.

RESULTADOS

Diante de todos os dados aqui apresentados, podemos concluir que apesar das pessoas que estão presentes nas rotinas diárias do campo, serem pessoas que não se adaptam com a modernidade, e que existe um bloqueio para conteúdos atualizados em relação a contabilidade no campo, foi possível observar que ainda tem aqueles que querem ser atualizados com as informações, podendo ter uma visão mais clean da real situação da empresa que ali atua. Foi possível analisar como a contabilidade no campo é tão importante quanto a plantação que ali é cultivada, sem a contabilidade não é possível se quer ter as sementes para o cultivo.

Alguns administradores que ainda estão presentes diariamente no campo, têm buscado por pessoas especializadas em alguns setores específicos na contabilidade para auxiliar em tarefas que hoje se torna necessária no segmento, até mesmo para bom aperfeiçoamento operacional, por exemplo a aquisição de um equipamento novo, que otimiza tempo e aumenta a eficiência no trabalho.

DISCUSSÃO

A agricultura brasileira é uma das atividades mais importantes da economia do país, mas atualmente responde por 5% do PIB (produto interno bruto) do Brasil, e cooperou com a agricultura para exportar quase US \$100 bilhões.

A agricultura do país passou por diversos cenários e mudanças, partindo de antigas civilizações e comunidades indígenas, as atividades nela são integralmente aproveitadas por mão de obra direta, ou seja, nenhuma maquinaria ou fertilizante é utilizado para acelerar o crescimento das plantações e os recursos são integralmente naturais. Hoje, as atividades agrícolas tradicionais só existem entre os pequenos produtores, em sua maioria pessoas que usam a atividade em seu próprio benefício.

O evento de hoje se adaptou à tecnologia. Podemos aprender com notícias de TV e canais de comunicação atuais que a agricultura deu um grande salto na modernização. Com a aquisição de máquinas automáticas de grande escala, como plantadeiras e colheitadeiras, a velocidade de produção acelerou. 70% da produção, portanto o trabalho manual ou semianual não é mais necessário, reduzindo os custos dos funcionários e obrigações trabalhistas.

CONCLUSÃO

Ao desenvolver o trabalho foi possível enxergar a importância da contabilidade no ambiente rural e como podemos obter dados mais exatos com a aplicação de conhecimentos e ferramentas.

Ferramentas que auxiliaram no quesito de investimentos, dados financeiros da empresa, saúde financeira e até mesmo controle de estoque.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.myfarm.com.br/contabilidade-rural/> <acesso em 14/09/2021 às 22:45>

[https://www.pensamentoverde.com.br/economia-verde/diferencas-entre-agricultura-moderna-e-tradicional/#:~:text=Font%3A%20 Depositphotos%20A%20 agricultura%20moderna,uma%20 produ%C3%A7%C3%A3o%20em%20 larga%20 escala.&text=Hoje%20 em%20dia%2C%20](https://www.pensamentoverde.com.br/economia-verde/diferencas-entre-agricultura-moderna-e-tradicional/#:~:text=Font%3A%20Depositphotos%20A%20agricultura%20moderna,uma%20produ%C3%A7%C3%A3o%20em%20larga%20escala.&text=Hoje%20em%20dia%2C%20)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

agricultura%20tradicional,s%C3%A3o%20 comercializados%20em%20 grande%20 escala. <acesso em 14/09/2021 às 23:33>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agricultura-no-brasil-atual.htm> <acesso em 14/09/2021 23:38>

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-roi-como-calcular-retorno-sobre-o-investimento/> <acesso em 30/09 às 22:28>

<https://rockcontent.com/br/blog/payback/> <acesso em 30/09 às 23:23>

<https://www.voitto.com.br/blog/artigo/relacao-custo-beneficio> <acesso em 30/09 às 23:45>
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: Uma abordagem decisorial. 2005.3 ed. São Paulo: Atlas. <acesso em 05/10/2021 às 17:40>

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1USJ7bLFBNrpWh3JcZlaJwGsgkbgNii3>

Gestão de pessoas, liderança e seu impacto no desenvolvimento empresarial

Autor(es): Adriel Pereira do Prado e João Pedro Biazoto Massoni

Orientador(es): Renata E. de Alencar Marcondes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de

Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

Este artigo tem por finalidade discutir a importância da evolução no que diz respeito à gestão de pessoas no âmbito empresarial, trazer a reflexão de um novo modo de liderar, com enfoque em aumentar os resultados empresariais, além de melhorar a satisfação de seus colaboradores e desempenho dos mesmos. Além disto, também relataremos a importância de ter uma equipe intermediadora competente, que demonstra preocupação e comprometimento com toda a organização, o RH é sem dúvida uma peça-chave para a gestão empresarial ser de sucesso. Como temos visto o desenvolvimento de novas tecnologias e novos métodos de trabalho, todos nós fomos obrigados a nos adaptarmos às novas necessidades de mercado, principalmente decorrentes da COVID-19, o que trouxe uma exigência em aprender cada vez mais a lidar com pessoas, para que elas continuem trabalhando de maneira produtiva, sem gerar um desgaste emocional e sobrecarga de trabalho.

Palavras-chave: gestão de pessoas, liderança, RH.

INTRODUÇÃO

Em meio a tantas dificuldades encontradas nos dias de hoje, baseadas em assuntos que contemplam líderes e liderados, vislumbramos a necessidade de cada vez mais entender a importância de saber gerir pessoas. Encontramos muitas empresas que ainda são presas à métodos que vêm sendo seguidos por tempos, e dos quais o funcionário tem pouca ou às vezes nenhuma oportunidade de se posicionar, ou até mesmo se sentir importante para a organização. Não só isso, mas também vale relatar que vários líderes têm a mente fechada na ideologia de que apenas ele tem razão, ou a opinião alheia não importa, onde tais atitudes muitas vezes impactam nos resultados tanto da organização, quanto na motivação e interesse dos colaboradores.

Depois de tantos dias de agonia, causados pela COVID-19, o tema empatia, amor ao próximo e principalmente à preocupação com a saúde psicológica, muitos funcionários vivendo altos e baixos, e isto tem prejudicado diretamente ou indiretamente a produção da empresa, e por isto surge a importância de termos uma boa equipe gerindo pessoas. Como relata Merritt, em Como Impactar e Influências Pessoas

(2012, p. 80): “As pessoas são atraídas por aqueles que não perdem a cabeça nos momentos em que todos os demais perderiam”.

Baseados nisto, nosso estudo tem por finalidade ressaltar a importância e poder auxiliar no desenvolvimento pessoal principalmente dos líderes, para que suas equipes sejam mais engajadas, entreguem um resultado com melhor qualidade e possam gozar de suas habilidades com maior êxito.

Além do foco na gestão de pessoas e liderança, esperamos também entregar aos leitores um novo modelo de pensamento, pois liderar não necessariamente está ligado a uma empresa, um cargo, mas nós lideramos diariamente com situações na vida pessoal, familiar, ou seja, na nossa vida como um todo. Saber lidar com pessoas sem dúvida que nos fará, além de sermos melhores profissionais, melhores pessoas também.

REVISÃO DA LITERATURA

IMPORTÂNCIA DO RH

A área de recursos humanos vem ganhando espaço dentro das corporações, buscando administrar e conduzir os colaboradores de acordo com o ideal da empresa, realizando o processo de seleção e recrutamento.

É responsável por otimizar e desenvolver o bem-estar social no ambiente de trabalho, treinamento, fornecimento de vantagens e remuneração dos trabalhadores. Com isso, o princípio é sempre a evolução, tanto de seus colaboradores, mas também, de forma indireta, de toda a corporação.

Na década de 1980, os profissionais passaram a ser mais desafiados, sendo solicitadas novas habilidades como, por exemplo, a de negociação, bem como maiores conhecimentos referentes a teorias e técnicas gerenciais. Certo otimismo começou por volta da década de 1990, com as propostas de modernidade do presidente Collor. Porém, suas propostas não vingaram e o desemprego aumentou e os salários baixaram consideravelmente (GIL, 1994).

NECESSIDADE DE SE PREOCUPAR COM PESSOAS

Com tantas informações, até mesmo complicações decorrentes da pandemia que estamos vivendo desde meados de 2020, muitas empresas tiveram de se adaptar e evoluir na forma de lidar com pessoas.

Mas falando de meios empresariais, por que a empresa deve se preocupar com o que vem acontecendo na vida pessoal dos seus funcionários? Pois bem, realmente o que o funcionário faz fora da empresa ou o que acontece com ele, não deve ser problema direto da empresa, porém, se seu funcionário estiver passando por algum problema, ele vai impactar diretamente na sua produção ou melhor, na prestação de serviço.

MUDANÇAS CAUSADAS PELA PANDEMIA

Uma das principais mudanças causadas pela pandemia, principalmente na área ligada à gestão de pessoas e na forma de liderar, foi a inclusão em grande escala dos serviços em HOME OFFICE, com os agravantes da COVID-19, foi uma solução encontrada para várias empresas não pararem. E com isso obrigou a toda organização a se adaptar, pois acabaram os contatos presenciais e começaram a desenvolver encontros online. Estes encontros acabam esfriando as partes pois as cobranças acabam sendo diferentes, a forma de trabalhar se torna nova para muitos. Acabaram os marcadores de pontos manuais, iniciaram os digitais, acabaram os papéis, começaram a utilizar tudo digitalizado, porém uma coisa que algumas empresas acabaram sofrendo foi, alguns funcionários não tinham habilidades ou até mesmo equipamentos que possibilitaram uma entrega melhor em seu trabalho, se o funcionário não sabe usar as ferramentas ou não tinha em mãos equipamentos de qualidade, acabava prejudicando seu desempenho de função

IMPORTÂNCIA EM SER LÍDER E NÃO CHEFE

Dentro de uma organização, o líder é a referência perante ao seu grupo, o que transmite segurança, tem capacidade técnica e que inspira e motiva os demais. Já o chefe, é o que comanda, define as funções e tarefas, com cronogramas e prazos, é direto e gerencia toda a equipe.

FORMANDO UMA EQUIPE COMPETENTE

Um dos grandes desafios de toda empresa é formar equipes que sejam competentes e tragam bons resultados. Algumas pessoas acreditam que depende exclusivamente de um bom líder, outros falam que depende apenas dos funcionários, mas o que muitas vezes não percebemos que o melhor dos mundos é ter tanto um bom líder quanto uma boa equipe. O desafio em si é saber como criar esta equipe.

IMPACTOS DO BOM LÍDER NOS RESULTADOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O líder precisa ser influenciador e comunicador, a comunicação deve ser feita de uma forma planejada, com interação, contato visual e clareza na dicção, para que o grupo consiga cumprir suas metas por completo.

Deve agir com muita positividade, independente da circunstância, mostrar que o erro serviu como um aprendizado, e tentar fazer de tudo para extrair o máximo de cada situação. As pessoas somente se sentiram seguras, quando o líder mostrar que seguir seus princípios e propostas valem a pena, mostrando isso com vigor e paixão.

Buscar sempre a evolução profissional e pessoal, para estar em constante desenvolvimento, dominar assuntos, se mostrando inteligente e sensato, para conseguir influenciar as pessoas com mais facilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tantas mudanças já realizadas e tantas outras ainda nem conseguimos imaginar, as organizações como um todo deverão entender a importância de saber gerir cada vez melhor a equipe que está com ela, pois é através disto que será possível obter os melhores resultados naquilo que se espera. Quanto mais evoluirmos na forma de ser, fazendo o nosso melhor a cada dia, estaremos assim cruzando um caminho de vitória, independente de qual seja nosso cargo, pois quanto melhor se tornarmos, seja como pessoa ou profissional, mais vamos entregar naquilo que fazemos. Equipes fantásticas são compostas por pessoas fantásticas, pessoas que não se limitam, mas buscam o fazer o melhor de si, e não podemos esperar nossa equipe ser fantástica, o líder toma iniciativa e conseqüentemente seus liderados o seguirão. Sempre há espaço para evoluir, que nunca deixemos de acreditar nas pessoas, que possamos dia a dia investir em nós mesmos e nos outros e que possamos ser exemplos em tudo que fizermos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTELLI, Sandra Benevento. Gestão de pessoas em administração hospitalar. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2004.

COMO SER UM LÍDER INFLUENCIADOR? OHL Braga Blog, 2018. Disponível em: <https://blog.ohlbraga.com.br/2018/11/16/como-ser-um-lider-influenciador/>. Acesso em: 22 out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DOCUSIGN, Colaborador. Recursos Humanos: a importância do setor para as empresas. DocuSign, 2021. Disponível em: <https://www.docusign.com.br/blog/recursos-humanos>. Acesso em: 22 out. 2021.

FERREIRA, José Júlio Camêlo. Liderando Líderes, 2011. Disponível em: http://www.rhportal.com.br/artigos/wmview.php?idc_cad=5y60toncf. Acesso em: 22 out. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Administração de recursos humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 1994.

MELO, Fernanda et al. A Influência da Gestão de Pessoas no Desempenho Empresarial através do Perfil do Líder. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/25416357.pdf>. Acesso em: 15 set. 2021.

MERRITT, James. Como Impactar e Influenciar Pessoas: 9 chaves para uma liderança de sucesso. 1º ed. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2012.

LÍDER X CHEFE: QUAL O MELHOR PARA SUA EMPRESA? Franklin Covey, 2019. Disponível em: <https://franklincovey.com.br/blog/lider-x-chefe/>. Acesso em: 22 out. 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1K2AdXEhaao7QR0g2xjE-cuNvXvqCCyuD>

A Boa Gestão Previdenciária em RPPS Municipal: O Uso do Cálculo Atuarial

Autor(es): Primeiro Autor (LAVÍNIA VILAS BOAS GOMES); Segundo Autor (NOELY LOPES PEDRO); Terceiro Autor (PAULO OCTÁVIO TEIXEIRA).

Orientador(es): Celso Antunes De Almeida Filho

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Administração

Modalidade: Projeto de Conclusão - Graduação

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Este documento tem como objetivo apresentar o estudo usado para a elaboração do artigo científico dos graduando pertencentes ao grupo 14 da turma do 8º módulo de Administração de Empresas da Unifeob 2021, no qual aponta o assunto sobre os Regimes de Previdência existentes e suas diferenças, aprofundando ao RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), que é o principal assunto, e na importância de se ter uma boa gestão, com diretores condizentes ao cargo, e capacitados para tal, e também é apontado o uso do cálculo atuarial dentro do fundo de previdência para análise da avaliação atuarial, a sua importância e os caminhos tomados para o cálculo ser realizado.

Palavras-chave: previdência, cálculo atuarial, boa gestão, RPPS, importância.

INTRODUÇÃO

O Regime Próprio de Previdência Social, traz consigo um conceito que se bem administrado por um profissional capacitado, pode proporcionar vantagens para os servidores efetivos da iniciativa pública. O processo para uma gestão digna do RPPS no município, passa por um gestor competente e capacitado, e também pelo cálculo atuarial, conseqüentemente o atuário com uma formação específica. O objetivo é apresentar as vantagens do RPPS perante o RGPS. Uma das principais diferenças entre os dois regimes, é que o RGPS adota a repartição simples dos recursos financeiros. No RPPS de estados e municípios, os recursos são capitalizados (CORRÊA, 2018, p. 23-25).

OBJETIVO

O objetivo é apresentar argumentos reforçando que o RPPS se administrado de forma inteligente, pode ser mais vantajoso que o RGPS, tanto para o ente, quanto para o contribuinte.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

São alguns fatores relacionados a gestão eficiente do RPPS no município, o papel do gestor é essencial no gerenciamento dos investimentos do fundo, garantindo a rentabilidade e equilíbrio financeiro para as contas públicas (OPTIMAX, 2018).

Outros fatores acabam sendo muito relevantes para preservar a boa imagem do Regime Próprio de Previdência Social, como por exemplo a certificação do Pró-Gestão. O sistema previdenciário precisa garantir que os benefícios devidos por lei sejam compensados no presente e futuro. Um dos princípios responsáveis para que isso se torne viável, é a questão do equilíbrio financeiro e atuarial. A utilização de técnicas atuariais está presente e também outros fatores como a variação demográfica da população, volume de contribuições, períodos de contribuições, entre outros (VAZ, 2009, p. 25, apud NÓBREGA; BENEDITO, 2021, p. 12). A avaliação atuarial estabelece de forma adequada os recursos necessários, garantindo o pagamento aos beneficiários previstos pelo plano.

RESULTADOS

Com a aplicação dos recursos oferecidos pelo RPPS, é possível atingir o objetivo principal do regime, assegurar o pagamento aos servidores e beneficiários. Consequentemente uma melhor prestação de serviço para a sociedade, com transparência e eficiência.

DISCUSSÃO

De fato, a dúvida é saber se o RPPS consegue sobressair perante o RGPS, e através dos elementos apresentados, podemos dizer que sim, logicamente se administrado de maneira inteligente por um gestor capacitado e comprometido, que esteja sempre buscando conhecimento e novas técnicas para colocar em prática.

CONCLUSÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

A importância da administração eficiente do RPPS no município é crucial, visando o objetivo principal que é garantir o benefício aos segurados. Atualmente existem certificações que geram credibilidade ao regime, perante a sociedade.

Isso se deve ao auxílio do cálculo atuarial, além da economia no município devido as taxas, o RPPS consegue se sobressair no atendimento, onde o segurado consegue contato facilmente com o gestor e sanar suas dúvidas, essa transparência e eficiência consegue cada vez mais apresentar ao servidor a administração pública como um órgão confiável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Brasília, 2008 apud CORRÊA. C. S. Premissas Atuariais em Planos Previdenciários. Curitiba - PR: Editora e Livraria Appris Ltda, 2018.

ECKERT, Karine. Projeto de adequação do instituto de previdência e assistência dos servidores municipais de Novo Hamburgo para a implantação do Pró-Gestão RPPS. Orientador: Diogo Joel Demarco. 2019. 61 f. TCC (Especialização de Pós-Graduação) - Curso de Gestão Pública, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

KROTH. C. I.; GOULARTE. Análise Financeira e Atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos Municípios do Vale do Rio Pardo - RS. Revista de Auditoria Governança e Contabilidade, v. 7, n. 28, p. 34-50, 2019. Disponível em: <<https://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/1759>>. Acesso em: 20 out. 2021.

PADOVEZE, C. L. FRANCISCHETTI, C. E. Contabilidade atuarial fundamentos - seguro e previdência, contabilização e tributação, noções de cálculo atuarial. Curitiba - PR: Editora Intersaberes, 2019.

PESQUISA. In: OPMAX. Cálculo Atuarial: Como Fazer e Qual Sua Importância, 2018. Disponível em: <<https://opmax.com.br/gestao-de-investimentos/calculo-atuarial/>>. Acesso em: 18 out. 2021.

SÁ, M. C.; SANTOS, T. J. SANTOS, C. P. C. Análise das Principais Características e Exigências do Mercado de Trabalho do Atuário no Brasil. In: Simpósio de Atuária, 8., 2019, Fortaleza - CE. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2019. p. 2-21. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51694/1/2019_art_mcsa.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

VAZ, L. R. O Princípio do Equilíbrio Financeiro e Atuarial No Sistema Previdenciário Brasileiro. v. 6, p. 25, 2009 apud NÓBREGA. T. L. BENEDITO. R. S. O Regime Previdenciário do Servidor Público. Indaiatuba - SP: Editora Foco, 2012.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1lnL5qQO_fUmvvcBcrW8wSFMr-7rXeF_w

A fragilidade e o perfil do idoso morador em uma instituição de longa permanência

Autor(es): Agata Rocha De Almeida

Suzana Kawassaki Silva

Zarif Torres Rehder Mendes

Mariana Lopes Pavani

Orientador(es):Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Fisioterapia

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A fragilidade consiste em uma síndrome de caráter multissistêmico, em que ocorre diminuição das funções fisiológicas, associadas à ocorrência de eventos adversos à saúde. Sendo assim, é importante o levantamento de dados sobre a fragilidade para uma possível prevenção, permitindo criar planejamentos, ações terapêuticas e preventivas. O objetivo foi realizar um levantamento de dados e verificar se há relação com a idade, gênero e características clínicas dos idosos. Foi realizada uma coleta de dados sociodemográficos, sendo também aplicado o fenótipo de Fried. Foram 34 avaliados, sendo 18 do sexo masculino e 16 do feminino. Destes, 18 foram considerados frágeis e 16 pré-frágeis. Nenhum foi

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

classificado como não frágil. A velocidade da marcha reduzida e a inatividade física foram os itens mais frequentes entre os idosos frágeis e pré-frágeis. O principal fator relacionado com a fragilidade encontrado neste estudo foi a idade avançada.

Palavras-chave: envelhecimento, fragilidade, idosos.

INTRODUÇÃO

A fragilidade consiste em uma síndrome de caráter multissistêmico, em que ocorre diminuição das funções fisiológicas, associadas à ocorrência de eventos adversos à saúde. A sarcopenia é considerada um dos elementos principais no ciclo da fragilidade, e compreende a perda progressiva e generalizada de massa e função muscular, com influência negativa no gasto energético e na tolerância aos esforços (OLIVEIRA et al., 2013; GRDEN et al., 2020).

Não há na literatura um consenso referente à definição da síndrome da fragilidade, seus indicadores, nem como poderia ser avaliada e diagnosticada, porém, o conceito mais utilizado na literatura é o modelo descrito por Fried. Esse modelo possui 5 componentes: perda de peso (não intencional maior ou igual a 4,5 Kg no último ano), sensação de exaustão, inatividade física, baixa velocidade da marcha e força de preensão diminuída. Nesse modelo é caracterizado como pré-frágil aquele com 1 ou 2 fatores positivos e frágil aquele com mais de 2 fatores (MARUKESU et al., 2019; FERREIRA et al., 2014). Alguns autores falam que intervenções com um programa de reabilitação física adequado é provável para prevenir ou reverter o quadro de fragilidade. Ainda não há consenso sobre o melhor tipo de exercício, mas as modalidades multicomponentes vêm sendo indicadas. Os componentes mais citados são os exercícios resistidos e o treino de equilíbrio (FERREIRA et al., 2014). Sendo assim, é importante o levantamento de dados sobre a fragilidade do idoso para uma possível prevenção, permitindo criar planejamentos e ações terapêuticas e preventivas.

OBJETIVO

Objetivo primário realizar um levantamento de dados. Objetivos secundários foram verificar as características da fragilidade, e verificar se há relação com a idade, sexo e características clínicas.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é um estudo observacional descritivo que articula métodos quantitativos. Foi realizado um levantamento de dados com 58 idosos residentes do Lar São Vicente de Paulo, uma instituição de longa permanência de São João da Boa Vista - SP. Participaram deste estudo indivíduos com 65 anos ou mais, de ambos os sexos e colaborativos. Foi realizada uma coleta dos dados sociodemográficos.

Após a coleta de dados, foram aplicados os 5 componentes do fenótipo de Fried. De acordo com os dados, o indivíduo foi caracterizado como pré-frágil, quando apresentou 1 ou 2 fatores positivos; frágil, com mais de 2 fatores (FERREIRA et al., 2014).

A perda de peso não intencional foi avaliada, com a seguinte pergunta: "No último ano, o (a) senhor (a) perdeu mais do que 4,5 kg, sem intenção?" (NUNES et al., 2015). Os dados foram confirmados nos prontuários.

A exaustão foi avaliada por meio da escala de depressão do Center for Epidemiological Studies (CES-D). Foram utilizados os itens 7 e 20. As respostas de acordo com a escala Likert (AUGUSTI, FALSARELLA, COIMBRA, 2017).

O nível de atividade física foi avaliado, com base no questionário Minnesota Leisure Time Activity. Os pontos para mulheres foram considerados frágeis com gasto <270 kcal por semana, e homens com gasto <383 kcal por semana (LUSTOSA et al., 2011).

O teste da velocidade da marcha foi avaliado pelo tempo gasto em uma distância percorrida de 4 metros. Os valores para o ponto de corte foram ajustados de acordo com sexo e altura. Os homens foram considerados frágeis quando o tempo percorrido foi ≤ 7 segundos (altura ≤ 173 cm) ou ≥ 6 segundos (altura > 173 cm); as mulheres foram consideradas frágeis quando o tempo percorrido foi ≤ 7 segundos (altura ≤ 159 cm) ou ≥ 6 segundos (altura > 160 cm) (SILVA et al., 2016).

Foi avaliada a força de preensão palmar com o dinamômetro hidráulico. Em mulheres idosas foi considerada fraca quando o resultado for <16 kgf e em homens idosos, <26 kgf como fraca (ALLEY et al., 2014).

RESULTADOS

O estudo foi composto, inicialmente, por 58 idosos moradores da instituição, com faixa etária acima dos 65 anos. Segundo os critérios metodológicos, 24 indivíduos foram excluídos, sendo 34 avaliados. Destes, 18 foram considerados frágeis e 16 pré-frágeis. Nenhum foi classificado como não frágil.

Em relação ao critério de gênero, observou-se que dos 18 homens avaliados, 11 (61,1%) foram classificados como frágeis e 7 (38,9%) pré-frágeis, já nas 16 mulheres avaliadas, 7 (46,7%) foram classificadas como frágeis e 9 (60,0%) pré-frágeis (Tabela 1).

Já nos critérios da idade, 43,8% dos idosos classificados como pré-frágeis estão na faixa etária de 65-75 anos e, dentre os avaliados como frágeis, 50% têm idade entre 75-85 anos e 50% são > 86 anos.

Em relação às comorbidades, a hipertensão arterial mostrou-se a doença crônica mais prevalente, sendo referida por 14 idosos (41,2%). Em seguida, as doenças neurológicas estavam presentes em 10 idosos (29,4%), às doenças cardíacas em 9 (26,5%), diabetes mellitus em 8 (23,5%), depressão em 7 (20,6%), doenças vasculares em 6 (17,7%), osteoartrite em 6 (17,7%), reumatismo em 1 (2,9%) e as doenças pulmonares em 1 (2,9%).

Em relação aos critérios para classificação da fragilidade, a velocidade da marcha reduzida e a inatividade física foram os itens mais frequentes entre os idosos frágeis e pretos frágeis. Todos os 34 indivíduos avaliados apresentaram baixo nível de atividade física. No teste de velocidade da marcha, 20 idosos (59,0%) apresentaram uma redução significativa, e um não conseguiu realizar devido a problemas respiratórios. A diminuição da força da pressão palmar esteve presente em 18 (52,9%), e um dos participantes se recusou a fazer. Já em relação à exaustão, 11 (32,4%) idosos apresentam fadiga ao realizar tarefas habituais. E apenas 4 (11,8%) idosos apresentaram perda de peso de 4,5 kg sem intenção, em um ano.

DISCUSSÃO

No presente estudo, observou-se prevalência de idosos frágeis, sendo 52,9% da amostra de participantes. Corroborando com o estudo, Fluetti e colaboradores, em 2018, estudaram uma instituição de longa permanência com 56 moradores, na qual 75% foram classificados como frágeis.

Em relação aos fenótipos propostos por Fried, os mais prevalentes nos idosos frágeis do presente estudo foram diminuição da velocidade da marcha 58,8% e inatividade física 100%. Estudos revisados

corroboram com este resultado. Llano e colaboradores (2019), observaram que a inatividade física está associada com a síndrome da fragilidade.

Observou-se, no presente estudo, que as principais doenças apresentadas pelos idosos foram a hipertensão arterial sistêmica (HAS), doenças cardíacas, neurológicas e diabetes mellitus. Já nos estudos de Fried e colaboradores (2001), a principal comorbidade relatada foi o reumatismo, seguida da HAS e doença cardiovascular.

Quando comparados idosos institucionalizados e não institucionalizados, estudos mostram que fora da instituição, esses indivíduos permanecem ativos por mais tempo (LEÃO et al., 2017; SIMEÃO et al., 2018).

Segundo Oliveira e colaboradores (2013) e Leão e colaboradores (2017), alguns protocolos de Instituições de Longa Permanência deveriam ser re-planejados com o objetivo de estender a funcionalidade. As elaborações de programas específicos podem mantê-los mais ativos e independentes e, assim, evitar futuras complicações causadas pela fragilidade.

CONCLUSÃO

Todos os idosos avaliados foram considerados frágeis ou pré-frágeis. Dentre os critérios da avaliação, a velocidade da marcha reduzida e a inatividade física foram os itens mais frequentes, mostrando que a falta das tarefas e exercícios diários, características comuns nas instituições referidas. Em relação às características dos idosos, a hipertensão arterial mostrou-se a doença prevalente, e a idade avançada um fator de risco para a fragilidade. Em relação ao sexo, um número maior de homens foi considerado frágil neste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEY, D. E.; SHARDEL, M. D.; PETERS, K. W.; MCLEAN, R. R.; DAM, T. L.; KENNY, A. M.; FRAGALA, M. S. HARRIS, T. B. KIEL, D. P.; GURALNIK, J. M.; FERRUCCI, L.; KRITCHEVSKY, S. B.; STUDENSKI, S. A.; VASSILEVA, M. T.; CAWTHON, P. M. Grip Strength Cutpoints for the Identification of Clinically Relevant Weakness. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci*. v. 69, n. 5, p. 559–566, 2014.

AUGUSTI, A. C. V. FALSARELLA, G. R. COIMBRA, A. M. V. Análise da Síndrome da Fragilidade em Idosos no Atenção primária- Estudo Transversal. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. v. 12, n. 39, p. 1-6, 2017.

FERREIRA, M. S. SONODA, L. T. BARBOSA, S. A. FRANCO F. G. D. M.; CARVALHO J. A. M. Reabilitação Física na Síndrome de Fragilidade do Idoso. *Acta Fisiatra*. v. 21, n. 1, p. 26-28, 2014.

FLUETTI, M. T.; FHON, J. R. S.; OLIVEIRA, A.P.; CHIQUITO, L. M. O.; MARQUÊS, S. Síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. V. 21, n. 1, p. 60-69, 2018.

FRIED, L. P.; TANGEN, C. M.; WALSTON, J. W.; NEWMAN, A. B.; HIRSCH, C.; GOTTDIENER, J.; SEEMAN, T.; TRACY, R.; KOP, W. J.; BURKE, G.; MCBURNIE, M. A. Frailty in Older Adults: Evidence for a Phenotype. *Journal of Gerontology: MEDICAL SCIENCES*. V. 56, n. 3, p. 146– 156. 2001.

GRDEN, C. R. B. SOUSA, J. A. V.; CABRAL, L. P. A.; RECHE, P. M.; BORDIN, D.; BORGES, P. K. D. O. Síndrome da Fragilidade e o uso de tecnologias assistivas em idosos. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*. v. 12, p. 499-504, 2020.

LEÃO, R. O.; CARVALHO, N. M. D. CHAVES, C. M. C.; PERNAMBUCO, A. P. Análise comparativa da capacidade funcional de idosos institucionalizados e não institucionalizados. *Revista FisiSenectus*. V. 5, n. 1, p- 3-12, 2017.

LLANO, P. M. D.; CELMIRA, L.; SEQUEIRA, C. A. D. C. JARDIM, V. M. D. R.; CASTRO, D. S. P.; SANTOS, F. Fatores associados à síndrome da fragilidade em idosos rurais. *Revista Brasileira de Enfermagem*. V. 72, n. 2, 2019.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1ACt_UEmDnm0Z_0LDQDPN50PUfYNhOgpZ

Arquitetura biomimética aplicada ao ensino de conforto ambiental

Autor(es): isabelle gonçalves de souza; caroline antonelli santesso

Orientador(es):Caroline Antonelli Santesso

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Arquitetura e Urbanismo

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

O conforto ambiental está associado à sensação de bem-estar do usuário e às condições de saúde em um determinado espaço. Todavia, no ensino universitário de Arquitetura e Urbanismo, a disciplina de Conforto não tem sido valorizada segundo sua real importância e conseqüentemente, na prática, o espaço construído deixa de contemplar os princípios de conforto ambiental. Uma das razões possíveis para esse cenário é o fato dessa disciplina abranger um conteúdo predominantemente teórico em um contexto de aprendizagem muito prático, habitual dessa graduação. Assim, a presente pesquisa apresenta a Biomimética na edificação como alternativa dinâmica de estudar e aplicar o conforto ambiental no projeto de Arquitetura. Levando em consideração as necessidades climáticas da cidade analisada, São Paulo (SP), foi desenvolvido um elemento que atua como brise soleil a partir da observação de propriedades do lagarto Teiú (*Tupinambis teguixim*) quanto a sua termorregulação.

Palavras-chave: arquitetura biomimética, conforto ambiental, simulação computacional.

INTRODUÇÃO

Propriedades térmicas, olfativas, antropométricas, acústicas e visuais, além de aspectos atrelados à qualidade do ar são o que configura o conforto ambiental, à medida que são pensados em conjunto visando proporcionar bem-estar (LAMBERTS; DUTRA; PEREIRA, 2014). Todavia, apesar de sua importância,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

atualmente, no ensino superior de Arquitetura e Urbanismo, a matéria de Conforto Ambiental não recebe seu devido valor por apresentar uma teoria, em sua maioria, que está desconexa com a realidade projetual (KOWALTOWSKI, LABAKI, 1993; VIANNA, 2001 apud ROSSI; SANTESSO; CHAVAL, 2017). O que consolida esse cenário é o fato de que a temática é apenas exposta, em geral, sem que exista uma relação direta entre a prática da obra com o conteúdo abordado (BITTENCOURT, TOLEDO, 1997 apud ROSSI; SANTESSO; CHAVAL, 2017).

Apresentada a devida importância da disciplina atrelada ao ambiente construído e tendo em vista a problemática, identifica-se a Biomimética como fator potencial para redução desse problema. A concepção de novas ideias para projetos, produtos e métodos baseado na observação de aspectos naturais específicos é o que define a Biomimética, caracterizada a partir da capacidade de adaptação de um ser vivo e de seus modos de sobrevivência (BIOMIMICRY GUILD, 2006a apud MEIRA, 2008).

OBJETIVO

Valorizar e estimular a aplicação de estratégias de Conforto Ambiental na criação e no desenvolvimento de projetos arquitetônicos por meio da Biomimética.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa contemplou seis etapas: Pesquisa bibliográfica (etapa 1), Estudos bioclimáticos (etapa 2), Definições projetuais (etapa 3), Criação da Maquete eletrônica (etapa 4), Estudos da maquete eletrônica (etapa 5) e Resultados, discussões e considerações finais (etapa 6). A revisão bibliográfica apresentou as temáticas abordadas a partir de cinco eixos, sendo eles o de Arquitetura e Conforto Ambiental (eixo 1), Arquitetura Bioclimática (eixo 2), Conforto Ambiental, Tecnologia e Ensino (eixo 3), Bioclimática: Conceito e Contextualização (eixo 4) e Biomimética: Aplicações (eixo 5).

RESULTADOS

A partir da literatura específica apresentada na pesquisa foi desenvolvida uma metodologia própria composta pelos seguintes pontos: Problemática em aspecto amplo, Problemática em aspecto específico,

Solução inicial proposta e Desenvolvimento da proposta, que estudou o conforto ambiental e prática projetual, a localização do projeto, a seleção de seres vivos e suas justificativas, a tabela comparativa dos seres vivos e suas propriedades, a escolha de um dos animais apresentados para a aplicação biomimética e por fim, a analogia entre o animal escolhido e a arquitetura. A tabela aborda características do aspecto visual (seja físico ou de comportamento), a primeira percepção quanto aos animais vistos com frequência no campus e a relação de controle térmico do animal (hábitos e características fisiológicas). Foi escolhido, portanto, o animal conhecido como lagarto Teiú (Figura 1).

A temperatura do corpo de lagartos pode ser alterada a partir de modificações de comportamentos quanto ao corpo para adequar sua superfície de contato (HEATH, 1965 apud ROCHA et al, 2009). Também, se o horário do dia em que o calor for armazenado pelo animal estiver associado ao momento de maior incidência solar, certos lagartos são capazes de suprir suas características necessárias quanto ao conforto térmico ao potencializar o aumento de calor com esse armazenamento (ROCHA et al, 2000 apud ROCHA et al, 2009). E os níveis de calor, entre aumento e redução, também estão associados à coloração do animal (HEATWOLE, 1970; HUEY et al, 1989 apud ROCHA et al, 2009).

Como resultado efetivo, foi desenvolvido um cubo (Figura 2) capaz de girar em torno de seu próprio eixo composto por dois materiais distintos: o vidro e a madeira. O painel de cubos (Figura 3) é resultado tanto das características bioclimáticas da cidade de São Paulo - SP, como também é resultado da referência biomimética do lagarto. Quanto ao primeiro, são necessárias três principais estratégias para proporcionar conforto no local: ventilação natural, inércia térmica para aquecimento e aquecimento solar passivo (PROJETÉE, 2021).

DISCUSSÃO

Posicionados a 90°, o calor irá atravessar as duas faces de vidro (Figura 4) e assim, espera-se que ocorra o aquecimento solar passivo no local e quando as duas faces de madeira (Figura 5) estiverem recebendo calor, acredita-se que será benéfico à medida que atua como isolante térmico e contribui na regulação da temperatura do ambiente. Um cubo apresenta as seguintes dimensões: 0,20m x 0,20m x 0,20m quando posicionado a 90° em relação à abertura e entre uma fileira de cubos em relação a outra fileira configura-se uma abertura de 0,08m, que permite a entrada de ventilação natural no ambiente.

No caso da composição de cubos com as faces de vidro expostas em maior quantidade, o calor entrará no ambiente mais facilmente e o cubo atua, portanto, como um componente adaptável segundo a necessidade local, assim como o lagarto mudaria a sua postura para receber calor em maior ou menor quantidade, por exemplo. E embora o cubo não apresente uma cor específica e apresenta, portanto, uma materialidade mais evidente, tal diferença entre esses dois componentes também podem operar como maiores receptores de calor, assim como as cores também impactam no calor de um ambiente e na temperatura do corpo do lagarto. Por fim, a analogia do armazenamento de calor do lagarto em determinados horários do dia em que ele recebe incidência solar em sua superfície do corpo pode ser associada à flexibilidade de posicionamentos do cubo de acordo com o período do ano e horas do dia.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa é, portanto, finalizada alcançando o resultado esperado. A partir dos resultados e considerando o tempo disponível para estudá-los, registra-se a possibilidade de uma nova análise, no futuro, mais específica, a partir de cálculos e informações técnicas computacionais; além de existir a possibilidade de emprego da pesquisa em sala de aula, na disciplina de Conforto Ambiental, para o entendimento da percepção dos alunos e professores em relação às aplicações biomiméticas no auxílio de desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LAMBERTS, R; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3ed. Eletrobras/Procel. 2014. Disponível em: <http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf>. Acesso em: 19 de março de 2020.

MARIANE. O lagarto Teiú é perigoso? Morde? É venenoso? Descubra!. Guia Animal. [s.l.]. 2021. Disponível em:< <https://guiaanimal.net/articles/243>>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

MEIRA, G. L. A biomimética é utilizada como ferramenta alternativa na criação de novos produtos. II Encontro de Sustentabilidade em Projeto do Vale do Itajaí. 2008. Disponível em:

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

<<https://ensur2008.paginas.ufsc.br/files/2015/09/A-biomim%C3%A9trica-utilizada.pdf>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2020.

PROJETEEE. Condições de Conforto e Estratégias Bioclimáticas da cidade de São Paulo. [s.l.]. 202?. Disponível em: < http://www.mme.gov.br/projeteee/estrategias-bioclimaticas/?cidade=SP+-+S%C3%A3o+Paulo&id_cidade=bra_sp_sao.paulo-congonhas.ap.837800_try.1954>. Acesso em 18 de novembro de 2021.

ROCHA, C. F. D; VAN SLUYS, M; VRCIBRADIC, D; KIEFER, M. C; MENEZES, V. A; SIQUEIRA, C. C. Comportamento de termorregulação em lagartos brasileiros. Oecol. Bras., 13(1): 115-131, 2009. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/40224033_Comportamento_de_termorregulacao_em_lagartos_brasileiros>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

ROSSI, M. M; SANTESSO, C. A. CHVATAL, K. M. S. Ensino integrado de conforto ambiental e projeto arquitetônico: desafios de uma experiência didática. In: Anais...Inovações Curriculares 2017: desafios do ensino superior. Campinas, SP: Biblioteca/Unicamp, 2019. p. 53-61. Disponível em: <<https://inovacoes.ea2.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/03/E-Book-Inovacoes-2017.pdf>>. Acesso em: 13 de março de 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1o300ldjUonbqPDOO_aE1uZ0LzUJ_68Y9

Identificação e qualificação da dor musculoesquelética após infecção pela covid-19: uma pesquisa transversal autoavaliativa

Autor(es): Manuela Terciotti Braga de Castro; Bernardo Luiz Ferreira Fernandes.

Orientador(es): Bernardo Luiz Ferreira Fernandes.

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Fisioterapia

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa**RESUMO**

A pesquisa trata-se de um estudo transversal autoavaliativo que está avaliando indivíduos voluntários que se contaminaram com o Coronavírus, é necessário que tenham acima de 18 anos. O objetivo é identificar se ficou alguma sequela após a contaminação. Os dados estão sendo coletados através do Google Formulário.

Palavras-chave: COVID-19, musculoesquelética, coronavírus, dor musculoesquelética, sequelas.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi diagnosticada ao final de 2019 na cidade chinesa de Wuhan, sendo o gatilho para sua descoberta a identificação de vários casos com uma nova infecção respiratória aguda, causada por uma nova versão do Coronavírus. Tem sido observado que muitas das pessoas que desenvolveram a infecção pelo COVID em grau moderado ou grave ficaram com sequelas musculoesqueléticas. Os efeitos iniciais e principais da COVID-19 acontecem nos pulmões e em órgãos internos. Mas lesões no aparelho musculoesquelético seriam em decorrência de uma resposta inflamatória potente que se inicia no aparelho respiratório e que pode induzir respostas em outros órgãos e sistemas. Tudo isto só faz aumentar o desafio da Fisioterapia no manejo integral destes participantes. Este estudo justifica-se por ser urgente compreender todas as manifestações da COVID-19 que se aplicam ao sistema musculoesquelético para que, a partir daí o fisioterapeuta possa intervir de forma mais precisa.

OBJETIVO

Identificar se há alguma sequela no sistema musculoesquelético nos participantes desta pesquisa é que contraíram o Coronavírus, independente se foram internados ou não para tratamento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal autoavaliativo que está avaliando indivíduos voluntários que se contaminaram com o Coronavírus. Está sendo aplicado um questionário eletrônico via Google Formulários com a finalidade de avaliar o possível surgimento de sintomas musculoesqueléticos após a infecção pelo Coronavírus e sua possível influência deletéria na qualidade de vida e do sono destes participantes. A pesquisa tem sido divulgada pelas redes sociais e qualquer cidadão brasileiro com 18 anos ou mais e que teve COVID-19 pode voluntariar-se.

Para tal, basta que o participante, após concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ter autorizado a divulgação científica dos dados digitais coletados, tenha acesso à internet e que tenha algum dispositivo eletrônico com o computador, smartphone ou tablet.

RESULTADOS

Com os dados obtidos até o momento, dentro desta amostra populacional parcial, observamos que 81% são do sexo feminino e 19% sexo masculino. A maioria (66,7%) contraíram a COVID-19 há mais de 4 meses. Dos participantes, 23,8% relataram que não possuíam dor antes da COVID-19 e começaram a tê-la após esta infecção. Apenas 9,5% relataram sintomas graves, tendo sido internados. Destes dois indivíduos, um na enfermaria e um na UTI. Sobre possíveis sequelas: 23,8% relataram que tiveram sequelas olfatórias temporárias e a mesma quantidade relatou terem surgido sequelas respiratórias temporárias. Outra parte relatou sequelas cognitivas, dermatológicas, perda de paladar e queda de cabelo. No que tange a vida cotidiana, 9,5% relataram que é muito difícil tolerar a dor. Nove participantes (42,9%) relataram se sentir menos úteis do que antes. No questionário de autoavaliação da dor musculoesquelética, a maior incidência de queixa do surgimento de dor pós COVID-19 foi em membro superior direito e coluna cervical.

DISCUSSÃO

Não é possível fazer Considerações Finais nesta etapa já que esta pesquisa ainda está em andamento e em sua fase inicial. Assim sendo, não há resultados finais e análise estatística descritiva.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

CONCLUSÃO

Observa-se uma tendência momentânea de uma predominância de participantes do sexo feminino. A COVID-19 foi capaz de instalar um quadro de dor musculoesquelética em 23,8% dos participantes e de piorar quadros algícos pré-existentes em 14,3% dos participantes. Tais dados mostram, preliminarmente, que é possível suspeitar que a tempestade de mediadores inflamatórios que ocorre durante esta infecção tenha sido capaz de produzir ou acentuar quadros dolorosos no aparelho musculoesquelético. Tais considerações somente terão valor científico após a finalização deste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARKER-DAVIES, R. M.; O'SULLIVAN, O.; SENARANTE, K. P. P.; BAKER, P.; CRANLEY, M.; DHARM-DATTA, S.; ELLIS, H.; GOODALL, D.; GOUGH, M.; LEWIS, S.; NORMAN, J.; PAPADOPOULOU, T.; ROSCOE, D.; SHERWOOD, D.; TURNER, P.; WALKER, T.; MISTLIN, A.; PHILLIP, R.; NICOL, A. M.; BENNETT, A. N.; BAHADUR, S. The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation. *British Journal of Sports Medicine*, v. 54, n. 16, p. 949-59, 2020.

DISSER, N. P.; MICHELI, A. J.; SCHUNKE, M. M. KONNARIS, M. A.; PIACENTINI, A. N.; EDON, D. L.; TORESDAHL, B. G.; RODEO, S. A.; CASEY, E. K.; MENDIAS, C. L. Musculoskeletal Consequences of COVID-19. *The Journal Of Bone & Joint Surgery*, v.102, s/n, p. 1197-204, 2020.

MACDONALD C. W.; OSMOTHERLY, P. G.; RIVETT, D. A. COVID-19 wash your hands but don't erase them from our profession – considerations on manual therapy past and present. *Journal of Manual & Manipulative Therapy*, v.28, n. 3, p.127-31, 2020.

ŠAGÁT, P.; BARTÓK, P.; PRIETO-GONZÁLEZ, P.; TOHĀNEAN, D. I.; KNJAZ, D. Impact of COVID-19 Quarantine on Low Back Pain Intensity, Prevalence, and Associated Risk Factors among Adult Citizens Residing in Riyadh (Saudi Arabia): A Cross-Sectional Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v. 17, n. 7302, p. 1-13, 2020.

SHARIAT, A.; GHANNADI, S.; ANASTASIO, A. T.; ROSTAD, M.; CLELAND, J. A. Novel stretching and strength-building exercise recommendations for computer based workers during the COVID-19 quarantine. *Work*, v. 66, s/n, p. 739-49, 2020.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

WANG, C. B.; CHAO, J. K. D. CHANG, Y. H. CHOU, C. L. G. KAO, C. L. F. G. H. Care for patients with musculoskeletal pain during the COVID-19 pandemic: Physical therapy and rehabilitation suggestions for pain management. Journal of the Chinese Medical Association, v. 83, n. 9, p. 822-4, 2020.

WIDYA DHARMA, I. P. E.; DEWI, P. R.; WIJAYANTI, I. A. S.; UTAMI, D. K. I. Pain related viral infections: a literature review. The Egyptian Journal of Neurology, Psychiatry and Neurosurgery, v. 56, n. 105, p. 1-6, 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1ZEorWwG9V1G9diqoaE5Y96HGC9QOnHcb>

Caso G.C. - A dor implacável do luto

Autor(es): Aniele Furlan da Silva

Elismere Camilo Rezende Emboaba

Gisele Cantarero Loures

Jéssica Oliveira Serafim

Jenifer Tavares Rodrigues

Leonor Cristina Bueno

Fabiana Bozelli Alves Ferreira

Orientador(es): Fabiana Bozelli Alves Ferreira

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Psicologia

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa, Projeto Integrado (PI)

RESUMO

A definição de “Processo de Luto” é bastante complexa na medida em que cada pessoa vivencia de forma diferente, mediante as culturas, o meio em que está inserida e o próprio contexto da perda. Nas palavras de Freud “O luto, via de regra, é a reação à perda de uma pessoa querida ou de uma abstração que esteja no lugar dela, como pátria, liberdade, ideal etc.”. No caso apresentado, o luto encontrava-se potencializado pois, além da perda real do marido, apresentava sintomas da perda simbólica do “grande amor de sua vida”, o que reforçava o medo de novos relacionamentos, devido ao receio de outras perdas. Como resultado dos acolhimentos foi possível perceber a melhora com a diminuição da dor da perda, o surgimento da resignação e ressurgimento do otimismo, retorno da motivação e da vontade de se cuidar. Compreende-se que a escuta qualificada e a empatia pelos sentimentos apresentados foram essenciais na promoção de seu autoconhecimento.

Palavras-chave: luto, acolhimento, escuta qualificada.

INTRODUÇÃO

A definição de “Processo de Luto” é bastante complexa na medida em que cada pessoa vivencia de forma diferente, mediante as culturas, o meio em que está inserida e o próprio contexto da perda também influencia a forma como a pessoa vai encarar o luto (WALSH & MCGOLDRICK, 1991).

Pode ser entendido como o processo de perda de algo muito significativo, podendo ser material ou emocional, e não se limita apenas à morte, mas ao embate das consecutivas perdas reais e simbólicas ao longo do desenvolvimento humano.

Em sua obra “Luto e melancolia” (2006), Freud escreve que, de modo geral, é um ato à perda de uma pessoa estimada ou de algo que esteja no lugar dela.

Trata-se de um processo lento e doloroso, que tem como características tristeza profunda, afastamento de toda e qualquer atividade que não esteja ligada a pensamentos sobre o objeto perdido, perda de interesse no mundo externo e incapacidade de substituição com a adoção de um novo objeto de amor (CAVALCANTI; SAMCZUK; BONFIM, 2013).

Segundo Souza e Pontes (2016), na fase do luto na idade adulta, de forma inconsciente o indivíduo relaciona com essa perda todos os outros objetos bons onde haverá perda também.

O conceito de “luto” está naturalmente associado ao processo posterior à morte de um ente querido. No entanto, quando estamos perante o término de uma relação amorosa ou a perda de um membro do nosso corpo após um acidente ou após uma cirurgia, ou quando perdemos um animal de estimação, estamos igualmente a falar de luto, ou seja, todas estas situações são exemplos de perdas pelo que o indivíduo passa ao longo da sua vida e que, obviamente, necessita de tempo para ultrapassar esta fase mas, apesar das diversas situações de luto, tendemos a nos cingirmos apenas ao luto associado à morte (BROMBERG, 1998).

Compreende-se que quem passa por uma perda muito grande pode sofrer de negação, que é o fato de se recusar a aceitar a existência de uma situação dolorosa demais, possibilitando a pessoa a dar como inexistente sua forma de pensar e sentir. A princípio pode ocorrer um incômodo e revolta da situação, seguido pelo choro, distúrbios do sono e do apetite. Pode criar uma expectativa que de alguma forma pudesse ter evitado o ocorrido, e quando há a conscientização sobre o que aconteceu, fica um vazio, passando pela sensação de tristeza e melancolia. E por fim, quando os esquemas mentais passam a se reorganizar, compreende-se que o sentimento de aceitação traz a superação, e com o tempo a dor do luto vai desaparecendo.

RELATO DE CASO

G.C tem aproximadamente 40 anos, é viúva, possui ensino fundamental, trabalha na área da saúde. A motivação principal foi a obesidade, trazendo em suas falas a dor pela perda do marido, ocorrida há alguns anos. Após esse evento, entregou-se a uma tristeza profunda, esquecendo-se de si. Optou por participar do projeto da Escola do bem-estar, por acreditar ser bom para sua qualidade de vida, saindo da rotina e tendo a oportunidade de voltar a se preocupar consigo. Ao falar sobre o relacionamento matrimonial, demonstra imensa dor, relatando que seu esposo era amigo, companheiro, foi o amor de sua vida. Declara que tomou iniciativa de trabalhar para auxiliar no tratamento do esposo que, após sofrer um infarto, ficou um longo período acamado, até sua morte. Demonstra dificuldade em lidar com o luto. Relata que os momentos em família, junto ao esposo e filho, foram os mais significativos de sua vida. Com a morte do

esposo, sua vida tornou-se totalmente dedicada ao trabalho e à educação de seu filho, hoje um jovem universitário, amigo nos momentos difíceis e que lhe dá muito orgulho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se entender que no caso G.C. o luto encontrava-se potencializado pois, além da perda real do marido, apresentava sintomas da perda simbólica do “grande amor de sua vida”, o que reforçava o medo de novos relacionamentos, devido ao receio de outras perdas.

No decorrer dos acolhimentos, percebe-se que G.C. passa a deixar a dor da perda, apresentando-se mais resignada e fortalecida, trazendo relatos de dias melhores e outros nem tanto. Observa-se em sua fala o ressurgimento do otimismo, da motivação e da vontade de se cuidar, demonstrando momentos de descontração e considerando-se uma pessoa guerreira e fortalecida pela fé, pois acredita que (Sic) “Deus está à sua frente”, lhe orientando sobre os caminhos e decisões da vida.

Retomou as caminhadas e está sendo acompanhada pelas demais áreas do programa da Escola do bem-estar.

Compreende-se que a escuta qualificada e a empatia pelos sentimentos apresentados, com intervenções apenas em momentos pontuais, promoveram seu autoconhecimento. A prática de exercícios de respiração foi sugerida para os momentos de tristeza e/ou ansiedade e tem gerado bons resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROMBERG, M.H.P.F. (1998). Ensaio sobre formação e rompimento de vínculos afetivos. Taubaté: Cabral. Editora Universitária.

CAVALCANTI, Andressa Katherine Santos; SAMCZUK, Milena Lieto; BONFIM, Tânia Elena. O conceito psicanalítico do luto: uma perspectiva a partir de Freud e Klein. *Psicologia inf.* vol.17 no.17 São Paulo dez. 2013. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1415-88092013000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092013000200007). Acesso em: 14 nov. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DANTAS, Clarissa de Rosalmeida; CASSORLA, Roosevelt Moisés Smeke. O luto nos tempos da COVID-19: desafios do cuidado durante a pandemia. Rev. latinoam. psicopatol. fundam. 23 (3). Jul-Sep 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2020v23n3p509.5>. Acesso em: 15 nov. 2021.

FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. In: __. Obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. II. L. A. Hanns (Coord.). Rio de Janeiro: Imago Ed., 2006.

SOUZA, Andressa Mayara Silva; PONTES, Suely Aires. As diversas faces da perda: o luto pela psicanálise. Analytica Revista de Psicanálise. São João Del-Rei. v. 5 n. 9 p. 69-85 julho/dezembro de 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/analytica/v5n9/07.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2021.

WALSH, F. & MCGOLDRICK, M. (1991). Morte na Família: sobrevivendo às perdas. São Paulo: Editora Artes Médicas Sul, Lda.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1EqTQ2AoF_PipCYAPjqs1NIFiLjF39gLO

A importância da humanização na UTI neonatal

Autor(es): Aline Pádua Silva; Clarissa Muniz Pereira; Maria Fernanda de Abreu Inácio; Zarif Torres Rehder Mendes

Orientador(es): Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Fisioterapia

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

A taxa de morbimortalidade neonatal tem sido um desafio na saúde pública, anualmente cerca de 20 milhões de neonatos nascem com baixo peso. As causas podem envolver a prematuridade e o atraso no desenvolvimento intrauterino. Estudos mostram que a tríade amor, combinados com o controle do ambiente, presença e interação familiar, atendimento individualizado e o cuidado com a monitorização deste RN são essenciais para uma boa evolução. Objetivo de buscar na literatura a importância da humanização no ambiente da unidade de terapia intensiva neonatal, além de identificar quais as formas mais eficazes desse método para um bom desenvolvimento do neonato e, por fim, o papel da fisioterapia nesse processo. Diante do presente estudo observa-se que mesmo com a humanização sendo discutida há tempos, cenários como os das UTIn ainda são vistos com ambientes hostis e profissionais despreparados, o que resulta, em déficits no desenvolvimento dos neonatos e suas relações interpessoais.

Palavras-chave: humanização, UTI neonatal, estímulos sensório motores, fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A taxa de morbimortalidade neonatal tem sido um desafio na saúde pública, anualmente cerca de 20 milhões de neonatos nascem com baixo peso. As causas podem envolver a prematuridade e o atraso no desenvolvimento intrauterino. A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é considerada um local de grande irritabilidade por múltiplos fatores, como os procedimentos realizados pelos profissionais, a característica do ambiente que cerca o prematuro com luz intensa e ruídos, e também a falta do contato materno decorrente da restrição do acompanhamento durante a internação em algumas instituições (FIALHO et al., 2016).

Segundo Jordão e colaboradores (2016), o estresse psicológico é um dos principais causadores das alterações fisiológicas, cognitivas e comportamentais, afetando o estado de saúde, causando o surgimento de disfunções e podendo levar ao óbito. Mesmo com a qualidade da equipe profissional e da infraestrutura dos hospitais, os bebês podem vir a ter, além do estresse, alterações no sono, desconforto e dor.

O hospital não deve ser visto negativamente pois, no mesmo, o recém-nascido (RN) deve conseguir obter seu crescimento e desenvolvimento natural e saudável. Portanto, é necessário priorizar a humanização

dentro dessa área, visando a promoção do bem-estar e o controle da dor durante o período de internação (FIALHO et al., 2016). O termo humanização dentro da saúde é entendido como condutas que consigam ter uma harmonia entre a tecnologia e o acolhimento e respeito ao paciente (SILVA et al., 2018). Uma das formas de redução do estresse nos bebês é a retirada dos procedimentos não efetivos ao tratamento, a fim de aumentar o tempo de repouso do neonato (MOTTA; CUNHA, 2015).

Estudos mostram que a tríade amor, calor e aleitamento materno que compõem o método canguru, combinados com o controle do ambiente, presença e interação familiar, atendimento individualizado e o cuidado com a monitorização deste RN são essenciais para uma boa evolução. Estes cuidados favorecem a redução no tempo de internação, melhor controle da temperatura, alívio de dor, cessamento de choro, ganho de peso, além de estimular a conexão materna (SILVA et al., 2018). Outro fator importante é a estimulação precoce, responsável por estabelecer os estímulos e capacitações certas por meio de técnicas psicomotoras e atividades sensoriais buscando adequar o bebê ao seu meio e assegurando um desenvolvimento mais natural possível (MOTTA; CUNHA, 2015).

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com objetivo de buscar na literatura a importância da humanização no ambiente da unidade de terapia intensiva neonatal, além de identificar quais as formas mais eficazes desse método para um bom desenvolvimento do neonato e, por fim, o papel da fisioterapia nesse processo.

REVISÃO DA LITERATURA

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIn) busca recuperar e restabelecer estabilidade fisiológica dos recém-nascidos, entretanto, o ambiente é hostil e ofensivo sendo desfavorável para o bom desenvolvimento desse neonato, podendo apresentar mais pontos negativos do que uma UTI adulta, já que os mesmos não possuem ainda a capacidade de defesa e necessitam de adaptação para com o local ocasionando distúrbios das funções primárias e atraso no desenvolvimento motor e neurológico. É fundamental ter uma equipe multiprofissional preparada para a humanização dentro da UTI neonatal, levando conhecimento sobre o assunto, além da reflexão sobre a qualidade de um atendimento humanizado e sobre os próprios direitos dos profissionais (NASCIMENTO et al., 2017).

Devido ao grande estresse vivenciado pelo neonato e pelos familiares, existe a necessidade de condutas que visem reduzir tais adversidades e efeitos maléficos físicos e psicoemocionais gerados pela situação e

ambiente. Na rotina hospitalar, há fatores externos como luzes, barulhos de alarmes, aparelhos, além dos incessantes manejos e estímulos dolorosos e invasivos realizados nos mesmos (SIQUEIRA et al., 2019). Desde de 1970, a humanização já era discutida nos países desenvolvidos, como Estados Unidos. Esse assunto chegou no Brasil na década de noventa, sendo definida como um jeito de observar e avaliar o indivíduo como um todo, vencendo a segmentação da colaboração (NASCIMENTO et al., 2017).

Siqueira et al. (2019) traz o uso de brinquedos como métodos terapêuticos que auxiliam no melhor desenvolvimento do neonato e ainda, contribuindo para as interações entre família e profissionais, é um dos pilares da humanização. O polvo devido sua semelhança com o cordão umbilical fornece a sensação do conforto do útero resulta em benefícios como melhora nos sinais vitais, sistema cardiorrespiratório, ganho de peso, alívio de dor e estresse, melhora no posicionamento, na qualidade do sono, além de promover um elo de interações entre o bebe, o polvo, a mãe e o meio externo. Porém, mesmo com relatos, ainda não há comprovações científicas.

Silva (2017) considera que a estimulação precoce integra um planejamento de métodos psicomotores, por meio de estímulos sensoriais fazendo com que o bebe se relacione com o meio. Na fisioterapia, a intervenção precoce busca o comportamento neuromuscular e a neuroplasticidade com exercícios sensório motores. Importante ressaltar, que o neonato irá criar experiências de modo com a relevância e prioridade para o mesmo, além das interferências ocasionadas pelo ambiente, cotidiano e o zelo vão determinar o bom desenvolvimento.

Aprendizagem motora e coordenação principalmente de membros superiores, é imprescindível para que o bebe consiga realizar atividades precisas e diante ao seu meio. Tais habilidades são de extrema importância para o desenvolvimento motor e cognitivo logo no início da vida (JOHNSTON et al., 2021). A fisioterapia consiste em uma avaliação contínua, objetivando e propondo metas e fazendo uso de técnicas apropriadas à fase proposta. Os objetivos específicos devem focar em promover estímulos visuais, sonoros e táteis com hábitos diários, sendo necessários meios que contribuam para as orientações dos pais sobre precauções (SILVA, 2017).

Camargo, Pereira e Moran (2017) corroboram também nos ensaios clínicos os benefícios da estimulação tátil realizada por toque leve, massagem e pela mobilização passiva nos neonatos, refletindo em resultados positivos sobre o peso corporal, a qualidade e regulação do sono, além da redução do tempo de internação. A estimulação bimodal fornece apenas intervenções que utilizam um tipo de estimulação sensorial. Entre elas podemos citar, a estimulação tátil; a estimulação auditiva; a estimulação olfativa e a estimulação

gustativa. Já a estimulação multimodal fornece técnicas que podem ser combinadas com dois ou mais estímulos, por exemplo, a estimulação tátil-cinestésica; a massagem terapêutica; de contato pele a pele e a estimulação multissensorial (JOHNSTON et al., 2021).

Na estimulação multimodal, em comparação com a unimodal, os resultados foram mais eficientes, proporcionando redução do estresse e potencializando o crescimento do RN (CAMARGO; PEREIRA; MORAN, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente estudo observa-se que mesmo com a humanização sendo discutida há tempos, cenários como os das UTIn ainda são vistos com ambientes hostis e profissionais despreparados, o que resulta, muitas vezes, em déficits no desenvolvimento dos neonatos e suas relações interpessoais, haja vista ainda essa preocupação em prematuros.

Algumas propostas como brinquedos, objetos e estímulos sensório motores fornecem bastantes benefícios para o recém nascido favorecendo o crescimento, ganho de peso, melhora da qualidade de sono, acolhimento, redução do estresse e do tempo de internação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIALHO, F. et al. Humanização permeando o cuidado de enfermagem neonatal. Rev Enferm UFPE on line, Recife, v. 10, n. 7, p. 2412-9, jul. 2016.

JORDÃO, R. K. et al. Possíveis fatores estressantes na unidade de terapia intensiva neonatal em hospital universitário. Rev Bras Ter Intensiva, Vassouras, v. 28, n. 3, p. 310-314, maio. 2016./

MOTTA, P. C. G. CUNHA, C. L. M. Prevenção e manejo não farmacológico da dor no recém-nascido. Rev Bras Enferm. Porto Alegre, v. 68, n. 1, p. 131-5, jan-fev. 2015./SILVA, L. J. et al. Desafios gerenciais para boas práticas do Método Canguru na UTI Neonatal. Rev Bras Enferm, v. 71, n. 6, p. 2948-56, 2018./

JOHNSTON, C. et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 33, p. 12-30, 2021. /

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SILVA, C. C. V.. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM BEBÊS PREMATUROS. Revista Atualiza Saúde, p. 29, 2017. /

CAMARGO S., PEREIRA, C.; MORAN, S. A. C. A. Estimulação sensório-motora em unidade de terapia intensiva neonatal: efeitos e técnicas. /SIQUEIRA, A. C. F. et al. Uso do polvo de crochê em prematuros na unidade neonatal: uma análise de notícias eletrônicas. Revista Enfermagem UERJ, v. 27, p. 43566, 2019. /DO NASCIMENTO, et al.

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 4, n. 1, p. 23, 2017.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1-ZT7sCicBaPLzQEf4RY8SdTTTS2ayEGGUDWRID79avk>

A importância de uma escuta “segura” no processo de acolhimento

Autor(es): Rosimeire Rocha Oliveira

Felipe de Oliveira Toledo Moraes

Isabella Venceslau Barbosa

Júlio César Costa Cicone

Maria Júlia de Souza Lima

Pedro Afonso Muniz Silva

Vitória Conceição Verdili

Fabiana Bozelli Alves Ferreira

Orientador(es): Fabiana Bozelli Alves Ferreira

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Psicologia

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

Estudos mostram que pessoas que sofreram algum tipo de abuso na infância podem nunca revelar essa agressão, pois temem algum tipo de violência contra si ou algum ente querido. Outra questão que tem merecido bastante atenção está relacionada aos comportamentos autolesivos. Pesquisas estão sendo conduzidas para mensurar sua prevalência e melhor compreender os sentidos, significados e intenções subjacentes. No caso apresentado, a dificuldade em relacionamentos com familiares e pessoas do sexo masculino, refletem o abuso psicológico e físico sofridos na infância. Estes ocorridos causam muita angústia e ansiedade, disparando mecanismos de defesa relacionados à alimentação e comportamentos autolesivos. Durante o acolhimento, o vínculo seguro foi estabelecido propiciando o “rompimento da barreira”, possibilitando que conseguisse falar sobre seus traumas e angústias, ressignificando sentimentos e pensamentos, diminuindo as crises de ansiedade e as agressões contra seu próprio corpo.

Palavras-chave: acolhimento, ansiedade, abuso, comportamento autolesivo.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelece como obrigatória a denúncia imediata em caso de suspeita de violência ou maus tratos cometidos contra menores de 18 anos (lei Federal nº 8.069/1990). Segundo informações divulgadas pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em 2019, houveram cerca de 17 mil denúncias sobre violência sexual envolvendo crianças e adolescentes (MMFDH, 2020).

Pessoas que sofreram algum tipo de abuso sexual na infância podem nunca revelar essa agressão a ninguém, pois temem algum tipo de violência contra si ou contra algum ente querido, ser censurada, achar que não vão acreditar nela ou, ainda, por sentirem algum tipo de afeto pelo agressor (BRAUN, 2002).

Outra questão que tem merecido bastante atenção está relacionada aos comportamentos autolesivos. Estudos estão sendo realizados com o intuito de mensurar sua prevalência e de melhor compreender os sentidos, significados e intenções subjacentes a estes comportamentos. Além disso, está se tentando identificar suas inter-relações com o contexto social, familiar e fatores biológicos (Vilhena & Prado, 2015;

venosa, 2015; Jatobá, 2010). Esse comportamento vem sendo percebido em serviços de saúde como motivo principal da busca de atendimento, mas, muitas vezes, aparece na consulta motivada por outras queixas e sintomas, acabando por ser revelado nas consultas com os profissionais (Tardivo et. al., 2019) No que diz respeito ao Setting terapêutico, a vítima precisa se sentir acolhida e segura para que possa revelar um trauma que passou ou algum tipo de abuso que esteja sofrendo, seja ela criança ou adulto. Famílias e órgãos públicos como escolas e postos de saúde devem propiciar um ambiente seguro de escuta, objetivando acolher, minimizar os danos e diminuir o número de vítimas.

RELATO DE CASO

Perante a dificuldade em relacionamentos com familiares e pessoas do sexo masculino, M. buscou ajuda na tentativa de ressignificar acontecimentos da sua infância que causam muita angústia e ansiedade.

Esses acontecimentos retratam abuso psicológico e físico em ambiente familiar e extrafamiliar, durante sua infância e adolescência. Diante do sentimento de desproteção e abandono da família, houve negação e silêncio, que fizeram com que M. levasse para a vida adulta traumas associados à sua sexualidade e relacionamentos.

O relato de M. revela uma grande ansiedade, a qual durante muito tempo fez com que compensasse suas frustrações e angústias na alimentação e até mesmo na sua pele, tendo em vista que passou a se machucar para aliviar a pressão das lembranças, fato que ocorre ainda nos dias atuais.

Durante as sessões de acolhimento psicoterapêutico conseguiu-se estabelecer um vínculo com M. que agora consegue falar sobre suas angústias e, desta forma, ressignificar sentimentos e pensamentos, diminuindo as crises de ansiedade e, conseqüentemente, as agressões contra seu próprio corpo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que tanto a escuta, quanto o acolhimento psicológico, são essenciais para o desenvolvimento do ser humano. A escuta clínica na prática psicológica não se caracteriza como uma escuta comum, mas como um ouvir diferenciado, o que foi observado no caso estudado, trazendo para M. novos significados, ajudando na forma de sentir, pensar e agir sobre os acontecimentos da vida, a qual tem conseguido ressignificar.

O acolhimento continuará, pois, observamos que ainda falta trabalhar vários aspectos da vida, mas até o momento M. tem apresentado melhoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAUN, S. A violência sexual infantil na família: do silêncio à revelação do segredo. Editora AGE Ltda, 2002.

FEDERAL, Governo. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei federal, v. 8, 1990.

MACEDO, S.; SOUZA, G. W. de; LIMA, M. B. A. Oficina de desenvolvimento da escuta: prática clínica na forma em psicologia. Rev. abordagem gestalt., Goiânia. 2018. Disp. em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1809-68672018000200002 & lng= pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672018000200002&lng=pt&nrm=iso) \nrm=iso acessos em 18/11/21.

MIN DA MULHER, da família e dos direitos humanos. Ministério divulga dados de violência sexual contra crianças e adolescentes. Disp. em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministerio-divulga-dados-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes>. Acesso em 14/11/21.

JATOBÁ, M. M. V. (2010). O ato de escarificar o corpo na adolescência: uma abordagem psicanalítica. (Dissertação de Mestrado, UFBA, Salvador, Brasil).

TARDIVO, L. S. de L P. C, ET AL (2019). Autolesão em adolescentes, depressão e ansiedade: um estudo compreensivo. Bol – Acad. Paulista de Psicologia. Recuperado em 17/11/21, de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1415-711X2019000200002 & lng= pt & tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000200002&lng=pt&tlng=pt).

VENOSA, V. S. (2015). O "ato de cortar-se": uma investigação psicanalítica a partir do caso Amanda e do caso Catarina. (Diss. de Mestrado, Inst. de Psicologia, USP, SP)

VILHENA, M., & Prado, Y. Z. C. (2015). Dor, angústia e automutilação em jovens – considerações psicanalíticas. Adolesc. Saúde, RJ.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|APRESENTAÇÃO**ONLINE:**https://drive.google.com/open?id=1ldkWIiaMrGxIqsgYxZ9_3TH6wJDtCE-A

Impacto da pandemia e distanciamento social na alimentação e estado nutricional de escolares

Autor(Es):Ana Giulia Da Silveira**Orientador(Es):Débora Cristina Da Cunha Nones****Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)****Curso:Nutrição****Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa**

RESUMO

O distanciamento social e fechamento das escolas, tornou a população infantil um grupo potencialmente afetado pela pandemia. Pensando nisso, é necessário avaliar o impacto da pandemia no consumo alimentar, ganho de peso e estado nutricional de crianças na fase escolar. Para isso, mães de crianças de 6 a 10 anos são convidadas a responder um questionário contendo perguntas sobre o peso antes e após a pandemia e o padrão alimentar antes e após a pandemia. Até o momento pode-se observar um aumento na média de peso das crianças além de uma mudança no estado nutricional, o que é preocupante visto a grande relação entre o aumento do tecido adiposo com doenças desde a infância até a fase adulta. O próximo passo será avaliar e relacionar a qualidade alimentar com o ganho de peso apresentado, auxiliando na busca de estratégias de prevenção de obesidade de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: pandemia, distanciamento social, obesidade infantil.

INTRODUÇÃO

As medidas de contenção da disseminação do SARS-COV 2, como o distanciamento social e fechamento das escolas, tornou a população infantil um grupo potencialmente afetado pela pandemia pois deixaram de realizar suas atividades habituais ficando expostas mais intensamente ao sedentarismo, aumentando consideravelmente níveis de estresse e ansiedade (COSTA et al, 2020; ROCHA et al, 2021).

Nesse sentido, a obesidade infantil, caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, torna-se de grande preocupação. Visto que, segundo a Organização Mundial da Saúde (2017) o número de crianças e adolescentes obesos aumentou dez vezes nas últimas quatro décadas.

Esses dados mostram como a obesidade infantil cresceu de forma preocupante nas últimas décadas e esse fato foi atribuído a diversos fatores como diminuição de atividade física, aumento da ingestão de alimentos hipercalóricos e hiper palatáveis, forte aumento da publicidade infantil influenciando escolhas alimentares inadequadas, ocasionando um desequilíbrio energético e consequente aumento de peso nessa população (FRANCH et al, 2011)

Dessa forma, considerando o impacto causado pela pandemia na rotina alimentar de escolares, no aumento do sedentarismo e consequentemente em um possível aumento da obesidade infantil e seus malefícios para o organismo dessas crianças, se faz importante avaliar as mudanças alimentares e de estado nutricional neste momento de distanciamento, a fim de agrupar informações necessárias para auxiliar na futuras intervenções, auxiliando

no desenvolvimento de estratégias que busquem minimizar os efeitos negativos causados por este confinamento, como preservar a rotina o máximo, praticar atividade física e adotar uma alimentação saudável.

OBJETIVO

Avaliar o perfil alimentar bem como mudanças no peso corporal de crianças em fase escolar diante ao atual momento de pandemia global do COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Está sendo realizado um estudo com crianças em fase escolar, de seis a dez anos de idade, enviando um questionário aplicado via Google Forms e disponível via aplicativo WhatsApp aos responsáveis (mães) pela população estudada. As perguntas referentes às mudanças no padrão alimentar e de atividade da criança, bem como alterações no peso corpóreo e frequência alimentar (PINO, 2009), como idade, altura, peso no início da pandemia (2020), peso atual, consumo de alimentos industrializados, consumo de alimentos in natura, realização de atividade física no início da pandemia, realização de atividade física atualmente e rotina alimentar. Os dados de peso, altura e data de nascimento para inserir cada criança na curva de crescimento através do software Who Anthro Plus, que é alimentado com as curvas de crescimento para crianças, do Ministério da Saúde, identificando o estado nutricional dessas crianças. Os dados serão processados com o auxílio do programa específico e analisados por meio do teste χ^2 , será realizada regressão logística para determinar a equação matemática que relaciona probabilidade de ocorrência pelo cálculo do odds ratio (OR), com intervalo de confiança de 95%.

RESULTADOS

Dos formulários respondidos pelas mães até o presente momento do estudo, 60% são de crianças de sexo masculino e 40% do sexo feminino. Em relação ao peso e estado nutricional dessas crianças, observou-se um aumento de em média 3Kg durante a pandemia além de uma mudança no estado nutricional, pois, antes da pandemia observou-se que 10% das crianças apresentavam sobrepeso e 30% obesidade e pós pandemia 30% com sobrepeso e 30% com obesidade.

Em relação ao número de refeições realizadas por dia pode-se observar um aumento do número de refeições diárias, visto que, antes da pandemia 30% das crianças realizavam 3 refeições diárias, seguida por 30% das crianças com 4 refeições diárias e 20% com 5 e 6 refeições diárias. Após a pandemia houve uma queda do número de crianças que realizam 3 refeições diárias para 20%, 5 refeições diárias para 10% e um aumento no número de crianças realizando 6 refeições diárias (40%). Em relação à prática de atividade física apenas 10% das crianças deixaram de realizar essa prática.

Os dados qualitativos sobre as refeições realizadas foram coletados e estão sendo avaliados.

DISCUSSÃO

Observa-se um aumento em média de 3kg durante a pandemia, o que pode ou não interferir no seu estado nutricional. Por isso, foi realizada a avaliação do estado nutricional de cada criança antes e após a pandemia, mostrando que o ganho de peso teve uma consequência no estado nutricional das crianças, diminuindo o número de crianças com baixo peso e aumentando o número de crianças com sobrepeso. Esses dados corroboram com os apresentados por Pinheiro (2021) que indica a relação da pandemia, principalmente a primeira fase do isolamento social com aumento de peso e mudança do estado nutricional de crianças.

Além disso, observa-se que houve um aumento no número de refeições realizadas pelas crianças. Esse aumento na frequência do consumo alimentar está relacionado ao aumento da ingestão calórica e consequentemente aumento de peso.

Estudo realizado por Verticchio & Verticchio (2020) com adultos mostrou uma forte relação entre o aumento de consumo de doces, refrigerantes, massas e itens de padaria com o aumento de peso durante a pandemia. Visto esses dados, faz-se necessária a realização da análise qualitativa da ingestão alimentar das crianças a fim de relacionar o consumo alimentar com o peso ganho durante a pandemia.

CONCLUSÃO

Até o momento conclui-se que houve impacto do distanciamento social no aumento do número de refeições realizadas, assim como no ganho de peso e mudança no estado nutricional das crianças estudadas, sendo necessário mais estudos sobre a qualidade da alimentação e sua relação com esse ganho de peso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YANOVSKI, Jack Adam. Pediatric Obesity. Unit on growth and Obesity, Developmental Endocrinology Branch, National Institute of Child Health and Human Development, National Institute of Health, 2001.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

BESSESEN, Daniel H. Update on Obesity. Division of Endocrinology, Denver Health Medical Center and Division of Endocrinology Metabolism and Diabetes. Departamento of Medicine, University of Colorado School of Medicine, Aurora, Colorado, 2008.

COSTA, Luciano Rodrigues. MUELLER, Maria Eduarda de Oliveira. FRAUCHES, Júlia Porto. CAMPOS, Nicole Braz. OLIVEIRA, Lívia Schmeisser. GENTILIN, Karla Faria. MELLO, Ana Luísa Freitas e Pena. Obesidade infantil e quarentena: crianças obesas possuem maior risco para a COVID-19, 2020. WANGARTEN, Maurício. Alimentação e saúde mental na pandemia. Disponível em: <<https://portugues.medscape.com/verartigo/6505148>>. Acesso em 23 de abril de 2021

PINHEIRO, Impacto da pandemia por COVID-19 no ganho de peso e sua relação com a saúde mental em crianças e adolescentes. U.Porto, 2021.

Verticchio, D.F.R.; Verticchio, N.M. Os impactos do isolamento social sobre as mudanças no comportamento alimentar e ganho de peso durante a pandemia do COVID-19 em Belo Horizonte e região metropolitana, Estado de Minas Gerais, Brasil. Research, Society and Development, v. 9, n.9, 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1XuDZbnhsxx8ZPs8S3d3XK9UbVPxMA06s>

Benefícios da natação na estimulação motora e psicossocial em bebês de 24 meses

Autor(Es): Camila Cristina Camargo

Poliana Lopes Fabricio

Larissa Teodoro De Oliveira

Pablo Henrique De Almeida

João Vitor Rovigatti De Oliveira

Orientador(Es): Gustavo Celestino Martins, Cristiane Pereira, Francisco Neto

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Curso: Educação Física

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

A natação é um dos esportes mais praticados no mundo, realizado desde o ventre da mãe, por isso a criança tem maior facilidade de adaptação com a água. Os bebês aprendem a se movimentar dentro da água antes mesmo de aprender a andar. O objetivo do presente estudo foi verificar se a natação traz benefícios que venham a estimular percepções táteis, visuais, auditivas e sinestésicas, e melhoras nos aspectos psicossociais dos praticantes. A metodologia aplicada foi a observação e aplicação do protocolo de análise de desenvolvimento de bebês no meio líquido em bebês de 24 meses. A partir dos resultados coletados foi possível corroborar que a estimulação aquática traz efeitos benéficos, desenvolvendo as capacidades motoras; propiciando a melhoria das funções cardiorrespiratórias, mobilidade articular e locomoção, além de possibilitar o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima e socialização.

Palavras-chave: natação, benefícios, estimulação aquática, bebês.

INTRODUÇÃO

A natação é um dos esportes mais praticados no mundo, realizado desde o ventre da mãe, por isso a criança tem maior facilidade de adaptação com a água. Os bebês aprendem a se movimentar dentro da água antes mesmo de aprender a andar. O meio líquido estimula novas experiências, como meio de defesa por não se afogar, contribui para ativar o processo de evolução psico morfológico da criança, auxiliando o desenvolvimento de sua psicomotricidade, porque ao brincar com a água a criança descobre seus movimentos por iniciativa própria, atenuando suas noções corporais, possibilitando a interação com o meio que vive. (SOUZA, 2004).

Após a autorização do médico pediatra responsável pelo acompanhamento do bebê, o mesmo deve ingressar o mais precocemente às experiências no meio líquido, podendo ser em piscinas, bacias ou até mesmo na banheira no ato do banho (Munster e Foganholi 2008).

Estimula o movimento de todos os músculos e articulações do corpo, e propicia benefícios físicos e fisiológicos, afetivos e sociais, terapêuticos e recreativos. Traz diversos benefícios, pois aumenta o débito cardíaco em relação ao nível basal; aumenta o fluxo sanguíneo, eleva a pressão arterial e venosa; assim estimulando o metabolismo geral do organismo (SENRA, 2005 apud DIECKERT, 1993).

Acreditando que o meio líquido possa oferecer uma gama de novas experiências para os bebês e explorar o ambiente, adquirir novas habilidades e desenvolver-se nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência dos aspectos relacionados aos benefícios psico-morfológicos que a natação promove para bebês e as considerações a serem feitas sobre a sua prática.

OBJETIVO

Analisar os benefícios que a natação pode trazer para bebês, analisando sua vivência motora, a importância e quais as influências que exercem sobre o aspecto fisiológico, psicológico e social.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa tem caráter qualitativo, e foi realizada na academia Acqua Forma na cidade de São João da Boa Vista - SP. Como parâmetros de inclusão, os bebês deveriam ser matriculados nas aulas de natação da academia e terem sido inscritas em épocas diferentes. A fim de conservar a identidade dos bebês, no momento de explanar os resultados, os mesmos foram chamados de Bebê 1 (com 54 semanas de estimulação aquática) e Bebê 2 (com 01 semana de estimulação aquática). As variáveis estipuladas para este estudo foram a estimulação psicomotora e afetivo-social dos bebês.

Foi realizada inicialmente uma revisão da literatura, com caráter exploratório a fim de construirmos uma bateria de testes aplicáveis para obtermos assim os subsídios para a discussão dos resultados esperados pela pesquisa.

Foi escolhido um protocolo de análise de desenvolvimento motor e afetivo social de bebês no meio líquido (BASSO, 2011), com o objetivo de mensurar o desenvolvimento motor e afetivo social dos bebês avaliados.

O protocolo de avaliação obtém 18 questões que circundam a estimulação motora e afetivo social de bebês durante as aulas de natação. Cada quesito foi avaliado por 2 pesquisadores diferentes, que puderam

escolher as alternativas que correspondiam com os quesitos aos bebês, onde puderam escolher alternativas de A), B), C), D) e E). Para viabilizar a análise dos resultados, as letras das alternativas foram substituídas por números, convertendo a A) 1 PONTO, B) 2 PONTOS, C) 3 PONTOS, D) 4 PONTOS e E) 5 PONTOS.

Após a soma da coleta dos dados, foi feita a média dos pontos obtidos.

Logo após foi aplicada uma entrevista semiestruturada com os pais e professores dos praticantes, a fim de relatarmos o comportamento, mudanças, experiências e percepções dos bebês desde a primeira aula na academia até os dias de hoje.

RESULTADOS

A princípio elaboramos uma tabela para expor os resultados obtidos na aplicação do protocolo, e logo após algumas falas das mães dos bebês avaliados

bebê 1 (1 semana) bebê 2 (54 semanas)

ENTRADA 3 5

REAÇÃO APÓS A ENTRADA 4 5

INTERAÇÃO PROFESSOR 3 5

MOBILIDADE ARTICULAR 3 5

ESQUEMA CORPORAL 3 3

DOMÍNIO RESPIRATÓRIO 3 5

ESTÍMULOS VISUAIS 4 5

ESTÍMULOS AUDITIVOS 3 5

ESTÍMULOS TÁCTILES CINESTÉSICOS 4 5

APREENSÃO DE OBJETOS 5 5

PROPULSÃO DE BRAÇOS E PERNAS 2 5

MUDANÇAS DE DECÚBITO 4 5

POSIÇÃO SENTADO 5 5

POSIÇÃO ERETA 4 5

MERGULHO 3 5

COMUNICAÇÃO 3 5

INTERAÇÃO COM CRIANÇAS 2 5

DESPEDIDA 3 5

Ambos os pais relataram que notaram algumas mudanças positivas após a natação. A mãe do bebê 2 cita que a natação melhorou o desenvolvimento corporal, e ainda enfatiza que a natação acelerou certos processos, como andar, pular e socializar com as demais pessoas.

O pai do bebê 1 notou que com apenas 2 aulas de natação seu bebê já está socializando melhor e está mais calma, além do rápido desenvolvimento na própria aula de natação, comparando alguns exercícios executados em ambas as aulas.

DISCUSSÃO

Há coesão entre as entrevistas com os pais, para com a dos professores e os resultados obtidos na aplicação dos testes.

Em alguns quesitos como posição sentado e apreensão de objetos ambos alcançaram a pontuação máxima, o que é esperado para o estágio que ambas se encontram de acordo com fases de desenvolvimento de Piaget (1999), enquanto quesitos como, mobilidade articular, comunicação e interação com outras crianças, o bebê 1 apresentou certas dificuldades na execução, o que pode ser referido à duas hipóteses; o baixo nível de estimulação aquática e/ou como LA TAILLE (1992) enfatiza, é normal que os bebês nessa idade tenham tendência ao egocentrismo, evitando certas interações a princípio. Já o bebê 2 apresenta certa propensão a maior socialização, o que a mãe elucida como resultado das aulas de natação.

CONCLUSÃO

Diante do resultado alcançado no estudo confirmamos que a natação apresenta um papel importante, fundamental e extremamente benéfico para os bebês no geral. Contribui não apenas para que o indivíduo aprenda a nadar, bem como, favorece o seu desenvolvimento integral, propiciando melhorias nos aspectos físicos, mentais, afetivos e socioculturais (DOURADO, 2013).

Trabalha a psicomotricidade através de atividades lúdicas, onde a criança por meio da natação é capaz de adquirir conhecimento e domínio do próprio corpo e possibilita novas experiências (BRANDÃO, 1984 apud DAMASCENO, 1997).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pereira, Keila Ruttnig Guidony. "Atividades aquáticas para bebês: influência no desenvolvimento motor." (2009).

FIRMINO, JÉSSICA BARBOSA. EFEITOS DA NATAÇÃO NA ESTIMULAÇÃO MOTORA E AFETIVO-SOCIAL DE BEBÊS: ESTUDO DE CASO. Disse. Instituto Federal de Educação, 2014.

Basso, Aline. "Natação para bebês com necessidades especiais: Efeito de um programa de estimulação aquática." (2011).

Ladewig, Iverson. "A NATAÇÃO PARA BEBÊS DE 0 A 24 MESES

Daibert, Joyce Barbosa Campos. "Os benefícios da natação para bebês." (2008): 18-f.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1C9IOBgk_Emy_LFLY7KFteB7y6SV2wLy6

Eficácia da intervenção fisioterapêutica, por meio do teleatendimento, na reabilitação de um indivíduo após acidente vascular encefálico

Autor(Es): Ana Maria Cobra Luciano

Bianca Beraldo

Denise Aparecida Dos Santos

Monique Vitória Geraldo Braga

Zarif Torres Rehder Mendes

Orientador(Es): Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Fisioterapia

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação**RESUMO**

Mediante a situação em relação a pandemia provocada pelo vírus COVID-19, a população ainda precisa manter o distanciamento social, dificultando o acesso à reabilitação. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado uma doença neurológica com acometimentos motores, cognição e de equilíbrio, deixando o indivíduo com sequelas de acordo com a localização da lesão. A continuidade do tratamento fisioterapêutico após o AVE, proporciona ao indivíduo maiores chances de recuperação e ganho funcional. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da intervenção fisioterapêutica, por meio da telerreabilitação, em um paciente após acidente vascular encefálico. Neste estudo de caso, o uso da telereabilitação trouxe benefícios para o paciente hemiparético, principalmente em relação à força muscular e equilíbrio.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, teleatendimento, telereabilitação.

INTRODUÇÃO

Por meio do teleatendimento, pode-se fazer a telereabilitação que, com o uso de tecnologias da telecomunicação, um indivíduo pode ter acesso ao cuidado contínuo de um profissional da saúde, não tendo seu tratamento interrompido, e estimulando sua independência. Diante da situação que a humanidade vem enfrentando com a pandemia provocada pelo vírus COVID-19, novas medidas tiveram que ser tomadas em todos os setores: econômico, industrial e, também na área da saúde, o setor mais afetado (SILVA, et al., 2020; GURGEL, et al., 2020).

O Fisioterapeuta conta com o apoio do seu órgão de classe que, por meio da Resolução COFFITO nº 516/2020, permite ao fisioterapeuta realizar teleatendimentos durante esse período. (COFFITO, 2020).

O acidente vascular encefálico (AVE) acomete a saúde da população mundial, tem um alto poder incapacitante e atinge, principalmente, a faixa etária com mais de 60 anos, cuja característica comum é a

presença de fatores de risco como sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade, tabagismo, entre outros. Provoca sequelas motoras, sensitivas e cognitivas, refletindo a localização e extensão da lesão vascular (REZENDE, et al., 2014).

Na reabilitação neurológica, a fisioterapia tem contribuído exponencialmente para a recuperação e melhora da qualidade de vida de pacientes acometidos pelo acidente vascular encefálico (AVE) (BORGES, et al., 2020; SILVA; ARAÚJO, 2018).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da intervenção fisioterapêutica, por meio da telereabilitação, em um paciente após acidente vascular encefálico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso realizado com um homem de 60 anos, que apresentava comprometimento no hemicorpo esquerdo, com leve hemiparesia, comprometendo principalmente seu equilíbrio. Sua queixa principal era fraqueza, dor no membro inferior esquerdo e insegurança ao andar nas ruas, sendo necessário o uso de bengala. A telereabilitação foi indicada devido à necessidade de isolamento social e preferência do indivíduo por este tipo de intervenção.

Os critérios de exclusão foram: não ter doença cardíaca grave, hipertensão arterial descompensada, deficiência auditiva e visual.

Para avaliação, foram utilizadas escala de Berg para mensurar o equilíbrio, a escala de Oxford para mensurar força muscular dos membros inferiores, e a escala de percepção de esforço de Borg.

Os objetivos terapêuticos foram o fortalecimento muscular e a melhora do equilíbrio estático e dinâmico, para aumentar a segurança na marcha. Foram realizados vinte atendimentos.

RESULTADOS

Após o AVE, os indivíduos podem apresentar fraqueza muscular, tônus anormal, deficiência sensorial e consciência espacial. Os parâmetros da marcha como cadência, velocidade e comprimento do passo apresentam alterações, levando a desajustes posturais, equilíbrio e reação de proteção. Estes déficits

podem persistir por vários anos, comprometendo a mobilidade, o equilíbrio, aumentando o risco de quedas, dependência e imobilismo, que favorecem o surgimento de deformidades e complicações graves. Assim, torna-se fundamental aumentar a atividade física, melhorar o equilíbrio, a força muscular e a mobilidade destes pacientes a fim de maximizar a recuperação funcional. (CHEN et al., 2021; OTTOBONI; FONTES; FUKUJIMA, 2002).

Em meio ao COVID-19, o teleatendimento é uma ferramenta de grande alcance territorial, chegando a lugares remotos e fornecendo à sociedade um suporte para a área da saúde, dando segurança e valorizando o indivíduo que necessita de atendimento (CHEN et al., 2021).

DISCUSSÃO

Após o AVE, os indivíduos podem apresentar fraqueza muscular, tônus anormal, deficiência sensorial e consciência espacial. Os parâmetros da marcha como cadência, velocidade e comprimento do passo apresentam alterações, levando a desajustes posturais, equilíbrio e reação de proteção. Estes déficits podem persistir por vários anos, comprometendo a mobilidade, o equilíbrio, aumentando o risco de quedas, dependência e imobilismo, que favorecem o surgimento de deformidades e complicações graves. Assim, torna-se fundamental aumentar a atividade física, melhorar o equilíbrio, a força muscular e a mobilidade destes pacientes a fim de maximizar a recuperação funcional. (CHEN et al., 2021; OTTOBONI; FONTES; FUKUJIMA, 2002).

Em meio ao COVID-19, o teleatendimento é uma ferramenta de grande alcance territorial, chegando a lugares remotos e fornecendo à sociedade um suporte para a área da saúde, dando segurança e valorizando o indivíduo que necessita de atendimento (CHEN et al., 2021).

CONCLUSÃO

A participação da família foi um dado importante para o auxílio e execução dos exercícios, o que refletiu no estado emocional do paciente e motivação para o tratamento.

O teleatendimento em saúde pode ser uma maneira de estimular o paciente a ser o protagonista da sua reabilitação, estimulando-o a manter-se ativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, L. C. C. et al. A importância da reabilitação fisioterápica na qualidade de vida do paciente pós acidente vascular encefálico. Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO, v. 3, n. 1, 2020.

COFFITO. Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria. Dispõe sobre a suspensão temporária do Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 424/2013 e Artigo 15, inciso II e Artigo 39 da Resolução COFFITO nº 425/2013 e estabelece outras providências durante o enfrentamento da crise provocada pela Pandemia do COVID-19. Resolução nº516, de 20 de março de 2020.

GURGEL, B. M. et al. Teleatendimento em plataforma digital como ferramenta educacional: percepções de acadêmicos da área da saúde. Revista Aproximação, v. 2, n. 04, 2020.

OTTOBONI, C.; FONTES, S. V.; FUKUJIMA, M. M. Estudo comparativo entre a marcha normal e a de pacientes hemiparéticos por acidente vascular encefálico: aspectos biomecânicos. Revista Neurociências, v. 10, n. 1, p. 10-16, 2002.

REZENDE, N. S. et al. Efeitos da terapia do espelho no tratamento de pacientes pós acidente vascular encefálico com sequela motora–revisão de literatura. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 12, n. 1, p. 231-237, 2014. 11

SILVA, C. C. M. C. et al. Atuação do profissional de fisioterapia na prevenção da covid- 19. 2020.

SILVA, M.; ARAÚJO, V. R. A importância da fisioterapia no programa de saúde da família. 2018.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1JUVNtzvkbI3LT0s31A0EbB7hysbwlmTo>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O mindfulness e a psicoterapia no manejo da ansiedade

Autor(es): Alanys Gabriel Pelegrino

Felipe Boselli De Oliveira

Giovanna Aparecida Pires Da Silva

Laís Pio Silvestrini

Lucas Paiva Da Silva Palombo

Maria Beatriz Da Silva Oliveira

Mario Sergio Guerra Modesto

Fabiana Bozelli Alves Ferreira

Orientador(ES): Fabiana Bozelli Alves Ferreira

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Psicologia

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

O Mindfulness é uma técnica de psicoterapia centrada na atenção dos indivíduos a fatores externos e internos cuja eficácia encontra-se no manejo da ansiedade, melhora do bem-estar geral e controle dos níveis de estresse. Utilizando o estudo de caso, acompanhamentos de técnicas psicoterápicas de abordagens da Cognitivo-Comportamentais e a própria relação terapêutica, foi possível notar mudanças significativas no tratamento. O projeto tem como premissa, utilizar de estudos, pesquisas e o próprio relato de caso como fonte de conhecimento prático para a aplicação das técnicas em futuros casos.

Palavras-chave: Mindfulness, ansiedade, estresse.

INTRODUÇÃO

No relato de caso X, foi notada a presença da ansiedade. Ansiedade é uma emoção que prepara o indivíduo antecipando as situações que ele irá enfrentar, ações que são interpretadas pelo cérebro como um ‘perigo’ real, podendo causar um sentimento de apreensão, tensão e desconforto, chegando ao ponto de fazer com que o indivíduo sinta medo do que virá a acontecer. Os sintomas mais comuns desenvolvidos são: sudorese, falta de ar, formigamento, náusea e ondas de calor.

Durante as sessões, foram utilizadas práticas de medidas terapêuticas para auxiliar no manejo dos sintomas da ansiedade. Neste caso, a aplicação da prática de atenção plena Mindfulness, a fim de auxiliar a paciente na redução do fator estresse em sua vida, sendo este um dos fatores mais recorrentes.

A prática da metodologia de Mindfulness teve início na área da medicina comportamental, que tem como principal foco a atenção plena do paciente, onde o mesmo tende a concentrar-se no momento atual, buscando não lembrar-se do passado e nem buscar pensamentos para um futuro desejado, essa prática tem como objetivo auxiliar o paciente a obter uma conexão maior com seu próprio eu, conectando as suas emoções na procura de possuir um maior entendimento de seus sentimentos, elevando assim seu auto conhecimento.

Auxiliar a paciente no reconhecimento de distorções cognitivas que promovem sofrimento, foram de extrema importância. À princípio, para identificar tais alterações cognitivas da paciente, o primeiro passo consistiu em identificar seus pensamentos automáticos, fazendo uso de técnicas como descoberta guiada, reconhecimento das mudanças de humor e registro de pensamentos disfuncionais (RPD), por meio de uma inter-relação entre paciente e terapeuta em que ambos dividem a responsabilidade pelas interpretações, sobre a execução das metas e mediante oferta e recebimento de feedback relativo às experiências vivenciadas.

Dessa forma, os usos dessas técnicas guiaram a atenção da cliente para cognições importantes, um método sistêmico e concreto para praticar a identificação de pensamentos automáticos, propiciando um inquérito recorrente sobre a veracidade dos padrões destes.

Sucessivamente objetivou-se modificar as distorções identificadas por meio do direcionamento do pensamento do medo e da ansiedade da paciente para uma forma mais justaposta, por meio do questionamento socrático, isto é, registrando a mudança de pensamento, a promoção de escolhas racionais,

identificando os erros cognitivos, examinando as evidências, retribuições e fazendo uso de métodos de enfrentamento.

Uma vez que, o questionamento socrático simboliza o principal método para modificar pensamentos automáticos, em consequência do processo de inquirir, fundamental para intervenção cognitiva na mudança de suas alterações cognitivas comportamentais.

Em outras palavras, ao invés de debater ou confrontar as crenças disfuncionais, objetivou-se guiar a paciente para a descoberta (por meio de investigação, questionamento com respostas livres, associação livre, valendo-se do mesmo modo como acontecia o ensaio de Sócrates) a fim de orientar a cliente para que ela entenda seu problema, explore as potenciais soluções sendo capaz de desenvolver um plano para lidar com suas dificuldades, sem dispor de respostas para convencê-la da incorreção de seus pensamentos, mas buscando modos de torná-los saudáveis.

RELATO DE CASO

X, 49 anos, sexo feminino, solteira, 3 filhos, atendente de farmácia e pessoa com deficiência auditiva. Relata como queixa principal o estresse e a dificuldade no manejo da ansiedade, sentindo: taquicardia, pensamentos acelerados, insônia, alterações no apetite, falta de ar, tensão na região da garganta e angústia. X diz sentir essa ansiedade no trabalho, durante os períodos em que realiza plantões no hospital e nos momentos em que o fluxo de pessoas é menor.

X menciona também como queixa principal o medo de ficar e estar sozinha, e o medo de morrer, o que, segundo ela, acaba ocasionando ansiedade (pânico), comportamentos de fuga desadaptativos e sofrimento. Relatando uma cirurgia que terá que fazer devido a uma disfunção nas glândulas da paratireóide e conseqüentemente, um descontrole dos níveis de cálcio no organismo (osteoporose), dores na região da lombar e femoral, motivo pelo qual frequenta o endocrinologista, o médico cirurgião de cabeça/pescoço e faz uso de relaxante muscular. X diz que o medo piora quando ela fica doente, passando mal ou está sozinha (sem possibilidade de ajuda).

X foi casada, uma relação que, segundo ela mesma relata, foi conturbada e traumática, com abusos verbais, humilhação e abandono por parte do ex-marido. X diz que enfrentou dificuldades com o pai (problemas

com álcool e não aceitação da deficiência auditiva da filha), que teve a infância marcada pelas constantes brigas com a mãe, e que sofreu preconceito ao longo da vida.

X não aceita o fato de que é deficiente auditiva, e que sua maior preocupação é em relação ao tempo de vida do aparelho auditivo (10 anos). Comentando que têm muito medo de acabar quebrando ou perder a prótese.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto visa entender a influência das técnicas mindfulness e questionamento socrático no tratamento de pacientes com dificuldade no manejo do estresse, ansiedade e medos relacionados.

Foram utilizados estudos de profissionais da área e pesquisa em artigos científicos, além da própria experiência do paciente com a aplicação e treino das técnicas expostas.

É esperado que os resultados obtidos possam servir de aplicação futura e auxiliar no manejo da ansiedade de outros pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTILLO, Ana Regina GL et al. Transtornos de ansiedade. *Brazilian Journal of Psychiatry* [online]. 2000, v. 22, suppl 2 [Acessado 17 Novembro 2021] , pp. 20-23. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600006>>. Epub 24 Jan 2001. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600006>.

Costa, Camilla Oleiro da et al. Prevalência de ansiedade e fatores associados em adultos. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2019, v. 68, n. 2 [Acessado 17 Novembro 2021] , pp. 92-100. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000232>>. Epub 26 Ago 2019. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000232>.

VANDENBERGHE, Luc; SOUSA, Ana Carolina Aquino de. Mindfulness nas terapias cognitivas e comportamentais. *Rev. bras.ter. cogn.*, Rio de Janeiro , v. 2, n. 1, p. 35-44, jun. 2006 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872006000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 nov. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|APRESENTAÇÃO**ONLINE:**<https://drive.google.com/open?id=1LyLVrZCa5HT8UIhxOeNzVgABC06It87F>

As inovações no comércio exterior

Autor(Es):Anna Maria Pastorio Gorkos, João Victor Ciancaglio Francioli, Josiane Cristina**Anselmo, Elaina Cristina Paina Venâncio****Orientador(Es):**Elaine Cristina Paina Venâncio**Afiliação:**Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)**Curso:**Administração**Modalidade:**Projeto de Conclusão - Graduação

RESUMO

O artigo científico apresenta os efeitos revolucionários e a alavancagem no cenário que o marketing digital proporciona, associado à inovação, no mercado de importação e exportação. As pesquisas foram desenvolvidas com foco em dois grandes blocos econômicos que mantêm uma forte relação de parceria, que são União Européia e Mercosul, e como o marketing digital pode trazer inovações para o comércio exterior destes blocos.

Palavras-chave: marketing digital, comércio exterior, inovação, Mercosul, União Europeia.

INTRODUÇÃO

Segundo a European Commission, os Estados da União Europeia e do Mercosul - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai - chegaram a 28 de junho a um acordo político para um acordo comercial ambicioso,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

equilibrado e abrangente. Isso induz um vínculo benéfico aos dois blocos em razão do marketing digital auxiliar na importação e exportação de mercadorias. Os fatores explorados com o marketing digital, pelo acordo comercial UE-MERCOSUL, são: remover as barreiras e ajudar as empresas - especialmente as menores - a exportar mais; reforçar os direitos dos trabalhadores e garantir a proteção ambiental, incentivar as empresas a agir com responsabilidade e manter altos padrões de segurança alimentar e; proteger produtos de qualidade para alimentos e bebidas, rotulados como indicações geográficas contra imitações. Esse acordo apresenta diversas vantagens como crescimento empregatício, capital de giro maior, progresso na exploração do mercado comercial e maior crescimento econômico.

OBJETIVO

Apresentar inovações que o Marketing Digital pode trazer para as empresas que trabalham com importação e exportação.

MATERIAIS E MÉTODOS

1.1. Marketing Digital e Inovação

Marketing Digital é o conjunto de ferramentas disponibilizadas na internet para empresas operarem online, com a finalidade de atrair novas oportunidades de negócios, trazer maior valor à marca e aumentar e ampliar seus relacionamentos, tanto com clientes, como fornecedores e futuros parceiros. Já inovação, é inventar novos tipos de serviços, produtos, processos, tecnologias e etc. tendo como base ideias visionárias. Mudar os processos e organizações com estratégias diferentes, sempre tendo em vista atingir um objetivo. (PEÇANHA, Vitor. 2020)

1.2. Comércio Exterior

Segundo a CAMEX (Câmara de Comércio Exterior brasileira) em setembro de 2019, Comércio Exterior é a relação comercial direta entre dois países ou um país com determinado bloco econômico e tem por objetivo a formulação, a adoção, a implementação e a coordenação de políticas e de atividades relativas ao comércio exterior de bens e serviços, incluído o turismo, com vistas a promover o comércio exterior, os investimentos e a competitividade internacional do país.

1.3. Mercosul e União Europeia

O Mercosul, bloco econômico da América do Sul, também conhecido como Mercado Comum do Sul, é composto pelos países Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Este bloco econômico foi criado através de um acordo entre estes países chamado de tratado de Assunção. Três anos após o início do bloco, foi criado um acordo comercial entre os países membros em que quase todas mercadorias produzidas entre esses países pudessem ser comercializadas sem ser cobrado nenhum tipo de imposto. Embora a relação seja muito substancial, tanto os exportadores quanto os investidores potenciais enfrentam barreiras nos mercados do Mercosul. Já a União Europeia é o bloco econômico do continente europeu, vem da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e na Comunidade Econômica Europeia. O bloco possui 27 países, tendo como objetivo a integração política e econômica entre os países participantes.

RESULTADOS

De acordo com informações retiradas da Redação Contentools, uma plataforma onde é possível gerenciar todos os processos do marketing de conteúdo, é através de algumas ferramentas de marketing digital, tais como ShareThis, Disqus e Buzzstream.

Para maior divulgação e melhor atingir nosso público alvo em páginas sociais sobre a importância do controle administrativo e de uma boa gestão, que se maximiza as vendas de produtos exportados e importados, otimiza processos que não estavam sendo bem aproveitados, minimiza falhas trabalhando com uma menor margem de erros, capacitando e potencializando a empresa ainda mais a expandir seus serviços de importação e exportação.

Algo de suma importância para que atinja esses objetivos, são os relatórios gerenciais, pois através deles é possível verificar a situação que a gestão da empresa se encontra, de maneira diversificada com descrição e foco de cada setor. Mas a diferença desses relatórios na área de importações e exportações, é a peculiaridade para melhor gestão e otimização de recursos, que requer o desenvolvimento de diagnósticos personalizados, cada um referente ao seu processo. São esses diagnósticos referentes à: variação cambial, apurações fiscais, número de pedidos em trânsito, volume de vendas para o exterior, índices de pedidos feitos em fiscalização aduaneira e volume de compra de origem estrangeira.

Outro fator importante para uso dessas estratégias de marketing digital, é defender os direitos dos trabalhadores, expor e argumentar a garantia de responsabilização e proteção ambiental, também atentar às empresas a manter os altos padrões de segurança alimentar. Além disso, algo necessário, será a proteção dos produtos alimentícios que são importados e exportados, contra imitações, contendo rótulos tais como indicações geográficas.

Com a divulgação em redes sociais e com o uso de ferramentas comentadas acima, trará de maneira prática e fácil de ser entendido, a visão sistêmica de como funciona, das fases e processos da empresa, das partes que compõem a empresa como um todo, e a importância da integração e correlação que esses processos assumem.

Por meio de postagens em sites e redes sociais, descrever a maneira mais simples e eficaz de apresentar essas documentações, os requisitos para que as empresas possam iniciar serviços de importações e exportações, disponibilização de serviços e contatos de empresas/profissionais que ajudem as empresas atingir esses requisitos.

DISCUSSÃO

A digitalização deste processo e o cadastramento das informações de cada mercadoria, pode facilitar a comunicação entre a UE-MERCOSUL, mostrando por QR CODE, as informações desses produtos, se estão dentro do prazo de validade, quantidade, seu itinerário, contendo hora, endereço de origem e entrega, e também um acompanhamento da localização dessas mercadorias. Os produtos são classificados mediante a estrutura de códigos e descrições contidas no método internacional de classificação de mercadorias, para categorizar os seguintes produtos: organização de gênero, tipo, categorias e subcategorias.

Sobre a rotulagem, marcação e numeração dos produtos, de acordo com o Regulamento do IPI (RIPI/2010), os fabricantes e os estabelecimentos correspondidos na forma do artigo 9º, são obrigados a rotular, marcar ou enumerar seus produtos e volumes que os acondicionam em lugar visível, antes da sua saída do estabelecimento, devem também, indicar a firma; o número de inscrição, do estabelecimento, no CNPJ; a situação do estabelecimento; a expressão "Indústria Brasileira"; a expressão "Isento do IPI", em caracteres visíveis, o nome do país de origem, no caso de produto importado, ou o nome e endereço do fabricante, no produto nacional.

Algo que irá otimizar esses processos, será implantar o uso de tecnologias. Padronizar e virtualizar no sistema para melhor gestão e praticidade e cadastrar para verificação no QR CODE. O marketing digital entrará na aplicação dessa tecnologia.

CONCLUSÃO

Abordamos as inovações no comércio exterior, relacionadas aos blocos econômicos, Mercosul e União Europeia. E concluímos que a utilização do marketing digital neste cenário é positiva e oportuna, levando em consideração a parceria entre os dois blocos econômicos.

Cumprimos todos os objetivos que tínhamos propostos, e algo que irá favorecer e beneficiar ainda mais ambas as partes, será a aplicação das estratégias de marketing digital propostas no decorrer do artigo, e também uma melhor implantação das tecnologias disponíveis no mercado de negócios internacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“NOMENCLATURA DE MERCADORIAS” Disponível em: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br/index.php/nomenclatura-de-mercadorias> Acesso em: 02/10/2021

“Câmara de Comércio Exterior brasileira” Disponível em: <http://www.camex.gov.br/> Acesso em: 28/09/2021

“O que é o Habilitação de Importação/Exportação?” Disponível em: http://www.connectcomex.com.br/habilitacao_de_radar.html Acesso em: 25/10/2021

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

“14 ferramentas de marketing para levar seu conteúdo mais longe” Disponível em: <<https://blog.contentools.com.br/marketing-de-conteudo/14-ferramentas-de-marketing-para-levar-seu-conteudo-mais-longe/>> Acesso em: 30/10/2021

“A importância dos relatórios gerenciais para importação e exportação” Disponível em: <<https://blog.conexos.com.br/a-importancia-dos-relatorios-gerenciais-para-importacao-e-exportacao/>> Acesso em: 01/10/2021

“EU-MERCOSUR” Disponível em: <<https://ec.europa.eu/trade/policy/in-focus/eu-mercosur-association-agreement/>> Acesso em: 03/10/2021

“Classificação de Mercadorias” Disponível em: <<http://www.investexportbrasil.gov.br/classificacao-de-mercadorias-0>> Acesso em: 02/10/2021

“O que é Marketing Digital?” Disponível em: <<https://rockcontent.com/blog/marketing-digital/>> Acesso em: 01/10/2021

“Conceito Inovação” Disponível em: <<https://www.significados.com.br/inovacao/>> Acesso em: 28/09/2021

“Marcação e Padronização de Produtos” Disponível em: <<https://www.valor.srv.br/matTecs/matTecsIndex.php?idMatTec=34>> Acesso em: 01/10/2021

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1-JiBzm9RUkQtq0odpTxMuyYdT5jzwN5r>

Acesso à justiça através dos meios alternativos de resolução de conflitos

Autor(es):Vitoria da Silva Braga

Orientador(es):Rosana Ribeiro da Silva

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Direito

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Atualmente nos deparamos com uma morosidade processual desanimadora. Pensando nisso, foi criada a Lei nº. 13.105/15, que aborda os Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos, de forma descongestionar o judiciário através de novos meios mais céleres, econômicos, informais, a fim de solucionar as lides de forma harmônica.

Através da autocomposição as partes envolvidas podem chegar a um acordo, dissipando, desta forma, o conflito. E um desses métodos de autocomposição é a mediação e conciliação que vêm revelando a sua importância, uma vez que se tornou relevante dentro do Novo Código de Processo Civil, que conferiu ao legislador brasileiro, na Lei nº. 13.105/15.

Ademais, os métodos tradicionais já não são suficientes para amenizar as demandas do século XXI, principalmente em razão da falta de estrutura do Poder Judiciário para solucionar o exacerbado número de demandas.

Palavras-chave: solução, conflito, mediação, conciliação.

INTRODUÇÃO

Atualmente nos deparamos com uma morosidade processual desanimadora. Devido a inúmeras ações e pouquíssimos servidores e magistrados. E em virtude disso, estamos procurando novos meios mais céleres, econômicos, informais, para solucionar as lides. Conforme Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu artigo 5º, inciso XXXV, nos relata que o acesso à Justiça é um direito fundamental. Entretanto, é notório que o acesso à Justiça é aplicado de maneira discrepante devido às diferenças sociais, econômicas, políticas e culturais do país, e também pela tamanha demanda de processos. O acesso à Justiça deveria ser realmente eficaz e acessível a todos os cidadãos, independentemente de classe social, que dê resposta às demandas dentro de um prazo razoável e alcançando assim a justiça tão anelada pela sociedade. Além disso, vale ressaltar que, não deve nos ater somente ao Poder Judiciário, mas também às demais formas alternativas para que haja realização de justiça.

OBJETIVO

Trazer consciência a respeito dos mecanismos alternativos e demonstrar a eficácia deles para solução dos conflitos judiciais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

Que haja a conscientização que estes métodos são idôneos para a solução de conflitos, sempre reafirmando que eles são uma ferramenta poderosa à disposição da população, e também para desafogar o Judiciário, de forma a diminuir as lides que são levadas para sua apreciação.

DISCUSSÃO

É fundamental que haja a conscientização que estes métodos são idôneos para a solução de conflitos, sempre reafirmando que eles são uma ferramenta poderosa à disposição da população, e também para desafogar o Judiciário, de forma a diminuir as lides que são levadas para sua apreciação.

CONCLUSÃO

Nesse diapasão, os métodos alternativos vêm se mostrando funcionam como uma revolução na forma de se fazer justiça, visando à reformulação estrutural e funcional do Judiciário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTINI, Lúcia Helena Polleti, *Mediação e Conciliação como instrumental de efetividade da razoável duração dos processos*. Revista de Direito Constitucional e Internacional, 2013.

HOLANDA, Yves. *A importância dos meios Alternativos de Resolução de Conflitos*. Jusbrasil, 2021. Disponível em: <<https://yveslex.jusbrasil.com.br/artigos/437338613/a-importancia-dos-meios-alternativos-de-resolucao-de-conflitos>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

MARQUES, Norma. *Tutela diferenciada e meios alternativos de solução de conflitos*. âmbito Jurídico, 2021. Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-processual-civil/tutela-diferenciada-e-meios-alternativos-de-solucao-de-conflitos/#:~:text=Feitas%20estás%20considera%C3%A7%C3%B5es%2C%20%C3%A9%20poss%C3%ADvel,do%20conflito%3B%20aperfei%C3%A7amento%20do%20sistema>>. Acesso em: 31 de maio de 2021.

MITIDIERO, Daniel F. *Código de Processo Civil*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

NETTO, Antonio. *Superação de conflitos: autotutela, autocomposição e heterocomposição*. Jusbrasil, 2021. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/82145/superacao-de-conflitos-autotutela-autocomposicao-e-heterocomposicao>>. Acesso em: 24 de agosto de 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

O que são os métodos adequados de solução de conflitos. Direito Profissional, 2021. Disponível em: <<https://www.direitoprofissional.com/metodos-adequados-de-solucao-de-conflitos/>>. Acesso em: 05 de maio de 2021.

PACHECO, Marcelo. Os meios alternativos de solução de conflitos e o acesso à justiça no âmbito do novo CPC, Lei 13.105/15. Jusbrasil, 2021. Disponível em: <<https://pachecoap.jusbrasil.com.br/artigos/434925590/os-meios-alternativos-de-solucao-de-conflitos-e-o-acesso-a-justica-no-ambito-do-novo-cpc-lei-13105-15>>. Acesso em: 01, abril de 2021.

REIS, Mariana. Formas de Resolução de Conflitos. Jusbrasil, 2021. Disponível em: <<https://marianareis.jusbrasil.com.br/artigos/526614514/formas-de-resolucao-de-conflitos>> Acesso em: 05, maio de 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1tfjOHjrdoYY2_Ko6k_D3XEw2lps2Uf1S

Menos Sal mais Ervas: As ervas temperam melhor os alimentos

Autor(es):Júlia Pires Saad

Thaynara Kathrein Moysés Faria

Julya Pichirilo Glockshuber

Raysa Krishnaya Caetani

Orientador(es):Marco Antonio Roqueto e Gláucia M. Navarro de Abreu Ruga

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Nutrição

Modalidade:Projeto Integrado (PI)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

O aumento no consumo de alimentos fora do lar fez com que as famílias perdessem o hábito de cozinhar e esquecessem os temperos naturais que davam sabor e aromas indescritíveis às preparações do dia a dia. O objetivo era construir um Instrumento Imagético, para orientação alimentar; Mostrar a importância de substituição do sal nos alimentos; estimular o consumo de mais ervas e temperos naturais. O instrumento imagético foi feito pois elementos visuais ajudam a ter um melhor entendimento para se fazer uma orientação alimentar. Utilizamos utensílios domésticos e ingredientes para a preparação das receitas. Receita: arroz, feijão, carne ao molho, salada de repolho com tomate, couve flor. As feitas com Sazon ficaram com sabor forte de sal, e tem um cheiro nada agradável e aparência nada apetitosa. Preparações feitas com ervas ficaram com bom sabor e muito aroma, além de aparentarem bem apetitosas. O sabor, aroma e aparência dos alimentos mudam conforme o tempero e modo de preparo.

Palavras-chave: ervas, alimentação, sal.

INTRODUÇÃO

O aumento no consumo de alimentos fora do lar fez com que as famílias perdessem o hábito de cozinhar e esquecessem os temperos naturais que davam sabor e aromas indescritíveis às preparações do dia a dia. Especiarias são temperos usados na culinária para proporcionar sabores diferentes nas comidas. As ervas aromáticas são folhas de plantas frescas ou secas, enquanto que as especiarias são as partes aromáticas: rebentos, frutos, bagas, raízes ou cascas normalmente secas, provenientes de plantas oriundas das regiões tropicais, e os condimentos podem ser preparados por vários tipos de misturas (GASTRONOMIAS, 1997).

Vivem-se tempos paradoxais. Nunca se falou tanto em saúde, e ao mesmo tempo nunca se teve uma população tão doente, física e emocionalmente. Há um excesso alimentar. Apesar de haver um grande volume de informações disponíveis sobre este tema, as pessoas ainda se encontram muito confusas. Desta forma, as doenças aumentam e cultivam ainda a ideia de que comida boa é a comida farta, carregada de sódio e gorduras saturadas, processadas, muitas vezes esquecendo de que comida boa é aquela saborosa,

com perfume de ervas e especiarias, exalando o aroma de produtos frescos e nutritivos. (Sichieri, et,al 2000)

A comida e o seu modo de preparo estão relacionados com laços familiares e sociais, pois evocam lembranças, emoções do passado e dos indivíduos com quem nos relacionamos, constituindo uma comida de família. O ato de cozinhar comidas de família constrói uma história da cultura alimentar familiar e da comunidade. Cozinhar alimentos in natura produzidos pela própria família em panelas que tem história e dão sabor é possibilitar que a cultura alimentar não seja perdida, e sim historiada e vivida pela sociedade moderna (VIEIRA, MARQUETTO, TRAMONTINI, 2016).

OBJETIVO

Construir um Instrumento Imagético;

- mostrar a importância de substituição do sal por ervas nos alimentos;
- estimular o consumo de mais ervas e temperos naturais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizamos utensílios domésticos e ingredientes para a preparação da receita; Arroz, Feijão, Carne ao molho, Salada de repolho com tomate e Couve flor.

RESULTADOS

Como resultado, as preparações feitas com Sazon® ficaram com sabor forte de sal, além de terem um cheiro não tão agradável e uma aparência nada apetitosa. As preparações feitas com ervas ficaram com um sabor acentuado e com muito aroma, além de aparentarem bem apetitosas.

DISCUSSÃO

Analisando os alimentos preparados podemos observar que: O arroz, o feijão, a salada, a carne e a couve-flor que foram preparadas com o tempero Sazon® não apresentam aparência e nem sabor satisfatório devido a grande quantidade de sal e condimentos no tempero. Nas preparações feitas com ervas naturais,

a aparência dos alimentos, o sabor e o cheiro são extraordinários, além de também serem muito mais saudáveis e benéficos à saúde.

Nota-se que as ervas utilizadas são acessíveis e fáceis de encontrar tanto quanto o tempero Sazón e outros do tipo industrializado. Podem ser substituídos facilmente pelas ervas para serem utilizadas no dia a dia da população, pois trazem um sabor único, um aroma inconfundível e uma qualidade de vida excelente.

CONCLUSÃO

Concluimos que as refeições podem ser preparadas com menos sal e com mais ervas naturais para uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Jaine. Benefícios dos temperos caseiros. 2020. Agricultura sp. Disponível em <http://www.codeagro.agricultura.sp.gov.br/cesans/artigo/217/Benef%C3%ADcios%20dos%20temperos%20caseiros> Acesso em: 16 de setembro 2021.

A Importância da Utilização e do Cultivo de Ervas Aromáticas, Temperos e Condimentos Naturais na qual. RESINA, Thainã. Disponível em <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000026.pdf> Acesso em: 16 setembro 2021.

Gastronomia: Temperos, Aromas e Sabores. GRINKE, Luciana. Disponível em <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5404/Luciana%20Sartori%20Grinke.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 16 de setembro 2021.

YOUTUBE, Fazendo meu almoço (casei aos 15). Vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mmTT56VmkDc> Acesso em 14 de setembro de 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1f55WJLOOcwBR5D71eOwDdy60nPsqJuyZ>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Enfrentamento das mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico e a habilidade técnica e relacional do enfermeiro

Autor(es):Primeiro autor: Beatriz Martins da Silva; Segundo autor: Eduardo Augusto de Souza;

Orientador(es):Mara Villas Boas de Carvalho; Beatriz Bassega de Abreu Jesus

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Enfermagem

Modalidade:Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

O câncer de mama é uma doença causada pela proliferação de células anormais da mama, formando tumores que podem evoluir para uma metástase. A maioria dos pacientes comportam-se bem no tratamento, se possuírem diagnóstico precoce. Objetivos: Conhecer dificuldades de mulheres com câncer de mama, durante a quimioterapia; conhecer os medos e inseguranças das pacientes; reconhecer efeitos colaterais; identificar o papel do enfermeiro durante o tratamento. Métodos: Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada no centro oncológico de Poços de Caldas. Participaram do estudo 24 mulheres com câncer de mama. Resultados: A maioria desses pacientes necessitam desabafar, esperam que a equipe possa auxiliar. Conforme assegurado pelas participantes, esperam que os enfermeiros possam se aprofundar no diálogo quando a doença ameaça a vida. Conclusão: É fundamental o enfermeiro aplicar empatia e autoconhecimento, para assumir o papel da arte do cuidar, com um processo de cuidar humanizado.

Palavras-chave: cuidados paliativos, enfermeiro, câncer de mama.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o câncer se constitui como um importante problema de saúde pública, afetando famílias em todas as regiões do mundo (STEWART; WILD, 2014). As últimas atualizações dos registros de morbidade e de mortalidade por neoplasias malignas evidenciam a ocorrência de 14,1 milhões de novos casos da doença e um total de 8,2 milhões de mortes no mundo. Até o ano de 2025, são esperados mais de 20 milhões de novos casos de câncer, concentrados, principalmente, em países em desenvolvimento (WHO, 2021).

O câncer de mama é uma doença causada pela proliferação de células anormais da mama, formando tumores que podem evoluir para uma metástase. Existem várias categorias de câncer de mama. Alguns se desenvolvem aceleradamente, enquanto outros não. A maioria dos pacientes comporta-se bem ao tratamento, especialmente quando há diagnóstico e tratamento precoces. Existe também o câncer de mama nos homens, mesmo que raro, ele corresponde a 1% dos casos (INCA, 2020).

No Brasil, apenas no ano de 2020 foi apresentado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 66.280 novos casos de Câncer de Mama; apresentando em torno de 17.572 óbitos pela patologia. Excluídos os casos de câncer de mama em homens.

Os fatores de risco apresentados pela patologia são subdivididos em 3 classes, sendo eles: comportamentais/ambientais representados pelo sedentarismo, consumo de bebidas alcoólicas, etc. A seguir, temos a história reprodutiva/hormonal, que engloba os fatores da primeira menstruação (menarca) antes dos 12 anos, menopausa após os 55 anos, primeira gravidez após os 30 anos. E por último, os fatores Hereditários/genéticos, que envolvem história familiar de câncer de ovário e/ou câncer de mama, principalmente antes dos 50 anos (INCA, 2020).

O câncer de mama, provavelmente, é o mais temido pelas mulheres. Sua alta frequência, seus efeitos psicológicos, a alteração da sexualidade e a imagem são os principais medos relatados por mulheres (COELHO, 2006).

OBJETIVO

O estudo teve como objetivo, conhecer as dificuldades de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, durante o tratamento quimioterápico, abrangendo qualquer fase do estadiamento e tipo de patologia.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva em que se procurou aprofundar no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em operacionalizações (MINAYO, 2007).

Foi elaborado um projeto de pesquisa embasado em informações a respeito de assuntos abordados durante as entrevistas e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UNIFEOB – número de Protocolo, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde resolução CNS nº 466 de dezembro de 2012, para a aprovação e realização da pesquisa aplicando nas pacientes. Aprovado pelo parecer Número do Parecer: 4.609.289.

A pesquisa foi autorizada e a coleta de dados foi realizada no centro oncológico do município de Poços de Caldas, em Minas Gerais, Brasil. Instituição de referência para atendimento ao câncer, em sua maioria a usuários do SUS. Participaram do estudo 24 mulheres com câncer de mama, atendidas no referido centro. Os critérios de inclusão ocorreram por acessibilidade, em que o elemento a ser pesquisado será auto selecionado por estar disponível no local e no momento da coleta. O número de entrevistas foi definido pela saturação dos dados, que se refere à sensação de fechamento, avaliada pelo pesquisador (MINAYO, 2007).

As entrevistas foram realizadas no período de junho e julho de 2021. Os discursos foram gravados e norteados por cinco questões: Quais os medos e inseguranças que o diagnóstico de câncer de mama trouxe para o seu cotidiano? Como os efeitos colaterais afetam diretamente sua vida? Como você lida com o tratamento da quimioterapia? Qual a sua maior dificuldade durante a quimioterapia? O que poderia ser melhorado na habilidade técnica e relacional do enfermeiro, durante o processo de cuidar do paciente oncológico?

Após serem esclarecidos sobre os objetivos, a justificativa e sobre a metodologia da pesquisa, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado por todos os envolvidos com a pesquisa.

RESULTADOS

Neste estudo, é notório que a grande maioria das mulheres não se sentem bem com a alopecia causada pelo tratamento, atingindo diretamente a sua autoimagem, levando algumas pacientes a se isolarem da sociedade, com vergonha da sua aparência e relatando ao mesmo tempo, sobre a diversidades de olhares que sofrem quando estão fora de seu ambiente de forma preconceituosa.

É de extrema relevância o esclarecimento e orientações da equipe de saúde, sobre a queda do cabelo, que vai ter início entre 7 a 15 dias da primeira sessão de quimioterapia. Com todo esse cuidado, as pacientes se preparam psicologicamente para o que vai acontecer. Os cuidados de enfermagem nesse momento são de suma importância, pois a equipe de enfermagem está ligada diretamente com o tratamento, tendo maior contato, sempre procurando esclarecer dúvidas e dando apoio emocional durante o processo.

No decorrer das entrevistas realizadas com as mulheres durante a quimioterapia, deparou-se com uma grande diversidade de efeitos colaterais causados pelo tratamento, apresentando diferentes intensidades e o tempo de duração, que acabam afetando o cotidiano dessas mulheres.

Os depoimentos de mulheres com idades mais avançadas relatam não sentirem nenhum efeito ou na intensidade mínima e, em decorrência destes discursos observou-se que não apenas os efeitos tendem a ser de forma mais pacífica como também a forma dessas pacientes lidarem com a sua autoimagem uma vez que ocorre a queda do cabelo durante o tratamento quimioterápico. Em contrapartida, mulheres com idades inferiores a 45 anos, observou-se a infinidade de sintomas que elas apresentaram durante a quimioterapia, e também a alta intensidade que os mesmos são provocados.

Durante as entrevistas, foi observado que pacientes com bom relacionamento com seus familiares, respondiam de forma positiva ao tratamento, com boas respostas de enfrentamento à doença. Em contrapartida, obteve-se dados relatando que algumas pacientes foram abandonadas durante todo esse processo doloroso, o diagnóstico e o tratamento, seja ele cirúrgico ou a quimioterapia.

Algumas mulheres por se sentirem deprimidas e isoladas em consequência do abandono e falta de apoio familiar, pensaram em desistir do tratamento, porém, em conversa com a equipe de enfermagem, entenderam ser o melhor para elas.

DISCUSSÃO

Pode-se afirmar que o efeito colateral mais temido pelas mulheres é a alopecia instigada pela quimioterapia, ou seja, a queda de seus cabelos e sobrancelhas, pelo fato de estarem ligados diretamente a sua identidade e feminilidade (BLOCH, 2018). “Mudança do seu rosto, da forma de se apresentar, significa uma mudança relacionada ao seu Ser e que requer uma adaptação consigo e com o mundo” (MEDEIROS et al., 2019, p. 114).

A faixa etária é um fator notável que interfere diretamente as mulheres, quando sua aparência é alterada pela quimioterapia, então constata-se que as pacientes mais jovens sentem a mudança de sua imagem corporal de forma mais agressiva comparando-se a pacientes com idade acima de 50 anos (SANTOS; VIEIRA, 2011).

O apoio familiar remete muito aos sentimentos e tratamento dessas mulheres acometidas com o câncer, uma vez em que seu suporte físico e emocional é baseado nessa relação, principalmente durante a quimioterapia pelos diversos efeitos que ocorrem com elas. Segundo Lin (2008 apud OEKI, 2020, p. 352) “a literatura sugere que o fator mais importante que ajuda os pacientes com câncer a encontrar o sentido de suas vidas é um relacionamento positivo com seus familiares”.

CONCLUSÃO

Ao receber um diagnóstico de câncer de mama, as mulheres se preocupam primordialmente com a questão da sobrevivência. Neste ponto, o que chama a atenção são as preocupações com a perda da feminilidade, desfiguramento corporal e atração sexual.

É fundamental que o enfermeiro aplique a empatia e o autoconhecimento, que evitem a utilização de mecanismos ineficazes de enfrentamento, para que possa assumir o papel que lhe cabe por meio da arte de cuidar, respeitando a dignidade da mulher – paciente, bem como de seus familiares, com empatia e em busca de um processo de cuidar realmente humanizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. INCA Estimativa 2021: Câncer de mama - versão para Profissionais de Saúde. Disponível em:

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

<<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama/profissional-de-saude>>. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 4 Fev 2021.

COELHO M. Detecção precoce do câncer de mama. In: POLOCK, R.E.; DOROSHOW, J.H.; KHAYAT, D.; NAKAO, A.; O'SULLIVAN, B. Manual de oncologia clínica da União Internacional Contra o Câncer – UICC. 8. Ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo; 2006.

MEDEIROS, M.B. et al. Perception of women with breast cancer undergoing chemotherapy: a comprehensive analysis. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. suppl 3, p. 103–110, dez. 2019.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10ª ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco; 2007. 406 p.

OEKI, M.; TAKASE, M. Coping Strategies for Self-perceived Burden Among Advanced Cancer Patients, *Cancer Nursing*: 11/12 2020 - Volume 43 - Issue 6 - p E349-E355 doi: 10.1097/NCC.0000000000000723

SANTOS, D.B.; VIEIRA, E.M. Imagem corporal de mulheres com câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 5, p. 2511–2522, maio 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000500021>> Acesso em 03 ago 2021;

STEWART, B.W.; WILD, C.P. World cancer report 2014. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2014.

WHO. World Health Organization. Cancer: WHO definition of palliative [Internet]. Geneva: WHO; 2012. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en>. Acesso em 10 fev 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1_zrKhqrYeLzfLCB_Lr5o7FLM81UCE-f3

Estudo morfológico do desenvolvimento embrionário das glândulas endócrinas de embriões bovinos (*Bos taurus* e *Bos indicus*)

Autor(es):Jaqueline Fernandes Bruno; Celina Almeida Furlanetto Mançanares

Orientador(es):Celina Almeida Furlanetto Mançanares

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Medicina Veterinária

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

O sistema endócrino foi desenvolvido para que os processos fisiológicos sejam coordenados e regulados. Ele é composto pelas glândulas endócrinas, que incluem a hipófise, a glândula pineal, as paratireoides, a tireóide, o pâncreas e as glândulas adrenais, que são órgãos sem ductos que produzem hormônios, onde estes são liberados no sistema circulatório e transportados para os órgãos receptores. Os principais órgãos e sistemas do corpo são formados a partir de três camadas germinativas iniciais, sendo elas o ectoderma, o mesoderma e o endoderma, e nos bovinos, este desenvolvimento inicia-se entre a segunda e a sexta semana de gestação, correspondendo ao período entre 14 e 42 dias. Foram estudados 18 animais, sendo possível a análise de algumas glândulas endócrinas presentes, bem como a dissecação, a mensuração e a documentação fotográfica das mesmas.

Palavras-chave: desenvolvimento, feto, sistema endócrino.

INTRODUÇÃO

A bovinocultura é uma das atividades agropecuárias que mais crescem no país, onde os bovinos são considerados uma espécie de fácil manejo, pertencendo a família Bovidae e compreendendo as espécies *bos taurus* e *bos indicus* (HAFEZ; HAFEZ, 2004).

Nos bovinos, a maioria dos órgãos e partes do corpo é formado entre a segunda e a sexta semana de gestação, correspondendo ao período entre 14 e 42 dias. Neste período, ocorre um rápido crescimento e diferenciação celular, no qual os principais tecidos, órgãos e sistemas são estabelecidos e as principais características externas do corpo são reconhecidas. À medida em que cresce, o embrião não apenas aumenta de tamanho e peso, como também sofre muitas modificações morfológicas (HAFEZ, 1982).

O sistema endócrino foi desenvolvido para que os processos fisiológicos sejam coordenados e regulados. O sistema utiliza mensageiros químicos denominados hormônios e é composto pelas glândulas endócrinas que incluem a hipófise, a glândula pineal, paratireoídes, tireóides pâncreas e glândulas adrenais. O sistema endócrino está envolvido no controle de funções fisiológicas, incluindo o metabolismo, o crescimento e a reprodução (KLEIN, 2014).

As glândulas endócrinas são órgãos sem ductos que produzem hormônios que são liberados no sistema circulatório e transportados para os órgãos receptores. A função dos tecidos endócrinos é regulada por mecanismos de retorno (feedback), muitos dos quais envolvem a hipófise (KÖNIG; LIEBICH, 2016).

OBJETIVO

Estudar e analisar as estruturas através da caracterização morfológica, visando um maior conhecimento a respeito dos órgãos endócrinos que foi obtido através da exploração dos padrões morfológicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram coletados 18 embriões e fetos bovinos provenientes de úteros gravídicos sem raça definida oriundos do frigorífico da região sob inspeção do SIF. Os úteros foram transportados para o laboratório de Pesquisa Morfológica da Fundação de Ensino Octávio da Silva Bastos - UNIFEOB para as análises. Com o auxílio de uma lupa estereomicroscópica Zeiss, os embriões e fetos foram analisados e medidos para estimar a idade gestacional, segundo a metodologia determinada por Evans e Sack (1973), com mensuração da distância do ponto maior da cabeça numa extremidade e a última vértebra sacral na extremidade oposta utilizando-se um paquímetro com divisão em milímetros (Crown Rump/CR). Além das medidas relacionadas, foram também avaliadas características morfológicas externas do

desenvolvimento embrionário, para definir o período gestacional. Após os fetos serem mensurados, foram separados em 6 diferentes grupos de acordo com a idade gestacional em que se encontravam.

A documentação fotográfica macroscópica de cada feto foi realizada, e em seguida se seguiu com a dissecação do encéfalo, glândulas tireóides, paratireóides, adrenais e pâncreas de cada animal. Após a dissecação e fotografia de todas as estruturas avaliadas no presente estudo, as glândulas foram armazenadas em álcool 70% para posterior fixação em lâminas e análises microscópicas. A nomenclatura utilizada foi referida conforme o International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature (2012).

Todo o material utilizado no estudo foi proveniente de descarte. O estudo foi realizado em conformidade com as diretrizes internacionais para o tratamento e a utilização de animais experimentais. Após a coleta dos embriões, os úteros foram levados para a sala de necropsia e armazenados em câmaras frias, tendo posteriormente, o descarte adequado junto de outros materiais biológicos.

RESULTADOS

Os resultados obtidos foram alcançados através da análise macroscópica de todos os grupos (CR 4,2 – 16,5 cm). Desde o grupo 1, quase todas as glândulas endócrinas estudadas foram possíveis de serem dissecadas, à exceção dos grupos 1 e 2 onde a dissecação das glândulas hipófise e pineal não foram possíveis de serem visualizadas. Em todos os grupos, a glândula pineal não foi visualizada, visto seu diminuto tamanho até mesmo no animal adulto. Por esse motivo, os encéfalos de todos os fetos foram dissecados para que nas análises microscópicas a glândula pineal possa ser estudada, assim como a glândula hipófise dos grupos 1 e 2.

Foi possível observar que a maioria das glândulas endócrinas já haviam se formado aos 49 dias de gestação, bem como já haviam atingido sua localização final. A glândula hipófise é um órgão ímpar que se localiza sob o diencéfalo na fossa hipofisial do osso basisfenóide entre o quiasma óptico e o corpo papilar. As glândulas tireóides situa-se dorsalmente e bilateralmente à face lateral dos músculos cricofaríngeo e cricotireóideo e medialmente à traqueia, e, dorsalmente, as glândulas paratireóides terminam de se desenvolver, colocando-se também medialmente à bifurcação da artéria carótida comum. Os dois lobos da tireóide possuem formato irregular com aparência granulosa, enquanto que as glândulas

paratireóides são pequenas estruturas pares que se localizam tanto no interior da glândula tireóide quanto próximas de sua cápsula.

Além disso, foi possível observar que o pâncreas, embora tenha sido difícil sua dissecação em alguns grupos devido ao seu tamanho e dispersão adjacente à primeira porção do intestino delgado, já possui lóbulos formados neste período gestacional estudado. Por fim, as glândulas adrenais foram as glândulas mais fáceis de serem dissecadas e estudadas. Durante este período gestacional, as glândulas adrenais pares e assimétricas já haviam se localizado no crânio medialmente ao rim correspondente em uma posição retroperitoneal no teto do abdome. As glândulas adrenais não foram iniciadas para observação de regiões cortical e medular.

DISCUSSÃO

Segundo König e Liebich (2016), a função dos tecidos endócrinos é regulada por mecanismos de retorno, muitos dos quais envolvem a hipófise, na qual trata-se de um pequeno órgão ímpar suspenso sob o diencéfalo.

As glândulas paratireóides são pequenas estruturas epiteliais pareadas bilateralmente.

De acordo com König e Liebich (2016), a glândula tireoide é a primeira glândula endócrina a se formar, por volta de 24 dias após a fertilização. O divertículo da tireoide é sólido e se divide em lobos direito e esquerdo, conectados por um istmo. Com aproximadamente 49 dias de vida do feto, a glândula tireoide já alcançou a sua forma definitiva, bem como sua localização final. Nos bovinos, os dois lobos da tireóide possuem formato irregular com aparência granulosa e situam-se dorsalmente na face lateral dos músculos cricofaríngeo e cricotireóideo.

Já o desenvolvimento pancreático ocorre por volta de 35 dias, mostrando a formação do broto pancreático ventral e dorsal e formação do ducto pancreático principal a partir da fusão dos ductos dorsal e ventral (LEITÃO et al., 2016).

Segundo König e Liebich (2016), as glândulas adrenais são pares e localizam-se craniomedialmente do rim correspondente em uma posição retroperitoneal no teto do abdome no animal adulto. As glândulas adrenais geralmente são assimétricas e irregulares e sua forma e tamanho apresentam grande variação entre as espécies.

CONCLUSÃO

O sistema endócrino de embriões bovinos inicia sua formação a partir do intestino primitivo ao redor do 24º dia após a fertilização, com o início da formação da glândula tireóide. Do período de 49 a 90 dias de vida, todas as glândulas endócrinas estudadas já haviam começado a se desenvolver. As glândulas tireóides, paratireóides, pâncreas endócrino, adrenais e hipófise propiciaram a visualização macroscópica devido aos seus tamanhos mensuráveis, porém, a observação da glândula pineal durante este período fetal foi delicada, não sendo possível a visualização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EVANS, H. E.; SACK, W. O. Prenatal development of domestic and laboratory mammals: growth curves, external features and selected references. Zentralbl Veterinarmed C, v. 2, n. 1, p. 11 - 45, 1973.

HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal, 4. ed. São Paulo: Manole, p. 720, 1982.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal, 7. ed. São Paulo: Manole, p. 513, 2004.

INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. Nomina Anatômica Veterinária. 5. ed. Hannover: Columbia, Gent, Sapporo: Editorial Committee, p. 177, 2012. Disponível em http://www.wavaamav.org/Downloads/nav_2012.pdf

KLEIN, B. G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 359 - 427, 2014.

KÖNIG, H.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos, 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca.

LEITÃO, R. F. Sistema digestório: integração básico-clínica. Desenvolvimento do tubo digestório, 2016. **SLIDES|APRESENTAÇÃO** **ONLINE:**

<https://drive.google.com/open?id=1KC5XHvAwOrxI8dN5O7gB33x8SgFnxjI2>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Aplicação da Lei Maria da Penha às Novas Entidades Familiares

Autor(es): Ylliana da Silva Vinagre

Orientador(es): Juliano Vieira Zappia

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Direito

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A respectiva pesquisa, trata-se de análise jurisprudencial e doutrinária acerca da aplicação da lei 11.340/06 às novas entidades familiares.

Palavras-chave: entidades familiares, gênero, Lei Maria da Penha.

INTRODUÇÃO

Para compreender sobre a lei temos que entender a causa que deu início a ela, deixando em maior evidência a violência doméstica que ocorria dentro dos lares e que não tinha respaldo do Estado.

É preciso agir para lutar contra o racismo, homofobia, diferença de classe, a luta pelo direito das mulheres e de gênero, para que possamos ter direito a ter uma vida tranquila, com respeito e igualdade. A questão sobre a construção social decorre de anos que abafamos o assunto ou até mesmo deixamos de enfrentá-lo, da maneira da qual deveríamos já ter feito a muito tempo. As discussões quanto a tal tema são incontroversas, a necessidade de desenvolvimento é nesse sentido, nossas leis devem acompanhar o desenvolvimento da sociedade para que não se tornem inúteis diante da evolução das relações de qualquer natureza.

Sendo assim, devemos observar que objetivo da lei é auxiliar as vítimas de maneira repressiva, preventiva e assistencial, de forma que possa criar mecanismos de assistência e prevenção como os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher, podendo a vítima ter acesso aos serviços de assistência, dentre outras especialidades da lei que verificamos ao longo do trabalho.

Devemos ter em mente que tal assunto, vai além da discussão do âmbito jurídico, pois a violência causa grave repercussão em nossa sociedade seja ela sofrida por qualquer pessoa de gênero feminino, por meio de aspectos sociológicos, psicológicos dentre outros, causando INSTITUTO MARIA DA PENHA. Quem é Maria da Penha. Disponível em:

<https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>. Acesso em: 09 abril de 2021.

CUNHA, Rogério Sanches, PINTO, Ronaldo Batista, Violência Doméstica. p.29, 9 ed., Salvador: Juspodivm, 2020.

BIANCHINI, Alice, and GOMES, Luiz Flávio . Lei Maria da Penha. p. 135, 4o ed., vol. Coleção saberes monográficos, São Paulo, Saraiva Jur, 2018.

OBJETIVO

Demonstrar a aplicação da Lei às novas Entidades, pois em tese se trata de assunto novo no mundo jurídico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Pesquisas em: Revista dos Tribunais, Biblioteca IBCCRIM (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais) Doutrinas - Alice Bianchini, Rogério Sanches Cunha, Ela Wiecko Volkmer, Shelma Lombardi de Kato e Guilherme de Souza Nucci.

RESULTADOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Não há resultados definidos, tendo em vista que o tema aborda somente como funciona a Lei Maria da Penha às Novas Entidades, sendo assim o resultado trata somente de quais as possíveis soluções, avanços e insuficiências da lei 11.340 no aspecto estudado.

DISCUSSÃO

Discute-se acerca das melhorias que devem ser pautadas na lei e até mesmo nas atitudes dos profissionais que lidam com ela, quanto às pessoas transexuais e homossexuais para que o direito desses prevaleça em situação de violência.

CONCLUSÃO

A base da sociedade com especial proteção do estado, tendo em vista a interpretação fundada ao texto anterior, nos leva a pensar e confirmar que as autoridades têm o dever de cumprir com sua função, independente do núcleo familiar, quando ocorrer a violência doméstica em âmbito familiar e baseada em gênero independente do sexo, deve ocorrer a efetiva aplicação da lei, sem preconceitos, já que a própria constituição defende a liberdade e a igualdade perante a sociedade. Não é diferente com as Novas Entidades Familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHINI, Alice; GOMES, Luiz Flávio. Lei Maria da Penha. 4º ed., vol. Coleção saberes monográficos, São Paulo: Saraiva Jur, 2018.

CASTILHO, Ela Wiecko Volkmer de; CAMPOS, Carmen Hein de. “Sistema de Justiça Criminal e Perspectiva De Gênero”. Revista Brasileira de Ciências Criminais, São Paulo, v. 26,n.146,p.273-303,ago.2018.

CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. Violência Doméstica. 9 ed., Salvador, Juspodivm, 2020.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

DUFNER, Samantha Khoury Crepaldi, ALBUQUERQUE, Bárbara Bastos. “Identidade Trans Feminina: Uma Leitura Existencialista Dos Direitos e da Personalidade Humana.” *Trans female identity: an existentialist reading of rights and human personality*, Revista dos Tribunais, vol. 1017/2020, no. DTR\2020\8182, pp. 131 - 156. Jul / 2020.

DIAS, Maria Berenice. “A Efetividade da Lei Maria Da Penha”. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, v. 15, n. 64, p. 297-312, jan./fev.. 2007.

FÓRUM NACIONAL DE JUÍZES E JUÍZAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER “Enunciados”, 12 de novembro de 2018, <https://www.amb.com.br/fonavid/enunciados.php>. Acesso em 19 março de 2021.7

INSTITUTO MARIA DA PENHA. “Quem é Maria da Penha.” <https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>. Acesso em 09 abril 2021.

KATO, Shelma Lombardi de. “Lei Maria Da Penha: Uma Lei Constitucional Para Enfrentar A Violência Doméstica E Construir A Difícil Igualdade De Gênero.” *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, vol. 71/2008, pp. 266 - 296, Maio. 2008.

NUCCI, Guilherme de Souza. *Leis Penais e Processuais Penais Comentadas*. 13^a ed., vol. I, Rio de Janeiro, Forense, 2020. II vols.

VIEGAS, Cláudia Mara Rabelo e SOARES Thiago Guerreiro “A Aplicação Da Lei Maria Da Penha Às Novas Entidades Familiares.” *Revista de Direito Privado*, vol. 77/2017, pp. 139-170, Maio, 2017

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1tU7q9Fhk7iRs5H2BaKBQ11OTrl970ep3>

Contagem dos folículos e análise morfológica comparativa dos ovários de cadelas e gatas, submetidas a ovariectomia

Autor(es): Naara Caneschi Zeferino e Celina Almeida Furlanetto Mançanares

Orientador(es): Celina Almeida Furlanetto Mançanares

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A família Canidae, a qual pertence o cão, é classificada como monoéstrica, enquanto a família Felidae, a qual pertence o gato doméstico, é classificada como poliéstrica sazonal. O sistema reprodutor desses animais consiste nas seguintes estruturas anatômicas: dois ovários com uma tuba uterina em ambos lados, dois cornos uterinos, corpo uterino, cérvix, vagina e vulva. Em desenvolvimento no Laboratório de Anatomia e Histologia dos animais - UNIFEOB, localizado na cidade de São João da Boa Vista/SP, foram utilizados 19 ovários (09 caninos e 10 felinos), onde foram fotografados, pesados e mensurados. Os ovários foram retirados a partir da técnica de ovariohisterectomia. A análise relacionada à identificação dos animais ocorreu levando em conta a idade, o peso, o tamanho e a posição dos ovários. Para a classificação dos folículos quanto seu estágio de desenvolvimento será realizada técnica sendo considerado folículo primordial, folículo primário, folículo secundário, folículo terciário.

Palavras-chave: ovário, ovariohisterectomia, reprodutor.

INTRODUÇÃO

O sistema reprodutor do felino consiste nos órgãos utilizados para a criação de uma nova vida. O aparelho sexual da gata é composto de ligamento suspensor do ovário, tuba uterina, ovários, corno uterino, corpo do útero, cérvix, vagina e vulva. Como a atividade reprodutora dos animais não abranda à medida que eles envelhecem, se consegue a fecundação e partos de gatas numa idade avançada. (NORONHA, CAMILA. 2013).

A cadela apresenta o sistema reprodutor composto pela vulva, vagina, cérvix, útero, tubas uterinas e ovários (SAPIN et al., 2017). Anatomicamente, a vulva é caracterizada como o órgão reprodutor feminino externo, formado pela presença de dois lábios que se encontram em uma comissura dorsal e outra ventral; a vagina corresponde a parte cranial do sistema reprodutor da fêmea, prolongando-se do óstio uterino

externo até o óstio externo da uretra, sendo um órgão relativamente longo, com paredes finas formando uma cavidade virtual; a cérvix é um órgão de proteção, que atua como um esfíncter entre o meio externo e interno; o útero é um órgão oco.

A classificação dos folículos quanto seu estágio de desenvolvimento será realizada técnica segundo (JOHNSTON et al. 2001) sendo considerado folículo primordial, aquele com ovócito, sem zona pelúcida, circundado por camada única de células pavimentosas; folículo primário, apresentando zona pelúcida e envolto por camada única de células cúbicas ou colunares; folículo secundário, quando apresentar no seu interior ovócito com zona pelúcida e envolto por mais de uma camada de células da granulosa, sem antro folicular; folículo terciário, mais de uma camada de células da granulosa e antro presente, porém sem necessariamente ser visualizado ovócito; e folículo pré-ovulatório, aquele que apresentar camada granulosa em processo de luteinização e presença de antro, sem necessariamente ser visualizado ovócito.

Palavras-chave: ovário, ovariectomia, reprodutor.

INTRODUÇÃO

O sistema reprodutor do felino consiste nos órgãos utilizados para a criação de uma nova vida. O aparelho sexual da gata é composto de ligamento suspensor do ovário, tuba uterina, ovários, corno uterino, corpo do útero, cérvix, vagina e vulva. Como a atividade reprodutora dos animais não abranda à medida que eles envelhecem, se consegue a fecundação e partos de gatas numa idade avançada. (NORONHA, CAMILA. 2013).

A cadela apresenta o sistema reprodutor composto pela vulva, vagina, cérvix, útero, tubas uterinas e ovários (SAPIN et al., 2017). Anatomicamente, a vulva é caracterizada como o órgão reprodutor feminino externo, formado pela presença de dois lábios que se encontram em uma comissura dorsal e outra ventral; a vagina corresponde a parte cranial do sistema reprodutor da fêmea, prolongando-se do óstio uterino externo até o óstio externo da uretra, sendo um órgão relativamente longo, com paredes finas formando uma cavidade virtual; a cérvix é um órgão de proteção, que atua como um esfíncter entre o meio externo e interno; o útero é um órgão oco.

A classificação dos folículos quanto seu estágio de desenvolvimento será realizada técnica segundo (JOHNSTON et al. 2001) sendo considerado folículo primordial, aquele com ovócito, sem zona pelúcida,

circundado por camada única de células pavimentosas; folículo primário, apresentando zona pelúcida e envolto por camada única de células cúbicas ou colunares; folículo secundário, quando apresentar no seu interior ovócito com zona pelúcida e envolto por mais de uma camada de células da granulosa, sem antro folicular; folículo terciário, mais de uma camada de células da granulosa e antro presente, porém sem necessariamente ser visualizado ovócito; e folículo pré-ovulatório, aquele que apresentar camada granulosa em processo de luteinização e presença de antro, sem necessariamente ser visualizado ovócito.

OBJETIVO

Analisar macroscopicamente (comprimento, altura, peso), quanto microscopicamente (avaliação dos folículos) para a verificação de diferenças de idade, peso do animal e espécie posicionamento do ovário.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo macroscópico e microscópico foi realizado no Laboratório de Anatomia e Histologia dos Animais Domésticos do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB, localizado em São João da Boa Vista, SP.

Foi realizada a mensuração dos ovários com o auxílio de um paquímetro, incluindo o comprimento, altura, o diâmetro, peso e posição dos ovários. Após isso, os dados obtidos foram projetados em uma tabela para posterior análise em relação a variação entre espécie, idade, peso do animal e posição.

Todos os procedimentos realizados foram fotografados e a nomenclatura utilizada é baseada na nomenclatura macroscópica veterinária (International Committee on Veterinary Gross and Microscopic Anatomical Nomenclature, 2012) e microscópica (International Committee on Veterinary Histological Nomenclature, 1994).

Microscopicamente, após a fixação, os ovários foram desidratados numa série crescente de álcoois, começando a 70% e chegando a 100%, permanecendo por uma hora em cada um deles. Em seguida, foi

realizada a diafanização com xilol (substância clareadora) e a imersão em parafina fundida. Após isso, foram feitos cortes histológicos com o micrótomo LEICA®, Modelo 2165, com espessura média de 5µm. Posteriormente houve a montagem de lâminas histológicas com lamínulas, seguidas de coração por Hematoxilina e Eosina. Por fim, as lâminas preparadas foram analisadas e fotografadas pelo Fotomicroscópio Leica modelo ICC50.

Devido a pandemia do Coronavírus (COVID-19) as universidades não estavam recebendo estudantes de fora, não sendo possível realizar a contagem morfométrica dos folículos ovarianos.

RESULTADOS

Macroscopicamente o sistema reprodutor desses animais consiste nas seguintes estruturas anatômicas: dois ovários com uma tuba uterina em ambos os lados, dois cornos uterinos, corpo uterino, cérvix, vagina e vulva.

O estudo em desenvolvimento, realizou a mensuração dos ovários com o auxílio de um paquímetro, incluindo o comprimento, altura, o diâmetro, peso e posição dos ovários. Após isso, os órgãos foram fotografados e os dados obtidos foram projetados em tabela para análise. Na presente pesquisa a avaliação morfométrica dos ovários das gatas evidenciou que 20% apresentaram coloração acinzentada e 80% apresentaram coloração amarelada; com relação às cadelas, foram avaliados 09 ovários aos quais 22,23% apresentaram coloração acinzentada e 77,77% apresentaram coloração rósea. Com relação ao formato, 90% dos ovários das gatas foram classificados como ovais e 10% como redondos; enquanto que com as cadelas, 66,66% possuem formato oval e 33,34% formato redondo. A análise dos ovários das gatas demonstrou que todos estavam com tamanho dentro do esperado, segundo descrição feita por (REYNAUD et. al 2009); já com relação aos ovários das cadelas, a análise aponta que todos estavam dentro dos padrões trazidos por (ELLENPORT 1986) e (FRANDSON, WILKE & FAILS 2005).

Microscopicamente, foi possível notar e classificar os folículos ovarianos sendo realizados cortes seriados e fotografados. De acordo com (JOHNSTON et al. 2001) a técnica realizada foi sendo considerado folículo primordial, aquele com ovócito, sem zona pelúcida, circundado por camada única de células pavimentosas; folículo primário, apresentando zona pelúcida e envolto por camada única de células

cúbicas ou colunares; folículo secundário, quando apresentar no seu interior ovócito com zona pelúcida e envolto por mais de uma camada de células da granulosa, sem antro folicular; folículo terciário, mais de uma camada de células da granulosa e antro presente, porém sem necessariamente ser visualizado ovócito; e folículo pré-ovulatório, aquele que apresentar camada granulosa em processo de luteinização e presença de antro, sem necessariamente ser visualizado ovócito. Os folículos que apresentarem mais de uma camada de células da granulosa, sem visualização de ovócito e antro, serão classificados como folículo secundário/terciário.

DISCUSSÃO

Foi possível observar que o sistema reprodutor desses animais consiste nas seguintes estruturas anatômicas: dois ovários com uma tuba uterina em ambos os lados, dois cornos uterinos, corpo uterino, cérvix, vagina e vulva. Todos os achados macroscópicos concordam com os estudos descritos por (NORONHA, CAMILA. 2013) e (SAPIN et al., 2017).

A puberdade de ambas espécies acontece no primeiro professor, porém irá depender de alguns fatores, entre eles, raça, idade e peso adequado. Todas as informações obtidas estão de acordo com (JEMMETT; EVANS, 1977).

CONCLUSÃO

Foi possível realizar comparativo dos ovários das gatas entre 05 e 07 meses, que evidenciaram um padrão de comprimento (1,1 cm) e (0,9 cm) e largura (0,6 cm) e (0,5 cm) dos ovários. Ao contrário das cadelas que não foi possível identificar um comparativo.

Microscopicamente, foi possível notar que quanto mais jovem a cadela e a gata, maior é a sua quantidade de folículos disponíveis para a ovulação e quanto mais velho o animal por volta de 5 a 9 anos menor é a quantidade de folículos disponíveis para a ovulação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELLENPORT, C.R. Aparelho urogenital do carnívoro. In: GETTY, R. SISSON/GROSSMAN Anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

FRANDSON, R. D.; LEE WILKE, WL.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p.432.

JEMMETT, J. E., & EVANS, J. M. (1977). Survey of Sexual-Behavior and Reproduction of Female Cats. *Journal of Small Animal Practice*, 18(1), 31–37. JOHNSTON, S. D., ROOT KUSTRITZ, M. V, & OLSON, P. N. S. (2001). *Canine and feline theriogenology*. WB Saunders.

JOHNSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. The canine estrous cycle. *Canine and feline theriogenology*. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001. p.16-31.

NORONHA, C. Sistema Reprodutor Feminino e Masculino dos Felinos e Gametogênese. *Pesquisa Científica do Campus Universitário de Medicina Veterinária, Alegrete (RS)*. 2013. P. 03.

REYNAUD, K. et al. Folliculogenesis and morphometry of oocyte and follicle growth in the feline ovary. *Reproduction in domestic animals*, v. 44, n. 2, p.174-179, 2009.

SAPIN, C. F.; SILVA-MARIANO, L. C.; FIALHO-XAVIER, A. G. TIMM, J. P. T. PIOVESAN, A. D. et al. Patologias do sistema genital feminino de cães e gatos. *Science and animal health*. v. 5, n. 1, p. 35-56, 2017.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://docs.google.com/presentation/d/1hMTKegfExCc7vTsBJ-EpiwO7Ti3ZdZgupUnREmuESJ8/edit#slide=id.p1>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Atuação fisioterapêutica em indivíduos com esclerose lateral amiotrófica

Autor(es):Gabriela Menozzi De Carvalho, Julye Bianca Da Silva

Orientador(Es):Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Fisioterapia

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) pertence ao grupo das doenças do neurônio motor, sendo esta, dentre as neuromusculares, a mais devastadoras, com um curso clínico determinado. O presente trabalho tem por objetivo sintetizar os métodos de intervenção fisioterapêutica com propósito de comparar e analisar as abordagens realizadas que trouxeram resultados mais eficazes. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio de uma narrativa temática sobre a definição, diagnóstico e reabilitação de indivíduos com ELA. Para elaboração da revisão, a mesma foi fundamentada em estudos escritos na língua portuguesa ou inglesa, pertencentes entre os anos de 2010 e 2021 e obtidos por meio de artigos listados nas bases de dados: LiLACS; SciELO e MEDLINE. De acordo com os artigos revisados, foi possível observar que através de técnicas fisioterapêuticas é possível aumentar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência desses indivíduos por meio de suporte ventilatório e exercícios específicos.

Palavras-chave: esclerose lateral amiotrófica, fisioterapia, doença do neurônio motor, reabilitação.

INTRODUÇÃO

A esclerose lateral amiotrófica (ELA), também conhecida como doença de Charcot ou doença de Lou Gehrig, pertence ao grupo das doenças do neurônio motor. Estes neurônios são responsáveis pelo controle e comunicação entre o sistema nervoso e os músculos voluntários, ao transmitirem mensagens do cérebro

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

para a medula espinhal e, desta, aos músculos (SHAW, 2005). Dentre as doenças neuromusculares, é a mais devastadora, com um curso clínico determinado e uma sobrevida que, em sua maioria, não ultrapassa 3 anos em 76% dos casos e 5 a 10 anos em 8-16% (HIRTZ et al., 2007). Em muitos países, os indivíduos com ELA são acompanhados em centros que se baseiam em cuidados especializados multiprofissionais, dessa maneira, apresentando melhor prognóstico (VAN DEN BERG, 2005). Nesse sentido, a fisioterapia assume um papel importante no tratamento de ELA, já que os exercícios diários têm permitido a manutenção das funções por um período maior. Dentre os objetivos fisioterapêuticos têm-se a promoção de educação em saúde para pacientes e familiares, alívio ou prevenção de dor, prescrição de exercícios apropriados, prevenção de complicações relacionadas à imobilidade, prescrição/orientação quanto ao uso de tecnologia assistiva, manutenção da independência e funcionalidade nas atividades de vida diária (AVD's) e melhora na qualidade de vida (ORSINI et al., 2009).

REVISÃO DA LITERATURA

A fisioterapia ventilatória desempenha um papel fundamental no preparo e na reabilitação; busca controlar a sintomatologia das disfunções respiratórias por meio de exercícios aeróbicos; melhora o condicionamento físico e a função cardiovascular; mune-se de técnicas capazes de melhorar a mecânica respiratória, capacidade vital, complacência pulmonar, volume corrente, reexpansão pulmonar e a higiene brônquica (PROCHNO, 2018). Segundo Resqueti et al., (2011) o comprometimento do padrão respiratório combinado com a fraqueza muscular respiratória leva a alterações nos gases arteriais determinando o desenvolvimento da insuficiência respiratória. O diagnóstico e manejo da insuficiência respiratória são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência destes pacientes. Assim, a fim de identificar disfunções respiratórias em pacientes com ELA, testes como espirometria, gasometria, manovacuometria e a oximetria são os mais comumente utilizados, além de testes com o intuito de acompanhar a progressão da doença, como a capacidade vital forçada (LINDEN, 2013). Contudo, o manejo de portadores de ELA também inclui suporte ventilatório, o qual pode ser invasivo (VMI) ou não invasivo (VNI). Afirma-se de acordo com Santos et al., (2020) que o suporte de VNI evita complicações e dificuldades associadas à VMI. Assim, previne a morbidade pulmonar aguda, hospitalização e intubação, possibilita a alimentação oral e a fala, reduz o risco de infecção respiratória e ajuda a mobilizar secreções. Em contrapartida, o suporte VMI apresenta diminuição do excesso de

trabalho da musculatura respiratória, melhora da troca gasosa e otimização da função respiratória. Além disso, tornou-se um dos procedimentos mais comuns em pacientes com insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada em ambiente de UTI (ROCHA, 2018). À vista disso, destaca-se a notoriedade da fisioterapia ventilatória em pacientes com ELA, por meio de avaliações pulmonares regulares, cuidados respiratórios apropriados e manejo adequado da insuficiência respiratória visando a melhor qualidade de vida e aumento da sobrevida. A fisioterapia motora fundamenta-se em técnicas específicas para cada estágio com o intuito de determinar a intervenção necessária em cada caso clínico. Dessa maneira, visando o início de tal patologia indica-se exercícios ativo-livres, exercícios resistidos nas musculaturas não comprometidas, exercícios aeróbicos, como a caminhada, bicicleta e natação, alongamentos, fortalecimento e exercícios visando a amplitude de movimento, tendo em mente a conservação de energia. Além de exercícios ativo-assistidos, exercícios passivos nos músculos mais acometidos, bem como, caso necessário, o uso de equipamentos de assistência e suporte como as órteses (COSTA, 2011; MARTINS, 2011; SILVA, 2011). Contudo, Marcos (2012) destaca que ao propor programas de fortalecimento aos pacientes com ELA nos estágios iniciais, deve-se considerar a prevenção do uso excessivo e da atrofia por desuso. Ademais, exercícios vigorosos não são indicados para paciente com ELA, pois, para a maioria dos pacientes, nenhuma atividade que não seja inerente às suas AVDs é indicada. Ao passo que a ELA progride, exercícios resistidos devem ser evitados enquanto a fisioterapia respiratória é indicada (COSTA, 2011; MARTINS, 2011; SILVA, 2011). Posteriormente, Costa, Martins e Silva (2011), indicam exercícios passivos e alongamentos para retardar o aparecimento de contraturas e deformidades ou evitar a progressão das existentes, além do cuidado com a dor nos estágios finais da doença. Com isso, podendo haver quadro algico decorrente da espasticidade ou câibras, o protocolo fisioterapêutico aborda alongamento e massagens; no caso de dor devido a contraturas, podem ser utilizados recursos térmicos, alongamentos, uso de splints e mobilização tecidual; dor devido a hipomobilidade ou traumas agudos, como quedas, costuma ser gerenciada com mobilização articular, termoterapia e estimulação elétrica; por fim, dor devido à instabilidade articular pode ser tratada com uso de órteses e posicionamento adequado. À vista disso, constata-se a relevância da fisioterapia motora em casos de esclerose lateral amiotrófica mediante escalas funcionais, técnicas cinesiológicas, cuidados quanto ao ambiente e educação ao paciente visando aumentar e manter a qualidade de vida por tempo prolongado em conjunto com a integridade física do portador e evitar que o mesmo venha a óbito precocemente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, com fundamento nesta revisão, que a esclerose lateral amiotrófica se caracteriza como doença de incidência baixa e sobrevida curta, contudo, com complicações secundárias relevantes responsáveis pela privação da qualidade de vida precedente ao óbito. De acordo com os artigos revisados, foi possível observar que por meio de técnicas fisioterapêuticas é possível aumentar a qualidade de vida e prolongar a sobrevida desses indivíduos por meio de suporte ventilatório e exercícios específicos. Por fim, pesquisas metodológicas mais rigorosas devem ser encorajadas no futuro para melhorar a eficácia da atuação fisioterapêutica em indivíduos com esclerose lateral amiotrófica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, F. A. et al. A esclerose lateral amiotrófica e a fisioterapia motora. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2011.

LINDEN, E. J. Abordagem fisioterapêutica na esclerose lateral amiotrófica: artigo de atualização. Revista Neurociências, v. 21 (2), p. 313-318. 2013.

MARCOS, O. Reabilitação nas doenças neuromusculares - abordagem interdisciplinar. Grupo GEN. 2012.

ORSINI, M. et al. Reabilitação física na esclerose lateral amiotrófica. Rev Neurocien, v. 17, n. 1, p. 30-36. 2009.

ROCHA, E. et al. Assincronia durante a ventilação mecânica invasiva: uma revisão na literatura. Revista Inspirar Movimento Saúde, v. 18 (4), p. 1-12. 2018.

SANTOS, L. A. S. J. et al. Ventilação mecânica em pacientes com esclerose lateral amiotrófica: revisão de literatura e reflexão. REVISA, v. 9 (2), p. 327-43. 2020.

SHAW, P. J. Molecular and cellular pathways of neurodegeneration in motor neurone disease. J Neurol Neurosurg Psychiatry, v. 76, n. 8, p. 1046-57. 2005.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

VAN DEN BERG, J. P. Multidisciplinary als care improves quality of life in patients with als. *Neurology*, v. 65, n. 8, p. 1264-1267. 2005.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=19aliQ59v19IZ6Yppnh-FahljSzKJySnO>

Estudo da qualidade do sono e nível de atividade física, em estudantes universitários durante a pandemia do covid-19

Autor(es):Aline Vitoria da Silva Rafael; Marielle Regina da Silva; Maria Imaculada Ferreira
Moreira Silva

Orientador(es):Maria Imaculada Ferreira Moreira Silva

Afiliação:Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso:Fisioterapia

Modalidade:Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa, Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC) - Graduação

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar o nível de atividade física e qualificar o sono em universitários do curso de fisioterapia da UNIFEOB durante o período de distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, que foi realizado com a aplicação de um questionário de qualidade e perturbações do sono PSQI e outro questionário chamado IPAQ. Com relação ao IPAQ, a classificação dos estudantes em média foi como ativo, indicando que as grandes porcentagens dos mesmos realizam qualquer atividade física igual ou acima de 5 dias na semana com duração de pelo menos 150 minutos semanais. Quanto à qualidade do sono, evidenciam um uma qualidade de sono ruim no período de um mês. Dessa forma, observou-se na amostra avaliada que após mais de um ano de

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

pandemia, os estudantes se encontram mais adaptados com a conciliação do meio acadêmico e atividades físicas, no entanto, a qualidade de sono dessa população foi classificada como ruim.

Palavras-chave: Sono, estudantes, atividade física.

INTRODUÇÃO

É comprovado cientificamente que o sono pode ser influenciado por 3 fatores: psicológicos, estilo de vida e condições do local em que a pessoa dorme. Privar o sono, mesmo que parcialmente, pode trazer várias consequências negativas ao indivíduo, sendo que o sono tem papel decisivo na consolidação de memória, além de facilitar o processamento de novas informações. (MARTINI et al, 2012; ALMONDES-ARAÚJO, 2003)

Um dos grupos mais afetados nesse contexto são os estudantes universitários de cursos noturnos. Pois, além de mudanças fisiológicas como a puberdade, muitos saem do âmbito familiar pela primeira vez e são conectados em um ambiente novo, com novas rotinas em função de suas aulas e estudos, tornando desta forma o ciclo sono vigília irregular. (MARTINI et al, 2012).

Além disso, outro fator, a prática regular de exercícios físicos, é importante para manter uma vida saudável e melhorar a qualidade do sono pode ser alterada nessa fase da vida, onde o comportamento sedentário pode ser adotado. O sedentarismo é definido como qualquer tempo em que o indivíduo permaneça em atividades passivas na hora do lazer, ou seja, jogar vídeo game, assistir televisão, permanecer por muitas horas na frente do computador e não realizar atividades físicas durante qualquer horário do dia. (SILVA et al, 2017).

Atualmente, o mundo vem sofrendo grandes impactos devido a pandemia do coronavírus SARS-Cov 2. Causando diversas alterações no cotidiano das pessoas, acarretando uma redução na prática de atividades físicas e alterações no sono. Após um ano de pandemia, mesmo com a adaptação do estudante ao ensino remoto, é inegável o comportamento mais sedentário dessa população, que impacta na falta de motivação para estudos, na maior incidência de quadros álgicos e prejuízo na qualidade de sono. (GUSSO et al, 2020; CAVALCANTE et al, 2021)

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de sono e o nível de atividade física em estudantes universitários durante o isolamento social pela pandemia do COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Refere-se a um estudo transversal, descritivo e qualitativo.

Os estudantes universitários do último ano do curso de fisioterapia compõem a amostra da pesquisa. Os estudantes que estivessem regularmente matriculados no curso de graduação em fisioterapia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Unifeob, localizado no município de São João da Boa Vista – S.P, poderiam participar desse estudo.

Os voluntários assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido formal de forma remota. Inicialmente, os alunos responderam a perguntas sobre os dados de idade, gênero, cidade e módulo da faculdade que estavam cursando durante a aplicação do questionário no período da pandemia do covid-19.

Todos os voluntários responderam dois questionários, um sobre a qualidade do sono (Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh - PSQI) e outro sobre a prática de exercícios físicos (Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ, versão curta) via internet, por meio da ferramenta Google Formulários.

RESULTADOS

Foram convidados a participar da pesquisa 55 alunos, graduandos do curso de fisioterapia da UNIFEOB. Deste universo, 29 alunos optaram por não participar, sendo que desta forma a amostra foi composta por 26 alunos.

A característica da amostra foi ilustrada pela tabela 1 e demonstra que participaram da pesquisa os alunos do módulo 8 (100%), de ambos os gêneros, sendo a maioria composta pelo gênero feminino (84,62%), com porcentagem maior nas idades de 20 a 22 anos (57,6%), a maior parte da amostra reside no estado de São Paulo (66,6%).

Os resultados encontrados na aplicação do questionário de Classificação do nível de atividade física IPAQ estão descritos na Tabela 2. Tabela 2- Classificação do nível de atividade física (IPAQ)

Na Tabela 3 estão demonstrados os resultados encontrados na amostra estudada com relação à qualidade do sono.

Como ilustrado na tabela 3, 34,6% (9 indivíduos) da amostra apresentaram uma boa qualidade de sono, 46,1% (12 indivíduos) apresentaram uma qualidade de sono ruim e 19,2% (5 indivíduos) apresentaram distúrbio do sono. No escore total do questionário, 65,3% da amostra (17 indivíduos) apresentaram pontuação de cinco ou mais pontos, indicando disfunção moderada a grave em dois ou três componentes do questionário ou presença em distúrbio do sono grave. Com variações nos componentes: qualidade subjetiva do sono; latência do sono e alterações do sono.

DISCUSSÃO

Os achados deste estudo não estão de acordo com o estudo com Lansini e colaboradores (2017), que observou que estudantes universitários possuíam características sedentárias pela diminuição da prática de atividade física, devido a falta de tempo pelas obrigações acadêmicas o principal motivo. Uma possível explicação para isso é que a população avaliada sendo composta por acadêmicos da área da saúde do curso de Fisioterapia, sabem a grande importância que o exercício físico exerce no corpo humano e para a saúde mental, conhecem os benefícios de uma prática regular e efetiva de exercício físico. Sendo, portanto, um grupo com características específicas que diferem do que foi encontrado na literatura.

Com base nos dados do presente estudo, os participantes apresentaram alterações significativas nas fases em que deitam na cama e o momento em que realmente dormem, enfrentando problemas durante o sono profundo como: acordar várias vezes na noite por motivos de ansiedade, insônia, preocupações, dores pelo corpo, dores de cabeça, dor em região torácica, tendinite, falta de ar e barulhos altos.

Esses achados vão de encontro ao estudo de Martini e colaboradores (2012) que observou que os estudantes universitários do período noturno sofrem com várias alterações e mudanças de vida, muitas delas estão relacionadas com fatores fisiológicos e fatores externos como rotinas acadêmicas. Essas alternâncias desorganizam o ciclo sono vigília.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados encontrados, podemos concluir que a maior parte da amostra avaliada é classificada como fisicamente ativa, porém com uma qualidade de sono ruim.

Apesar de um cenário de pandemia que atualmente ainda vivenciamos, podemos analisar com base na amostra estudada que houve uma adaptação em relação ao retorno de suas atividades físicas, provavelmente pela incorporação das rotinas para a prevenção de contaminação gerando maior segurança para a prática de exercícios físicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMONDES, KM. M; ARAÚJO, J. F. Padrão do ciclo sono-vigília e sua relação com a ansiedade em estudantes universitários. Estudos de psicologia. Natal (RN). 8(1), 37-43. Março. 2003.

ARAÚJO, P. A. B et al. Índice da qualidade de sono de Pittsburgh para uso na reabilitação cardiopulmonar e metabólica. Rev Bras Med Esporte. Florianópolis (SC), vol.21, n. 6, dezembro. 2015.

CAVALCANTE, M. V et al. Associações entre prática de atividade física e a qualidade do sono no contexto pandêmico de distanciamento social. Research, Society and Development. Ceará, v.10, n.1, Maio.2021.

GUSSO, H. L. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. Educ. Soc. Campinas. v. 41. 2020.

LANSINI, L.C et al. Nível de sedentarismo entre estudantes universitários do Rio Grande do Sul e os possíveis fatores associados. O Mundo da Saúde. São Paulo, pag. 267-274. 2017.

MARTINI, M. et al. Fatores associados à qualidade do sono em estudantes de Fisioterapia. Fisioterapeuta Pesq. 19(3):261-267. Guarapuava (PR), Brasil. Julho. 2012.

NEVES, G. S. M. L et al. Transtorno do sono: atualização. Rev Bras Neurol. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. v 53, n. 3. 2017.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

OBRECHT, A. et al. Análise da qualidade do sono em estudantes de graduação de diferentes turnos. Rev Neurociên. Curitiba. 23(2): 205-210. Março. 2015.

OLIVEIRA, C. S. et al. Atividade física de universitários brasileiros: uma revisão da literatura. Revista de atenção à saúde, Curitiba, Brasil, v. 12, n. 42, p. 71-77, out./dez. 2014.

SANTOS, A. A. A. et al. A relação entre a vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo. Volume 15, Número 2, pág 283-290. Julho/Dezembro. 2011.

SILVA-LIMA, S.B et al. Comportamento sedentário e fatores associados em estudantes espanhóis e brasileiros. R.Bras.Ci.e Mov. Paraná, n.26, v.1, pag.116-123. Outubro. 2017.

SLIDES|APRESENTAÇÃO **ONLINE:** https://drive.google.com/open?id=1y1-L64ic8Sb_kGNKXHA_nURF73hHXwJf7

Impacto da pandemia e distanciamento social na alimentação e estado nutricional de escolares

Autor(es): Ana Giulia da Silveira; Débora Cristina da Silva Nones

Orientador(es): Débora Cristina da Silva Nones

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

O distanciamento social e fechamento das escolas, tornou a população infantil um grupo potencialmente afetado pela pandemia. Pensando nisso, é necessário avaliar o impacto da pandemia no consumo alimentar, ganho de peso e estado nutricional de crianças na fase escolar. Para isso, mães de crianças de

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

6 a 10 anos são convidadas a responder um questionário contendo perguntas sobre o peso antes e após a pandemia e o padrão alimentar antes e após a pandemia. Até o momento pode-se observar um aumento na média de peso das crianças além de uma mudança no estado nutricional, o que é preocupante visto a grande relação entre o aumento do tecido adiposo com doenças desde a infância até a fase adulta. O próximo passo será avaliar e relacionar a qualidade alimentar com o ganho de peso apresentado, auxiliando na busca de estratégias de prevenção de obesidade de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: pandemia, distanciamento social, obesidade infantil.

INTRODUÇÃO

As medidas de contenção da disseminação do SARS-COV 2, como o distanciamento social e fechamento das escolas, tornou a população infantil um grupo potencialmente afetado pela pandemia pois deixaram de realizar suas atividades habituais ficando expostas mais intensamente ao sedentarismo, aumentando consideravelmente níveis de estresse e ansiedade (COSTA et al, 2020; ROCHA et al, 2021).

Nesse sentido, a obesidade infantil, caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, torna-se de grande preocupação. Visto que, segundo a Organização Mundial da Saúde (2017) o número de crianças e adolescentes obesos aumentou dez vezes nas últimas quatro décadas.

Esses dados mostram como a obesidade infantil cresceu de forma preocupante nas últimas décadas e esse fato foi atribuído a diversos fatores como diminuição de atividade física, aumento da ingestão de alimentos hipercalóricos e hiper palatáveis, forte aumento da publicidade infantil influenciando escolhas alimentares inadequadas, ocasionando um desequilíbrio energético e consequente aumento de peso nessa população (FRANCH et al, 2011)

Dessa forma, considerando o impacto causado pela pandemia na rotina alimentar de escolares, no aumento do sedentarismo e consequentemente em um possível aumento da obesidade infantil e seus malefícios para o organismo dessas crianças, se faz importante avaliar as mudanças alimentares e de estado nutricional neste momento de distanciamento, a fim de agrupar informações necessárias para auxiliar nas futuras intervenções, auxiliando no desenvolvimento de estratégias que busquem minimizar os efeitos negativos causados por este confinamento, como preservar a rotina o máximo, praticar atividade física e adotar uma alimentação saudável.

OBJETIVO

Avaliar o perfil alimentar bem como mudanças no peso corporal de crianças em fase escolar diante ao atual momento de pandemia global do COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Está sendo realizado um estudo com crianças em fase escolar, de seis a dez anos de idade, enviando um questionário aplicado via Google Forms e disponível via aplicativo WhatsApp aos responsáveis (mães) pela população estudada. As perguntas referentes às mudanças no padrão alimentar e de atividade da criança, bem como alterações no peso corpóreo e frequência alimentar (PINO, 2009), como idade, altura, peso no início da pandemia (2020), peso atual, consumo de alimentos industrializados, consumo de alimentos in natura, realização de atividade física no início da pandemia, realização de atividade física atualmente e rotina alimentar. Os dados de peso, altura e data de nascimento para inserir cada criança na curva de crescimento através do software Who Anthro Plus, que é alimentado com as curvas de crescimento para crianças, do Ministério da Saúde, identificando o estado nutricional dessas crianças. Os dados serão processados com o auxílio do programa específico e analisados por meio do teste χ^2 , será realizada regressão logística para determinar a equação matemática que relaciona probabilidade de ocorrência pelo cálculo do odds ratio (OR), com intervalo de confiança de 95%

RESULTADOS

Dos formulários respondidos pelas mães até o presente momento do estudo, 60% são de crianças de sexo masculino e 40% do sexo feminino (Figura 1). Em relação ao peso e estado nutricional dessas crianças, observou-se um aumento de em média 3Kg durante a pandemia além (Figura 2) de uma mudança no estado nutricional, pois, antes da pandemia observou-se que 10% das crianças apresentavam sobrepeso e 30% obesidade (Figura 3) e pós pandemia 30% com sobrepeso e 30% com obesidade (Figura 4).

Em relação ao número de refeições realizadas por dia pode-se observar um aumento do número de refeições diárias, visto que, antes da pandemia 30% das crianças realizavam 3 refeições diárias, seguida por 30% das crianças com 4 refeições diárias e 20% com 5 e 6 refeições diárias. Após a pandemia houve

uma queda do número de crianças que realizam 3 refeições diárias para 20%, 5 refeições diárias para 10% e um aumento no número de crianças realizando 6 refeições diárias (40%) (Figura 5)

Em relação à prática de atividade física apenas 10% das crianças deixaram de realizar essa prática (figura 6).

Os dados qualitativos sobre as refeições realizadas foram coletados e estão sendo avaliados.

DISCUSSÃO

Observa-se um aumento em média de 3kg durante a pandemia, o que pode ou não interferir no seu estado nutricional. Por isso, foi realizada a avaliação do estado nutricional de cada criança antes e após a pandemia, mostrando que o ganho de peso teve uma consequência no estado nutricional das crianças, diminuindo o número de crianças com baixo peso e aumentando o número de crianças com sobrepeso.

Esses dados corroboram com os apresentados por Pinheiro (2021) que indica a relação da pandemia, principalmente a primeira fase do isolamento social com aumento de peso e mudança do estado nutricional de crianças.

Além disso, observa-se que houve um aumento no número de refeições realizadas pelas crianças. Esse aumento na frequência do consumo alimentar está relacionado ao aumento da ingestão calórica e consequentemente aumento de peso.

Estudo realizado por Verticchio & Verticchio (2020) com adultos mostrou uma forte relação entre o aumento de consumo de doces, refrigerantes, massas e itens de padaria com o aumento de peso durante a pandemia. Visto esses dados, faz-se necessária a realização da análise qualitativa da ingestão alimentar das crianças a fim de relacionar o consumo alimentar com o peso ganho durante a pandemia.

CONCLUSÃO

Até o momento conclui-se que houve impacto do distanciamento social no aumento do número de refeições realizadas, assim como no ganho de peso e mudança no estado nutricional das crianças estudadas, sendo necessário mais estudos sobre a qualidade da alimentação e sua relação com esse ganho de peso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YANOVSKI, Jack Adam. Pediatric Obesity. Unit on growth and Obesity, Developmental Endocrinology Branch, National Institute of Child Health and Human Development, National Institute of Health, 2001.
 BESSESEN, Daniel H. Update on Obesity. Division of Endocrinology, Denver Health Medical Center and Division of Endocrinology Metabolism and Diabetes. Departamento of Medicine, University of Colorado School of Medicine, Aurora, Colorado, 2008.

COSTA, Luciano Rodrigues. MUELLER, Maria Eduarda de Oliveira. FRAUCHES, Júlia Porto.
 CAMPOS, Nicole Braz. OLIVEIRA, Lívia Schmeisser. GENTILIN, Karla Faria. MELLO, Ana Luísa Freitas e Pena. Obesidade infantil e quarentena: crianças obesas possuem maior risco para a COVID-19, 2020. WANGARTEN, Maurício. Alimentação e saúde mental na pandemia. Disponível em: <<https://portugues.medscape.com/verartigo/6505148>>. Acesso em 23 de abril de 2021

PINHEIRO, Impacto da pandemia por COVID-19 no ganho de peso e sua relação com a saúde mental em crianças e adolescentes. U.Porto, 2021.

Verticchio, D.F.R.; Verticchio, N.M. Os impactos do isolamento social sobre as mudanças no comportamento alimentar e ganho de peso durante a pandemia do COVID-19 em Belo Horizonte e região metropolitana, Estado de Minas Gerais, Brasil. Research, Society and Development, v. 9, n.9, 2020.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: https://drive.google.com/open?id=1pdLjETnz-hPJiJiORfgiPmW1NU_9hOvH

Cartilha de orientação sobre o Diabetes Mellitus. Prevenção e cuidados

Autor(es): Aline Pádua Silva (Graduação)

Maria Fernanda de Abreu Inácio (Graduação)

Zarif Torres Rehder Mendes (Docente)

Orientador(es): Zarif Torres Rehder Mendes

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

O diabetes mellitus (DM) é um aglomerado de doenças metabólicas definidas pela hiperglicemia (PORTES, 2015). A fisioterapia apresenta uma série de recursos terapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dos indivíduos diabéticos, a fim de reduzir a intensidade do quadro e melhorar sua qualidade de vida (FAJARDO, 2006). O presente estudo teve como objetivo a confecção de uma cartilha com orientações para a população sobre o diabetes mellitus, visando o conhecimento da doença, bem como formas de prevenção, tratamento e cuidados com as possíveis complicações. Considerações finais; com base nos dados que foram levantados, uma cartilha informativa é de suma importância para a conscientização da população, visando a melhora nos cuidados para prevenção e tratamento deste transtorno metabólico. Portanto, sugerimos mais estudos que possam complementar e aprimorar o conhecimento do público alvo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, prevenção, cuidados, fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é um aglomerado de doenças metabólicas definidas pela hiperglicemia. Está relacionado a doenças micro e macrovasculares que atingem o sistema nervoso, musculoesquelético, coração, cérebro e rins (PORTES, 2015). Estima-se que cerca de 463 milhões de indivíduos (20 a 79 anos) são portadores do DM, tornando - se um problema de saúde mundial (BREHMER et al., 2021).

Sendo assim, podemos classificar o DM em tipo 1, na qual ocorre a destruição da célula beta, resultando no déficit completo de insulina, nesses casos a aplicação da insulina ajuda a prevenir a cetoacidose; já no DM tipo 2 acontece um defeito na secreção de insulina assim, afeta o metabolismo endócrino e, conseqüentemente, o dos carboidratos; e, por último, há o DM gestacional, definido como alterações

hormonais e intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia de gravidade variável, com início ou diagnóstico durante a gestação (MARCONDES, 2003).

As complicações crônicas decorrentes do diabetes são microvasculares, como retinopatia, nefropatia e neuropatia, e as macrovasculares, como doença vascular periférica. Estas complicações aumentam as taxas de morbimortalidade e de mortalidade cardiovascular e renal, cegueira, amputação de membros, perda de função e qualidade de vida nos indivíduos diabéticos. O aparecimento ainda não está esclarecido, mas o controle e a duração do diabetes juntamente com outros fatores, como fumo e hipertensão arterial, demarcam as micro e macroangiopatias. O mal controle resulta no aparecimento de complicações sérias e altamente prejudiciais, destaque ao pé diabético, cegueira e a insuficiência renal, dificultando que os indivíduos consigam fazer suas atividades diárias e laborais, levando a internações prolongadas e aumentando os índices de mortalidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Diante disso, é de suma importância intervenções para diminuir as consequências desta doença. A fisioterapia apresenta uma série de recursos terapêuticos que podem ser utilizados no tratamento dos indivíduos diabéticos, a fim de reduzir a intensidade do quadro e melhorar sua qualidade de vida (FAJARDO, 2006).

Estudos destacam a atuação da fisioterapia na prevenção primária, acima de tudo por meio da promoção do exercício físico em escolas, ambiente de trabalho e na comunidade, sendo de suma importância para os indivíduos com DM (ASSIS et al., 2012).

O presente estudo tem como objetivo a confecção de uma cartilha com orientações para a população sobre o diabetes mellitus, visando o conhecimento da doença, bem como formas de prevenção, tratamento e cuidados com as possíveis complicações.

RELATO DE CASO

CARTILHA

DESENVOLVIMENTO: A participação dos familiares e do portador de DM nos processos de autocuidado são muito importantes, porque eles devem participar de programas que promovam a educação, incentivando o conhecimento sobre a diabetes para portadores e não portadores da mesma. A participação da equipe multidisciplinar em colaboração com a sociedade é de extrema importância, afinal, eles vão auxiliar no conhecimento e ações sobre incentivar mudanças de estilo de vida e que contribuam

para melhorar os desfechos clínicos, o estado de saúde e a qualidade de vida. (GOLBERT, A. 2019, p. 98).

De acordo com Castro (2021, p. 147) os pacientes portadores de DM têm complicações com pele seca, calosidades, desidratação, ulceração, causando uma piora da funcionalidade do tornozelo por não terem informações. Portanto, a fisioterapia é muito importante na atenção primária, para que esses pacientes entendam que não devem andar sem calçado, não utilizar escalda-pés, secagem correta dos pés, entre outros.

Com base nisso, a Diretriz Sociedade Brasileira de Diabetes aponta que a estratégia ideal para prevenção e manutenção de qualidade de vida de portadores e não-portadores de DM são exercícios físicos, realizando a junção de exercício aeróbio (caminhada rápida, corrida, bicicleta, natação) com exercício resistido (pesos livres, aparelhos de musculação, faixas elásticas ou o uso do próprio peso corporal), aumentando progressivamente o tempo, frequência, carga e intensidade. Recomenda-se que o indivíduo portador de DM realize no mínimo 150 minutos de atividade física por semana de exercício aeróbio de moderada ou vigorosa intensidade, sendo importante também que o mesmo indivíduo pratique o exercício de 2 a 3 vezes por semana, em dias não consecutivos, e não tendo um intervalo maior que 2 dias, lembrando que os exercícios devem ser prescritos por profissionais qualificados e que tenham realizado uma avaliação individualizada (GOLBERT, A. 2019, p.146).

Portanto, a cartilha preventiva leva em consideração a proposta de educação segundo Freire que considera o contexto educacional como um processo humanizador e, por meio do diálogo, possibilita a problematização e a compreensão crítica da prática social de uma forma dialogada, solidária, em que se estimula a articulação do saber, da vivência, da comunidade, do meio ambiente de forma coletiva (CAMPOS, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados que foram levantados, uma cartilha informativa é de suma importância para a conscientização da população, visando a melhora nos cuidados para prevenção e tratamento deste transtorno metabólico. Portanto, sugerimos mais estudos que possam complementar e aprimorar o conhecimento do público alvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, C. L.; SIMÕES, S. O. M.; CAVALCANTI, L. A. Políticas públicas para monitoramento de hipertensos e diabéticos na atenção básica, Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde Brasil, v. 14, n. 2, p. 65-70, 2012.

BREHMER, L. C. F. et al. Diabetes mellitus: health education strategies for self-care. Rev. enferm. UFPE on line, v. 15, n. 1, p. 1-16, jan., 2021

CAMPOS, J. D. PAULO FREIRE E AS NOVAS TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 3, n. 1, dez., 2007.

CASTRO, L. H. A. Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 4, Atena Editora, Ponta Grossa – Paraná – Brasil, v.4, 2012.

FAJARDO, C. A importância do cuidado com o pé diabético: ações de prevenção e abordagem clínica. Rev Bras Med Fam e Com, Rio de Janeiro, v.2, n. 5, abr-jun, 2006.

GOLDBERG, A. et al, Diretrizes sociedade brasileira de Diabetes, Clannad Editora Científica, 2019-2020.

MARCONDES, M. A. J. DIABETE MELITO: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO, Rev. Fac. Ciência. Méd., Sorocaba, v. 5, n. 1, p. 18-26, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Caderno de Atenção Básica- Diabetes Mellitus. 2006.

PORTES, H. L. Abordagem do fisioterapeuta no diabetes mellitus: revisão de literatura, Arq. Ciência. Saúde, v. 22, n. 1, p. 9-14, jul-set, 2015.

SLIDES|APRESENTAÇÃO **ONLINE:** <https://drive.google.com/open?id=153kJzdap-CtR1Js6xRxdWoKzE0eRl3qp>

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Instrumento Imagético - Cuido de mim com comida saudável: Legumes.

Autor(es): Bruna da Silva; Gabriela Figueiredo Pascoal; Marcela Eduarda Fernandes de Moura; Waldemar Borges da Silva; Gláucia Maria Navarro de Abreu Ruga; Marco Antônio Roqueto.

Maria Fernanda de Abreu Inácio (Graduação)

Zarif Torres Rehder Mendes (Docente)

Orientador(es): Gláucia Maria Navarro de Abreu Ruga; Marco Antônio Roqueto.

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

Nas últimas décadas, tem sido muito comum a redução da participação de frutas, verduras e legumes na dieta, além do aumento do consumo de alimentos processados. A partir deste cenário é importante adotar estratégias de educação alimentar e nutricional para a promoção de uma alimentação mais saudável. A contribuição da linguagem imagética se destaca por sua capacidade em atrair a atenção para o material educativo que está sendo utilizado, o que parece favorecer o seguimento às orientações passadas.

Palavras-chave: imagético, alimentação, legumes, preparação.

INTRODUÇÃO

O padrão alimentar denominada dieta “afluente” consiste no consumo frequente de alimentos de alta densidade energética, ricos em açúcar e gorduras e pobres em fibras. Esse estilo de alimentação que cresce a cada dia, é parte do cenário de incremento da obesidade, responsável pelas modificações no consumo alimentar da população brasileira observadas nas últimas décadas, como a redução da disponibilidade domiciliar de alimentos básicos e tradicionais, como arroz e feijão, redução da participação de frutas,

verduras e legumes na dieta e aumento na disponibilidade relativa de alimentos processados (MICALI, 2013).

A partir deste cenário é importante adotar estratégias de educação alimentar e nutricional para a promoção de uma alimentação mais saudável, as quais se concretizem na diminuição do consumo de alimentos de alto valor calórico e aumento dos alimentos in natura (MICALI, 2013).

A educação alimentar e nutricional pode ser definida como uma combinação de estratégias educacionais acompanhada de ações que possibilitem a adoção de escolhas alimentares e outros comportamentos relacionados, que conduzam à saúde e bem-estar (CONTENTO, 2008).

O comportamento alimentar envolve decisões sobre as escolhas alimentares, que são frequentes, multifacetadas, situacionais, dinâmicas e complexas. As decisões são inter-relacionadas e envolvem a decisão sobre o que comer, onde adquirir o alimento, como prepará-lo e onde guardá-lo e servi-lo (MICALI, 2013).

Além disso, para que haja mudanças no comportamento alimentar é preciso o acesso a mais informações sobre alimentação, no entanto a correlação entre conhecimento e comportamento é pequena (CONTENTO; RANDELL; BASCH, 2002).

Na área de educação em saúde há destaque para trabalhos que avaliaram o impacto da utilização de imagens, quando associadas a informações verbais e textuais, em processos cognitivos, como atenção e memória (MACALI, 2013).

OBJETIVO

O trabalho busca orientar hábitos alimentares mais saudáveis através da construção de um material imagético, mostrando opções mais nutritivas para incluí-los na alimentação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do estudo se aplica nos meios de uma pesquisa eletrônica entre alunos do curso de nutrição (módulos dois e quatro) do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, onde foi realizada uma entrevista através de um formulário (Google Forms), a fim de reunir os alimentos mais consumidos pelos estudantes. Dos dados coletados, foram relatados os cinco mais consumidos dentre

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

os entrevistados. No presente trabalho, cujo tema abordado é “Cuido de mim com comida saudável”, serão retratados os legumes mais consumidos pelos alunos.

Baseado a esses cinco legumes foi feita uma pesquisa para cada um desses, onde elaborou-se uma tabela com: 1) a relação dos alimentos quantidade e conteúdo calórico, 2) composição de alimentos por 100 gramas de parte comestível: minerais e vitaminas e 3) composição de alimentos por 100 gramas de parte comestível: centesimal, todos pautados na tabela TACO. Além de apresentar as medidas caseiras, descritas na tabela TBCA, para cada um dos alimentos em estudo.

Com base nessa pesquisa apresentou-se preparações saudáveis e não saudáveis levando em conta cada legume em questão, sugerindo também algumas preparações mais nutritivas baseadas nesses alimentos.

A partir desses resultados, foi elaborado um instrumento imagético, que ressalta a composição nutricional dos alimentos comparando-os em suas preparações saudáveis e não saudáveis.

As fotos foram realizadas nas residências dos integrantes do grupo, sendo selecionadas as de melhor qualidade para retratar as preparações mais e menos nutritivas.

RESULTADOS

A partir da pesquisa realizada pelo formulário eletrônico aplicado nos módulos dois e quatro do curso de Nutrição da UNIFEQB, obteve-se o resultado das respostas tabuladas com os cinco legumes mais citados pelos entrevistados.

Seguindo este resultado, realizou-se a pesquisa dos valores quantitativos, calóricos, nutricionais e centesimais de cada um dos legumes, no qual estão dispostos nas tabelas.

Após a tabulação dos dados acima, foi possível comparar diferentes maneiras de preparo para cada alimento retratado. Na primeira divisão das tabelas abaixo, denominada “Alimento Saudável” estão representados preparos nutritivos e de baixo valor calórico.

Já na segunda fração das tabelas, denominada “Alimento não Saudável” estão preparações mais conhecidas e empregadas, mas que possuem baixo valor nutricional e elevado valor calórico devido ao conjunto de preparos empregados.

Os pratos citados nas tabelas foram produzidos, quantificados e calculados em 100 gramas. Cada um foi fotografado, ao todo, foram feitas 28 imagens das preparações, estas foram selecionadas quanto à qualidade/ nitidez, sendo as melhores apresentadas.

DISCUSSÃO

A construção do material resultou em 10 imagens que comparam preparações de baixo e alto valor calórico dos legumes selecionados pela pesquisa realizada. O auxílio de conteúdo visual para orientação alimentar constitui uma abordagem positiva para transmitir informações alimentares (MACALI, 2013).

Além disso, esses alimentos devem ser empregados de maneira correta, de modo que, os benefícios nutricionais sejam ressaltados pelas preparações aplicadas.

Controlar a ingestão de gordura é importante para a manutenção da saúde e do bem-estar nutricional, uma vez que, ao ser ingerida em elevadas quantidades, ela pode colaborar no desenvolvimento de diversas Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) (GORGULHO et al., 2011).

O tipo de ácido graxo oferecido na dieta pode levar ao aumento de gordura no tecido adiposo, ganho de peso corporal e, conseqüentemente, o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Já no caso da cenoura, o bolo embora seja muito consumido trás em sua composição farinha de trigo tradicional, presente entre as chamadas “farinhas brancas”, que agrega à receita calorias, como ilustra a tabela 4.2, sem ganhos nutritivos significativos como por exemplo as fibras (PEREIRA et al., 2014).

CONCLUSÃO

O trabalho permite perceber que a função dos alimentos vai muito além de simplesmente nos manter saciados. Ao fazer melhores escolhas na preparação dos alimentos, buscando maneiras saudáveis, alcança-se resultados de menor valor calórico, melhor sabor e valores nutricionais balanceados. Uma alimentação adequada e saudável garante uma boa nutrição e o funcionamento adequado de todo o corpo. Contudo, o material imagético auxiliou na visualização de preparações mais saudáveis buscando melhores valores nutricionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

CONTENTO, I. R.; RANDELL, J. S.; BASCH, C. E. Review and analysis of evaluation measures used in nutrition education intervention research. *Journal of Nutrition Education and Behavior*, v. 34, n. 1, p. 2-25, Jan-Fev 2002. Disponível em: <<Go to ISI>://WOS:000174871400003 >. Acesso em: 11 set. 2021.

FREIRE, P. C. M.; FILHO, J. M.; FERREIRA, T. A. P. de C.. Principais alterações físico-químicas em óleos e gorduras submetidos ao processo de fritura por imersão: regulamentação e efeitos na saúde. *Revista de Nutrição* [online]. 2013, v. 26, n. 3, pp. 353-358. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-52732013000300010>>. Acesso em: 04 out. 2021.

GORGULHO, B. M.; LIPP, M.; MARCHIONI, D. M. L.. Qualidade nutricional das refeições servidas em uma unidade de alimentação e nutrição de uma indústria da região metropolitana de São Paulo. *Rev. Nutri.*, Campinas, 24(3):463-472, maio/jun., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/wvXPn5GFcPfgQjWWMJdT5wD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 out. 2021.

MACALI, F.G. Construir e avaliar um instrumento imagético para orientação alimentar. Orientadora: Rosa Wanda Diez Garcia. 2013. 138 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado Clínica Médica) - Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto SP, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17138/tde-13022014-101433/en.php>. Acesso em: 11 set. 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1-a-p3A8x4iTARTO-3eeeyEu7ejNCweJx>

Reaproveitamento de águas pluviais para usos não potáveis no campus universitário do Unifeob - São João da Boa Vista- SP

Autor(es) Gabriel Machado de Oliveira

Orientador(es): Dra. Daniele Tonon

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Engenharia Civil

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

O planeta Terra tem a maior parte da sua extensão territorial composta por água, cerca de 97,24% desta água estão nos oceanos, ou seja, água salgada, e apenas 2,76% correspondem à água doce. Filtrando ainda mais estes números, temos que no Brasil existem aproximadamente 12% de águas potáveis, ou seja, próprias para o uso humano. O tema é de fundamental importância devido ao recurso em questão, a água. Dentro da engenharia civil se estuda sobre diversos assuntos e a área de sustentabilidade e reutilização dos nossos recursos são abordados como assuntos do futuro. Entretanto, é notável que o futuro é hoje, e é necessário tomar providências e realizar estudos para se desenvolver novos sistemas de reutilização e torná-los mais eficientes.

Palavras-chave: captação de águas pluviais, reuso de água, hidrologia.

INTRODUÇÃO

O planeta Terra tem a maior parte da sua extensão territorial composta por água, cerca de 97,24% desta água estão nos oceanos, ou seja, água salgada, e apenas 2,76% correspondem à água doce. Filtrando ainda mais estes números, temos que no Brasil existem aproximadamente 12% de águas potáveis, ou seja, próprias para o uso humano (SOUTO, L.A., 2018).

Contudo, Eckert, Corcini Neto e Boff (2015, p. 110) citam que no decorrer da história países que estão se desenvolvendo como o Brasil e possuem um grande atraso tecnológico, visam somente o crescimento econômico sem uma preocupação efetiva com o meio ambiente (apud TUGOZ, BERTOLINI E BRANDALISE, 2017).

E com o passar dos anos, verifica-se que, no Brasil, há uma grande expansão de indústrias e do setor da agropecuária, e com isso o aumento de despejos de resíduos dos mais variados tipos tanto nos solos, quanto principalmente nas águas de rios, lagos, nascentes etc. Além do mau uso da água que é usada para lavar calçadas, carros, aguar jardins entre outros, temos que lidar ainda com a poluída devido ao esgoto de cidades que não possuem a devida coleta e tratamento, o que acaba gerando um lugar com proliferação

tanto de animais indesejados quanto de doenças graves (OLIVEIRA, M.N., SILVA, M. P. CARNEIRO, V. A., 2013).

Segundo dados da Agência Nacional das Águas (ANA), o Brasil deve aumentar seu consumo de água em 30 % até 2030, e com estes dados, pesquisadores, empresas e órgãos públicos estão procurando desenvolver meios para a utilização sustentável da água, como construções sustentáveis, dessalinização, a despoluição de rios, lagos e nascentes, e a reutilização das águas da chuva.

OBJETIVO

A presente pesquisa tem por objetivo a análise da edificação para a implantação de um sistema de coleta, tratamento e reuso de águas pluviais para fins não potáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto será executado no campus Mantiqueira do Centro Universitário Octávio Bastos – UNIFEOB – em São João da Boa Vista – SP.

Os prédios que serão analisados, será o edifício denominado prédio C. Toda água pluvial coletada será direcionada pelos encanamentos já existentes na estrutura da edificação.

Será realizado um estudo teórico sobre os sistemas de captação de água e de armazenamentos para a reutilização de forma eficiente para tornar o campus sustentável.

O estudo teórico será feito por meio de livros, artigos, revistas, meios eletrônicos, normas e afins, visando a viabilidade de implantação do sistema de captação e armazenamento.

Avaliar a área externa disponível para o dimensionamento do reservatório.

RESULTADOS

A partir dos dados do telhado e segundo a NBR 10844, com o valor médio da intensidade pluviométrica de São João da Boa Vista é possível realizar o cálculo da área de contribuição e determinar a vazão de projeto sendo de $Q=1.816,6$ L/min.

Para o cálculo do reservatório é necessário recorrer a norma NBR 15.522/2007 Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos.

A norma estabelece vários métodos de cálculo para o reservatório de águas pluviais, como nos dados de precipitação que foram encontrados temos as médias de chuvas mensais, o método escolhido foi o de Azevedo Neto, descrito no anexo da norma A.3, sendo possível chegar a um volume de $V=89,5 \text{ m}^3$.

DISCUSSÃO

De posse do volume de água encontrado para aproveitamento, seria necessário um reservatório que tenha custo x benefício de forma que seja possível a construção do mesmo.

Para fins de manutenção e coleta de água e da disposição do terreno, o reservatório deverá ter no máximo 3 metros de profundidade. E outro fator que devesse levar em consideração é a largura que é possível utilizar na área disponível localizada atrás do prédio.

Na área externa da edificação existe uma calçada para o trânsito de pessoas ao redor da edificação e as caixas de passagem para a rede elétrica, sendo necessário deixar uma distância segura tanto para a manutenção do reservatório, quanto para o sistema elétrico. Assim, pode-se adotar uma largura de aproximadamente de 4 metros de comprimento já levando em consideração a distância do muro presente na instituição.

Portanto, baseados nas dimensões encontradas pode-se calcular a dimensão necessária para o melhor aproveitamento do reservatório visando o custo x benefício, partindo de que este seria construído em alvenaria.

Outra possibilidade seria a utilização de caixas d'água para o armazenamento de estas águas captadas, contudo ainda será feito o estudo de viabilidade para tal aplicação.

CONCLUSÃO

O presente trabalho irá possibilitar uma alternativa que poderá ser implantada de forma modular nas edificações do campus Unifeob, beneficiando a própria instituição e principalmente ao meio ambiente, pois estará contribuindo na preservação de um recurso que cada vez mais se torna escasso. Com o

dimensionamento de um reservatório para a captação de águas pluviais, o sistema de irrigação que será desenvolvido no decorrer da pesquisa terá uma fonte de abastecimento alternativa, diminuindo o consumo da rede pública o que acarretará em menor desperdício e menores custos para a instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10844/1989 - Instalações prediais de águas pluviais. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15527: Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis – Requisitos. Rio de Janeiro, 2007.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). INSTITUCIONAL. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br>. Acesso em: 01 nov. 2021.

OLIVEIRA, M.N.; SILVA, M.P; CARNEIRO, V. A. Reuso da água: um novo paradigma de sustentabilidade. *Élisée*, Revista de Geografia da UEG. Goiás, v.2, n.1, p.146-157, jan./jul. 2013. Disponível em: < <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/1496>>. Acesso em: 21 abril 2021.

SOUTO, Ana Lucia. Distribuição da água na Terra. Khan Academy. 2018. Disponível em: <<https://pt.khanacademy.org/science/5-ano/materia-e-energia-a-gua-na-terra/a-agua-na-terra/a/distribuicao-da-agua-na-terra#:~:text=Distribui%C3%A7%C3%A3o%20da%20%C3%A1gua%20no%20planeta%20Terra,km%203%20de%20%C3%A1gua%20doce.>>>. Acesso em: 21 abril 2021.

TUGOZ, Jamila E.; BERTOLINI, Geysler Rogis Flor; BRANDALISE, Loreni Teresinha. Captação e aproveitamento da água das chuvas: o caminho para uma escola sustentável. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*. São Paulo, v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=471655307004>>. Acesso em: 21 de abril de 2021

UDOP - UNIÃO NACIONAL DA BIOENERGIA (Brasil). Índices Pluviométricos. 2020. Disponível em: <https://www.udop.com.br/index.php?item=chuvas>. Acesso em: 11 out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEQB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|APRESENTAÇÃO
<https://drive.google.com/open?id=1zzfj1-lnO9ld4fnHDeex9n8VqGFbflz4>

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1zzfj1-lnO9ld4fnHDeex9n8VqGFbflz4>

Controle de patologias através do acompanhamento nutricional

Autor(es): Taila Carolina Rosalina Machado, Vitoria Alves de Barros

Orientador(es): Ana Paula Ferreira de Carvalho

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

Com o objetivo de promover a redução de massa corporal e melhorar a saúde da paciente que apresentava distúrbios no colesterol, HDL, triglicérides, pressão arterial e sobrepeso foi proposto pelos estudantes a mudança da alimentação e o planejamento de um novo cardápio com o intuito de melhorar seu quadro clínico. A nutrição clínica foi imprescindível para conhecer o estilo de vida da paciente, os hábitos alimentares, a rotina e suas preferências para adaptar da melhor forma possível as modificações e alcançar os resultados esperados conforme a anamnese.

Palavras-chave: Colesterol, HDL, triglicérides, pressão arterial, nutrição clínica, anamnese, sobrepeso.

INTRODUÇÃO

Para o bom funcionamento do organismo humano é necessário a ingestão de nutrientes, vitaminas e minerais em quantidade suficiente para a manutenção do mesmo que se dá através da nutrição. Esse funcionamento adequado previne doenças gástricas, auxilia no controle da pressão arterial, triglicérides,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL

ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de

novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

colesterol, doenças crônicas e no controle de peso. No caso apresentado, a paciente apresenta sintomas de pressão alta, colesterol, triglicérides alteradas e se encontra acima do peso ideal. A pressão se caracteriza pelos níveis elevados de pressão sanguínea nas artérias e tem como sintomas dores no peito, dores de cabeça e tontura diferente do colesterol alto que não apresenta sintomas mas limita o fluxo sanguíneo, aumentando o risco de ataque cardíaco.

RELATO DE CASO

Durante o atendimento realizado de forma on-line, foi relatado que a paciente se encontra com o IMC um pouco acima do seu ideal, deixando-a com sobrepeso. A paciente mostrou que seus exames de triglicérides, colesterol e HDL estavam alterados, o que segundo Schiavo (2003), é relacionado aos fatores intrínsecos do indivíduo, como seu estilo de vida. A paciente faz uso de remédios para controlar sua hipertensão arterial sistêmica. Ela possui histórico familiar de patologias como diabetes e HAS. No quesito sono, a paciente relatou que dorme poucas horas por dia, pois sofre de insônia, porém toma muito café, o que pode ser fator desencadeante para tal. Em relação a atividade física, a paciente somente faz caminhada algumas vezes na semana. Para montar seu plano alimentar, reduzimos o consumo de lipídios, e aumentamos o seu consumo de frutas, que conforme relatado era pouco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente trabalho teve como objetivo nos ajudar a aprofundar nosso conhecimento sobre colesterol, triglicérides e hipertensão arterial sistêmica. Foi possível também criarmos um plano alimentar para a paciente baseado em suas necessidades e preferências. A paciente deve manter o plano para que tenha uma boa qualidade de vida, de forma saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANESQUI, Ana Maria; Estudo de caso sobre a experiência com a “pressão alta”. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 23 [3]: 903-924, 2013. Disponível em:

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

<[https://www.scielo.br/j/physis/a/yhTmYRDyPDJfG8MBc3hbFVN/?format= pdf & lang=pt](https://www.scielo.br/j/physis/a/yhTmYRDyPDJfG8MBc3hbFVN/?format=pdf&lang=pt)> Acesso em: 11 nov.2021.

SCHIAVO, Marli; LUNARDELLI, Adroaldo; OLIVEIRA, Jarbas Rodrigues de; Influência da dieta na concentração sérica de triglicerídeos. Medicina Laboratorial • J. Brasil. Patol. Med. Lab. 39 (4) • 2003. Disponível em: <[https://www.scielo.br/j/jbpml/a/HwwNg65qV3pTdvDCdSNTspR/?lang= pt & format=html](https://www.scielo.br/j/jbpml/a/HwwNg65qV3pTdvDCdSNTspR/?lang=pt&format=html)> Acesso em: 11 nov.2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1eiWePsIwl69Pil0xD74d_XD1ebs3qkcG

Características morfológicas dos rins de grandes felídeos

Autor(es): Francielle Maria Prosdócimo Queiroz¹

Orientador(es): Celina Almeida Furlanetto Mançaneres

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

Informações sobre anatomia renal dos felídeos estão escassas, eles se encontram no topo da cadeia trófica, e são de grande importância no meio ambiente e equilíbrio ecológico. Os rins estão localizados na parede abdominal dorsal, dos dois lados da coluna vertebral, se projetam cranialmente as últimas costelas do abdômen. Sua principal função é a excreção de substâncias de filtração, remover produtos de metabolismo e manter a composição dos líquidos corporais. Também tem funções endócrinas produzindo o hormônio renina, onde a converte em angiotensina I e conseqüentemente em angiotensina II causando constrição

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

arterial causando aumento na pressão sanguínea, outro hormônio produzido é a bradicinina que causa a dilatação dos vasos sanguíneos.

Palavras-chave: espécies, excreção, renal, sanguíneo, urina.

INTRODUÇÃO

Os felídeos são predominantes no controle do tamanho da população de presas, sendo muito importantes para o ecossistema, porém, sua redução no topo da cadeia trófica afeta todo o ecossistema e o equilíbrio ecológico. A espécie *Leopardus pardalis* tem porte médio, com cabeça e patas grandes e cauda relativamente curta, caracterizada pela presença de rosetas abertas que se unem, formando bandas longitudinais e pelagem amarelo-ocráceo, é encontrada em todos os biomas brasileiros, porém com maior ocorrência em áreas de florestas bem preservadas. *Leopardus tigrinus* é a menor espécie encontrada de felino, sua coloração de fundo varia entre o amarelo claro e o castanho amarelado. As numerosas rosetas são pequenas e abertas com tamanho e formas variadas. É encontrado no cerrado, caatinga e no Pantanal. Incluindo áreas antropizadas. *Leopardus wiedii* é um felino de pequeno porte, com uma cauda bastante longa. As Rosetas são grandes, arredondadas, completas e bem espaçadas. São mais comumente encontrados em regiões de cerrado e no pantanal, incluindo áreas antropizadas, bem como na Amazônia, mata atlântica e áreas de mata em regiões da caatinga (CASTRO, 2009).

Os rins de felinos apresentam coloração vermelho vivo ou amarelo escuro avermelhado, apresenta forma de grão de feijão, relativamente espessos com sua superfície dorsal achatada (OLIVEIRA et al., 2013). O rim direito se encontra na impressão renal do fígado, em sua face medial possui uma depressão, seio renal, local em que se nota a veia renal, a artéria renal e o ureter, apresenta 3,7 cm de comprimento e 2,6 cm de largura, já o rim esquerdo tem 3,19 cm de comprimento e 3,0 cm de largura, sendo classificado como simples, unilobar e liso (CASTRO, 2009).

OBJETIVO

O trabalho visa caracterizar macroscopicamente os rins de grandes felídeos, na através da mensuração (comprimento, altura, largura, peso, diâmetro) descrição vascular, vascularização.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto será realizado no Laboratório de Anatomia dos animais domésticos e no Laboratório de Histologia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB, localizado na cidade de São João da Boa Vista, SP. Será utilizada 1 onças pardas do sexo masculino, provenientes de morte natural, formolizadas e conservadas em tanques no laboratório de Anatomia Animal Unifeob (São João da Boa Vista – SP).

RESULTADOS

Como citado por KONIG (KONIG; LIEBICH, 2016) macroscopicamente a forma básica dos rins é semelhante à de um feijão, possuindo superfície lisa, onde em margem medial apresenta uma depressão dando origem ao hilo renal, como pode ser certificado nas imagens no momento da pesquisa.

DISCUSSÃO

Através dos estudos feitos por Reece; Rowe, 2020, descrevendo que o hilo renal é uma área côncava da qual as estruturas como o ureter, vasos sanguíneos, vasos linfáticos e nervos tem ligação com o órgão, assim como foi observado nos rins da Puma Concolor (Figura 2).

Foi possível notar macroscopicamente através da posição ventral, a coloração que se encontra em tons acinzentados devido sua fixação, e a posição dos rins, e a diferença de tamanho entre eles, sendo possível observar as margens lateral e medial, onde a margem lateral é caracterizada pela vascularização e a margem medial pelo ureter, pelve renal, vasos e nervos renais, também é possível delimitar a região cortical e região medular, polo cranial e caudal.

Durante o estudo foi notado o Hilo renal, onde dá origem ao ureter, pelve renal, vasos e nervos renais, também foi observado pedaços de gordura visceral que não foram retirados no momento da dissecação (Figura 2)

Em posição dorsal também foi observado a espessa cápsula renal que o rim esquerdo e direito apresentam (Figura 4) e a vascularização renal do rim direito, onde se encontra visivelmente aparente sobre a cápsula renal (Figura 3).

CONCLUSÃO

Os dados fornecidos visam subsidiar as informações que poderão ser utilizadas para análises comparativas com a literatura já existente pois pouca morfologia renal foi descrita até o momento. Além disso, fornecerão um conhecimento básico sobre os aspectos anatômicos e histológicos, que poderão ancorar o desenvolvimento de novos ramos da pesquisa a respeito da estrutura estudada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALESSI, A. C; SANTOS, R. L. Patologia veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017. p.267
- CASTRO, L.M. Influência do enriquecimento ambiental no comportamento e nível de cortisol em felídeos silvestres. 2009.110p. Dissertação (mestrado). Universidade de Brasília, Brasília-DF.
- DYCE, K.M; SACK, W. WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 4° ed., 2010.p. 359
- EURELL,JA; FRAPPIER.,BL.Histologia Veterinária de Dellmann. 6.ed. Barueri: Manole, 2012. Cap. 11, p. 212-222.
- KONIG, H.E; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 6° ed., 2016.p. 399-
- MOURA, N.P. Dimetilarginina assimétrica (adma) como biomarcador para diagnóstico precoce de lesão renal em felinos: revisão de literatura. Trabalho de conclusão de curso, p.9-11, 2019.
- OLIVEIRA, L.D; ARANTES,R,C; HONORATO,A,G,O; SOARES,M,J,V; LIMA, A,K,F;PEREIRA,C,C,H. Descrição anatômica do sistema urinário da jaguatirica. Conbravet, v.40, p-077,
- ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

2013. REIS.C. Abordagem clínica e nutricional do paciente renal feliz. Trabalho de conclusão de curso, p.13, 2017.

REECE, W.O; ROWE, E.W. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Editora Roca, 5o ed., 2020.p.296.

SEBEM, E.P. Doença Renal Crônica em Puma (Puma concolor) Mantido em Cativeiro – Relato De Caso. Trabalho de conclusão de curso. p.3, 2018.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1n67mU7LRLj4EjY78uevncDPelp6p7Xaa>

Análises descritiva das características morfológicas cardíacas em grandes felídeos

Autor(es): Maria Vitória Marchenta Chanquette; Celina Almeida Furlanetto Mançanares

Orientador(es): Celina Almeida Furlanetto Mançanares

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

O coração é o maior órgão mediastinal, sendo o principal do sistema cardiovascular, composto por músculo cardíaco (miocárdio), o qual se divide em quatro câmaras, sendo elas, átrio direito, átrio esquerdo, ventrículo direito e ventrículo esquerdo, envolvidos pelo pericárdio. O benefício de seu estudo é acrescentar informações morfológicas normais das espécies e possibilitar os estudos macroscópicos deste sistema, já que a porcentagem de frequência desses animais aumentou em rotina clínica e hospitalar,

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

aprimorando assim, as técnicas cirúrgicas exercidas em grandes felídeos, a qual interfere em sua conservação.

Palavras-chave: anatomia, aorta, circulação, felino, selvagem.

INTRODUÇÃO

Os felídeos pertencem a um dos grupos de mamíferos selvagens mais pesquisados, tanto em vida livre como por exemplo, em cativeiro, porém seu estudo é de extrema importância já que sua descrição anatômica cardíaca em termos morfológicos ainda é escassa na literatura. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo, contribuir em pesquisas avançadas e melhoramento das técnicas cirúrgicas desejadas (CUBAS; ADANIA 2007).

A família Felidae é formada por mais de 40 espécies. Apesar da anatomia coronariana do gato doméstico seja bem documentada, tal conhecimento ainda é restrito em relação aos felídeos silvestres, como por exemplo, *Panthera leo*, *Felis*, *Panthera tigris*, *L. guttulus* e *Procyon cancrivorus*, entre outras espécies conhecidas na literatura veterinária, porém não descritas e documentadas, com informações fidedignas (MENGUE et al., 2018).

O Puma concolor, também conhecido como puma, leão da montanha, tigre vermelho, tigre de veado ou onça parda, é o segundo maior felino das Américas, encontrado também nos continentes, Canadá e Uruguai. Vive de nove a dezesseis anos em condições naturais, caça mamíferos de tamanho médio, como queixadas, veados, pacas e quatis, tendo um papel importante nos ecossistemas (SOUZA, 2017).

Ele possui distribuição ampla no Brasil, presentes em todos os biomas, sendo sua maior ocorrência na região Neotropical, de fato que essas espécies neotropicais são divididas em: puma, pantera e jaguatirica, com prevalência na região centro-sul dos Pampas, com maior exiguidade no nordeste brasileiro, como por exemplo, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, litoral do Paraíba, Sergipe, Alagoas e leste da Bahia (Puma concolor, Linnaeus 1771) (AZEVEDO et al., 2013). Considerada junto a onça pintada essenciais para manter o equilíbrio perante a natureza e a conservação da própria área, diferente do *Leopardus pardalis* (jaguatirica), espécie felina de maior distribuição (*Panthera onca*, Linnaeus 1758).

OBJETIVO

Este trabalho visa caracterizar o coração dos grandes felídeos, tanto na descrição macroscópica, quanto microscópicas, com o intuito de obter dados literários para facilitar os estudos e pesquisas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado no Laboratório de Anatomia dos animais domésticos e no Laboratório de Histologia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB, localizado na cidade de São João da Boa Vista, SP. Os materiais foram medidos e pesados através da dissecação e documentados. Foi realizada uma incisão nos animais, a execução de toracotomia no animal, divulgação dos músculos peitorais superficiais e profundos, seguidos pela retirada do osso esterno pela articulação costochondral, com o auxílio de um custoutomo. O coração foi retirado e fixado em soluções aquosas de formol tamponado 10% (formaldeído). Após fixação, o material coletado foi analisado e fotografado. Para que seja possível a análise macroscópica do sistema cardíaco dos felinos, todo o sistema cardíaco foi dissecado. Inicialmente pela incisão da cavidade torácica na linha ventral mediana com o auxílio do bisturi com lâmina, estendendo-se do manúbrio até a cicatriz umbilical, seguida de divulgação dos músculos peritoneais. Posteriormente, houve a desarticulação com o custoutomo das costelas e a exteriorização das estruturas respiratórias, para que seja possível a análise e avaliação *in situ* do coração e vasos sanguíneos, prosseguindo para a observação *ex situ* somente do coração. Uma vez finalizado esse procedimento, as estruturas foram identificadas, mensuradas, fotografadas e descritas de acordo com suas características morfológicas macroscópicas, todos os procedimentos realizados foram fotografados e a nomenclatura utilizada foi baseada na Nômina Anatômica Macroscópica Veterinária (International Committee on Veterinary Gross and Microscopic Anatomical Nomenclature, 2012). Para realização do estudo em geral, foram respeitados todos os parâmetros Internacionais da bioética e bem estar animal, conforme preconiza a CEUA- UNIFEOB.

RESULTADOS

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Macroscopicamente, foi possível observar na parte externa vista lateral, a face atrial (Figura 3), identificada no lado direito, seguida do ramo circunflexo da artéria coronária direita e o ramo interventricular subsinuoso da artéria coronária direita; e na vista medial a face auricular (Figura 2), sendo o lado esquerdo contendo as aurículas, que são divertículos dos átrios e os ramos, circunflexo da artéria coronária e o interventricular paraconal da artéria coronária ambos da esquerda, contendo entre elas, o tronco pulmonar.

Junqueira; Carneiro (2004) relataram que as aurículas dos átrios são visíveis do lado esquerdo, face auricular, que envolve a raiz da aorta e o tronco pulmonar, e é possível observar o ramo interventricular paraconal e o ramo circunflexo da artéria coronária esquerda, enquanto as partes principais dos átrios e as grandes veias se localizam do lado direito, face atrial, que se observa o ramo interventricular subsinuoso, que emerge do sulco coronário e se prolonga até o ápice do coração e o ramo circunflexo da artéria coronária direita.

Em vista lateral do coração e dos grandes vasos nota-se as artérias coronárias direita e esquerda, veia cava cranial, veia cava caudal e tronco pulmonar. Já, do lado oposto, é notório a aorta (Figura 1), artérias e veias pulmonares. Com o coração seccionado, expondo as quatro câmaras: átrios e ventrículos direito e esquerdo, um esqueleto cardíaco, o que forma um tecido fibroso e uma cartilagem, que separa os músculos cardíacos (miocárdio) do átrio do ventrículo (átrio-ventricular), composto por fibras musculares cardíacas, junto a eles, há o endocárdio, o músculo papilar, o músculo pectíneo, o septo interventricular com a trabécula septomarginal de um lado e do outro as trabéculas cárneas, cordas tendíneas, ápice e base (Figura 2 e 3), acompanhado da sua incisura e do sulco interventricular (Figura 4). Também é visível as válvulas cardíacas tronco pulmonar, aórtica e a semilunar aórtica, além das válvulas atrioventricular direita, conhecida como bicúspide ou mitral e esquerda, como tricúspide (Figura 1). Envolvendo o coração externamente encontra-se o pericárdio. O pericárdio consiste em duas camadas: uma externa, o pericárdio fibroso, e uma interna, o pericárdio seroso, sendo o seroso é constituído de duas camadas: a interna, camada visceral, também denominada epicárdio, e a externa, camada parietal, que repousa entre o epicárdio e o pericárdio fibroso.

DISCUSSÃO

Pelos estudos de Souza (2017); Mengue et al., (2018), o ventrículo direito recebe sangue sem oxigênio, ou seja, venoso, do átrio direito e bombeia para tronco pulmonar, que levará para pulmão. Já o ventrículo esquerdo recebe sangue oxigenado, arterial, do átrio esquerdo e o bombeia através da aorta para o corpo todo do animal, justificando suas paredes mais espessas que a do ventrículo direito.

Pelas palavras de Pereira et al (2016), seu formato se assemelha a um cone, com sua base voltada dorsalmente e seu ápice ventral, próximo ao eterno. A base do órgão é o hilo, onde penetram as grandes veias e de onde saem as artérias que deixam o coração.

A inervação do coração se dá pelo sistema nervoso autônomo, na qual as fibras simpáticas são fornecidas pelos nervos cardíacos cervicais e pelos nervos torácicos caudais. Já as fibras parassimpáticas emergem como ramos do nervo vago diretamente ou através do nervo laríngeo recorrente descrito por König; Ruberte; Liebich (2016).

CONCLUSÃO

O estudo dos aspectos gerais da anatomia do Sistema Cardiovascular com ênfase na estrutura do coração e dos grandes vasos da base, facilita os dados literários e é essencial para o aprendizado das espécies de grandes felídeos. Além do que implica nas justificativas de alterações congênitas e/ou adquiridas frequentemente na rotina clínica de felinos, como por exemplo cardiopatias estudadas, dando mais importância nessa rotina clínica, para o bem-estar animal, auxiliar nos estudos de patologias da espécie, aprimorar as técnicas realizadas nestas espécies que estão cada dia mais frequentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARTNER, LP; HIATT, J. Sistema circulatório. In: GARTNER, LP; HIATT, J. Tratado de Histologia em cores. 2ª, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.141-144, 2014.

IBAMA 2008. Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis Brasil. Disponível em www.mma.gov.br. Acessado em: 26/08/2020

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica – texto/atlas. 10ª, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica – texto/atlas. 12ª, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 191-212p

KONIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 6ª, 2016. p.451.

PEREIRA, K.F. TERRA.D.R.S. FERREIRA.L.S.; PEREIRA.D.K.S.; LIMA.F.C.; SANTOS.O.P. Descrições Anatômicas do coração e vasos da base de Procyon cancrivorus (CUVIER, 1798). Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar, v. 20, n. 3, p. 1-12, 2016.

SCHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. Manole, São Paulo, Brasil, 2008, 614p.

SOUZA, W.V. Irrigação Coronaria em Puma concolor (Carnivora: Felidae). International Journal of Morphology, v. 35, n. 3, p. 925-930, 2017.

TOLOSA, E.M.C.; RODRIGUES, C.J.; BEHMER, O.A. FREITAS NETO, A.G. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 2ªed, Barueri: Manole, 2003. 331 p.

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: <https://drive.google.com/open?id=1ywZjIwlKT2amD2E-6EYTjvSNUv5fFkWD>

Projeto Integrado em aspectos patológicos e dietéticos: Relato de caso

Autor(es): Amanda Beatriz Ramos de Lima, Ana Beatriz Vilela Ribeiro, Eduardo Barañano, Gabriel dos Santos Frandin, Guilherme Augusto Pascoini, Julia Domingos de Araújo, Julya Vieira Pimentel, Matheus Quinteiro Feliz, Renan Daniel Pereira, Ana Paula Carvalho

Orientador(es):Ana Paula Carvalho

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Nutrição

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

RESUMO

Para colocarmos em prática nosso projeto, nós nos reunimos através de uma plataforma online, onde foi possível realizar apresentações sobre diferentes assuntos relacionados a Nutrição e diversos bate papos sobre experiências e objetivos deste trabalho.

Palavras-chave: nutrição, objetivos, experiências.

INTRODUÇÃO

A alimentação saudável é uma das melhores formas de garantir a qualidade de vida, pois mantém o bom funcionamento do nosso organismo e também ajuda a prevenir doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que aumentaram nos últimos anos.

No Brasil, o excesso de peso atinge 52% da população adulta e a obesidade 16,8%. Tais inadequações no estado nutricional contribuem para o desenvolvimento de outras DCNT, com destaque para a hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e dislipidemias, o que influi diretamente no prognóstico de saúde. (Brasil, 2015). Diferentes estudos nacionais sobre o consumo de alimentos (Claro e colaboradores, 2015, 2016; Louzada e colaboradores, 2015; Malta e colaboradores, 2016) apontam para uma prevalência crescente de consumo de alimentos ultraprocessados. Tais alimentos possuem alta densidade energética e baixa qualidade nutricional.

Devido ao aumento do sobrepeso/obesidade e das DCNT, a demanda por atendimento nutricional tem aumentado. Todavia, uma alimentação saudável e balanceada, de acordo com a necessidade de cada indivíduo, aliada a exercícios físicos regulares e controle do estresse, se configuram como um desafio a ser trabalhado (Prates e Silva, 2013).

Nesse sentido, propôs-se este trabalho com o objetivo de avaliar o estado nutricional dos pacientes atendidos pelo grupo de nutrição da instituição Centro universitário da fundação de ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), onde foram realizadas intervenções nutricionais por meio de apresentações educativas realizadas pelos alunos com a supervisão da docente.

RELATO DE CASO

Em nosso primeiro encontro nós optamos por realizar um bate papo para conhecer melhor nossos pacientes, falamos um pouco a respeito de como iria funcionar o projeto, qual era nosso objetivo e aproveitamos também para abordar um pouco sobre a nutrição e alguns pontos importantes dela através de uma apresentação de Power point, explicando por exemplo como descobrir se aquele alimento é realmente saudável, leitura de rótulos, além de falar também do terrorismo nutricional, demonstrando que podemos comer de tudo se tivermos equilíbrio. Frisa-se que o quanto é fundamental é dar os primeiros passos para uma rotina alimentar melhor e o quanto eles impactam positivamente em nossa vida.

No segundo dia de encontro, escolhemos ajudar nossos pacientes com dicas que ficarão para sempre. E não apenas durante nossos encontros. Optamos por ensinar, e mostrar estratégias que eles possam usar no dia a dia. Falamos sobre a importância de olhar os rótulos, e entender o que realmente está comendo, ressaltamos principalmente sobre o consumo de produtos que possuem uma lista enorme de ingredientes. Também lembramos que às vezes as propagandas são enganosas, e alguns produtos não são realmente o que aparentam. Destacamos a importância de prestar atenção nas embalagens que passam uma imagem de saudável nas letras grandes, mas que na verdade o produto não possui nada de saudável. Mostramos ainda, como podemos encontrar o açúcar escondido com nomes não tão comuns, e listamos todos para que nossos pacientes aprendessem como perceber um açúcar escondido.

Por fim, reservamos para nosso 3º encontro um assunto com grande relevância para eles. Acreditamos que sem esse conteúdo tornaria a jornada ainda mais difícil e desafiadora. O assunto da noite foi a importância de criar hábitos, de como a constância faz você chegar em lugares inimagináveis, discutimos entre nossas pacientes e elas aderiram muito à conversa. A C. por exemplo, mencionou que iniciou uma nova rotina, transformando sua vida anteriormente com hábitos alimentares ruins em uma vida mais saudável, com alimentação adequada em conjunto com atividade física, obtendo pequenos resultados

estéticos de forma imediata, porém, já é nítido como seu comportamento tem contribuído para elevar sua qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho conseguimos explorar melhor a influência de ter uma alimentação saudável ou não. Os resultados obtidos mostram-nos o perigo alimentar de hoje em dia a nível global causada maioritariamente por várias razões já especificadas.

Contudo conseguimos, também, valorizar a importância de ter uma alimentação saudável, pelos seus muitos benefícios, tais como o bem-estar pessoal, social, profissional e físico que já englobam muitos. No processo da dieta dos nossos pacientes, todos eles tinham um objetivo pessoal. A introdução alimentar feita por nós, junto da Professora, teve base em vitaminas, lipídios, proteínas, minerais que são facilmente encontrados em frutas, hortaliças, grãos, laticínios, onde foi indicado não ter um consumo em excesso, e muito menos em porções insuficientes. Dessa forma, foi feita todo o procedimento desde a anamnese e a entrega do plano alimentar individual a cada paciente, proporcionando a eles dados como o peso adequado, e quais melhorias devem ser feitas para melhoras no bem-estar e na agravar algumas patologias, nas quais alguns dos pacientes possuíam. Foi perceptível que muitos deles têm um alto consumo de comidas prontas, enlatados, frituras e a deficiência de frutas, vegetais grãos e alimentos saudáveis.

Foi possível observar que muitos deles possuíam dificuldades em se manter bem alimentado, por fatores que variam desde a falta de tempo até disfunções que modificam a dieta do paciente. A nutrição adequada dos pacientes correspondeu em um balanceamento de proteínas, vitaminas, minerais, carboidratos, lipídios e água. Já que foi possível concluir que viver por muitos anos com saúde e bem consigo mesmo, tende haver a realização de uma alimentação adequada somada a comprometimento, foco e uma boa prática diária de algum tipo de exercício físico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Depois de conhecer alguns hábitos alimentares dos respondentes e participantes do projeto, discutimos maneiras de alertar e ajudar os mesmos, para melhorar qualidade de vida, levando conhecimento, ajuda e respaldo para sanar dúvidas.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Alimentar-se de maneira equilibrada e saudável é essencial para uma boa nutrição e o funcionamento adequado de todo o nosso corpo. Os alimentos têm um papel muito importante na saúde e no bem-estar das pessoas.

Com isso, o nosso papel como agentes da saúde, é ensinar e ajudar na escolha, principalmente de alimentos, para um consumo correto e equilibrado, onde há contribuição no fortalecimento da imunidade e na prevenção de doenças.

Além disso, manter uma rotina de alimentação variadas e ricas em nutrientes, priorizando alimentos naturais, tem impacto direto no desempenho, e na produtividade, ponto esse que notamos aumento nas consultas realizadas individualmente. Dados da Organização Mundial da Saúde, a OMS, mostram que níveis de nutrição adequados e equilibrados, podem aumentar a produtividade em até 20%.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1d5W157xEcEXBUOuo0Hf3kaVNLze0ajnm>

Análise das características morfológicas do testículo de onça parda (Puma Concolor, Linnaeus 1771)

Autor(es): Marcela Helena Nozawa, Celina Almeida Furlanetto Mançaneres

Orientador(es): Celina Almeida Furlanetto Mançaneres

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

O interesse na conservação dos grandes felídeos, devido às ameaças e riscos de extinção de muitos deles, permite abrir as portas para um estudo macroscópico de seu sistema reprodutor, já que existem dificuldades na manutenção e na reprodução desses animais em cativeiro, além de existir pouco conhecimento disponível sobre a sua biologia. Portanto, a descrição morfológica permite caracterizar estes animais. Dessa forma, possibilitando estudos mais avançados da reprodução, desenvolvimento de técnicas para melhorar o desempenho reprodutivo de espécies em cativeiro e aumentar o número de indivíduos

que podem ser reintroduzidos em reservas, elevando a taxa populacional da espécie, particularmente de animais ameaçados ou em risco de extinção.

Palavras-chave: felino, gônadas, morfologia, reprodução.

INTRODUÇÃO

Um dos principais felinos que habitam a região neotropical, considerado essencial para manter o equilíbrio dos sistemas naturais é a onça-parda (*Puma concolor*, Linnaeus 1771), pois sua presença está ligada ao equilíbrio e bom grau de conservação de uma determinada área (ABREU et al., 2004).

O estudo da morfologia dos testículos de grandes felídeos pode fornecer informações para auxiliar a conservação dos animais, já que os trabalhos e estudos sobre a anatomia desse sistema são escassos e importantes para contribuir com pesquisas mais avançadas em biotecnologia da reprodução, para que se desenvolvam técnicas de melhoramento reprodutivo de espécies em cativeiro, aumentando o sucesso reprodutivo e consequentemente o número de indivíduos, que futuramente podem ser reintroduzidos na natureza, diminuindo os riscos de extinção (ROCHA et al., 2017).

OBJETIVO

Descrever características macro e microscópicas testiculares da espécie *Puma Concolor* e compará-las com outras espécies já estudadas. Disponibilizando informações úteis ao manejo reprodutivo animal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi realizado no Laboratório de Anatomia dos animais domésticos e no Laboratório de Histologia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB, localizado na cidade de São João da Boa Vista, SP.

Para este estudo foi utilizado um dos três exemplares de onças pardas que vieram a óbito por trauma acidental e foram doados. Os animais já se encontram fixados em solução aquosa de formaldeído a 10% conservados em tanques no laboratório de Anatomia Animal - UNIFEOB.

Para análise macroscópica do testículo do felino, ele foi identificado, dissecado e fotografado. Ademais, para a realização do estudo em geral, foram respeitados todos os parâmetros Internacionais da bioética e bem-estar animal, conforme preconiza a CEUA - Comissão de Ética da Faculdade de Medicina Veterinária de São João da Boa Vista/ UNIFEOB.

Após a fixação, fragmentos do testículo direito e esquerdo foram seccionados e desidratados numa série crescente de álcoois, começando a 70% e chegando a 100%, permanecendo por uma hora em cada um deles. Em seguida, foi realizada a diafanização com xilol (substância clareadora) e a imersão em parafina fundida. Após isso, foram feitos cortes histológicos com o micrótomo LEICA®, Modelo 2165, com espessura média de 5µm. Posteriormente houve a montagem de lâminas histológicas com lamínulas coradas por Hematoxilina e Eosina principal técnica de coloração de tecidos em histologia, além do Tricromo de Masson que realça as fibras colágenas presentes na estrutura. Por fim, as lâminas preparadas foram analisadas e fotografadas pelo Fotomicroscópio Leica modelo ICC50.

RESULTADOS

Pode-se observar, nos animais estudados, todas as células testiculares. Os resultados obtidos foram encontrados através da análise macroscópica e microscópica do testículo de Puma Concolor. Foi possível notar um mesotélio e uma camada de tecido conjuntivo que se une com a túnica albugínea, que segundo Eurell e Frappier (2012), é definido por lâmina visceral da túnica vaginal. Além disso, foi notado que esta túnica, que recobre externamente os testículos, se converge ao órgão, através dos septos testiculares que se encontram no mediastino testicular, local do qual é observado os túbulos testiculares retos, dividindo-o em lóbulos testiculares. Junqueira e Carneiro (2004) descrevem estes septos nos felinos como delgados e muitas vezes incompletos, compostos por fibras colágenas, vasos sanguíneos e linfáticos, nervos e células intersticiais (células de Leydig), juntamente ocupadas pelos túbulos seminíferos ao redor.

Os túbulos seminíferos são revestidos por epitélio espermatogênico estratificado (epitélio germinativo), envolvido por uma lâmina própria e conectado em ambas as extremidades a túbulos testiculares retos por

um segmento terminal especial. A camada mais interna aderida à lâmina basal, consiste em células mióides achatadas e contráteis e que tem características de células musculares lisas.

Diagone (2009) cita dois tipos de células no epitélio germinativo: células de Sertoli e a linhagem espermatogênica, (espermatogônias, espermatócitos primários e espermátides), da qual é responsável pela espermatogênese (produção de espermatozóides).

DISCUSSÃO

Pode-se observar, nos animais estudados, todas as células testiculares. Os resultados obtidos foram encontrados através da análise macroscópica e microscópica do testículo de Puma Concolor. Foi possível notar um mesotélio e uma camada de tecido conjuntivo que se une com a túnica albugínea, que segundo Eurell e Frappier (2012), é definido por lâmina visceral da túnica vaginal. Além disso, foi notado que esta túnica, que recobre externamente os testículos, se converge ao órgão, através dos septos testiculares que se encontram no mediastino testicular, local do qual é observado os túbulos testiculares retos, dividindo-o em lóbulos testiculares. Junqueira e Carneiro (2004) descrevem estes septos nos felinos como delgados e muitas vezes incompletos, compostos por fibras colágenas, vasos sanguíneos e linfáticos, nervos e células intersticiais (células de Leydig), juntamente ocupadas pelos túbulos seminíferos ao redor.

Os túbulos seminíferos são revestidos por epitélio espermatogênico estratificado, envolvido por uma lâmina própria e conectado em ambas as extremidades a túbulos testiculares retos por um segmento terminal especial. A camada mais interna aderida à lâmina basal, consiste em células mióides achatadas e contráteis.

Diagone (2009) cita dois tipos de células no epitélio germinativo: células de Sertoli e a linhagem espermatogênica, (espermatogônias, espermatócitos primários e espermátides), da qual é responsável pela espermatogênese (produção de espermatozóides).

CONCLUSÃO

O acesso a informações morfológicas bem como o conhecimento das estruturas que compõem um organismo, são fundamentais para o aprendizado da espécie. Ademais, análises macroscópicas e microscópicas dos testículos, podem servir como ferramenta para estudos no aprimoramento genético de

reprodução, auxiliar no entendimento de patologias, permitir o desenvolvimento de técnicas para melhorar o desempenho reprodutivo de espécies em cativeiro além de aumentar o número de indivíduos de criadouros, que podem ser reintroduzidos em reservas, aumentando assim a população ameaçada de extinção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, K. C; KOPROSKI, L. P; KUCZACH, A. M; CAMARGO, P. C; BOSCARATO, T. G. Grandes felinos e o fogo no Parque Nacional de Ilha Grande, Brasil. *Floresta*, v. 34, n. 2, 2004.

BARROS, J. B. G. Análise morfofuncional do testículo e a espermatogênese de leões africanos (*Panthera leo*, Linnaeus, 1758) adultos. (Tese de pós- graduação). Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2005. 77p.

DIAGONE, K. V. Histologia e morfometria dos testículos de gatos domésticos adultos. (Tese de doutorado). Jaboticabal: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, 2009. 42p.

DYCE, K. M; SACK, W. WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 4° ed., 2010. 341p.

EURELL, J. A; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. Barueri: Editora Manole, 6°ed, 2012. 233-239p.

JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, J. Histologia Básica- Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 13°ed, 2017. 423- 440p.

LEITE, F. L. G. Análise morfológica do testículo e do processo espermatogênico da onça parda (*Puma concolor*, Wozencraft, 1993) adulta. Tese de pós- graduação). Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2002. 77p.

ROCHA, E. F; SANTOS, N. T. A; DIAS, R. F. F; DINIZ, J. A. R. A; SANTOS, J. R. S; MENEZES, D. J. A. Anatomia macroscópica dos órgãos reprodutores do *Puma yagouaroundi* (Geoffroy, 1803) macho. *Revista Pubvet*, v. 11 n.8 p.767-770, 2017.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

SLIDES|APRESENTAÇÃO ONLINE: https://drive.google.com/open?id=1e_dQWFn-9XfXmNPpea59hm1Uwdl_eX4w

**Estudo morfológico da pele de tilápia do Nilo
(*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758)**

Autor(es): Bruna Dias Mota, Celina Almeida Furlanetto Mançaneres

Orientador(es): Celina Almeida Furlanetto Mançaneres

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A pele de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758) apresenta características histológicas que favorecem a cicatrização de feridas e atestam seu uso como curativo biológico oclusivo. Microscopicamente, nota-se uma particularidade em sua pele que é a sobreposição de fibras colágenas entrelaçadas formando uma ligação peculiar que resulta em resistência e maciez. Essa terapia alternativa atenua os custos com curativos convencionais e mão de obra hospitalar. Além do mais, reduzir o descarte desse material pode ajudar a minimizar os impactos ambientais gerados por seu descarte inadequado. Dessa forma, estudos que buscam evidenciar suas propriedades morfológicas, tanto macroscópicas quanto microscópicas podem colaborar para o desenvolvimento de sua aplicação na medicina veterinária, sendo assim são cada vez mais relevantes.

Palavras-chave: biotecnologia, morfologia, tilapicultura.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

INTRODUÇÃO

Pertencente ao reino Animalia, filo Chordata, classe Actinopterygii, ordem dos Perciformes, família Cichlidae, subfamília Pseudocrenilabrinae, a tilápia-do- Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758) é uma espécie de água doce tropical, de hábitos alimentares onívoros, se originou na África e foi trazida ao Brasil em 1970 (MACIEL, 2015). Segundo a Associação Brasileira da Piscicultura (2019) o Brasil é o quarto país na produção mundial de tilápia (*Oreochromis sp.*). Entretanto, a maioria dos peixes são comercializados na forma de filé desprezando resíduos recuperáveis, que no caso dessa espécie são cerca de 70% incluindo: cabeça, vísceras, ossos, pele e escamas. Estes possuem descarte custoso contribuindo para a contaminação do solo e corpos d'água, além de perdas para o produtor (PAN; TSAI; CHEN, 2010; JAYATHILAKAN et al., 2011).

A pele da Tilápia do Nilo se trata de subproduto de descarte e apenas 1% é empregado no artesanato. Diante disso, iniciou-se em 2015 uma pesquisa na Universidade Federal do Ceará a fim de aprimorar Este biomaterial para uso seguro no tratamento de feridas provenientes de queimaduras em humanos. Estes pesquisadores relatam que a pele de tilápia-do-Nilo possui colágeno do tipo I prevacente, superior resistência e mesmo após esterilização, a pele de tilápia concluiu-se descontaminada e manteve suas propriedades histológicas e físicas, indicando seu possível uso como curativo oclusivo (ALVES et al., 2015).

INTRODUÇÃO

Pertencente ao reino Animalia, filo Chordata, classe Actinopterygii, ordem dos Perciformes, família Cichlidae, subfamília Pseudocrenilabrinae, a tilápia-do- Nilo (*Oreochromis niloticus*, Linnaeus, 1758) é uma espécie de água doce tropical, de hábitos alimentares onívoros, se originou na África e foi trazida ao Brasil em 1970 (MACIEL, 2015). Segundo a Associação Brasileira da Piscicultura (2019) o Brasil é o quarto país na produção mundial de tilápia (*Oreochromis sp.*). Entretanto, a maioria dos peixes são comercializados na forma de filé desprezando resíduos recuperáveis, que no caso dessa espécie são cerca de 70% incluindo: cabeça, vísceras, ossos, pele e escamas. Estes possuem descarte custoso contribuindo para a contaminação do solo e corpos d'água, além de perdas para o produtor (PAN;

TSAI; CHEN, 2010; JAYATHILAKAN et al., 2011).

A pele da Tilápia do Nilo se trata de subproduto de descarte e apenas 1% é empregado no artesanato. Diante disso, iniciou-se em 2015 uma pesquisa na Universidade Federal do Ceará a fim de aprimorar este biomaterial para uso seguro no tratamento de feridas provenientes de queimaduras em humanos. Estes pesquisadores relatam que a pele de tilápia-do-Nilo possui colágeno do tipo I prevalecente, superior resistência e mesmo após esterilização, a pele de tilápia concluiu-se descontaminada e manteve suas propriedades histológicas e físicas, indicando seu possível uso como curativo oclusivo (ALVES et al., 2015).

OBJETIVO

Caracterizar quanto a sua morfologia a pele do peixe Tilápia do Nilo a fim de utilizá-la para finalidade terapêutica auxiliando na cicatrização de feridas na medicina veterinária em geral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas as peles de cinco Tilápias (n=05), sendo um exemplar de Tilápia do Nilo inteira para visualização macroscópica da pele e anexos in situ. O peixe e as peles foram obtidos em pisciculturas da região de São João da Boa Vista-SP, oriundas de doações. O projeto foi desenvolvido no Laboratório de Anatomia, Histologia e as fotomicrografias realizadas no Laboratório de Patologia Animal do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB, localizado na cidade de São João da Boa Vista, SP, onde foram realizadas análises macroscópicas e microscópicas para melhor compreensão do estudo. Todos os procedimentos foram fotografados e a nomenclatura utilizada baseou-se na nomenclatura macroscópica veterinária (International Committee on Veterinary Gross and Microscopic Anatomical Nomenclature, 2012) e na nomenclatura microscópica veterinária (International Committee on Veterinary Histological Nomenclature, 1994). Foram respeitados todos os parâmetros Internacionais da bioética e bem estar animal, conforme preconiza a CEUA - Comissão de Ética da Faculdade de Medicina Veterinária de São João da Boa Vista/ UNIFEOB.

RESULTADOS

Os dados biométricos das peles tiveram poucas alterações, seguindo padrão de peso, espessura e tamanho. Foi possível observar que os peixes possuem simetria bilateral e ainda é possível notar a divisão de três regiões: cabeça, tronco e cauda em concordância com Hildebrand (1995). Visualizou-se que a tilápia-do-Nilo demonstra coloração acinzentada enegrecida com listras verticais, possui formato achatado lateralmente com presença de escamas recobrimdo todo o corpo, como descreve Silva et al. (2015). Segundo Passos (2002) essa coloração enegrecida ocorre em decorrência dos cromatóforos melanóforos, células que sintetizam melanina, as quais atuam resultando na pigmentação geralmente enegrecida da pele de tilápia-do-Nilo. Nas peles estudadas, notou-se a presença de conteúdo viscoso em sua superfície, na região mais externa da pele do peixe denominada epiderme, onde, segundo os autores Whitear e Zaccane (1984) se encontram células produtoras de muco.

No grupo periformes nota-se a presença da linha lateral periférica dividida em dois ramos: ramo ântero-superior localizada mais dorsalmente e a linha lateral ramo-caudal localizada caudalmente. Pode-se visualizar que sob as escamas há a entrada do canal da linha lateral e poros distribuídos que percorrem o flanco do peixe. As escamas visualizadas são arredondadas e têm contornos lisos. São classificadas de escamas plasmóides ciclóides segundo Vernerey e Barthelet (2014) e Daniels (1996).

Roberts (1993) considera esse tipo de escama plasmóide uma sinapomorfia em peixes teleósteos, uma subclasse da classe Actinopterygii, a qual pertence a Tilápia do Nilo.

Segundo Silva et al (2015) considera-se cabeça o início do focinho até o opérculo, do opérculo até o ânus é chamado de tronco, depois localiza-se a região de cauda. Possui boca terminal, ou seja, sua abertura fica na região mais anterior da cabeça. Têm um par de olhos que não possuem pálpebras. As nadadeiras proporcionam movimentação adequada, estabilidade e direção para o peixe. Entretanto as nadadeiras pares: peitorais, auxiliam na cópula, e as pélvicas ou ventrais são responsáveis pela manobra e equilíbrio, enquanto as ímpares: anal e dorsal, controlam a movimentação e pôr fim a caudal atua como impulsionadora nomeada nadadeira homocerca, simétrica externamente e assimétrica internamente.

DISCUSSÃO

Microscopicamente observa-se que a pele de Tilápia do Nilo demonstra duas camadas: a epiderme e a derme, em concordância com Dourado et al. (1996). A pele de Tilápia do Nilo fina possui tecido epitelial

pavimentoso estratificado, derme superficial com tecido conjuntivo frouxo e derme profunda formada por tecido conjuntivo denso não modelado. Possui células epiteliais cilíndricas para Hilton e Laurén (1990). Essas células fazem com que ocorra liberação de seu conteúdo, o muco, o qual garante aspecto viscoso para a pele, lubrificando e garantindo proteção para o peixe, como cita Whitear e Zaccone (1984). A segunda camada é a derme e ela subdivide-se em duas camadas, uma formada por tecido conjuntivo frouxo sendo a mais superficial onde há vasos sanguíneos de espessuras variadas e feixes nervosos. A segunda camada da derme, mais profunda, é formada por tecido conjuntivo denso e apresenta abundância de fibras colágenas organizadas umas de maneira paralela e outras transversais. Os peixes possuem um sistema acústico lateral constituído por órgãos epidérmicos específicos, estes formam a linha lateral segundo Dijkgraaf (1963). Segundo Souza, Dourado e Santos (1996), a pele da tilápia do Nilo ostenta em sua derme a sobreposição das fibras colágenas que se entrelaçam formando um tipo de ligação peculiar, com porções de fibras compridas e organizadas. Esse arranjo após diversos processos na pele resulta em elevada resistência também maciez.

CONCLUSÃO

Até o momento podemos concluir que o órgão tegumentar de vertebrado aquático possui diversas características que o difere dos vertebrados terrestres, como a presença do sistema de linha lateral, formado por órgãos sensoriais. A análise macroscópica e a análise microscópica colaboram para pesquisas futuras acerca de beneficiar a pele de tilápia não somente como curativo biológico em feridas, mas também abre espaços para novas ideias que envolvem suas propriedades como o colágeno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHE, B. W.; YOUNG, J. M. Olfaction: Diverse Species, Conserved Principles. *Neuron*, v. 48, p. 417–430, 2005.

ALVES, A. P. N. N.; VERDE, M. E. Q. Z. FERREIRA JÚNIOR, A. E. C.; SILVA, P. G. B.; FEITOSA, P. G. B.; LIMA JÚNIOR, E. M.; MIRANDA, M. J. B. Avaliação microscópica, estudo histoquímico e análise de propriedades sensitométricas da pele de tilápia do Nilo. *Revista Brasileira de Queimaduras, Limeira*, v. 14, n. 3, p. 203-210, 2015.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

BEHRA, M.; BRADSHER, J.; SOUGRAT, R.; GALLARDO, V.; ALLENDE, M. L.; BURGESS, S. M. Phoenix Is Required for Mechanosensory Hair Cell Regeneration in the Zebrafish Lateral Line. *PLoS Genetics*, v. 5, n. 4, 2009.

DANIELS, R. A. Guide to the identification of scales of inland fishes of northeastern North America. *New York State Mus. Bull*, New York, v. 488, 1996.

DIJKGRAAF, S.: The functioning and significance of the lateral line organs. *Biol. Rev.* 38, 51-105, 1963.

DOURADO, D. M.; SOUZA, M. L. R.; SANTOS, H. S. L.; MATOS, V. L.; COLETA, V. C. Análise da pele do pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*) capturado no Rio Miranda (MS) através da microscopia de luz. Congresso panamericano de ciências veterinárias. Campo Grande: Somvet, v. 15, p. 110, 1996a.

DOURADO, D. M.; SOUZA, M. L. R.; SANTOS, H. S. L.; STEFANELLO, A. C.; MATOS, V. L. Estudo comparativo da estrutura morfológica em três regiões da pele do dourado (*Salminus maxillosus*). In: Congresso pan-americano de ciências veterinárias. Campo Grande: Somvet, v. 15, p. 103, 1996b.

HILDEBRAND, M. Análise da estrutura dos vertebrados. São Paulo. Ed. Atheneu, 1995.

HINTON, D. E., LAURÉN, D. J. Integrative histopathological approaches to detecting effects of environmental stressors on fishes. *American Fisheries Society Symposium*, v. 8, p. 51-66, 1990.

(...)

SLIDES|APRESENTAÇÃO

<https://drive.google.com/open?id=157I02DKk9tCDSWnz35uEyLZ2R1w6osMh>

ONLINE:

Material de estudo: atlas para colorir de anatomia do aparelho locomotor de equinos

Autor(es): Giovanna Beraldi Bianchi; Celina de Almeida Furlanetto Mançaneres.

Orientador(es): Celina Almeida Furlanetto Mançaneres

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Curso: Medicina Veterinária

Modalidade: Iniciação Científica (IC)/Outras modalidades de Pesquisa

RESUMO

A anatomia, dentro da medicina veterinária, engloba uma das principais disciplinas para formação de um profissional hábil. Sua importância compreende desde o fechamento de diagnósticos em patologias clínicas, até mesmo contribuindo para a eleição de tratamentos cirúrgicos. Pensando nisso, a elaboração de um material didático que cativa e auxilie o estudante, além de complementar os estudos, é essencial. Dessa forma, um atlas com desenhos baseados em peças anatômicas dos membros locomotores de equinos, com foco em ossos e articulações, se mostra fundamental dentro da formação acadêmica.

Palavras-chave: anatomia, ligamentos, pélvico, torácico, ossos.

INTRODUÇÃO

Vários métodos e inovações no ensino da anatomia animal vêm sendo desenvolvido para suprir a dificuldade de aprendizagem dos alunos, buscando, dessa forma, uma maneira mais fácil de aprendizado e memorização de órgãos e estruturas anatômicas dos animais domésticos. Dentro desta esfera de ensino superior existem diversas técnicas com finalidade de promover os estudos (ZANETTI, 2009) como, por exemplo, a elaboração de um atlas.

A anatomia animal é uma ferramenta de imensa importância para o desenvolvimento do médico veterinário, desde o êxito na elaboração do diagnóstico, como na seleção do procedimento clínico e cirúrgico (FERRERA, 2015).

O uso do material didático dentro das salas de aula tem modificado o modelo de ensino, tornando-o mais efetivo, produtivo e menos verbalizado. A qualidade desse material a ser utilizado, implica diretamente no sucesso do professor em sala de aula e, conseqüentemente, no grau de aprendizagem do aluno, fazendo

com que o mesmo tenha um maior interesse em adquirir o conhecimento (DE OLIVEIRA FISCARELLI, 2007).

Além disso, em meio a Pandemia do SARS Cov-2 (Covid 19) nos anos de 2020 e 2021, criaram-se barreiras e dificuldades nas estratégias de estudo na área anatômica, fazendo com que houvesse grande necessidade de reestruturação nos métodos de ensino e pesquisas. (CHERMONT, 2021).

OBJETIVO

Trata-se de uma ferramenta para o estudo complementar, facilitando ao acadêmico a consolidação da memória visual, associando a forma, função e, ao mesmo tempo, assimilando à nomenclatura anatômica.

MATERIAIS E MÉTODOS

As peças anatômicas utilizadas em aulas práticas foram separadas e preparadas para fotodocumentação, para que servissem de auxílio na execução dos desenhos.

Em cada página consta uma figura anatômica seguida de nomenclaturas das estruturas presentes, juntamente com espaços específicos para que seja possível relacionar, em cores, as estruturas com a peça desenhada.

Na página posterior encontram-se breves questões orientadoras sobre algumas afecções mais comuns que acometem a área em estudo, somado a particularidades entre espécies e dicas de estudos da estrutura apresentada.

Para a melhor utilização do atlas, há também algumas informações extras nas primeiras páginas. Dentre elas, orientando o estudante ter em mãos uma caixa de lápis de cor de 24 cores e não ultrapassar as linhas de contorno no limite anatômico.

O material será disponibilizado aos futuros alunos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB) para que façam maior proveito das aulas de Anatomia animal.

RESULTADOS

O resultado que se espera deste projeto é que o material didático realizado auxilie não somente os docentes durante a aula, mas que seja também um método de apoio a fixação do conteúdo lecionado, fazendo com que o período em sala de aula tenha um maior aproveitamento. Espera-se que este material sirva também como um “catalisador” na interação aluno-professor, trazendo assim, resultados benéficos a ambos. Obteve-se como resultado final a fotodocumentação das estruturas anatômicas dos membros locomotores dos equinos (ossos e articulações dos membros torácicos e pélvicos) juntamente com os desenhos e as páginas extras contendo informações adicionais sobre outras espécies (cães, gatos e bovinos), além de um breve espaço para que o aluno possa discorrer sobre as principais afecções citadas relacionadas a estrutura em questão.

DISCUSSÃO

Como cita Ferreira, 2015 a anatomia animal é uma importante ferramenta para o desenvolvimento do médico veterinário, portanto o estudo desta matéria deve ser completo e realizado por diferentes recursos. O atlas de anatomia, além de auxiliar no complemento dessa aprendizagem, também pode ser considerado uma atividade recreativa, onde o aluno aprende de forma prazerosa.

Além de tudo, devido a Pandemia do SARS Cov-2 (Covid 19), as barreiras de aprendizado entre professor e aluno aumentaram ainda mais, sendo assim necessária a criação de novas estratégias (CHERMONT, 2021) como materiais didáticos de fixação de conteúdo.

CONCLUSÃO

O atlas de anatomia veterinária se trata de um método de estudo importante e pouco adotado em Universidades. Para que os estudantes fixem e revisem de forma agradável o conteúdo lecionado pelo docente, esse instrumento é indispensável.

Além de tudo, esse é um material baseado em peças anatômicas utilizadas em aula, o que contribui, segundo Ashdown, 2011, para um registro permanente sobre estruturas observadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHDOWN, Raymond R.; DONE, Stanley H. ATLAS COLORIDO DE ANATOMIA VETERINÁRIA DE EQUINOS. Elsevier, 2012.

CHERMONT, Giovana Geraldini et al. MONITORES DA DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA DESENVOLVEM MATERIAL DIDÁTICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021.

DE OLIVEIRA FISCARELLI, Rosilene Batista. MATERIAL DIDÁTICO E PRÁTICA DOCENTE. Revista IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, 2007.

FERREIRA, Ethiane Alvares, et al. IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS APLICADOS DE ANATOMIA ANIMAL PARA A PRESERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES. XX SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, UNICRUZ - Cruz Alta - RS, 2015.

ZANETTI, M. B. F. O uso experimental de animais como instrumento didático nas práticas de ensino no curso de Medicina Veterinária. ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

https://drive.google.com/open?id=1i1T9CJEyl3IWWonqUEZaxp_5T1FFZvDC

Violência Doméstica: Uma Breve Análise de Caso e dos Mecanismos de Enfrentamento Existentes

Autor(es): Sabrina Mendes Ferreira, Isabel Cristina Ribeiro da Silva, Eliana Damasceno, Izabela Sanches, Sarah Rodrigues Prudencio, Sarah Rodrigues Prudencio e Renato Santos

Orientador(es): Fabiana Bozelli

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: Psicologia

Modalidade: Projeto Integrado (PI)

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

RESUMO

O presente trabalho visa contextualizar o relato de caso, de umas das pacientes do Projeto Unifeob "Clínica do Bem-Estar", onde é ofertado triagem e acolhimento psicológico a públicos selecionados. Será exposto o caso de uma paciente X, cujo o nome não será identificado, e que em atendimento narrou circunstâncias que a colocam em posição de vulnerabilidade à violência doméstica. E diante disso, serão expostos os mecanismos de enfrentamento e o papel da da Psicologia frente a esta demanda.

Palavras-chave: violência doméstica, abusivo, relacionamento, psicologia, mulher.

INTRODUÇÃO

A violência doméstica tem sido foco de estudo visando compreender o funcionamento dos relacionamentos que apresentam características abusivas, punitivas e com base na literatura mostrou-se tema relevante, emergente e desafiador, pois tem implicações diretas no ajustamento, satisfação, estabilidade, sucesso, qualidade ou felicidade conjugal.

A trajetória dos relacionamentos depende não só da bagagem emocional de cada participante, mas também da forma que as histórias se combinam, no caso, cada parceiro traz esquemas, crenças, padrões, expectativas, atribuições sobre relacionamentos advindos de sua história de vida e de suas vivências relacionais anteriores. (ROSA, Aline F. BASSAN, 2019). A violência pode surgir dentro destas relações quando não ocorre uma interação saudável e sobressai o poder e controle sobre o outro, trazendo danos morais, físicos e psicológicos. Segundo Barreto (2015), os relacionamentos abusivos são compreendidos como aqueles em que há excesso de poder e controle, traduzindo, um sentimento de posse, ocorre que tais circunstâncias iniciam de forma sutil e os efeitos são nocivos na vida, na saúde mental e física da vítima. Nos últimos anos a violência doméstica vem percorrendo um longo caminho para se desvencilhar dos efeitos do patriarcado, ainda muito enraizado na sociedade, é responsável por naturalizar a violência contra mulher, a exemplo, a violência doméstica que ocorre no meio familiar, sendo os autores, cônjuges, filhos, tios, genitor, dentre outros graus de parentescos que podem ter laços sanguíneos ou não.

O Estado, diante da visibilidade desta demanda, e também, posteriormente à promulgação da Lei Maria da Penha 11.340/06, passou a reconhecer com mais vigor a violência doméstica como um mal - social, a ser combatido. E com a incumbência de desenvolver mecanismos de enfrentamento, começaram a ser criadas ações para coibir e prevenir a ocorrência dessa violência em território brasileiro.

Atualmente, foram criados inúmeros mecanismos de monitoramento, acompanhamento e proteção às vítimas, bem como, o canal telefônico nº 180 - disque denúncia, oferta de abrigos para o acolhimento das vítimas, notificação compulsória, atendimento médico, psicológico e assistencial. A Polícia Militar também atua com equipe P.P.V.D - Patrulha de Prevenção em algumas regiões do Brasil, tendo como objetivo desestimular ações criminosas no ambiente familiar, resguardando a proteção da mulher. Existem Campanhas de conscientização como a “Campanha - X VERMELHO” realizada no atual contexto pandêmico, responsável pelo aumento de casos de violência doméstica, em virtude das restrições de isolamento, a ação oferece um canal de denúncias, delegando a vítima a ação de desenhar um “x” com a cor vermelha, utilizando batom ou caneta, ao qual deve ser apresentado por atendentes de farmácias e/ou drogarias que deverão acionar imediatamente os órgãos competentes. (ROSA, Aline F. BASSAN, 2019)

RELATO DE CASO

L. tem aproximadamente 23 anos, é casada e tem uma filha ainda bebê. Relata que sua infância e adolescência foram tranquilas. Os pais sempre foram muito amorosos e protetores. Casou-se nova e durante o namoro ela sempre ia ao encontro dele e costumava dar presentes, mas isso não era recíproco. Quando se casou, o marido era bem amoroso, e com o passar do tempo passou a não a tratar com tanto carinho apresentando um pouco de ciúmes, questionando quando ela se arrumava, ou quando estava nas redes sociais.

A paciente relata que já separou do marido duas vezes, atualmente estão juntos, e buscam uma melhora na relação, com mais amor, carinho e dedicação dos dois.

Contou que atualmente tem dificuldade de se olhar no espelho, se arrumar ou cuidar da saúde física, alegando estar acima do peso e não ter disposição para cuidar disso no momento.

Relata que o marido separou dela e foi um momento muito difícil. Onde começou a ter crises de pânico e ansiedade, passou por psicólogo, e com a terapia conseguiu melhorar e não ter mais crises. Ela começa a se cuidar, sair com as amigas e ter uma boa autoestima.

L. conta que voltaram e depois de um tempo ela pediu para separar novamente. Mas acabou ajoelhando e pedindo para voltar. Embora tenha refletido sobre ele tratar ela mal e ter ido embora. Relata que voltou por causa da filha de seis meses que passou mal por sentir essa separação.

Ela afirma que eles moram com os pais dela, a relação entre eles é boa, mas a mãe impõe muitas coisas para ela, além de pontuar o quanto ela fica agitada, responde mal e se perde por causa do marido.

L. relata sentir um afastamento da mãe por causa do marido, também não consegue ter vínculos com amigas por ele sempre estar cansado para sair e é uma pessoa manipuladora.

A paciente afirma que costuma se encaixar nas vontades dele, embora já tenha tentado conversar sobre as suas vontades, para ele sempre é um pretexto para conflitos.

Ela conta que eles têm melhorado, saem juntos e são momentos bons, ele tenta ser carinhoso, mas ela percebe isso como algo meio forçado nele. Ele é um bom pai, brincalhão e atencioso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que com os encontros realizados, a paciente teve uma certa melhora e começou a entender que ela era dona de si mesma e que poderia realizar e conquistar tudo que quiser e sonha, ela tem buscado ter mais diálogo com seu parceiro e com seus familiares.

A relação do casal está melhor, embora ainda o ciúme esteja presente, os carinhos e afetos tem acontecido com mais frequência, as queixas apresentadas sobre o relacionamento já está em um processo de melhora, inclusive as queixas sobre si mesma, em questão de autoestima e aparência física estão diminuindo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1995.

BEAUVOIR, Simone. *O Segundo sexo: fatos e mitos*; tradução de Sérgio Milliet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.

SARTRE, Jean-Paul. *Existencialismo é um humanismo*. Editorial Presença: Lisboa. 1978.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

FILHO. MAGALHÃES. Silvio da Costa. Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School. MAGALHÃES. Luzinete da Silva. Mestranda em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso. Uma análise sobre as ações do estado no enfrentamento da violência doméstica familiar. *Brazilian Applied Science Review*. jul./set. 2018. Disponível em: [Brazilian Applied Science Review](https://www.brazilianjournals.com). <https://www.brazilianjournals.com>.

BANDEIRA. Regina. Sinal Vermelho: CNJ lança campanha de ajuda a vítimas de violência doméstica na pandemia. *Notícias CNJ / Agência CNJ de Notícias*. Conselho Nacional de Justiça. 10 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/sinal-vermelho-cnj-lanca-campanha-de-ajuda-a-vitimas-de-violencia-domestica-na-pandemia/>

RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
Aline F. Rosa, Gabriella N. Bassan e Artur V. Pitanga Centro Universitário UniEvangélica:
<http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/11411>

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/open?id=1vQkPvCHgfwfXJEa4GJ9NXO6JtT5Ea4VRitU3fTScG4>

A relação do profissional contábil com a tecnologia: Esocial como ferramenta de unificação estatal das Informações

Autor(es): VICTOR DE CARVALHO, Antônio CARVALHO, Gustavo 2*

Orientador(es): Dirceu Fernandes Batista

Afiliação: Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB)

Curso: de Ciências Contábeis

Modalidade:

RESUMO

Com o avanço e o desenvolvimento da contabilidade digital, as empresas precisaram se adaptar aos desafios trazidos pela nova era tecnológica, e, assim, a relação do profissional contábil com a tecnologia foi se aprimorando ao longo da necessidade. Nesse sentido, foi idealizado pelo governo uma plataforma

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

unificadora de informações no intuito de trazer maior celeridade ao trabalho dos contadores, o eSocial, objeto deste presente artigo. Esse sistema visa a simplificação das transmissões de dados fornecidos pelas empresas, o que antes era feito separadamente, por diferentes aplicações governamentais. O objetivo é trazer para a sociedade, através de uma linguagem simplificada, um estudo acerca desta plataforma utilizada, difundindo um assunto que, em razão de sua matéria e especificidade, é abordado com maior enfoque nas áreas técnicas. Para tal, a metodologia utilizada foi a análise e o levantamento de dados, com comparações de pesquisas acadêmicas e exemplos retirados de artigos de leis brasileiras em vigência.

Palavras-chave: eSocial, contabilidade, unificação, informação, governo.

INTRODUÇÃO

Devido ao fato de que o número de potenciais trabalhadores se encontra em ascensão na sociedade brasileira, o que segundo a colunista Garcia (2021) em seu artigo, refere-se a “170 milhões de pessoas aptas a trabalhar [...]”, foi necessário que as informações referentes ao meio empresarial com seus trabalhadores fossem recepcionadas de forma cada vez mais eficiente pelos órgãos governamentais. Assim, no intuito de solucionar este problema, foi criado pelo governo o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

A ferramenta teve seu passo inicial do ano de 2013, ainda em ambiente de testes, quando integrou as informações contidas no Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) com obrigações trabalhistas em seu primeiro layout. Contudo, sua efetivação como exigência no ramo empresarial veio a tornar-se realidade em janeiro de 2018, quando foram divulgadas em site oficial as datas para início da transmissão pelas entidades.

Atualmente, o eSocial realiza uma subdivisão de grupos organizacionais para o início do envio dos dados de cada fase do programa, na qual segundo a publicação de Pantaleão (2021) se mostra da seguinte maneira :

1º Grupo: Compreende as entidades empresariais com faturamento no ano de 2016 acima de R\$ 78.000.000,00 [...] Grupo 2: Entidades empresariais com faturamento no ano de 2016 de até R\$ 78.000.000,00 e as que não sejam optantes pelo Simples Nacional em 01/07/2018. [...] Grupo 3.1:

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Empregadores Pessoas Jurídicas optantes pelo Simples Nacional, que constem nessa situação no CNPJ em 01/07/2018 e entidades sem fins lucrativos. [...] Grupo 3.2: Empregadores Pessoas Físicas (exceto doméstico) e produtor rural. [...] Grupo 4: Órgãos Públicos e Organizações Internacionais Entes públicos - Âmbito Federal. Entes públicos integrantes do "Grupo 1 - Administração Pública" e as organizações internacionais e instituições integrantes do "Grupo 5 - Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais.

Estes grupos, por sua vez, realizam a transmissão diária dos eventos, seja diretamente no portal do eSocial, seja pela utilização de programas terceiros, que facilitam na execução da obrigatoriedade para grupos de maiores portes. Tais informações são exemplificadas como folha de pagamento, sistema empresa de recolhimento do FGTS e informações à Previdência Social (SEFIP), Livros de Registro de Empregado, guia de recolhimento do FGTS e de informações à Previdência Social (GFIP), cadastro geral de empregados e desempregados

(CAGED), relação anual de informações sociais (RAIS), declaração do imposto sobre a renda retido na fonte (DIRF), comunicação de acidente de trabalho (CAT), perfil profissiográfico previdenciário (PPP) e o manual normativo de arquivos digitais (MANAD).

Porém, a junção das informações atrelada aos pequenos prazos de transmissão, o que geralmente é feito anteriormente à ocorrência do fato, acarreta na volumosa expansão da responsabilidade do contador para a regularidade empresarial, criando suspeitas de qual a real finalidade do governo em tornar o eSocial uma ferramenta indispensável da base informativa das organizações.

DESENVOLVIMENTO

Visto que com a reunião das informações advindas do eSocial, o monitoramento obtido pelo governo, no que tange à regulamentação e fiscalização das atividades empresariais, se tornou muito mais sólido comparado aos programas informativos anteriores. Tal auditoria deu poder para que o fisco acompanhasse de perto os procedimentos diários realizados nas organizações.

De acordo com o site Premium bravo (2021):

O envio das informações para o banco de dados do governo será de total responsabilidade da empresa ou empregador. Não haverá “perdão” para envio de dados errados causados por má implantação de software ou reorganização equivocada de dados, podendo até mesmo gerar multas previstas em lei.

Portanto, a presença do contador na transmissão dos eventos do eSocial tornou-se fundamental, visto tamanha responsabilidade em suas atribuições. Seguindo o raciocínio do site THOMSON REUTERS, “o contador atua como recurso importante para a mudar a cultura organizacional em relação ao Fisco e também à profissionalização da gestão”, o que traz segurança de que as transmissões estão sendo realizadas de forma correta, tanto na realidade da empresa, quanto na legalidade do eSocial. A análise conjunta das obrigações não periódicas e periódicas, as quais segundo Reis (2019) são eventos que “não tem uma data pré-fixada para acontecer” e “acontecimentos com datas fixas”, respectivamente, traz respostas quanto a legalidade das instituições com os devidos direitos e deveres, tanto trabalhistas, como previdenciários, o que assegura aos trabalhadores o cumprimento das legislações tuteladas pelo governo Federal. Contudo, há de se entender que, apesar da redução de custos trazidas pela ferramenta no envio das informações pelos entes empresariais, implicitamente, um dos principais beneficiários desta inovação seriam os próprios cofres públicos do governo federal.

2.1 Redução da sonegação.

Dado que o Brasil se encontra na vice-liderança dos países que mais sonegam impostos no mundo (FENAJUD, 2020), é imprescindível que cada vez mais o Estado implemente formas que acarretem no impedimento dessa prática.

De acordo com o site Rede Brasil Atual, “somente a apropriação indébita, de empregadores que recolhem dos trabalhadores e não repassam os recursos à Previdência, soma R\$ 30 bilhões por ano”, o que contribui com a diminuição dos recursos arrecadados pela União para a seguridade pessoal, e, de conseguinte, gera inflação econômica.

Também, nos meios convencionais informativos, foi diagnosticado que anualmente ocorre uma omissão de valores entre a GFIP e a folha de pagamento na casa dos 4 bilhões de reais, o que não é possível de se acontecer na nova sistemática, visto que os eventos S-1200 ao S-1298, que são diretamente ligados às informações das remunerações dos colaboradores, são transmitidos já com o valor integral dos vencimentos, e a própria ferramenta entra em conexão com o valor que será transmitido no evento de pagamento do próximo mês.

Assim sendo, conclui-se que o eSocial está posicionado com a finalidade de combater tais retrações, posto que, segundo o portal Premium Bravo, ele funcionará “como um grande fiscalizador, que trabalhará 24 horas por dia, 7 dias por semana, verificando constantemente o cumprimento das legislações”.

2.2 Multas e sanções.

Apesar da maioria das organizações manterem-se em conformidade com os prazos estipulados para envio do eSocial, foi necessário que o governo aplicasse determinadas multas e sanções àquelas entidades que violassem tais disposições. Estes vencimentos seriam regidos pelas mesmas datas previamente estabelecidas na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). Porém, a ferramenta acaba por ser indevidamente rígida com estes lapsos temporais visto que, muitas das vezes, empresas de pequeno porte não possuem a documentação completa anteriormente às ocorrências dos fatos, e, assim, gera a aplicação de multas com valores onerosos, que podem variar de acordo com o tipo de infração.

Um exemplo da onerosidade das multas aplicadas são as referentes à não informação da admissão de um trabalhador, que podem variar entre R\$ 3.000,00 (três mil reais) a R\$ 6.000,00 (seis mil reais) por empregado, em caso de reincidência, como disposto no artigo 47 da CLT .

Antes os dados eram transmitidos através do CAGED com um prazo legal de até o sétimo dia do mês subsequente às informações, no caso de admissão, demissão ou suspensão do contrato de trabalho.

Por fim, outro exemplo relevante seria em relação ao disposto no artigo 58 da Lei da Previdência Social, no. 8.213/91, em que traz a hipótese de aplicação de multa no valor de R\$1.812,87 (um mil, oitocentos e doze reais e oitenta e sete centavos), podendo chegar a R\$ 181.284,63 (cento e oitenta e um mil, duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta e três centavos), caso a organização não transmitir aos funcionários a documentação que visa comprovar que o empregado esteve submetido a riscos durante o exercício do trabalho, além da possível exposição a produtos nocivos, tais como gases, líquidos e ruídos que prejudiquem sua saúde.

Têm-se, portanto, que tais multas deixaram de ser administradas por vários órgãos governamentais diferentes e passaram a ser recolhidas diretamente pela União, viabilizando a concentração da verba recebida e, de conseguinte, gerou o aprimoramento do manuseio e destinação das mesmas.

CONCLUSÃO

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

Desse modo, conclui-se que a unificação estatal das informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias foi de importante proveito para a regularização e o desenvolvimento por parte dos entes empresariais atuantes na economia nacional. O eSocial possibilitou uma maior eficiência e segurança no tocante à transmissão dos dados e acabou por eliminar a necessidade de repassar a mesma informação a vários órgãos governamentais diferentes.

Os contadores, por sua vez, passaram a transparecer um imprescindível papel nas organizações, contribuindo assiduamente na manutenção, tanto da legalidade empresarial para com o fisco, como do capital das instituições, podendo através de suas atribuições realizar o cumprimento dos prazos, economizando em virtude das multas e sanções.

Outra classe beneficiada pela ferramenta foram os trabalhadores brasileiros que, pelo fato da total fiscalização e segurança na armazenagem dos dados terem sido aprimoradas, a ferramenta acabou por ampliar o comprometimento das empresas em cumprir com os direitos trabalhistas

Porém, como moeda de troca, o governo federal foi um dos, se não o mais beneficiário de tal mudança, visto que, além dos custos com mão de obra pessoal e softwares terem sido reduzidos, o afunilamento das formas de sonegação consequentemente trouxeram uma maior arrecadação de impostos para a União, pelo fato da fiscalização dos processos empresariais ter sido aumentada, a aplicabilidade das multas estarão muitos mais recorrentes com o eSocial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, Amanda. Desemprego melhorou, mas mercado de trabalho tem problemas, diz economista. CNN Brasil. 30 de setembro de 2021. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/desemprego-melhorou-mas-mercado-de-trabalho-tem-problemas-diz-economista/>>. Acesso em: 17 out. 2021.

PANTALEÃO, Sérgio F., Cronograma de implementação do eSocial é dividido em grupos de empresas. Guia trabalhista. Atualizado em 03 de julho de 2021. Disponível em <<http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/Cronograma-esocial-grupo-de-empresas.htm>>. Acesso em : 18 out. 2021.

ANAIS DO 7º ENCONTRO CIENTÍFICO ACADÊMICO DA UNIFEOB – EVENTO REGIONAL ANUAL - ISSN 2594570X - Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos de 26 a 27 de novembro de 2021 – Campus Mantiqueira – São João da Boa Vista – SP

REIS, Gisele, Eventos do eSocial: lista completa e atualizada. TECNOSPEED. Março de 2019. Disponível em <<https://blog.tecnospeed.com.br/eventos-do-esocial-lista-completa/>>. Acesso em: 19 out. 2021.

FENAJUD, Brasil perde mais de R \$500 bilhões por ano em sonegação e só fica atrás da Rússia nesse “Esporte” das elites. 13 de Julho de 2020. Disponível em <<https://fenajud.org.br/?p=8368>>. Acesso em : 19 out. 2021.

PREMIUM BRAVO, Qual a vantagem do Esocial para o empresário, trabalhador e governo? Disponível em 17 de abril de 2020. <<https://premiumbravo.com.br/novo-qual-a-vantagem-do-esocial-para-o-empresario-trabalhador-e-governo>>. Acesso em : 19 out. 2021.

URH, Inadequação ao eSocial pode gerar penalidades e multas. Unidade de recursos humanos. Disponível em <<https://urh.cps.sp.gov.br/inadequacao-ao-esocial-pode-gerar-penalidades-e-multas/>>. Acesso em: 20 out. 2021.

REUTERS, Thomson. eSocial - O papel do contador junto aos seus clientes. Disponível em 07 de Fevereiro de 2019. Disponível em <<https://www.dominiosistemas.com.br/blog/esocial-o-papel-do-contador/>> . Acesso em: 20 out. de 2021.

ATUAL, Rede Brasil, Sonegação no país chega a R\$ 600 bi neste ano e governo Bolsonaro não faz nada. Disponível em <<https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2019/10/sonegacao-previdencia-r-600-bilhoes/>>. Acesso em 20 out. 2021.

SLIDES|APRESENTAÇÃO

ONLINE:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1uyNQ3QQ75PvPFWqtDvvAJ7TcT0ilBAIh>